UMA SECÇÃO

O JORNAL

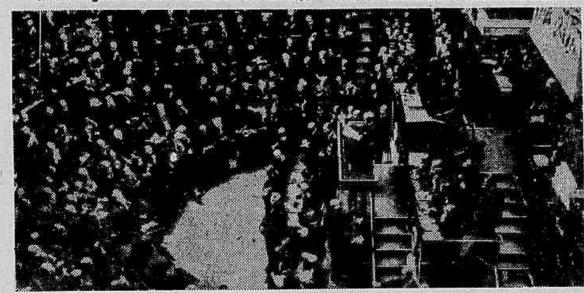
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.388

O decreto referente ao pagamento das nossas dividas externas reduz nossos compromissos de £ 57.019.000, segundo o calculo official

PARIS TEVE HONTEM UM DIA AGITADISSIMO

A sessão da Camara, durante a qual o sr. Daladier leu a declaração ministerial, foi assignalada por tumultos de grandes proporções

Nas ruas verificaram-se varios conflictos de caracter politico e dos quaes resultaram alguns mortos e dezenas de feridos — Não foi decretado o estado de sitio

A Camara dos Deputados da França, durante uma das sessões em que vem sendo discutida a questão orçamentaria

PARIS, 6 (Havas) — A's 18 horas as immediações do Palacio Bourbon estavam calmas. Por medida de precaução as linhas de omnibus que passam proximo á Camara dos Deputados foram desviadas do seu trajecto normal. Foi igualmente fechada a estação do Metropolitano contigua. Em frente ás grades fechadas do Palacio Bourbon estava formada dupla barragem de caminhões militares e de guardas moveis entre a praça da Concordia e o boulevard Saint Germain. A multidão curiosa, em geral, deitava os olhares e continuava seu caminho. Mais ao longe, porém, grupos da Acção Franceza, reunidos na praça da Concordia, levavam avante ruidosa manifestação de que resultou um choque, no qual ficaram feridos dois brigadeiros de policia. Os elementos mais exaltados foram detidos e transportados em dois carros para o commissariado mais proximo.

CARGAS CONTRA A MULTIDÃO

A's 18 horas e 30 a multidão tornava-se mais tempestuosa, o que obrigou a guarda montada a dar varias cargas. Varios populares foram lançados por terra e novas prisões operadas, ao passo que se registravam encontros com ligeiros feridos de parte a parte.

UM INCENDIO JUNTO AO LUQSOR

Subitamente levanta-se um clarão junto ao obelisco de Luqsor, onde um omnibus fora incendiado, o que reclama o appello ao corpo de bombeiros. A multidão adensa-se cada vez mais e os deputados da escadaria do Palacio Bourbon assistem, durante o intervallo da sessão, aos acontecimentos que se desenrolam na grande praça.

ALGUNS TIROS

A's 19 horas continuam os choques entre agentes e manifestantes que forçam finalmente a barragem estabelecida na ponte da Concordia e logram chegar parcialmente até á Camara dos Deputados, de onde são logo afastados ao mesmo tempo que se restabelecia a barragem na ponte. As manifestações proseguem, entretanto, a despeito de serem postas em acção, as mangueiras de incendio e soarem por vezes alguns tiros de revolver.

OS EXTREMISTAS

Simultaneamente registravam-se outras demonstrações na capital. Na estação do Norte foi dissolvido um grupo de uma centena de extremistas. A's 18 horas 40, outra columna de cerca de 250 manifestantes foi deslocada no boulevard de Sebastopol. A's 18 hs. e 55, cerca de 700 outros tiveram de recuar deante da pressão da policia.

NOS "BOULEVARDS"

As manifestações que deviam realizar-se nos grandes boulevards, ás 19 hs. 30, começaram mais cedo e já ás 19 horas varias centenas de jovens dirigiam-se para a praça da Opera aos gritos de "Demissão", "Abaixo os ladrões", "Viva Chiappe", "Viva a França". Cordões de agentes isolam as arterias e para impedir a formação das columnas, os guardas policiaes são seguidos de guardas moveis a cavallo, que trazem capacetes de cobre e precedidos do commissario de policia em grande uniforme. As intimações são lançadas ao som da trombeta e os manifestantes separam-se sem alteração da ordem. A multidão manifesta-se com gritos e assobios sem tomar, entretanto, parte nas demonstrações.

A TUMULTUOSA SESSÃO DA CAMARA

PARIS, 6 (H.) — Desde cedo era grande a animação nos arredores do Palacio Bourbon. Fôra organizado discreto mas rigoroso serviço de ordem. As tribunas publicas da Camara dos Deputados estavam repletas. Quasi todos os deputados fizeram questão de estar presentes ao inicio da sessão para ouvir a declaração ministerial.

O presidente Bouisson abriu a sessão ás 15 horas. Os deputados occuparam rapidamente as suas bancadas. Os novos ministros srs. Daladier, Marchandeau, Cot, Queuille,

(Continua na 5ª pag.)

S. PAULO E A UNIDADE BRASILEIRA

UMA ENTREVISTA DE D. OLIVIA GUEDES PENTEADO A UM MATUTINO PORTUGUEZ

LISBOA, 6 (H.) — O "Diario de Noticias" publica, na primeira pagina, longo artigo sob o titulo "Unidade do Brasil" e sub-titulos "Fala uma senhora paulista — Opinião imparcial da sra. Olivia Guedes Penteado — O separatismo e a grande obra dos portuguezes".

Deste artigo extraimos o dialogo seguinte entre o autor e a sra. Penteado:

— Vós, que sois profundamente paulista, approvaes as idéas separatistas? pergunta o jornalista.

— De maneira nenhuma! responde a sra. Penteado. Sou muito paulista, mas sou tambem muito brasileira. Levo o meu sentimento de unidade até Portugal. O vosso paiz é tambem nosso. Temos em Portugal as nossas raizes e sem sentimento de raça não póde haver consciencia nacional. Os brasileiros desdenharam o passado, mas a commoção que soffreram bastou aos paulistas para olhar de novo para o nosso passado, que é o passado portuguez. Percorri todo o littoral desde Santos ao Pará. Vi a costa brasileira e, então, pude comprehender a vida do norte do Brasil. Subi o Amazonas até Iquitos, no Perú. Descobri assim um Brasil que eu ignorava, embora conheça toda a Europa e o Proximo Oriente e verifiquei que o brasileiro do norte não é tão differente do paulista como este pensa. O paulista tem, é certo, um grão superior de civilização, mas a lingua, a religião, os sentimentos, os costumes e a alimentação são iguaes. Eis a grande obra da colonização portugueza. E eis a razão por que amo o vosso paiz e admiro o vosso povo. Tenho um grande desejo de fazer uma demorada visita a Portugal e espero realizar brevemente este desejo.

— Em Portugal — contesta o jornalista — sereis recebida como merece quem representa tão bem no Brasil a tradição portugueza.

A RESTITUIÇÃO DO CHAN-HAI-KUAN A' CHINA

PREVISTA NA CONVENÇÃO SINO-JAPONEZA HA POUCO ASSIGNADA

CHANGHAI, 6 (H.) — A Agencia Central News annuncia que foi assignada a 30 janeiro uma convenção sino-japoneza que prevê: 1) a retrocessão a 10 de março do territorio de Chan-Hai-Kuan á China; 2) manutenção do "statu quo" anterior a 1932-3; 3) dissolução de toda organização governamental autonoma estabelecida pelo Japão.

Os paragraphos 4 e 5 estipulam que os funccionarios chinezes escolhidos pelos japonezes por occasião da constituição do governo autonomo devem ser reincluidos na organização chineza, annullando assim as estipulações dos tres primeiros paragraphos.

O PRIMEIRO EMBAIXADOR DO BRASIL NA HESPANHA

APRESENTOU CREDENCIAES O SR. LUIZ GUIMARAES

MADRID, 6 (H.) — Apresentou credenciaes ao presidente Alcalá Zamora o primeiro embaixador do Brasil na Hespanha, sr. Luiz Guimarães, que desempenhou o cargo de ministro até o momento em que a representação diplomatica brasileira foi promovida á categoria de embaixada.

ESCANDALO NOS CIRCULOS DA NAVEGAÇÃO AEREA

PRISÕES PEDIDAS PELO SENADO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (H.) — O Senado resolveu adiar a audição do sr. Mac Cracken, preso sabbado ultimo e posto em liberdade provisoria.

Proseguindo no inquerito sobre a questão das companhias de navegação aerea, a Camara Alta pediu ainda a prisão dos srs. Harris Hanshue, presidente da "Wester Air Express Co.", Britten, vice-presidente da "Northwest Airways", e Gilberto Givin, representante da "Eastern Air Express Co." nesta capital.

38 gráos á sombra

A alta da temperatura verificada nos ultimos dias e as previsões de tempo que fez o Observatorio Meteorologico

INTERESSANTES DECLARAÇÕES A "O JORNAL" DO SR. FRANCISCO DE SOUZA, CHEFE DO SERVIÇO DE PREVISÃO DO TEMPO

O dr. Francisco de Souza quando palestrava, hontem, á noite, em seu gabinete de trabalho, com um representante d'O JORNAL

A alta accentuada da temperatura destes ultimos dias tem inquietado a população desta Capital, não só por se tratar de um phenomeno singular em nossa climatologia, como ainda pela approximação das tradicionaes festas do Carnaval, cujos preparativos se vão desenvolvendo com excepcional intensidade. Surgem de todos os lados interrogações afflictivas, e a esse nervosismo sensivel na vida da cidade se vêm accrescendo calculos pessimistas e conjecturas desagradaveis. Por ahi é facil avaliar a importancia da palavra dos nossos meteorologistas, pelos elementos de que dispõem para orientar os calculos e vaticinios sobre as condições do tempo durante os dias de Carnaval.

A PALAVRA DE UM TECHNICO

E assim, resolvemos ouvir hontem, á noite, o dr. Francisco de Souza, chefe do Serviço de Previsão do Tempo, da Directoria de Meteorologia, que funcciona numa das dependencias do Telegrapho Nacional. O dr. Francisco de Souza elaborava, no momento, a segunda série de cartas do tempo, o que se realiza normalmente ás 21 horas, e, interrompendo o seu trabalho, promptificou-se a fornecer as informações por nós solicitadas.

Iniciamos a nossa palestra sobre a elevada temperatura de hontem, accentuando que o thermometro registrára quasi cincoenta grãos ao sol. E o autorizado technico assim nos respondeu:

"Effectivamente, não me recordo de uma media das temperaturas maximas, observada nos diversos postos do Districto Federal, tão elevada como a que hoje se verificou, isto é, 38,0, sendo de notar que a estação meteorologica de Olaria nos forneceu uma observação de 40,9, o que representa um verdadeiro "record". De resto, essas temperaturas anormaes já eram por nós esperadas, dada a persistencia dos effeitos das zonas de baixas pressões, que reside sobre o interior do Brasil, e que, de hontem para hoje, tomou uma trajectoria no sentido de Noroeste para Suéste.

DECLINIO DA TEMPERATURA

— E, na sua opinião, o calôr durará muitos dias?

(Continua na 3ª pag.)

O auxilio financeiro prestado por Minas á Revolução

Episodios revolucionarios que se esclarecem através a correspondencia trocada recentemente entre os srs. Lindolfo Collor, Virgilio de Mello Franco, Guilherme Guinle e Cesar Rabello

Os "Diarios Associados" têm as primicias da divulgação da correspondencia trocada recentemente entre os srs. Lindolfo Collor e Virgilio de Mello Franco, a proposito do debate que surgiu, em virtude de uma entrevista do sr. Epitacio Pessôa, em torno dos auxilios financeiros prestados por Minas á revolução.

As cartas desses dois proceres revolucionarios, e o depoimento trazido tambem pelos srs. Guilherme Guinle e Cezar Rabello, são documentos do maior interesse, pelos esclarecimentos que trazem sobre um ponto da historia da revolução de outubro, que tem sido objecto de vivos debates.

A CARTA DO R. LINDOLFO COLLOR

E' a seguinte a carta dirigida pelo sr. Lindolfo Collor ao sr. Virgilio de Mello Franco:

"Lima, 27-1-934.

Excellentissimo sr. dr. Virgilio de Mello Franco.

Acabo de ter minha attenção despertada para um recorte do jornal "A Noite", de 15 do corrente, no qual, sublinhadas pelo meu missivista, encontro as seguintes palavras, "in fine" de uma entrevista concomitante de v. ex. e do exmo. sr. ministro da Fazenda, a respeito de armas, munições e dinheiros fornecidos e recebidos ou fornecidos e não recebidos no periodo da conspiração de 1930.

"Minas entrou, depois, devido aos meus esforços, não com seis mas sim apenas com dois mil contos para a compra de armamentos. Foi portador desse dinheiro daqui para Porto Alegre, o Collor".

E sorrindo:

"Mas, o melhor é parar por aqui com essas recordações do passado. E' uma pagina de historia antiga que não vale a pena rememorar agora, pois póde trazer complicações..."

Quero, preliminarmente, agradecer-lhe a perfeita intimidade com que v. ex. se refere á minha pessoa: prova, supponho, de que as distancias politicas e geographicas que nos separam não são bastantes para privarem o meu nome do consuetudinario tratamento que usam empregar nas suas relações os proceres da revolução, signal exterior e visivel, por certo, da sincera amizade que intimamente os vincula. Póde v. ex. estar seguro de que sou muito sensivel a tão generosa distincção.

O sorriso de v. excia. registrado pelo reporter, separa em dois breves periodos o facto historico a que v. excia. allude e o reticencioso commentario que lhe agrega. Encontram-se na articulação do facto, tres asseverações:

(Continua na 4ª pag.)

MAIS UM PLANO REVOLUCIONARIO FRUSTRADO EM PORTUGAL

LISBOA, 6 (Havas) — A Agencia Havas teve, de fonte segura, a noticia de que as autoridades de Figueira da Fóz descobriram uma conspiração que devia irromper dentro de dois mezes.

O plano do movimento previa a occupação dos correios e telegraphos e a prisão dos militares e civis que contribuiram para o fracasso do ultimo movimento revolucionario.

A conspiração era dirigida por um comité cuja séde se ignora.

Foram presos sete conspiradores, um dos quaes conseguiu fugir em caminho da aldeia.

CAFE' E INDUSTRIA

SANTOS (Do correspondente especial — Pelo telephone) — Enganam-se os que, em nosso meio, por um defeito de visão economica, assoalham que o industrialismo paulista e brasileiro só conhece os seus momentos excepcionaes, só desfruta o seu El-Dorado e se projecta na safra da abundancia, quando as cotações para o café estão a niveis infimos, desalentadores mesmo para a classe que opera a expansão bandeirante, iniciada a nossa civilização para o Oéste, e creou em nosso ambiente, centros de cultura economica e legitimos "foyer" agricolas, ou de uma raça de batalhadores persistentes labuta para que o Brasil não seja apenas a faixa mais ou menos brilhante e povoada do littoral.

Entre nós, como, aliás, em outros paizes, o crescendo industrial, os periodos de vendas extraordinarias dos artigos industriaes nas horas de prosperidade dos centros fabris coincidem com as épocas de alta dos productos agricolas e pastoris.

Tome-se o exemplo recente dos Estados Unidos e a politica objectivada pelo presidente Roosevelt. Ella sabia, agricultor que é no Estado de Georgia, que sem levantar por meios diversos a curva dos preços para os artigos agricolas jámais a industria dos Estados do Este atlantico e já hoje tambem do Sul, poderia levantar-se. E', na America do Norte, como na França, na Allemanha, como na Russia, será frustrada qualquer tentativa de soerguer a producção industrial a menos que as populações agrarias, numa expansão de clientes, subam o seu padrão de vida, ascendam o seu poder acquisitivo, deixem de ser, em fim, pesos mortos no rythmo das suas actividades.

Nos Estados Unidos não teria sido possivel o processo de sua industrialização, se, ao lado das unidades industrializadas, não se houvesse constituido, durante todo o seculo XIX, nucleos mais e mais volumosos de lavradores, no Middle West, no Oéste e no littoral do Pacifico. Foram essas agglomerações agrarias, dotadas de um estalão de existencia mais alto do que em qualquer outro paiz, que permittiram o surto do desenvolvimento fabril da nação, sendo tambem a forma victoriosa de sua economia massal e, contemporaneamente, os seus ideaes de altar-ção.

Quando a nação era ainda dependente dos mercados de capitaes britannicos, francezes, belgas e hollandezes, do foi preciso que ella encontrasse, no ouro veiculado para o paiz graças á altura do algodão, do fumo, dos cereaes, as reservas capitalisticas que, depois, empregadas em seu parque manufactureiro, justificaram o milagre economico da maior democracia historica.

Assim tambem com o Estado de S. Paulo. Foram as economias do lavrador, o esteio por assim dizer do industrialismo, que aqui se desenvolveu e prosperou. Annos mais tarde, é que os capitaes estrangeiros, seguindo as pegadas dos primeiros lavradores que tiveram a visão do nosso engrandecimento industrial, vieram tonificar e enrijar a nossa ossatura industrial graças ao affluxo e á irrigação de novas disponibilidades em numerario.

Lavoura e industria, no Estado de S. Paulo, não são, portanto, forças antagonicas, irreductiveis. Nem inimigos irreconciliaveis. A prosperidade de uma não é o tumulo da outra. O avanço da primeira não presuppõe o retardamento da segunda. Ambas essas forças, synergicas inter-dependentes, actuam reciprocamente no sector de cada uma, estabelecendo normas de solidariedade economica, que constitue a mais solemne affirmativa de que o nosso industrialismo será o que forem as condições agrarias do Estado.

(Continua na 4ª pag.)

ASSIGNADO O DECRETO QUE REGULA O PAGAMENTO DAS DIVIDAS EXTERNAS

O BRASIL SE INCLUE ENTRE AS NAÇÕES "QUE FAZEM UM SUPREMO ESFORÇO PARA PAGAR TUDO O QUE LHES E' POSSIVEL PAGAR", DIZ O SR. OSWALDO ARANHA, NA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

ATTINGEM A 3.421.140 CONTOS AS VANTAGENS QUE ADVIRÃO PARA O PAIZ COM AS MEDIDAS ADOPTADAS

Conforme antecipamos, foi assignado, hontem, pelo chefe do Governo Provisorio, na pasta da Fazenda, o decreto que estabelece a fórma de pagamento da divida externa da União, dos Estados e dos Municipios.

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Está assim redigida a exposição de motivos em que o ministro Oswaldo Aranha justifica o accordo com os nossos credores:

"Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1934.

N. 56 — Gabinete.

Excellentissimo senhor chefe do Governo.

Tenho a honra de submetter no exame de vossa excellencia o projecto de decreto tornando effectivas as combinações e entendimentos havidos com os nossos credores, sobre um novo accordo relativo ás dividas brasileiras.

I — A historia das dividas externas, feita com imparcialidade, haurida no termo dos contractos e na applicação effectiva dos emprestimos, é uma licção para a nossa inexperiencia e para a orientação dos governos.

Esta historia, em todos seus detalhes, será objecto do 3.º volume das publicações feitas pela Commissão de Estudos Economicos.

A mim incumbe, apenas, encaminhar o decreto, lembrando as "causas" que determinaram esta providencia e os effeitos della na vida do paiz.

II — Não sendo possivel cumprir o 3.º funding, conforme annunciei quando da sua assignatura, cabia ao governo "prever" o "prover" sobre a situação que seria creada ao Brasil ao vencer-se esse accordo internacional.

As dividas estaduaes e municipaes estavam com seus serviços suspensos, compromettendo o nosso credito no exterior.

A solução a ser procurada, devia, pois, ser comprehensiva de "toda" a divida brasileira, "sem" exclusões prejudiciaes ao nosso bom nome internacional.

As difficuldades a vencer de uma operação dessa natureza, envolvendo todos os emprestimos brasileiros, attingindo todos os mercados monetarios internacionaes, importando numa "reducção geral", ainda que equitativa, dos pagamentos, eram, com razão, consideradas irremoviveis.

Não restava, porém, ao Governo, outra solução.

O Brasil queria sair da situação do 3.º "funding", não para outra operação similar.

Não nos era possivel continuar a usar desse expediente, accrescendo as nossas dividas com a emissão de novos titulos, "vencendo juros para pagar juros vencidos".

Não era, tambem, possivel fazer qualquer accordo, "além das nossas possibilidades raes".

Dahi a idéa de entrar em "entendimento" claro com os nossos credores dentro das linhas geraes, agora consagradas pelo novo "schema".

Aproveitou-se o Governo da passagem de Sir Otto Niemeyer para, após expôr-lhe a situação nossa e as nossas idéas, pedir-lhe uma suggestão concreta afim de attingirmos esses objectivos.

A suggestão Niemeyer foi a base do "novo" accordo, senão o proprio accordo. Fez elle, com a sua proclamada autoridade pleno conhecimento da nossa vida, uma suggestão geral e impessoal que, decorridos quasi dois annos de intensos e difficeis entendimentos, foi aceita, com modificações que fui obrigado a introduzir, mas que não lhe alteraram nem o fundo, nem os fins.

A ultima etapa dos nossos esforços, feita no sentido de obter o accordo dos credores americanos, foi coroada de exito, graças á superior orientação e comprehensão perfeita das nossas possibilidades por parte de Mr. J. R. Clark Junior, representante do Boundholder's Council, dos Estados Unidos.

Devo registrar, como um preito pessoal, a assistencia ininterrupta, que me foi prestada e ao governo, em todas essas longas e extenuantes tratativas, por Sir Henry Linch e pelo sr. Valentim Bouças, secretario technico da Commissão de Estudos Economicos.

III — As causas do novo accordo, expostas em suas linhas geraes, tinham, ainda, razões mais fortes.

O Brasil nunca pagou seus emprestimos com seus proprios recursos. Fez sempre novos emprestimos para manter os antigos.

Os saldos de sua balança do commercio não lhe permittiram nunca cobrir a balança de contas.

Sem possibilidades de novos emprestimos, sem novas inversões de capitaes no paiz, era fatal a fallencia da estabilização monetaria e a suspensão dos pagamentos no exterior.

Foi o que succedeu em meiados de 1930, quando a emigração do ouro, accumulado na Caixa de Estabilização, por emprestimos, começou a manifestar-se e a aggravar-se, trazendo a quebra do padrão monetario e a suspensão do pagamento das dividas, já em 1931, após serem esgotadas as nossas ultimas reservas.

Não tinha o Brasil para attender a essas dividas senão os saldos de sua balança commercial, que vinham, menos do que os dos demais paizes, mas, mesmo assim, decrescendo vertiginosamente.

Os saldos de 1931-1932 e 1933 foram aproveitados para corrigir a situação deixada em 1930, de vultosos "descobertos e atrazados", para manter os serviços dos "fundings" dos emprestimos paulistas de café, o de alguns Estados e as despesas governamentaes no exterior.

Era necessario ordenar o aproveitamento deste saldo, empregando-o por fórma menos dispersiva e mais de accordo com os interesses nacionaes.

E' o que visa o "schema", feito dentro dos nossos saldos minimos, empregando-o em todos os emprestimos brasileiros, menos do que dispendiamos na manutenção do serviço de apenas "alguns emprestimos", privilegiados em virtude de regalias absurdas e garantias especiaes.

A natureza comprecnsiva do "schema", abrangendo todos os emprestimos federaes, estaduaes e municipaes, a equidade na distribuição dos nossos recursos ao serviço de todos os nossos credores externos, o representar elle, dentro das nossas exactas possibilidades, "um supremo esforço da economia nacional" para honrar suas dividas, são titulos que o recommendarão á aceitação geral e ao applauso dos bons cidadãos.

IV — Em contos de réis, o Brasil recebeu 10 milhões m/m., pagou oito milhões e meio, e "ainda" deve de capital quasi 10 milhões, "sem" contar o serviço de juros.

Uma revista estrangeira, fazendo o balanço das nossas dividas, fornece dados similares:

Tomamos de emprestimo libs. 431.418.254, pagamos £ 179.951.871 e devemos, ainda, £ 251.466.383, capital "em circulação".

A realidade é que, pagando dividas com novas dividas, a nossa politica fez foi "augmentar" essas dividas, ao invés de diminuil-as.

Os proprios "fundings" não são senão expedientes, artificios usados para postergar pagamentos com emissão de titulos, que passam a constituir, praticamente, novos emprestimos.

O "schema", que é objecto do decreto que tenho a honra de submetter á approvação de v. excia., contrariando essas normas, importa na "reducção" virtual do "capital" pela "reducção" dos "juros" e na incorporação ao paiz de vultosa importancia que deveria ser paga aos nossos credores.

Durante quatro annos comprehendidos no schema deveria pagar o paiz, para manter o serviço de seus emprestimos, lib.as 90.664.000 — vae pagar libras 33.645.000 — recebendo integralmente os coupons, o que importa em pagar menos £ 57.019.000, vantagem effectiva conseguida para o erario federal, estadual e municipal do Brasil.

Ainda pela clausula 8 do "Plano", ficará o pagamento dos "atrazados" estaduaes e municipaes actuaes, transferido para o fim dos emprestimos, o que importa em dar o "prazo" de 20, 25 e mais annos para obrigações, num total de £ 16.426.600, ou quasi um milhão de contos e sem juros.

O resultado "effectivo" para o Brasil foi o seguinte:

1) Atrazados estaduaes e municipaes transferidos, sem juros para pagamento no fim dos respectivos emprestimos, lb. ...... 16.426.600, igual a .... 985.596:000$000.

2) Importancia que deixa de pagar, recebendo della plena quitação nos quatro annos do "funding": lb. 57.019.000, igual a ... 3.421.140:000$000.

3) Liberação consequente dos deposito estaduaes e municipaes em mil réis pelo valor do item 1º podendo ser applicado no pagamento da divida interna ou em obras reproductivas.

4) Liberação do deposito especial do Governo Federal, num total de 1.119.000 contos, durante todo o periodo do "funding" de 1931.

V — A essas vantagens "concretas", que sommam mais de 5 milhões de contos, devemos accrescer as de ordem moral, de não menor significação para o paiz

As nações estão divididas em tres classes:

1) — as que não podem pagar;

2) — as que podem pagar e não querem pagar ou estão pagando com reducção;

3) — e as que fazem um supremo esforço para pagar tudo quanto lhes é possivel pagar.

Entre estas ultimas, com a adopção do "schema", vae inscrever-se o Brasil, dando, mais uma vez, o testemunho do espirito de sacrificio do seu povo, afim de honrar os seus compromissos.

VI — Creia, sr. chefe do Governo, que nenhum serviço, no campo de administração publica, em que o governo de v. excia. tem sido tão fecundo ao paiz, igualará o deste "schema" em beneficios materiaes e moraes.

VII — E' com desvanecimento patriotico que o submetto á assignatura de v. excia., para grandeza do seu governo e para o bem do Brasil. (a) — Oswaldo Aranha"

(Continua na 10ª pag.)

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Você, agora, vae engulir todas as palavras que me dirigiu!

— Sim! Mas então espere um pouco que eu vou dizer outras mais! "dindon" á brazileira, perdiz estofada, mayonaise de lagostas, bacalháo á portugueza...

(De Buen Humour)

O CONSUMO DE CAFE'

(Para O JORNAL) *Eurico PENTEADO*

De accordo com os dados estatisticos dos srs. Duuring & Zoon, de Rotterdam, foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo, nos primeiros sete mezes (Julho-Janeiro) da safra em curso:

ENTREGAS AO CONSUMO

Julho — Janeiro — Saccas de 60 Kilos

PROCEDENCIAS	1932/33	1933/34	Differença em 1933/34	
Brasil:				
Europa	2.003.000	2.680.000	mais	677.000
Estados Unidos . .	3.771.000	5.119.000	mais	1.408.000
Portos do Sul . . .	606.000	756.000	mais	150.000
Total: Brasil . .	7.820.000	9.555.000	mais	2.235.000
Outros paizes:				
Europa	2.941.000	2.504.000	menos	437.000
Estados Unidos . .	2.623.000	1.807.000	menos	816.000
Total: Outros paizes	5.564.000	4.311.000	menos	1.253.000
Todas as procedencias:				
Europa	5.944.000	6.184.000	mais	240.000
Estados Unidos . .	6.334.000	6.926.000	mais	592.000
Portos do Sul . .	606.000	756.000	mais	150.000
Total Geral . . .	12.884.000	13.866.000	mais	982.000

Dos dados acima se evidencia que nos sete primeiros mezes da actual safra, em confronto com igual periodo da safra anterior, as entregas globaes ao consumo do mundo registraram augmento de 982.000 saccas e as entregas de café estrangeiro tiveram diminuição de 1.253.000 saccas. Nessas condições, o augmento da quota brasileira se exprime pela somma dessas duas parcellas, isto é, por 2.235.000 saccas.

Como se verifica do simples confronto desses algarismos, não podia ser mais auspiciosa a posição do café brasileiro no commercio mundial. Nenhum outro artigo, de nenhum paiz, apresenta neste momento indices tão favoraveis.

Por outro lado, a exportação do nosso grande producto registrou em janeiro um notavel "record": 1.838.000 saccas sairam dos portos nacionaes para os mercados estrangeiros. E agora, na primeira semana de fevereiro, as cotações nos mercados internos registraram altas pronunciadas e successivas e os negocios se multiplicam em um ambiente de firmeza e confiança.

Tudo isso é prova incontestavel de que o café se apresenta hoje completamente são; de que o Brasil, afinal, após muitos erros e sacrificios, soube obter para o seu producto, mediante a intervenção do Estado, o que não lograram conseguir a Inglaterra para a borracha; o Canadá, a França e a Argentina para o trigo; Cuba para o assucar e os Estados Unidos para o algodão e o trigo.

A alta do café

O typo 7 alcançou hontem, facilmente 15$600 por 10 kilos

OS MOTIVOS DESSA ALTA — ASPECTOS DO CENTRO DE COMMERCIO DE CAFE'

Prosegue com segurança a alta do café. Após o panico passageiro, determinado pela noticia alarmante de que o governo tinha entrado no mercado, noticia felizmente desmentida, a confiança retornou ao mercado, continuando a subir os preços do nosso principal producto.

O Centro de Commercio do Café offerecia hontem pela manhã movimento intenso de negocios, tendo sido o typo 7 cotado logo a 15$600 e á tarde o mesmo aperto animador se fazia sentir. Houve um total de vendas de 11.531 saccas.

O mesmo typo 7 era cotado o anno passado a 11$700.

O caso da prisão do general Waldomiro Lima

O MINISTRO DA GUERRA REAFFIRMA AS DECLARAÇÕES QUE HONTEM FEZ AO "O JORNAL"

O general Góes Monteiro, em entrevista que hontem publicamos, alludiu ao caso das declarações do general Waldomiro Lima contra o general Daltro Filho, accentuando que ao chefe do Governo é que cabia tomar qualquer providencia a respeito.

Os jornaes da tarde divulgaram tambem palestras com o ministro da Guerra, no mesmo sentido.

A' noite, estivemos com o general Góes e lhe falamos novamente sobre o assumpto.

— Mas eu já disse — frizou o ministro da Guerra — que o caso é da alçada do chefe do Governo, desde que se trata de factos relacionados com a gestão do general Waldomiro Lima em S. Paulo. Ao chefe do Governo, portanto, é que compete julgar a questão.

COMEÇARAM A SER EXTRAIDAS AS CONTAS DE LUZ E GAZ

SERÃO OBEDECIDAS AS INSTRUCÇÕES DO MINISTRO DA VIAÇÃO

A Inspectoria Geral de Illuminação communicou ao Ministerio da Viação que a Light & Power já iniciou a extracção de contas de luz e gaz destes ultimos mezes.

Procuramos ouvir sobre o assumpto o inspector da illuminação, sr. Francisco Lessa, que nos confirmou essa noticia, hontem veiculada pelos jornaes vespertinos, adeantando-nos ainda que a Light & Power não se recusara a extrahir as referidas contas e essas ascendiam á cêrca de 200.000.

Indagámos sobre o desconto que as mesmas contas iriam soffrer e o sr. Francisco Lessa nos respondeu que a companhia canadense iria respeitar as tabellas fixadas pelo Ministerio da Viação, tudo de accordo com o recente decreto que extinguiu a taxa ouro.

HOMENAGEANDO A MEMORIA DO JORNALISTA WALDEMAR RIPOLL

SERÃO REZADAS SOLEMNES EXEQUIAS, NA MATRIZ DA CANDELARIA, NA PROXIMA SEXTA-FEIRA

O assassinio do jornalista patricio, dr. Waldemar Ripoll, perpetrado com todos os requintes de perversidade, na cidade uruguaya de Rivera, onde elle se encontrava exilado, impressionou vivamente a opinião publica e os meios politicos e jornalisticos do paiz, onde elle grangeára, através de uma actuação destacada e brilhante, o mais largo e solido conceito.

A repercussão do brutal e lamentavel acontecimento, nesta capital, teve, hontem, a sua expressão maxima na reunião realizada pela manhã, no apartamento de residencia do deputado Adroaldo Mesquita da Costa. Nessa occasião, presentes os deputados Mauricio Cardoso, Adroaldo Mesquita da Costa e Adolpho Konder, e os srs. Adolpho Bergamini, Sergio Ulrich de Oliveira, Minuano de Moura, Eurico de Souza Leão, J. Wanderley, João Cony, João Rodrigues Sobral, José Neves da Fontoura, Agesilão Dutra, Antonio Lobato de Faria, Brenno Vieira Cavalcanti, José Rabello, Juvenal Barbosa, Walter Porto, Espiridião Esper, Julio Azambuja, Benedicto Roriz, Firmo Dutra, Amasilio Albuquerque, José Garcia Miguel Tostes, J. A. Mattos Pimenta, Austregesilo Athayde e Luiz Ferreira Guimarães, trocaram-se idéas sobre as homenagens a prestar á memoria do malogrado confrade. O deputado Mesquita da Costa communicou que s. ex. d. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão, filho do Estado do Rio Grande do Sul, se promptificára, generosamente, a officiar o santo sacrificio da missa em suffragio da alma do dr. Waldemar Ripoll. E esse offerecimento foi por todos acolhido com a maior sympathia. Ficou, então, deliberado que a ultima homenagem dos amigos, admiradores e conterraneos do inditoso Ripoll, á sua memoria, constaria de solemnes exequias celebradas na proxima sexta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, por s. ex. d. Octaviano de Albuquerque.

A lista de adhesão a esse piedoso movimento de sympathia ficou em poder do deputado Mesquita da Costa para receber a assignatura de todos quantos queiram a elle se associar.

Vem ao Rio o interventor no Espirito Santo

O interventor federal no Espirito Santo enviou ao chefe do Governo o seguinte telegramma:

"VICTORIA, 3 — Devidamente autorizado por v. excia. sigo para o Rio no dia 8, a bordo do "Ararangua", afim de tratar de interesses administrativos do Estado. Respondera pelo expediente da interventoria, durante minha ausencia, o dr. Fernando Rabello, secretario do Interior. Cordiaes saudações — João Eloy, interventor".

OS DENTES DE LEITE

(Para O JORNAL) *Martinho da ROCHA*

A solidez dos dentes de leite muito depende da alimentação da gestante e da nutriz. Submettam-se, pois, nessa occasião a regimen controlado por medico, vida hygienica, banhos de sol para que seu sangue e seu leite disponham de substancias indispensaveis á formação dos dentinhos do gury.

No periodo fetal o menino já dispõe, em miniatura, de toda a primeira e segunda dentição! O crescimento do dentinho vae-se operando, desde o inicio da prenhez, parallelo ao dos outros orgãos e um bello dia — que surpreza! — deixa o esconderijo. Nesse proposito "não rasga" a gengiva; esta é que se abre á sua passagem. Inuteis, portanto, massagens ou escarificação gengival para facilitar-lhe o caminho.

Na prehistoria dos povos europeus perdura a crença de malefícios proprios á dentição (inappetencia, vomitos, diarrhéa, erupções de pelle, nervosia, febre, bronchite, e até convulsões!). Retardou-se a erupção dos dentes Negras prophecias invadem o coração materno. Da cabeça da vóvó ninguem retira a idéa do effeito do regimen para o rompimento das presas. Entretanto, sua evolução não traz dôr, prurido gengival, salivação, ou qualquer outro incommodo. Quando, ao brotar um dente, o pequeno adoece, "entendidas" descobrem logo a dentição entre a desordem e a dentição. E' facil arranjar coincidencia molestia com o afloramento do dente, pois, nas crianças abaixo de 2 annos ha sempre um dente a romper e outro que acaba de sair. Com a febre, accelera-se o crescimento do dente, que mais depressa desponta. Dahi a falsa conclusão.

Para a erupção dos dentes de leite não ha limites muito fixos. Se o gury tem aspecto sadio, não se alarmem os paes. Sempre ha variantes do processo. Se, porém, ao termo do primeiro anno, não surgiu nenhum dente, chamem o medico. Em algumas familias os dentes vêm cedo; noutras, a sequencia eruptiva não se molda á praxe habitual. Até 6 mezes as gengivas são nuas. Os incisivos medianos inferiores brotam aos 7 mezes e logo após os incisivos superiores medianos e lateraes, mais tarde, os incisivos lateraes inferiores; — os premolares inferiores e superiores. As presas surgem pelos meados do 2º anno, acompanhadas na primeira metade do terceiro anno, pelos molares. Com um anno o petiz tem 6 — 8 dentes; com 1 e 1/2 annos 12; com 2 annos 16; com 2 e 1/2 annos 20 dentes — e está completa a dentição. A partir de 5 a 7 annos, a primeira dentição vae cedendo logar á segunda.

Para garantir a integridade dos dentes, ensinem, desde cedo, seu filhinho, a mastigar substancias solidas, robustecendo as gengivas e mandibulas.

O apreço pelos dentes do pimpolho está longe de ser o que merece. "Para que esta canseira com dentes que não duram nada" E' falso o conceito. O valor dos dentes de leite não pode ser menos do que qualquer idade. Demais, a excellencia da segunda dentição é reflexo do carinho dispensado á primeira. O riso do menino de bocca limpa, com dentes alvos e regulares, reflecte trabalho diario como attestado do capricho materno para manter integra a dentição.

Não limpem a bocca do bebê com menos de um anno porque esfoladuras de sua tenra mucosa seriam inevitaveis. Havendo sapinho, lavem-lhe a bocca com seringa, pedindo instrucções ao medico como proceder. A partir de 1 1/2 annos esfreguem os dentinhos do garoto com um panno de linho com agua bicarbonatada; aos 2 annos usem escovinha macia; do 3º anno em deante, levem systematicamente o gury ao dentista. Meninos com dentes cariados mastigam mal e os alimentos se tornam por isso indigestos. Bôa mastigação limpa a dentadura. Dente de leite cariado é máo vizinho para o permanente, que já nasce em ambiente infecto.

O exame da dentadura do gury interessa immenso. O formato dos dentinhos, sua historia eruptiva, sua implantação fornecem ao medico elementos seguros para aquilatar da saude do bebê. Repito: anormalidades dentarias são consequencias e não causa de molestia. Se das crendices em torno da dentição não adviessem prejuizos para o petiz, nada haveria que lamentar. Mas muitas vezes se atribuem á dentição molestias que exigem tratamento, e sob o falso pretexto da dentição se arrisca a vida da criancinha.

Moção de apoio ao presidente da Liga de Protecção aos Cégos do Brasil

Os beneficiarios da Liga de Protecção aos cégos do Brasil dirigiram ao seu presidente, o sr. Pedro Nunes, uma moção de apoio.

Motivou este gesto o facto do sr. Jorge de Lacerda, tambem recolhido áquella fundação, pretender a presidencia e haver obtido, para esse fim, uma ordem de demissão ao sr. Pedro Nunes assignada por alguns de seus companheiros.

Os dois abaixo-assignados apresentados ao presidente, contam numerosas assignaturas. E' preoccupação dos signatarios caracterizar a má-fé do sr. Jorge de Lacerda e hypothecar ao actual presidente reeleito inteira solidariedade.

A reunião do Comité Revisor

EXAMINOU-SE O CAPITULO REFERENTE AO PODER JUDICIARIO

Na reunião de hontem, do "Comité" Revisor da "Commissão dos 26", foi examinado o capitulo allusivo ao Poder Judiciario, de autoria do sr. Levi Carneiro.

Embora não tivesse sido concluido o estudo da materia, estamos informados de que a tendencia da maioria dos membros do "Comité" é francamente favoravel á adopção do projecto do ministro Arthur Ribeiro.

Nessas condições, é de presumir-se que seja estabelecido no projecto constitucional a dualidade da magistratura e a unidade de justiça.

PREMIANDO UM INVENTO BRASILEIRO

REALIZOU-SE HONTEM, NA REPARTIÇÃO DOS TELEGRAPHOS, A ENTREGA DO PREMIO DE DEZ CONTOS DE REIS AO OPERARIO JOÃO RIBEIRO

Realizou-se hontem, com a presença do dr. Junqueira Ayres, director geral dos Correios e Telegraphos, e dos funccionarios do seu gabinete, a solemnidade da entrega ao operario João Ribeiro da gratificação mandada abonar pelo Ministerio da Viação, por proposta daquelle director, como premio pela invenção de um apparelho destinado ao fechamento de malas postaes.

Profundamente commovido, o operario João Ribeiro recebeu das mãos do dr. Junqueira Ayres o premio referido, que era constituido de um cheque de dez contos de réis.

O poder do soffrimento

Com a lucidez que lhe é habitual, o ministro da Guerra dizia-me hontem, emquanto o seu automovel rodava através do Flamengo, banhado por um raio generoso de luar:

— "São Paulo é a terra da promissão, para a hora renovadora que o Brasil está vivendo. Para crear é preciso ter soffrido, e São Paulo viu face a face o soffrimento e soube vivel-o com heroismo."

Olhei o general Góes Monteiro, sem lhe dizer uma palavra. Não lhe dirigi um cumprimento, nem mesmo uma dessas phrases banaes de polidez, que costumamos endereçar ao nosso interlocutor, ainda quando elle nos diz uma expressão que nos agrada, por qualquer motivo. Entretanto, a mais profunda reflexão sobre o drama paulista acabava de cair dos labios do soldado que teve nos acontecimentos posteriores a 9 de julho de 1932 um tão assignalado papel.

Contou-me certa vez Francisco Solano que na noite de 10 de julho, no Guanabara, entre a enorme quantidade de pessoas que ali se encontravam, todas commentando o inicio da revolução paulista, o general Góes Monteiro era a unica que não articulava palavra. Os braços atirados para as costas, a physionomia grave e pensativa, na sua nobre coração de soldado e de patriota aquelle lance fratricida revestia a sombria coloração de uma tragedia. Elle via, com olhos profundos e humanos, o 23 de maio; e com a intuição de psychologo que lhe é peculiar, o bravo capitão entroncava o golpe furioso da acção directa de julho no tremendo poder de convicção da arrancada branca de maio. Dentro de seu raio de acção intellectual cabia naquella noite historica todo o sentido da jornada sangrenta que São Paulo e o Brasil iriam viver. Por isso, raciocinando, meditando, elle não se isolava no summario ponto de vista da causa ao serviço da qual logo se collocou. O commandante do sector de léste não era um lobo, que ia para guerra devorar os seus irmãos. Francisco Solano conversaria mais tarde, madrugada em fóra, com elle, ácerca do grande incendio que acabava de allumiar no valle do Parahyba, dentro da Vanguarda bandeirante. Tenho em notas breves, todos no refugio onde me encontrava, o "compte rendu", que me fez aquelle amigo em julho de 1932, das reflexões que lhe produziu o general Góes Monteiro a proposito da rebellião paulista. Os argumentos do actual ministro da Guerra não são desses que se contam, mas antes que se pesam, pelo ouro de sabedoria, pelo idealismo, pela nobreza d'alma que delles ressumam.

* * *

Para o homem que enfrenta uma revolução com a força bruta das armas, toda a irrupção de rebeldia não passa de um ninho de reptis, que é preciso esmagar. De resto, para o egoismo do burguez, o gentilhomem que pega da espada, a lança um petição na mão e um petardo na calçada é um flibusteiro com quem a policia deverá justar contas, antes que a justiça criminal o segregue do convivio das pessoas de bons costumes. A convicção mais generalizada no gande publico timido e assustadiço é que uma revolução vencida deixa atrás de si a steppe. E' impossivel fazer entrar na cabeça do grande numero que a maior emphase das revoluções resulta precisamente dos seus fracassos materiaes. Sobre os escombros, arde a flamma do ideal, conduzido quasi sempre pelos animadores anonymos. Bloqueados de todos os lados, nos dias lugubres, de setembro de 1932, os paulistas emergiram da derrota com uma capacidade de se salvarem, por si mesmos, muito maior que quando receberam os gauchos, em 1930, como seus salvadores. Povo algum revela força creadora, quando aguarda a propria redempção da misericordia e da bondade de um prophets. As nações que esperam Messias pagam o mais estupido tributo á sua ignorancia. Quando os paulistas contavam com o Rio Grande para se salvar dos governos perrepistas, jamais encontraram o caminho da salvação. Todavia, desde que S. Paulo appellou para si mesmo, para o seu instincto militante, para a decisão de contar comsigo proprio, a estrada da felicidade lhe estava risonhamente aberta.

* * *

Se entre os perrepistas ha homens de Estado, como evidentemente existem, deverão elles estar satisfeitos que as forças do progressismo politico paulista estejam prestes a ser enquadradas por outra corrente que não o P. R. P. São Paulo tem necessidade de um partido da direita, que symbolize a ordem conservadora. Sejam os perrepistas. Mas, ao lado desse partido, que não póde acolher de bom grado os filhos da revolução, que o apeou do poder, porque não se constituir a arregimentação das novas tendencias, que as duas crises de 1930 e 1932 tanto accentuaram na alma paulista? Convenham os nossos amigos do P. R. P.: se amanhã elles apparecessem pintados de vermelho, lenço encarnado ao pescoço, gritando pelo voto secreto, pedindo o reconhecimento de poderes por juizes e não mais pelo Congresso, ninguem tomaria a serio essa falange de Magdalenas. P. R. P. tem que ser P. R. P.: os recalcitrantes um pouco de madeira, democraticos e socialistas de penitencia, nada de lenço vermelho, nem papo encarnado, voto a descoberto, alguns phosphoros e o nosso prestimoso Rodovalho com seu vasto eleitorado das multiplas secções da Via Lactea estufando o bojo das urnas e encorpando o papel das actas.

No dia em que o P. R. P. não fôr um pouco do que era, terá perdido a mystica da sua invencibilidade. Os novos quadros serão todas as promessas de 1930 e algumas das esplendidas realidades de 1933 e 1934. São Paulo é desta vez o cadinho da grande experiencia revolucionaria. Elle soffreu, e por isso está criando um novo sentido para o Brasil. O partido que as novas correntes estão ali coordenando, nasce das fontes mais puras do soffrimento, do espirito de renuncia e da nobreza do sacrificio.

Assis CHATEAUBRIAND

VISANDO EXTINGUIR A MENDICANCIA NO RIO

SUGGESTÕES FEITAS HONTEM AO INTERVENTOR CARIOCA PELOS DIRECTORES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

A campanha que O JORNAL vem encetando no sentido de livrar a metropole do espectaculo deprimente que se observa presentemente em cada esquina, em cada templo, em cada logradouro, onde os mendigos estendem as mãos á caridade publica, exhibindo os seus aleijões e as suas chagas, tem provocado applausos em todos os meios, notadamente entre os elementos das classes conservadoras.

Hontem, esteve no gabinete do interventor carioca uma commissão composta de directores da Associação Commercial e do Syndicato dos Lojistas, que ali foi ter com o intuito de propor medidas tendentes a expurgar da cidade a mendicancia.

Os representantes do commercio carioca alvitraram ao interventor a criação de uma caixa de auxilios e protecção aos verdadeiros mendigos, áquelles que pedem esmola porque, verdadeiramente necessitados, estão impossibilitados de exercer qualquer funcção, seja pela idade avançada, seja por molestia ou defeito physico.

Essa caixa poderia ser subvencionada por todos os estabelecimentos commerciaes, os quaes contribuiriam com uma quota a ser estipulada. Aos verdadeiros mendigos seria então dada uma mezada que garantisse a sua subsistencia.

Emquanto isso, depois de um entendimento com a policia, os falsos mendigos seriam presos e processados convenientemente, não lhes sendo absolutamente permittido esmolar.

O interventor carioca, depois de ouvir as suggestões dos representantes das classes conservadoras, declarou que irá estudar com todo interesse o assumpto, afim de dar-lhe a mais prompta solução.

A beatificação da veneravel Jeanne Binhier

CIDADE DO VATICANO, 6 (H.) — A Congregação Preparatoria dos Ritos se reuniu essa manhã afim de discutir o milagre proposto para beatificação da veneravel Jeanne Binhier, co-fundadora da ordem das Irmãs de Sant'Anna.

Prosegue á greve dos taximetros

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Apesar das novas conferencias hontem realizadas não foi possivel resolver a grêve dos taximetros. Ha ainda desentendimento entre os diversos grupos grevistas e os proprietarios de vehiculos acerca da questão da divisão do imposto.

A audiencia semanal do Ministerio da Fazenda aos directores da Associação Commercial

Realizou-se hontem, no Gabinete do ministro da Fazenda, a audiencia semanal á Associação Commercial, representada pelos srs. Pedro Vivacqua, Antenor de Menezes, drs. Raul Leite, Fausto de Freitas Castro, Heitor Beltrão e Julio Mello, tendo sido ventilados varios assumptos de relevante e momentoso interesse.

No tocante ao Decreto sobre vendas mercantis, o ministro attendeu aos reclamos das classes conservadoras.

A proposito dos dispositivos pouco equitativos e de caracter geral do Decreto 23.664, de 29 de dezembro de 1933, relativo ao emprego do alcool e carburantes, o ministro prometteu estudar detidamente a materia.

Quanto á questão do sello nas 3as vias de conhecimentos de embarque, o ministro autorizou a Associação Commercial a submetter á sua apreciação todos os casos que considere injustos, que serão resolvidos, em especie.

S. excia. demonstrou toda a boa vontade para com as reclamações do commercio e da industria, quanto á declaração de sello nas 2as. vias dos recibos sujeitos ao sello proporcional

Parece tambem certo que o ministro concederá uma amnistia fiscal quanto ás multas dos impostos em atrazo, conforme vem pleiteando esforçadamente a Associação Commercial.

S. excia. prometteu apressar a publicação do novo Regulamento do Sello.

A commissão representativa da Associação agradeceu a s. excia. a boa solução dada ao caso do navio japonez "Buenos Aires Maru" e outros, nos termos do Decreto recem-assignado e hontem publicado.

O ministro manteve animada troca de idéas a respeito da solução da Divida Fluctuante, sobre o mercado do Café e ainda sobre as novas tarifas aduaneiras que estão sendo estudadas no seu Ministerio.

A commissão teve ainda conhecimento de que o Decreto que autoriza a abertura de credito para pagamento de diversas despesas militares, inclusive a relativa á requisição de vehiculos durante a revolução de S. Paulo, estará em breve assignado.

Os representantes da Associação Commercial deixaram o Ministerio favoravelmente impressionados com o interesse demonstrado pelo sr. Oswaldo Aranha.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

O sr. Jones Rocha respondeu ás criticas feitas pelo sr. Henrique Dodsworth á administração da cidade — Defendida pelo sr. José Honorato a mudança da capital da Republica para o planalto de Goyaz — A nota do ministro José Americo criticada pelo sr. Ruy Santiago

Pela primeira vez, a mudança da capital da Republica foi defendida e justificada da tribuna.

Produziu um longo discurso nesse sentido o sr. José Honorato, deputado eleito por Goyaz.

O sr. Jones Rocha respondeu aos discursos em serie do sr. Henrique Dodsworth contra a interventoria do sr. Pedro Ernesto. A maioria das considerações do "leader" autonomista girou em torno das cifras e das dotações orçamentarias.

Prometteu o deputado carioca proseguir em novos esclarecimentos, principalmente sobre os creditos supplementares, abertos pela actual administração, e confrontal-os com os do quatriennio Prado Junior.

O ultimo orador, sr. Ruy Santiago, criticou a nota official do ministro da Viação, publicada na vespera, e na qual ha referencia á contenda que manteve, pela imprensa, ha coisa de um anno, com o sr. José Americo.

A SESSÃO

Presidiu a sessão o sr. Pacheco de Oliveira. Sobre a acta falaram os srs. padre Arruda Camara, que fez uma rectificação; Odon Bezerra, que leu a nota official do ministro José Americo, em resposta ás accusações da carta que o dr. Zozimo Barroso, director do "Diario da Noite", dirigiu ao chefe do Governo Provisorio; e Alberto Diniz, que contradictou os termos do telegramma, vindo de Rio Branco, no Acre, de protesto ao seu recente discurso mostrando a conveniencia do restabelecimento do regimen prefeitural naquelle territorio.

Approvada a acta, falou, pela ordem, o sr. Euvaldo Lodi, que desmentiu a noticia de um incidente havido entre a sua pessoa e o presidente da Commissão dos 26, a proposito da representação de classes.

Em seguida, o sr. Abelardo Marinho declarou que, se fez commentarios em torno do facto, é porque o suppunha verdadeiro. Folga com a declaração do seu collega, pois o incidente, nas condições em que foi divulgado, seria por todos os titulos desagradavel.

A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA

O orador do expediente foi o sr. José Honorato, que fez a sua estréa.

Commentou o deputado goyano o dispositivo constitucional, que manda mudar a capital do paiz para o planalto central. Esse dispositivo nunca foi cumprido em quarenta annos de regimen republicano. No ante-projecto da nova Carta elle figura. Mas, para que não tenha a mesma expressão puramente formalistica, a bancada goyana apresentou uma emenda, determinando que a mudança se faça, realmente.

O orador passa a justificar essa emenda, e para que não seja acoimado de bairrista, soccorre-se da opinião de grandes nomes nacionaes, todos concordes em que a capital seja transferida para o "hinterland".

NA TRIBUNA O SR. MATTA MACHADO

O sr. Matta Machado occupou a tribuna na ordem do dia. Expoz aos constituintes, como disse, um novo quadro da vida brasileira, este, porém, referente aos males da instrucção, que só prepara bachareis e burocratas.

No mesmo discurso combateu a civilização litoranea, a qual, a seu ver, não passa de uma civilização endividada...

O DISCURSO DO SR. JONES ROCHA

Seguiu-se o sr. Jones Rocha. O "leader" do Partido Autonomista leu o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Depois das considerações politicas e doutrinarias que tive opportunidade de offerecer á Assembléa Constituinte, quando da apresentação da emenda relativa á autonomia do Districto Federal, não pretendia eu, sobre o mesmo assumpto, occupar a tribuna sinão no primeiro turno das discussões regimentaes. Então, os trabalhos constitucionaes entram na phase verdadeiramente organica e cada um dos deputados póde, sem preconceitos individuaes oriundos da propria mentalidade e da do meio limitado de onde provém e onde exerce actividade diaria — cada um dos deputados póde sentir o pensamento collectivo da Nação.

"Um sentimento novo de solidariedade patriotica e mesmo pessoal, que só experimentam e comprehendem homens como nós, vindos de todos os pontos do territorio brasileiro, mal refeitos do abalo revolucionario, neste recinto frequentemente reunidos em commercio de idéas, sentimentos e aspirações, empolgados pela noção do urgente cumprimento do dever — aquelle grande sentimento funde aqui, opiniões antes irreconciliaveis, na finalidade augusta desta Assembléa.

Taes, sr. presidente, minhas disposições de animo, antes dos discursos em série proferidos pelo sr. deputado Henrique Dodsworth, cujo nome declino com a reverencia a que faz jús, por seus dotes notorios de intelligencia e de cultura.

S. ex. frizou, de inicio, que com seu discurso vinha "contribuir para o estudo da questão da autonomia do Districto Federal, objecto de emenda unanimemente subscripta pela bancada carioca e que tem despertado commentarios de toda natureza, quer nos meios parlamentares, quer na imprensa da cidade".

Entretanto, logo na primeira oração, vencido o breve exordio, que foi realmente impessoal e correspondia, a rigor, á intenção annunciada pelo nobre deputado — descambou em accusações tremendas á actual administração do Districto Federal — tremendas, digo, não por sua importancia real, pelo que significam em si mesmas, mas pela injustiça de que se revestem, pelo travo amargo da paixão facciosa que a elegancia oratoria de s. ex. não conseguiu dissimular. Tanto para attender a seu aspecto superior de continuação do debate sobre o autonomismo, como á sua aggressividade immoderada e insolita na critica á interventoria do Districto Federal, venho, hoje, occupar a attenção da Assembléa Constituinte.

A PESSOA DO INTERVENTOR FEDERAL

Exerci um cargo de confiança na administração municipal vigente, desde seu primeiro dia, e, nelle, tive a alegria indizivel de, cada vez mais, verificar o engrandecimento moral da pessoa do interventor Pedro Ernesto. Não que o cargo lhe pudesse augmentar o prestigio como cidadão excelso, na consciencia nacional, ou como homem de sciencia, definitivamente consagrado em sua especialidade profissional. Mas porque o cargo lhe abriu ensejo de provar, até onde possa existir uma prova humana, a pureza dos sentimentos do patriota que adoptou a solução revolucionaria como recurso extremo para a redempção nacional. Era uma revolução intima, provocada pelo ambiente desolador do paiz, que se antecipava ao movimento das armas e se processava parallelamente a este. Alberto Torres, como ninguem entre nós, descreveu semelhante estado d'alma.

"A vida dos homens que atravessam crises revolucionarias é toda feita, igualmente, de revoluções pessoaes.

Só quem haja acompanhado, dos primeiros movimentos a seus ultimos reflexos, os torvelinhos de uma época critica, poderá conhecer e avaliar os abalos que a desordem geral vem produzindo em nossos destinos.

Dos homens que fazem as revoluções, conseguem dominar a onda os que são colhidos pelas primeiras vagas já definitivamente consagrados, conquistando uma victoria pessoal, cuja efficacia, a bem das idéas, fica dependendo da maturidade da reforma que promoveram e do seu preparo para consumal-as.

Os que as revoluções produzem não são, em regra, expoentes das idéas que ellas representam, nem instrumentos de suas obras. Rebeldes á tradição e estranhos ás aspirações sem linhagem politica no passado e sem solidariedade com as tendencias da época, prolongam para o futuro o impulso e o espirito da desordem."

Exerci, como disse, um cargo de confiança na actual administração municipal, sr. presidente. E minha satisfação, como testemunha permanente dos sentimentos e intenções do interventor Pedro Ernesto, não desdenhava o registro documentario de seus actos, feito systematicamente.

Pela natureza de minhas funcções, estive, a todos os momentos, a par dos grandes actos, até os pormenores da administração. Saindo do gabinete do interventor para as lutas politicas, não perdi de vista um só dia a marcha do governo da cidade, tanto pela solidariedade civica e pessoal que me prende a seu chefe eminente, como porque, candidato — para a propaganda eleitoral, e deputado — para o exercicio regular da representação — tive e tenho de conhecer o que vae pela Prefeitura.

A AUTONOMIA DO DISTRICTO

Apresenta-se-me agora, no debate sobre a autonomia do Districto Federal, nos termos e nas condições especiaes em que o nobre deputado Henrique Dodsworth o collocou neste recinto, o ensejo de prestar meu depoimento, estrictamente objectivo, porquanto espero sopitar durante elle a manifestação de sentimentos de amizade profunda e incondicional que todos conhecem e comprehendem no meu caso particular.

Por uma questão de ordem, devo, antes de estudo a respeito, ponderar no justo valor uma affirmativa de s. ex.: "E' curioso salientar", diz o sr. deputado Henrique Dodsworth, "que os primeiros que puzeram em duvida a sinceridade do governo instituido pelo movimento triumphante de outubro de 1930, no tocante á autonomia do Districto, foram os seus proprios auxiliares mais graduados, que, tocados de interesse pela vida do Districto, organizaram o Partido Autonomista, cujos objectivos geraes tão desvirtuados têm sido ultimamente, a ponto de constituir, hoje, uma das causas decisivas dos desacertos da administração municipal.

O problema da autonomia do Districto só veiu repercutir nos trabalhos da Assembléa Constituinte pelo desapreço que a Dictadura teve com a palavra empenhada em concedel-a".

Esse trecho não concorre para augmentar a merecida fama de argumentador do nobre deputado. A autonomia local é uma questão constitucional, foi uma das idéas agitadas no momento da campanha liberal. O facto de um partido regional inscrevel-a em seu codigo de reivindicações politicas nada tem de desconfiança na sinceridade do Governo em propugnal-a. São dois esforços concordantes, affins, — um, nos meios populares, outro, nos conselhos da politica e alta administração!

Se passarmos a vista em todos os programmas partidarios dos Estados brasileiros, no do Partido Progressista do Estado de Minas Geraes, no Partido Liberal do Estado do Rio Grande do Sul — mas em todos! — depararemos postulados perfeitamente iguaes ao do historico manifesto da Alliança Liberal e que consubstanciam idéas cuja adopção vem sendo reiteradamente promettida pelos orgãos do Governo, seu proprio chefe, seus ministros e pelos depositarios autorizados do pensamento politico dominante.

As reivindicações populares e sociaes vencem, no Brasil, antes de mais nada, pela força com que os brasileiros a desejam e defendem!

O PROGRAMMA DA ALLIANÇA LIBERAL

Aqui, em qualquer paiz civilizado, não bastam promessas de governo, embora legitimas, honestas e perfeitamente sinceras, para transformar uma reivindicação collectiva em simples outorga official! Para o sr. deputado Henrique Dodsworth, nenhum partido brasileiro tem o direito de, confiando na sinceridade do Governo, inscrever em seu programma os artigos que correspondam ás promessas do sr. Getulio Vargas quando candidato liberal. A preexistencia dessas promessas impede a formação de partidos em torno das idéas a que ellas correspondem, sob pena de se pôr em cheque a sinceridade do Governo!

Mais que isso, sr. presidente. Para o nobre deputado, qualquer idéa, qualquer principio juridico, social, administrativo ou moral constando do manifesto liberal, vem repercutir neste recinto "pelo desapreço que a Dictadura" (expressões textuaes do sr. deputado Henrique Dodsworth) "teve com a palavra que empenhára em conceder" o que promettera! Quer dizer que redunda inutil uma assembléa constituinte — para o deputado que reputar o manifesto da Alliança Liberal um plano completo de organização politica social e crêr no designio do Governo em cumpril-o!

Quer dizer que s. ex. o sr. deputado Henrique Dodsworth julga, nesse caso, legitima uma Constituição outorgada, como queria outorgada, sem partidos autonomistas, sem discussões autonomistas, uma parte da Constituição, ou seja — a autonomia do Districto Federal!

Quer dizer, tambem, que todos os partidos estaduaes que apoiam o Governo, o fazem insinceramente, delle desconfiando, uma vez que conservam em seus programmas artigos semelhantes ao manifesto da Alliança Liberal.

Justamente porque a força do Partido Autonomista assenta na alma popular, na consciencia dos cidadãos e não na posição eventual que no Poder occupam alguns de seus adeptos e sympathisantes, é que se operou a intensa propaganda pela autonomia do Districto Federal, antes e depois do pleito de tres de maio.

Nas democracias é assim que procede. Fomos ás urnas com aquelle compromisso partidario, que se tornou regra imprescriptivel da acção constitucional dos deputados autonomistas, depois do voto livre dos cidadãos!

Fóra disso, ha, simplesmente, os decretos de governo, as soluções unilateraes do Poder, que estiolam e matam as nobres energias civicas, vibrantes no debate salutar das idéas politicas e dos principios sociaes!

E quando a mentalidade dominante nas espheras officiaes quiz dar maior incentivo ao ideal autonomista, fixou-se no ante-projecto de Constituição (no I das Disposições Transitorias) a obrigatoriedade da mudança da Capital da Republica, nos termos impressionantes de decisão que ali se vêem!

A emenda unanime da bancada carioca não pleiteia a alteração substancial do que existe no ante-projecto, com o voto decisivo de ministros de Estado. Visa o pormenor de antecipação da mudança, imperativa e urgente, conforme o ante-projecto!

A CONTRA PROVA

Rebatidos esses periodos do exordio do senhor deputado Henrique Dodsworth, passo á contra prova de sua critica da actual administração do Districto Federal.

Fal-o-ei, ponto por ponto, conforme o articulado accusatorio, para demonstrar á Assembléa Constituinte e á Nação o que pode a imaginação de sua excellencia contra a verdade dos factos, das circumstancias e dos numeros.

Affirmou o nobre deputado que "o augmento de despesa real", na administração revolucionaria, é de ... 153.774:685$839 (cento e cincoenta e tres mil, setecentos e setenta e quatro contos, seiscentos e oitenta e cinco mil e oitocentos e trinta e nove réis).

E, para proval-o, elaborou um quadro, que eu devo repetir agora, para provar meu aparte de que as cifras estão certas mas erradas as conclusões de s. excellencia.

Eil-o:

"Augmento de despesa — Resumo geral da Verba "Pessoal": Washington Luis — Prado Junior:

1927	62.446:579$186	
1928	69.194:097$297	
1929	69.194:097$297	
1930	107.376:194$494	308.210:968$274

Getulio Vargas — Administração revolucionaria:

1931	107.665:481$376	
1932	106.154:182$777	
1933	113.725:762$660	
1934	130.609:141$600	458.154:568$413
Differença para mais		149.943:600$139
Verba do Conselho Municipal supprimida		3.831:085$700
Augmento de despesa real		153.774:685$839

O QUATRIENNIO PRADO JUNIOR

S. excia. preferiu sommar todo o quatriennio Prado Junior, para comparar as despesas totaes com as despesas totaes do quatriennio revolucionario. Porque — pergunto — si a progressão orçamentaria se verifica de anno para anno, si a fixação da receita e da despeza e annual e o proprio orçamento se chama lei annua? Por que se infrigir, desse modo a technica elementar de analyse financeira?

Por que sr. presidente, a despesa de "Pessoal" no ultimo anno do Governo Prado Junior (1930) é, nos calculos trazidos á Assembléa Constituinte, sensivelmente superior a média da despesa orçamentaria sob a mesma rubrica, dos tres primeiros annos.

Para as necessidades da argumentação do sr. deputado Henrique Dodsworth, dentro do systema que s. excia. elaborara com objectivos prefixados, não servia o estudo das despesas de anno para anno!

Porem tal systema vai ruir fragorosamente por terra, ao simples confronto da verdade. Vou fixar immediatamente dous pontos fundamentaes nessa controversia:

Primeiro:

S. excia. diminuiu o vulto da despesa nos exercicios da administração Prado Junior de muitas e muitas dezenas de milhares de contos — para fazer avultar num cotejo dramatico, presenciado por toda a Assembléa, a despesa dos successores revolucionarios daquelle prefeito;

Segundo:

S. excia., como si não bastasse a formidavel diminuição que operou no alludido quadro, — não adoptando, ainda, como ponto de referencia para o estudo da progressão da despesa orçamentaria, a de 1930, a do ultimo anno da gestão Prado Junior, no montante de 107.376:194$494, admittiu que esta cifra era passivel de diminuição, podendo, dest'arte, a administração revolucionaria, por arbitro proprio, si quizesse cumprir o dever de economizar os dinheiros publicos, retornar ás cifras de sessenta e poucos mil contos das despesas de 1927, 1928 e 1929. Fazendo-se tal diminuição, conforme admitte o sr. deputado Henrique Dodsworth, o confronto das despesas "Pessoal" dos dous quatriennios não accusaria nenhum accrescimo.

Vou provar, sr. presidente, conforme disse ha pouco, que a despesa Pessoal do Governo Prado Junior foi diminuida, no quadro em apreço, de muitas dezenas de milhares de contos e que a cifra de despesa "Pessoal" de 1930 não era, na quasi totalidade, passivel de reducção.

A despesa "Pessoal" de 1927 e a 1930 não foi como pretende o nobre deputado, de 309.210.968$274, e sim, de 381.088:453$326.

O quadro aqui exhibido está errado em todas as suas parcellas: em 1927 a despesa — Pessoal — não foi de 62.446:579$186, mas de ...... 70.235:405$274;

Em 1928 a mesma despesa não foi de 69.194:097$297, mas de .... 95.496:249$135, em 1929 não foi aquella despesa de 69.194:097$279, mas de 105.047:301$917; e finalmente, em 1930 não foi de 107.376:194$494, porem de 110.399:437$000!

A DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA

O sr. deputado Henrique Dodsworth omittiu, no quatriennio Prado Junior, mais de setenta e cinco mil contos de réis de despesa — "Pessoal" — extra-orçamentaria, objectivando o effeito da comparação desvantajosa para o quatriennio revolucionario!

S. ex. eliminou de seus quadros todos os creditos supplementares durante annos, creditos que accrescem a despesa "Pessoal", porquanto essa despesa nem sempre está integralmente prevista no orçamento.

Nas publicações officiaes da Prefeitura e do Conselho Municipal encontram-se, na integra, todos os decretos de abertura de creditos extra-orçamentarios, attinentes á verba — "Pessoal" — e que accrescem a despesa que s. ex. encontrou no quatriennio Prado Junior de mais de setenta e cinco mil contos de réis! Aqui está o quadro comparativo das

(Continua na 3ª pag.)

PROSEGUE RENHIDA A LUTA NO CHACO

Os combates de hontem no sector de La China, segundo os communicados paraguayos e bolivianos

Um comboio de munições destruido pela aviação boliviana

ASSUMPÇÃO, 6 (H.) — O ministro da Defesa publicou o seguinte communicado recebido da frente de batalha no Chaco:

"Apoderámo-nos hoje do outro fortim inimigo situado a oéste do fortim La China e denominado China Nueva. Recolhemos 15 armas automaticas, grande numero de fuzis, abundante munição, ferramentas de sapa e grande quantidade de elementos diversos.

Foram derrotados e dispersos os regimentos Choroiqui 33, de infantaria, Campos 6, tambem de infantaria, e Jordan 8, de artilharia. — General Estigarribia."

ACÇÃO DOS AVIADORES BOLIVIANOS

LA PAZ, 6 (H.) — O commando em chefe informa que foram travados violentos combates no sector de La China, onde o inimigo soffreu grandes perdas, ao passo que foram reduzidas as baixas bolivianas.

O communicado diz que a aviação boliviana destruiu na rectaguarda inimiga um grupo de mais de trinta caminhões, que pareciam carregados com munições, dadas as explosões seguidas de incendio presenciadas pelos atacantes.

Accrescenta que os paraguayos foram igualmente surprehendidos no sector de Picolmayo, onde experimentaram novas baixas e que os seus contra-ataques foram repellidos, o que obrigou o inimigo a recuar.

APRISIONADO O MAJOR ARANA

ASSUMPÇÃO, 6 (H.) — Foi distribuido o seguinte communicado official: "Entre os prisioneiros que as tropas paraguayas fizeram no fortim La China, figura o major de artilharia boliviano Arana. Nossas forças encontraram 120 cadaveres, entre os quaes os de varios officiaes, que não puderam ser identificados. Apprehendemos grande quantidade de munições. Continuamos a perseguir o inimigo."

REPATRIAÇÃO DOS INVALIDOS

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Partiu para Assumpção o nuncio apostolico Felippe Cortesi, acompanhado pelo bispo auxiliar Devoto, pelo capellão geral do Exercito Gaggiano, afim de assistir á repatriação dos invalidos bolivianos.

A MEDIAÇÃO DO VATICANO NA TROCA DE PRISIONEIROS

CIDADE DO VATICANO, 6 (H.) — Os governos da Bolivia e do Paraguay aceitaram a mediação da Santa Sé para a troca de prisioneiros feridos e invalidos.

Ao nuncio apostolico em Buenos Aires já foram enviadas instrucções para iniciar as necessarias negociações.

OS MALES DO MUNDO ACTUAL

COMO PENSA, A RESPEITO, O PRESIDENTE DA CAMARA DE COMMERCIO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 6 (A.P.) — O sr. Gentner Van Lissingel, presidente da Camara de Commercio Internacional, declarou, durante o jantar annual desta organização, que sómente se o commercio universal augmentar será possivel evitar uma queda consideravel no nivel dos intercambios internacionaes. Accrescentou que a diminuição do commercio mundial coincidiu com uma onda de nacionalismo no mundo inteiro. Disse que a má distribuição da producção era uma das causas dos males que affligem o mundo.

O CHEFE DO GOVERNO EM PETROPOLIS

DESPACHO COM OS MINISTROS DA AGRICULTURA E DO EXTERIOR — CONFERENCIAS COM OS INTERVENTORES DE MINAS E PERNAMBUCO — O SR. GETULIO VARGAS ASSISTIU A UM ESPECTACULO DE ILLUSIONISMO.

PETROPOLIS, 6 (Do correspondente d'O JORNAL) — Conferenciaram e despacharam, hoje, com o chefe do Governo Provisorio, o ministro interino da pasta do Exterior, embaixador Cavalcanti de Lacerda, e o sr. Navarro de Andrade, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura.

OS INTERVENTORES DE MINAS E DE PERNAMBUCO ESTIVERAM NO PALACIO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 6 (Do correspondente d'O JORNAL) — Estiveram, hoje, no Palacio Rio Negro, em conferencia com o chefe do Governo, os interventores Benedicto Valladares e Lima Cavalcanti.

TAMBEM O DIRECTOR DA RECEITA DO THESOURO NACIONAL ESTEVE NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 6 (Do correspondente d'O JORNAL) — O sr. Getulio Vargas recebeu, em audiencia especial, o sr. Rezende e Silva, director da Receita do Thesouro Nacional, que tratou de assumptos administrativos relativos á receita da União para o exercicio financeiro corrente.

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO ASSISTIU UM ESPECTACULO ESPECIAL DE ILLUSIONISMO

PETROPOLIS, 6 (Do correspondente d'O JORNAL) — Encontra-se, ha dias, nesta cidade, onde se tem exhibido em diversas casas de diversões, o conhecido illusionista, professor Boschi, cujos espectaculos têm agradado sobremaneira á população petropolitana e ás altas figuras da sociedade carioca que ali estão veraneando. Hontem o professor Boschi foi apresentado ao chefe do Governo Provisorio pelo seu medico assistente, dr. Haroldo Leitão da Cunha, e, a seguir, proporcionou a s. excia, num dos salões do Palacio Rio Negro, um attrahente espectaculo de illusionismo, que tambem foi assistido pelos funccionarios do Palacio e pessoas das relações pessoaes do dictador.

VISITA DE UMA MISSÃO MEDICA PORTUGUEZA AO BRASIL

A IDÉA LANÇADA PELO PROFESSOR HILARIO VEIGA

LISBOA, 6 (H.) — O professor Hilario Veiga, assistente da Faculdade de Medicina de S. Paulo, fez á Agencia Havas as seguintes declarações: "Os paizes que encontraram no Brasil importante escoadouro para a sua emigração — Polonia, Italia, Allemanha e Japão, defendem encarniçadamente a politica de alta cultura com o Brasil.

Em S. Paulo existe um estabelecimento desta natureza que tem prestado grandes serviços.

Os emigrantes japonezes, por exemplo, já sabem cantar em portuguez o hymno brasileiro quando chegam ao Brasil e isto commove profundamente os brasileiros.

Infelizmente, no que respeita a Portugal, nada se fez ainda, embora fallemos a mesma lingua e sejamos irmãos de raça e de sangue. Somos quasi desconhecidos uns dos outros. E' necessario, é mesmo indispensavel pôr termo a esta situação. O meu desejo é animar, se possivel, a boa vontade daquelles em quem tem triumphado esta idéa.

Durante os dias que passei no Porto e em Coimbra, visitei demoradamente as duas Faculdades de Medicina e os maiores homens de sciencia das duas Universidades.

Nessa occasião lancei a idéa de uma visita de medicos portuguezes ao Brasil. Posso affirmar sem receio de ser desmentido que os medicos e professores portuguezes que nos honrarem com a sua visita serão objecto de demonstrações da sincera e elevada consideração por parte de todos os medicos brasileiros."

A QUESTÃO DA COMPANHIA AIRCRAFT

Para resolver a questão da duvida em torno do accordo a que chegaram sobre a rescisão do contracto da Cia. Aircraft, foram pelo interventor carioca louvados dois arbitros.

Um delles, por parte da Prefeitura, que será o sr. Josino de Araujo Medeiros e outro por parte da Companhia, que será o sr. general Christovão Barcellos.

FISCALIZANDO AS TROPAS DA 2.a R.M.

O GENERAL DALTRO FILHO PARTIU PARA O INTERIOR DE S. PAULO

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em trem especial que deixou a estação da Luz hoje, ás 20,15 horas, o general Daltro Filho, acompanhado pelo capitão Barbosa Pinto e pelo major Benedicto Ferreira, do seu Estado Maior, seguiu para o interior, em viagem de inspecção a varios aquartelamentos sob o seu commando.

O commandante da 2.ª Região Militar, que viajou no luxuoso trem que serviu ao rei Alberto, e ao principe de Galles, posto á sua disposição pela S. P. R., inspeccionará as tropas federaes de Jundiahy, 1.º Batalhão do 6.º R. I. e, em Pirassununga, o 2.º Regimento de Cavallaria Divisionaria.

S. s. deverá estar de volta a esta capital na proxima sexta-feira.

UM TRATADO SECRETO ENTRE A CHINA E OS ESTADOS UNIDOS

AS PREOCCUPAÇÕES DO JAPÃO E UM DESMENTIDO DE WASHINGTON

TOKIO, 6 (A. P.) — O governo do Japão, no que se affirma, está interessado em saber se existe algum tratado secreto sino-norte-americano que comporte o compromisso dos Estados Unidos auxiliarem o desenvolvimento da aviação chineza. Esse assumpto foi objecto de debates na Camara dos Pares.

WASHINGTON, 6 (H.) — O departamento de Estado desmente a existencia de qualquer tratado sino-americano referente ao desenvolvimento da aviação chineza.

O general Dutra segue, hoje, para S. Paulo

Segue hoje para a capital paulista, por via aerea, o general Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação Militar, que vae inspeccionar o destacamento.

Minas Geraes

Está na capital mineira o ministro Edmundo Lins — As candidatas ao titulo de rainha do Carnaval — A transferencia da Escola de Minas de Ouro Preto

BELLO HORIZONTE, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Acha-se nesta capital o ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal Federal.

O illustre magistrado, que veiu passar as ferias em Bello Horizonte, acha-se hospedado na residencia de seu filho, o sr. Jair Lins, juiz do Tribunal Regional Eleitoral, á rua Pernambuco, 732, onde tem sido muito visitado.

O ministro Edmundo Lins deverá permanecer nesta capital até fins de março.

A ESCOLHA DA RAINHA DO CARNAVAL

BELLO HORIZONTE, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme noticiamos anteriormente, nota-se em Bello Horizonte um enthusiasmo, jámais registrado, pelo Carnaval.

Encerraram-se, hontem, as eleições das representantes do varios sectores da cidade, que vão concorrer ao titulo de "Rainha do Carnaval", certamen pela primeira vez realizado entre nós, por iniciativa dos "Diarios Associados".

Foram escolhidas por votos dos foliões das dezoito zonas da capital as seguintes candidatas:

Esperia Grossi — Affonso Penna; Jonia Amaral — Rio de Janeiro; Eunice Vivacqua — Paraná; Olga Forzani — Praça da Estação; Adalipy Silveira — Amazonas; Diva Lima — Lagoinha; Nazira Parah — Carlos Prates; Zilda Pirani — Floresta; Helena Diniz — Parahuna; Lourdes Picorelli — Pouso Alegre; Laló Rodrigues — Santo Antonio; Orminda Fonseca — Santa Thereza; Zizi Surto — Pernambuco; Gloria Vieira — Padre Rollim; Maria Massanti — João Pessoa; Maria Galhardi — Santa Ephygenia; Maria Silva — Barro Preto; e Elda Lima e Silva — Calafate.

Com essa eleição ficou terminada a primeira phase do concurso que, quinta-feira, terá seu brilhante final com a batalha monstro dos Diarios Associados, que promovem na avenida Affonso Penna.

O TERCEIRO ANNIVERSARIO DA SOCIEDADE RADIO MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A Sociedade Radio Mineira (PRC-7) — A Voz de Minas — commemorou com um brilhante programma o terceiro anniversario de sua fundação.

ESTÃO SENDO RECUSADAS AS CEDULAS DE FABRICAÇÃO ITALIANA

BELLO HORIZONTE, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O commercio local continua preoccupado com a recusa, por parte das repartições publicas, das cedulas de 50$000 e 200$000, de fabricação italiana.

A proposito, foi baixado pela Delegacia Fiscal deste Estado o seguinte aviso:

A Delegacia Fiscal recebe e paga todas as cedulas de 200$000, emissão italiana, e as de 50$000, emissão italiana, todas com duas assignaturas chancelladas.

Estas notas são as até a serie 6ª, inclusive, de 200$000; e até a serie 20a. de 50$000.

A Delegacia verificará a authenticidade de todas as cedulas que conservarem apenas uma assignatura, com os elementos de que dispõe."

O PROF. LUCIO DOS SANTOS ESCREVEU UMA CARTA AO "ESTADO DE MINAS"

BELLO HORIZONTE, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Do dr. Lucio dos Santos, professor da Escola de Minas de Ouro Preto, recebeu o "Estado de Minas" a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor do "Estado de Minas".

A proposito do discurso do meu prezado collega e amigo Gianetti, e que infelizmente não pude assistir, na Sociedade Mineira de Engenheiros, desejo prestar alguns esclarecimentos, dizendo o que se passou na sessão do Conselho Universitario a que se refere aquelle collega e a qual estive tambem presente.

O director da Escola de Minas, professor Gastão Gomes, assim expoz o seu modo de ver, nessa questão do patrimonio da mesma Escola. Foram-lhe pedido um inventario deste patrimonio; não punha duvidas em fornecel-o, mas precisava saber o que se pretendia resolver nessa materia, porquanto o referido patrimonio pertencia á Escola de Minas, e a incorporação do mesmo ao patrimonio da Universidade era uma questão grave, a examinar.

Acompanhei aquelle collega nas ponderações que fez, com as quaes, aliás, todos se mostraram de accordo.

Quanto á situação da Escola de Minas na Universidade do Rio, sei que, a respeito, tem havido entendimentos entre o ministro da Educação e o director da Escola, entendimentos esses que estão muito longe de qualquer idéa da transferencia da Escola de Minas ou do seu patrimonio.

Affectuosas saudações. (a.) Lucio José dos Santos."

Preparavam um attentado contra o presidente Arias

ALGUMAS PESSOAS DETIDAS

PANAMA', 6 (A. P.) — Foram detidos José Eribiades Jimenez, Adolpho Aleman e Roberto Vilarino, accusados de participação na conspiração descoberta a 27 de janeiro, com o fim de assassinar o presidente Harmodio Arias.

Presidente Arias

A policia prosegue diligencias.

IGUALDADE E SEGURANÇA

O NOVO PLANO BRITANNICO SOBRE O DESARMAMENTO

LONDRES, 6 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros expoz hoje na Camara dos Communs o plano britannico de desarmamento e, de accordo com o texto do proprio documento, salientou os tres pontos principaes: igualdade, segurança e desarmamento. Lembrou que no momento em que o governo inglez enviou o memorial ás potencias estrangeiras, estavam em bom caminho as negociações directas entre a França e a Allemanha, o que, todavia, não significava que as duas potencias não tivessem nesse trabalho a assistencia de outras nações.

"Diversas considerações, proseguiu sir John Simon, presidiram a elaboração do plano britannico que o sr. Eden irá discutir nas capitaes dos paizes interessados, no momento que o governo julgar opportuno."

No que respeita á igualdade, o ministro achava que o reconhecimento á Allemanha desse direito devia traduzir-se em factos.

Relativamente ao desarmamento não podia deixar de proclamar que o plano britannico satisfazia plenamente as exigencias de desarmamento, pois que, entre dois methodos de nivelamento dos armamentos escolhia o que permittia obter a igualdade com a reducção, ao menos parcial, dos armamentos de toda especie.

O PACTO BALKANICO

E UMA SATISFAÇÃO A' ITALIA

ATHENAS, 6 (H.) — Segundo informações officiosas, depois da assignatura do Pacto Balkanico, será enviada uma nota á Italia, firmada pelos quatro ministros dos negocios estrangeiros dos Estados signatarios, na qual se garantirá que o accordo não é absolutamente dirigido contra o governo de Roma.

O TRABALHO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

COMO O "DIARIO DE NOTICIAS" REFUTA AS AFFIRMAÇÕES DO "LITERARY DIGEST"

LISBOA, 6 (H.) — Ha dias a revista americana "The Literary Digest" publicou um artigo em que affirma que a escravatura existia ainda nas colonias portuguezas sob a forma de contracto de trabalho.

Hoje o "Diario de Noticias" responde a esse artigo dizendo que o regimen de trabalho que almejam os operarios de Portugal e do mundo inteiro já foi ha muito tempo obtido pelos operarios de côr das colonias portuguezas.

O jornal affirma igualmente que os negros que trabalham nas colonias de S. Thomé e Principe, especialmente visadas pela revista americana, têm alojamentos e tratamento perfeitamente iguaes aos dos brancos. Ha tambem quem zele pela sua saude e pelos seus interesses.

"Os serviços de assistencia e protecção aos indigenas nas colonias portuguezas — conclue o jornal — são o que póde haver de mais perfeito e tanto nas roças como nas cidades os negros, ao contrario do que acontece nos Estados Unidos, vivem em promiscuidade com os brancos, têm os mesmos deveres e gosam dos mesmos direitos em todas as manifestações da sua actividade".

PRESTOU JURAMENTO O PRESIDENTE MENDIETA

CONTINUAM AS GREVES DAS INDUSTRIAS DO FUMO E DOS SERVIÇOS ELECTRICOS

HAVANA, 6 (A. P.) — O presidente Carlos Mendieta prestou, perante a Corte Suprema, juramento de respeito á nova Constituição.

Entrementes, continuam em greve, numerosos operarios. Os grevistas da Companhia Cubana de Electricidade pretendem realizar uma reunião afim de resolverem se aceitam ou não a ultima proposta de arbitragem da Empresa.

SOLIDARIEDADE DOS ESTIVADORES

HAVANA, 6 (A. P.) — Os estivadores resolveram iniciar, hoje, a greve, em signal de solidariedade com os operarios das industrias do fumo e do serviço de electricidade.

O AFASTAMENTO DO SR. MELLO FRANCO DO MINISTERIO DO EXTERIOR

UM TELEGRAMMA DO CORONEL SOUZA BRASIL

O sr. Afranio de Mello Franco recebeu o seguinte telegramma do coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, chefe da Commissão de Limites do Sector Oéste:

"Pelos jornaes soube do afastamento de v. ex. do Ministerio do Exterior. Como chefe da Commissão Brasileira de Limites com a Colombia, cumpro o dever, no meu nome e no dos membros da Commissão, de agradecer as multiplas finezas e todas as facilidades na execução dos trabalhos de delimitação, que v. ex. tão nobremente dirigiu. Como brasileiro, felicito v. ex. pelo grande realce que deu ás relações internacionaes do Brasil, fazendo brilhar a aureola do pacifismo, creando elevado renome para nossa cara Patria. Attenciosas saudações. — (a.) Coronel Themistocles Paes Brasil."

O chefe do governo é o presidente de honra do Congresso Nacional de Educação

Ao chefe do Governo Provisorio foi enviado o seguinte telegramma:

"FORTALEZA, 3 — Ao installar os seus trabalhos, o Congresso Nacional de Educação, ora reunido em Fortaleza, sob o auspicio progressista do governo cearense, communica a v. ex. a acclamação de seu nome para presidente de honra, e, pelos educadores de todos os Estados, aqui congregados no mesmo anseio de um Brasil maior, affirma seu proposito de collaborar com os poderes publicos na solução do maximo problema nacional, esperando opportunamente submetter á consideração de v. ex. as conclusões a que chegar. Attenciosas saudações. — Joaquim Moreira de Souza, presidente do Congresso.

A questão de fronteiras entre o Equador e o Perú

NOVA YORK, 6 (Havas) — Os embaixadores do Equador e do Peru' estiveram ás treze horas na Casa Branca, onde foram pedir os bons officios do presidente Franklin Roosevelt para solução do litigio de fronteira existente entre os dois paizes.

CHEGARAM A' EUROPA OS EXILADOS ARGENTINOS

UMA LONGA NOTA ENTREGUE A' IMPRENSA EM TENERIFFE

MADRID, 6 (Havas) — Passaram pelo porto de Santa Cruz de Teneriffe (Canarias) os deportados po-

Sr. Marcelo Alvear

liticos argentinos que viajam a bordo do transporte de guerra "Pampa".

O navio rumou, em seguida, para Lisbôa, onde desembarcarão o ex-presidente Alvear e mais seis deportados. Alguns outros desceram em Vigo e os demais ainda não deram a conhecer as suas intenções.

O ex-presidente Alvear passará um mez em Lisbôa e, em seguida, virá á Hespanha afim de encontrar-se com sua esposa.

E' sua intenção seguir, mais tarde, para a França.

DECLARAÇÕES DO SR. ALVEAR

MADRID, 6 (Havas) — Telegrapham de Santa Cruz de Teneriffe:

"Os deportados argentinos que por aqui passaram a bordo do transporte de guerra "Pampa", entregaram longa nota á imprensa, na qual se diz notadamente que "o governo da Argentina empregou violencia injustificada para prender e deportar os dirigentes do partido majoritario". Assignala ainda a nota que os seus signatarios acreditam mesmo que o governo argentino não era alheio aos acontecimentos revolucionarios ultimamente desenrolados.

O sr. Marcello Alvear declarou:

"Regressaremos á Argentina no momento opportuno. Mesmo no exilio, faço votos por que melhore a situação da nossa querida patria. Acredito que nosso exilio será curto, porque nenhuma razão plausivel o justifica."

A CATALUNHA E' PELA ORDEM E A MANUTENÇÃO DO REGIMEN

DESMENTIDOS OS RUMORES DE QUE SE PREPARAVA A REVOLUÇÃO EM BARCELONA

MADRID, 4 (H.) — Durante o Conselho do Gabinete o ministro do Interior fez um relato da conversação telephonica que teve com o conselheiro do Interior da Generalidade catalã, durante a qual o sr. Selvas desmentira categoricamente, em nome do presidente sr. Companys e no seu proprio, os rumores que circularam de que o governo da Catalunha estava disposto a secundar um movimento revolucionario que seria questão de dias. O sr. Selvas accrescentara que a Catalunha, bem longe de ser sympathica a tentativas desse genero, as condemnava resolutamente, e o governo catalão estava firmemente disposto a punir os que pretendessem subverter a ordem publica.

O ministro do Interior deu conta ainda do plano de segurança publica, que será objecto de detalhado exame na proxima reunião ministerial.

RIQUEZA MOVEL

Esteve, hontem, no gabinete do interventor carioca, afim de apresentar as suggestões sobre a riqueza movel, uma commissão de directores da Associação Commercial e do Syndicato dos Lojistas.

Nas suggestões apresentadas, aquella commissão modifica varios artigos do referido decreto.

O interventor carioca, recebendo-as das mãos do presidente da Associação Commercial prometteu estudal-as com todo o carinho.

O interventor Ary Parreiras visitou hontem o director do D. N. de Saude Publica

O director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, sr. Raul de Almeida Magalhães, em companhia do seu assistente, dr. Souza Pinto, e do sr. Domingos Cunha, inspector de Engenharia Sanitaria da Saude Publica, esteve, hontem, no Palacio do Ingá, onde deveria ser recebido pelo interventor fluminense.

Não sendo possivel avistar-se com s. ex., recebeu ás 3 horas da tarde, no seu Gabinete, o commandante Ary Parreiras, que veiu agradecer ao sr. Raul de Almeida Magalhães, a collaboração da Saude Publica Federal, no combate á epidemia typhica, em Angra dos Reis.

S. exa. se demorou por mais de meia hora, no Gabinete do director geral, não só ouvindo da autoridade sanitaria, informes relativos ás medidas tomadas pelo Departamento, na collaboração pessoal e material, com que accudiu, de prompto, ás autoridades sanitarias estaduaes, assim como, commentando e informando a respeito dos trabalhos assistidos por s. excia. naquella localidade fluminense.

O interventor Ary Parreiras, conforme communicou ao sr. Raul de Almeida Magalhães, está verdadeiramente satisfeito não só em relação aos representantes technicos do Departamento, em acção em Angra dos Reis, os quaes, na opinião de s. exa. — têm sido efficientes e incansaveis, bem assim aos de saude publica estadual.

Ao se despedir, o director do Departamento Nac. de Saude Publica, reiterou a s. exa. o commandante Ary Parreiras, os offerecimentos da Saude Publica, naquillo que estivesse ao seu alcance, no combate á epidemia na cidade de Angra dos Reis.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 2ª pag.)

despesas — Pessoal — da administração Prado Junior e da administração revolucionaria.

Provei a primeira parte, sr. presidente. Demonstrei que a Despesa Pessoal, durante a gestão Prado Junior, não foi 308.210:968$274, porém de 381.088:453$326!

A differença, pois, que o sr. deputado Henrique Dodsworth assignalou contra o periodo revolucionario não é mais de 153.774:685$839, é mathematicamente de 78.396:882$674!

Vou evidenciar a segunda parte, a saber, que a cifra de 107.376:194$491 da despesa "Pessoal" de 1930 não podia ser diminuida, como pretende o nobre deputado, para o effeito de se volver ás de sessenta e poucos mil contos que s. ex., critico financeiro estranhamente benevolo para com o sr. Prado Junior, encontrou em cada um dos tres primeiros annos do governo deste. E a diminuição apresentação impossivel pela simples razão de que o augmento era definitivo, decorrente de leis ordinarias, patrimoniaes, permanentes, de majoração dos vencimentos do funccionalismo municipal de nomeações, aposentadorias, licenças, jubilações, etc.

Além da cifra da despesa "Pessoal", por exemplo, do orçamento de 1928 (decreto n.º 3.279, de 13 de janeiro daquelle anno), o prefeito Prado Junior podia gastar, sob a mesma rubrica, vinte e tres mil contos, nos termos do decreto n. 3.257, de 12 de dezembro de 1927, que rezava em seu artigo unico:

"Fica o prefeito autorizado a abrir creditos até á importancia de ..... 23.000:000$000 para o fim especial de attender aos augmentos de vencimentos, diarias e mensalidades, a partir de 1º de janeiro de 1928, dos servidores da municipalidade, decorrentes da effectivação do disposto no artigo 7º do decreto n.º 3.018, de 10 de janeiro de 1925, revogadas as disposições em contrario."

Vê, portanto, o nobre deputado, que parallelamente á verba "Pessoal" orçamentaria de 1928, o Conselho Municipal votava outra verba que se deveria accrescer á primeira.

Pelo decreto executivo nº 2.770, de 9 de março de 1928, o prefeito Prado Junior, além de outros muitos motivos, "considerando que recentemente o Conselho Municipal autorizou o Poder Executivo a abrir creditos até a importancia de .... 23.000" para aquelle fim, augmentou os vencimentos dos servidores locaes, a partir de 1º de janeiro anterior.

Vê, portanto, o nobre deputado, que parallelamente á despesa "Pessoal" orçamentaria e effectiva de 1928, houve enormes despesas que se lhe deviam inevitavelmente accrescer!

Em 30 do mesmo mez, o prefeito Prado Junior, dentro da autorização do decreto legislativo n. 3.257, de 12 de dezembro de 1927, abriu o credito de 16.000:000 da supplementar ás verbas 4a. á 43a. — Pessoal — do art. 388 da Lei Orçamentaria então vigente.

No dia seguinte (31 de março de 1931) o prefeito abriu o credito supplementar de 744:225$000, para occorrer no pagamento, durante aquelle anno, de 121 coadjuvantes de ensino, de 263 serventes de escolas em predios de aluguel, de 7 professores de curso de adaptação, de 27 medicos, de 1 ajudante de feitor de cocheira e de 4 solicitadores.

Todos esses servidores tinham ficado, então, sem dotação orçamentaria.

Não desejo fatigar a attenção da Assembléa Constituinte com a relação completa dos actos legislativos e executivos (nomeações, reintegrações, jubilações, aposentadorias, substituições, creditos supplementares, extraordinarios e especiaes, etc.) que majoram a despesa orçamentaria do quatriennio Prado Junior. Offereço essa relação completa ao deputado Henrique Dodsworth, afim de que s. excia. na proxima rectificação de sua analyse financeira, oriente melhor sua formosa intelligencia, que não precisa de artificios e acrobacias numericas para brilhar e se impôr á nossa admiração.

EM JOGO AS CIFRAS

Tenho cumpridamente provado, sr. presidente, nesses dois assertos fundamentaes:

PRIMEIRO: — convem repetir sempre — que a despesa — Pessoal — exacta, de 1927 a 1930, durante o quatriennio Prado Junior, não foi conforme asseverou o deputado Henrique Dodsworth, de .... 308.210:968$274, mas de .... 381.088:453$326, sendo, pois, a majoração do quatriennio revolucionario de 78.396:882$674, a saber, cincoenta por cento menos do que pretende s. excia.! Cincoenta por cento, srs. deputados!

Segundo: que a despesa — Pessoal — do ultimo anno da gestão Prado Junior era quasi toda irreductivel, a menos que o sr. deputado Henrique Dodsworth advogue o regimen das demissões em massa de funccionarios effectivos e vitalicios, ou reducção dos respectivos vencimentos, pois, a verba — Pessoal — por definição, corresponde ao inviolavel patrimonio do funccionalismo!

Prorogada a lei orçamentaria municipal para o exercicio de 1929, pelo decreto executivo n. 2.969, de 31 de dezembro de 1928, por quanto o Conselho Municipal não votará o respectivo projecto, não houve ensejo, como facilmente se comprehende, de collocar no orçamento regular as despesas extra orçamentarias de — Pessoal — decretadas durante o exercicio de 1928. Sómente o Poder Legislativo local poderia fundir num orçamento unico, para 1929, a despesa — Pessoal — orçamentaria de 1928, — mais a despesa resultante dos creditos abertos nesse ultimo anno.

Não o fez, porém. E devo accrescentar que a omissão não se deve a qualquer proposito subalterno dos Intendentes, ou a sua falta de noção do cumprimento do dever.

Naquelle anno, houve renovação da Assembléa Carioca e o novo Conselho, em vias de organização, não pode votar o projecto orçamentario.

Dahi, sr. presidente, o quadro elaborado pelo sr. deputado Henrique Dodsworth consignar em 1929 a mesma verba de 1928. Tratava-se da mesma dotação, prorogada de um para outro anno.

Mas dahi, tambem, a fatalidade da renovação, em 1929, dos mesmos creditos extra-orçamentarios de 1928, e da abertura de outros mais, dictados pelo accrescimo de despesa de anno a anno.

Despesa — Pessoal — orçada para 1930, ultimo anno da administração Prado Junior e que não foi objecto de critica do Sr. Deputado Henrique Dodsworth		110.399:437$000
Despesa — Pessoal — orçada para 1931	107.715:481$000	
Despesa — Pessoal — orçada para 1932	106.403:982$000	
Despesa — Pessoal — orçada para 1933	114.159:132$000	
Despesa — Pessoal — orçada para 1934	131.206:741$000	
	459.485:336$000 divid. p|4 igual a:	114.871:334$000
Média annual da despesa — Pessoal — no periodo revolucionario	114.871:334$000	
Differença, para mais, entre a despesa — Pessoal — orçada para 1930, e acceita pelo Sr. Deputado Henrique Dodsworth, e a média da despesa no quatriennio revolucionario		4.471:897$000
Differença, para mais, em 1934, comparado esse anno com o ultimo da administração Prado Junior		20.807:304$000

ESTUDANDO OS QUADROS

A despesa — Pessoal — quasi toda do caracter irreductivel, em 1930 foi de 110.399:437$000 e não de ... 107.376:194$494, conforme pretende o nobre deputado.

Ora, sommando-se as despesas de 1931, 1932, 1933 e 1934, respectivamente de 107.715:481$000 — . . . 106.403:982$, 114.159:132$000 e ..... 131.206:741$000, encontra-se o total de 459.485:336$000, que, dividido por 4, fornece a média 114.871:334$000!

Esta ultima quantia é que, cotejada com a de 110.399:437$000, indicaria ao nobre deputado o augmento real.

O augmento da actual administração, nesses termos rigorosos e de accordo com aquella média, é de ... 4.471:897$000 e não do .... 153.774:685$839!

Attentem os senhores deputados na monstruosidade dessa majoração, fabricada aos olhos da Assembléa Constituinte de envolta com o sensacionalismo de hyperboles até agora desconhecidas na linguagem costumeira deste recinto-!

Eis o "crime que se está commettendo contra o Districto Federal", segundo as expressões do nobre deputado e para cuja encenação preliminarmente se perpetram crimes sobre crimes contra a verdade!...

Poderia dar por terminada minha oração, aqui, senhor presidente, evidenciada, como está, a sem-razão do augmento formidavel averbado pelo sr. deputado Henrique Dodsworth.

S. ex. considerou, para as necessidades de uma argumentação de emergencia, apenas a despesa fixada nos orçamentos do ultimo quatriennio constitucional (vá lá o adjectivo), demonstrando as qualidades admiraveis de sua aptidão mathematica na faculdade de abstrair todos os creditos extra-orçamentarios daquelle periodo.

Deu sumiço a verdadeiros orçamentos parallelos que taes creditos constituem constringindo, a um minimo surprehendente, a despesa global do governo Prado Junior!

Confesso que jamais eu tinha sonhado com semelhante processo de economias retrospectivas! E' levar o genio financeiro a extremos inconcebiveis. Os maiores estadistas, os maiores administradores, no Brasil e alhures, extraem dos desastres financeiros do passado preciosos ensinamentos para norma de acção, estudam o processo daquellas catastrophes — para attingirem cautelosamente o norte das restaurações economicas.

Toda crise dessa natureza resulta numa preciosa lição aos patriotas.

Mas o nobre deputado lançou mão de um recurso verdadeiramente inedito: actuou no passado resuscitando-o, em nossos dias, com os recursos de sua magia, manobrando, a seu talante, as despesas de 1927 a 1930.

Economizou, somente no que se refere a 1927, 1928 e 1929, muitissimo mais de meia centena de milhares de contos, em despesas effectivamente realizadas!

A SITUAÇÃO ACTUAL

Se tomarmos, sr. presidente, a despesa — Pessoal — de 12927 e a de 1930, do deputado Henrique Dodsworth em numeros redondos — 62.466:000$000 e 107.376:000$000, respectivamente, encontramos a differença de 44.910:000$000.

Esse o augmento real, pelo calculo de s. excia. do primeiro ao ultimo anno do quatriennio Prado Junior, a saber de 72%.

Applicando-se o mesmo processo na phase revolucionaria de accordo, ainda, com o quadro de s. excia. Isto é visto, em algarismos redondos, a despesa de 1930 e a de 1934, respectivamente de .... 107.376:000$000 e de 130.609:000$000, chegamos á proporção de 22% de augmento nas verbas — Pessoal. A menos que o sr. deputado Henrique Dodosworth demonstre á Assembléa Constituinte que 72 é menos de 22, a progressão do accrescimo das despezas da phase revolucionaria, na Municipalidade do Districto Federal, fica incomparavelmente aquem da progressão do quatriennio Prado Junior!...

Seja qual fôr o systema adoptado — o da comparação bruta da somma das despesas quatriennaes da média extrahida dessa comparação bruta do augmento de anno para anno, da despesa do primeiro com o ultimo do quatriennio — seja qual fôr o systema adoptado, presidente, mantem-se inattingivel á critica a administração Pedro Ernesto. Sua gestão financeira escancara-se aos olhares de todos, o interventor foi o primeiro a reclamar o juizo da opinião publica, pelo orgão legitimo da imprensa, para sua obra.

Apesar de a todos os dias e a todas as horas ser facillimo a obtenção de dados e esclarecimentos nas repartições municipaes, o interventor Pedro Ernesto reune periodicamente em seu gabinete os representantes da imprensa, previamente convidados para esse fim e, com seus auxiliares directos expõe, até as derradeiras minucias, a estado dos negocios locaes. Os jornalistas quasi sempre especializados em assumptos municipaes, pois as respectivas redações costumam attender á convocação do interventor" enviando-lhe verdadeiros technicos, submettem muitas vezes o interventor e os directores geraes ao questionario, elaborado antecipadamente e ampliado de accordo com a suggestão do debate do momento.

Tive occasião de recolher as impressões dos homens de imprensa, logo após aquellas prestações de contas administrativas e ellas apresentavam-se bem differentes das do sr. Henrique Dodsworth!

Por hoje, me detenho aqui, assumindo, porém, o compromisso de demonstrar ainda, desta tribuna, que nenhum governante póde disputar ao sr. Pedro Ernesto a gloria da preemminencia nos serviços ao povo do Districto Federal!

Seu primeiro serviço, o da verdade escrupulosa na contabilidade publica, o da verdade absoluta, integral nos orçamentos, acarretou-lhe o primeiro ataque, baseado nos elementos que acabo de destruir. Mas s. excia., desdenhando elogios provocados pela mentira orçamentaria, consigna verbas exactas nas leis de meios, como providencia elementar do decoro administrativo. Antigamente obtinha-se equilibrio, mesmo saldos orçamentarios, por um simples jogo de escripta.

Se moralmente torna-se impossivel — materialmente apresenta-se facillima a technica de orçamentos limitados, um fim reduzido de despesas, aberta, a seu lado, a caudal dos creditos supplementares!

Essa a indicação implicita do systema financeiro expresso na serie de discursos que a Assembléa Constituinte ouviu contra o interventor do Districto Federal.

Comtudo, as despesas realizadas no regimen do Trabalho, Honestidade e Justiça, prescindem de semelhante methodo e, ao contrario, esperam, reclamam a critica, mesmo apaixonada e tendenciosa, confronto mesmo da especie dos quadros do meu nobre collega deputado pelo Districto Federal.

FALA O SR. HENRIQUE DODSWORTH

O sr. Henrique Dodsworth, a quem é dada a palavra, pronuncia ligeiro discurso, em que diz que mantém, integralmente, as accusações que fez á administração do sr. Pedro Ernesto. Entretanto, aguardará os outros discursos que o sr. Jones Rocha promette sobre o mesmo assumpto, para, então, voltar á carga.

QUESTÕES OPERARIAS

O sr. Acir Medeiros, depois, se occupa de uma emenda de sua autoria, a que não foi dada publicidade no "Diario da Assembléa".

Para supprir essa falha ou esse esquecimento da Mesa, passa a lêr a sua proposição, afim de que os constituintes tomem conhecimento da mesma.

A emenda assegura o direito de gréve na Constituição.

Terminada essa parte, o orador inicia a leitura do programma do Partido Proletario do Estado do Rio, de cuja commissão executiva é membro. Quer, assim, deixar claro que a sua orientação politica, dentro da Assembléa, obedece aos itens do programma do seu partido.

O final da oração do deputado classista foi agitado, entrando a apartal-o o sr. Soares Filho, e um seu collega do grupo dos empregados, sendo que este o accusa de ter pregado idéas subversivas no municipio de Itaperuna.

O sr. Medeiros rebate, e entre ambos ha uma acalorada troca de palavras, motivando successivas intervenções da Mesa.

AINDA A NOTA DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Por ultimo, o sr. Ruy Santiago se referiu á nota official do ministro da Viação. Disse que para responder ao "Diario da Noite" o sr. José Americo o chamou a debate, alludindo na referida nota, como prova de que nunca solicitou os officios da censura, a dois inimigos seus, que escreveram diatribes contra a sua pessoa.

Ora, os dois inimigos não podiam ser outros senão elle, orador, e o coronel Avila Lins.

Devia declarar á casa que não hostilizou o ministro, mas que foi por s. ex. hostilizado. Usando do direito de defesa, escreveu alguns artigos contestando as accusações que lhe fez o sr. José Americo. E só não proseguiu, disposto como estava de divulgar documentos e dados nada favoraveis á administração do ministro, porque o sr. Oswaldo Aranha e outros amigos lhe solicitaram para desistir da contenda.

— Mas esses documentos e dados que v. ex. possue, depoem contra a pessoa do sr. José Americo? — indaga o sr. Accurcio Torres.

— Não gosto de fazer accusações atôa, justifica-se o sr. Ruy Santiago.

— Mas v. ex. tem ou não tem os dados? — pergunta, agora, o sr. Irineu Joffily.

— Tenho.

— E são contra o sr. José Americo?

— São documentos contra o Ministro da Viação.

— Mas o responsavel pelo Ministerio da Viação é o sr. José Americo, ministro, volta-se o sr. Accurcio.

— Ora, v. ex. sabe, diz o orador, que a administração tem varios escalões...

— Isso está muito confuso, intervem, novamente, o sr. Irineu Joffily. V. ex. deixa uma duvida na Assembléa. Eu quero saber se os documentos de v. ex. são ou não são contra o sr. José Americo.

E o orador:

— V. ex. quer me levar para um terreno, onde não pretendo pisar.

— Opportunamente, quando se discutirem os actos do Governo Provisorio, terei opportunidade de criticar a actuação do Ministro da Viação.

O sr. Ruy Santiago ainda pronuncia algumas palavras, e junta ao seu discurso os artigos que escreveu na imprensa, por occasião do incidente com o sr. José Americo.

A seguir, foi levantada a sessão.

38 GRÁOS A' SOMBRA

(Conclusão da 1ª pag.)

— "Felizmente, pelos indicios que temos, baseados nas cartas synopticas do tempo, elaboradas diariamente no nosso Serviço, apresentou-se ante-hontem no sudoeste da Argentina um nucleo vigoroso de altas pressões que produziu sensivel declinio da temperatura naquella Republica. Este systema solarico, que denominámos anti-cyclone, tomou movimento para nordeste, attingindo hoje, ás 9 horas, o Rio Grande do Sul, onde o declinio de temperatura foi regular, notando-se que, em Bagé, o thermometro áquella hora indicou menos doze gráos que na vespera, pois a temperatura que era de vinte e oito passou a dezeseis. Pelo exame cuidadoso das cartas elaboradas hoje — prosegue o dr. Francisco de Souza — podemos aceitar, de accôrdo com as regras empiricas que usamos para previsão do tempo, a possibilidade de uma mudança das condições atmosphericas para amanhã, com a occorrencia de chuvas e trovoadas e consequente declinio de temperatura. E' bem provavel que tenhamos de supportar ventos bastante frescos, que de variaveis a principio se firmarão para o quadrante sul.

O TEMPO DURANTE O CARNAVAL

— Poderá prevêr o tempo para o periodo das festas do Carnaval?

— Dada a falta de recursos do nosso Serviço, — diz-nos o dr. Francisco de Souza — não nos é ainda possivel fazer uma previsão do tempo para um periodo superior a vinte e quatro horas. Em muitos casos, porém, podemos formar um prognostico de caracter geral do tempo para quarenta e oito horas. Parece-me, entretanto, que se se verificar uma mudança sensivel do tempo até ás 10 horas de amanhã, esta perturbação deverá possivelmente permanecer durante a quinta-feira, concluiu.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1700 e 2-1890 — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8790.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

O ACCÔRDO DAS DIVIDAS BRASILEIRAS

O accordo que o Governo brasileiro acaba de firmar com os seus credores estrangeiros é um dos actos mais transcendentes que a revolução praticou em pról da economia do paiz.

A exposição do ministro Oswaldo Aranha, apresentada em forma de preambulo ao decreto, é particularmente elucidativa dos seus motivos e effeitos, não sómente no ambito da vida nacional, onde a experiencia colhida deverá ser doravante uma lição permanente, mas sobretudo no campo internacional, onde os nossos erros successivos reduziram o credito brasileiro a condições deploraveis.

A's vesperas do quarto "funding", em menos de trinta e cinco annos, o governo tinha deante de si uma perspectiva desoladora, qual era esta de confessar mais uma vez ao mundo a incapacidade definitiva do Brasil para fazer face aos seus compromissos externos.

O accordo ora concluido é, pois, a maneira mais feliz de attender á grave situação creada para a Republica, ao vencer-se o praso do 3.º "funding", sem que ella se encontre em condições de cumpril-o.

A primeira e maior das suas vantagens não está propriamente na reducção do volume das dividas, num total de £ 57.013.000, conforme reza o decreto, mas na englobação de todos os debitos do paiz, de responsabilidade da União, dos Estados e dos Municipios num schema unico, de modo a dar ao seu pagamento uma uniformidade, cujos beneficios economicos para o Brasil são de meridiana clareza.

Ao mesmo tempo é uma demonstração de lealdade do nosso paiz para com aquelles que, de bôa fé, confiaram os seus capitaes ás administrações brasileiras, confessando-lhes a incapacidade em que se acha de pagar-lhes o que lhes deve, segundo os termos dos contractos de emprestimo, ao mesmo tempo que se compromette a fazel-o na estricta medida do possivel, que é o que está consubstanciado no schema.

Inauguramos assim uma politica financeira, isenta dos processos de embuste, que consistiam em pagar dividas á custa de novos emprestimos, que apenas serviam para sobrecarregar as gerações futuras com um onus equivalente a uma verdadeira escravidão aos capitalistas estrangeiros.

Merece aqui uma palavra de elogio a attitude de collaboração e sympathia adoptada pelos banqueiros, que se promptificaram a vencer as difficuldades naturaes, que se oppunham á conclusão do accordo.

O sr. Oswaldo Aranha acaba de praticar um acto relevante que, como dissemos, se deve avaliar menos pela somma que se deixa de pagar, do que pela repercussão dos seus effeitos sobre o credito do paiz.

Sahimos de um regimen anarchico, em que tudo se ignorava, até os termos dos contractos de certos emprestimos, para uma situação limpida, ordenada e compativel com os recursos effectivos de que dispõe o Brasil para satisfazer aos seus credores.

Esse beneficio recommenda o accordo firmado pelo decreto de hontem, como uma das medidas mais importantes da administração revolucionaria.

APRECIAÇÃO INJUSTA

Replicando ao artigo publicado recentemente pelo O JORNAL, no qual o sr. João Neves da Fontoura commentou actos administrativos e attitudes politicas do interventor gaúcho, o general Flores da Cunha, levado naturalmente pelo ardor da controversia partidaria, adeantou conceitos que não correspondem verdadeiramente á evidencia historica da grande campanha liberal que culminou com a revolução de 1930.

Referimo-nos de preferencia ao trecho em que o procer riograndense nega ao sr. João Neves papel de relevo especial na preparação e no desenrolar do movimento de Outubro. Por certo, tal apreciação não se ajusta ás comprovações eloquentes que estabelecem a actuação singular desenvolvida pelo vehemente tribuno nas phases mais decisivas da campanha da Alliança e da revolução.

Centro de coordenação das forças partidarias que resistiram á imposição de uma candidatura official, articulando correntes de opinião que tornaram possivel a apresentação do nome do então presidente gaúcho como uma bandeira de combate no Cattete, o sr. João Neves da Fontoura soube revelar-se depois o animador da mais intensa propaganda parlamentar que os ultimos annos da primeira Republica tiveram ensejo de registrar. Póde-se dizer que pela sua voz inflammada falou a propria eloquencia da campanha liberal. Negar-se-lhe esse seu quinhão de responsabilidade no encaminhamento victorioso da revolução seria esquecer impressões ainda bem nitidas na alma nacional.

Por isso mesmo é que acreditamos originar-se de um mero impeto do temperamento exuberante do sr. Flores da Cunha a affirmação que formulou. Apreciando mais serenamente o assumpto, certamente o interventor gaúcho, que sempre primou em não desmerecer o valor dos adversarios do momento, seria o primeiro a attenuar a impressão causada por essa critica apressada.

No debate ora travado, é licito ao governante sulino oppôr as restricções que entender á actuação do sr. João Neves. Mas, ellas não devem attingir um ponto que já se acha estabelecido definitivamente pelo juizo irreductivel dos documentos historicos.

A saliencia da contribuição do sr. João Neves para o exito do movimento outubrista, communicando-lhe pela sua palavra ardente e pelas suas firmes attitudes um animo novo e uma força impetuosa, constitue um episodio indelevel que não se póde apagar nas sombras das retaliações partidarias.

A REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO

Quando se annunciou a nomeação do general Góes Monteiro para o cargo de ministro da Guerra, tivemos opportunidade de resaltar os compromissos especiaes do novo titular com a opinião publica, decorrentes das suas repetidas manifestações no sentido de dotar o paiz de forças militares capazes de preencher, em todos os aspectos, as suas elevadas finalidades nacionaes.

Sabia-se, assim, de antemão qual seria o programma constructivo do secretario de Estado, que substituiu o venerando general Espirito Santo Cardoso.

Passadas apenas umas poucas semanas da sua posse no cargo, já o general Góes Monteiro informa á reportagem dos "Diarios Associados", que se acham concluidos os planos de reorganização ampla do Exercito e que, dentro de alguns dias, serão submettidos ao exame e approvação do chefe do Governo Provisorio.

Essa noticia foi recebida com jubilo pela opinião publica, anciosa como se encontra pelo retorno integral das forças armadas ás suas funcções regulamentares, no desempenho exclusivo dos altos deveres que lhes impõe a preparação do povo brasileiro para a defesa efficiente da sua patria.

Os esforços que a nação dispende para manter o seu apparelhamento militar são dignos de nota e ainda recentemente o sr. Cincinato Braga, numa exhibição rigorosa de cifras, demonstrava que nada menos de cincoenta por cento das rendas nacionaes são gastos com a Marinha e o Exercito.

E' um testemunho de que o paiz comprehende as urgencias da sua defesa.

Nas declarações feitas aos "Diarios Associados", o ministro da Guerra disse que no seu projecto de reorganização não consta nenhum augmento de effectivos, correspondendo assim á impressão geral de que ha dentro dos quadros actuaes muito campo para uma actividade reformadora, que prescinda da idéa de majorar os encargos do thesouro desdobrando a verba de pessoal do Exercito.

O general Góes Monteiro conhece profundamente as condições em que se encontra a sua grande classe, as suas necessidades de ordem moral e material, creadas sobretudo depois das tempestades revolucionarias, que se desencadearam sobre o Brasil, a partir de 1922.

E' um technico de grande capacidade e um disciplinador de methodos irresistiveis, pela seducção da sua intelligencia e a comprehensão que infunde em seus subordinados de que a disciplina é a propria essencia da vida militar.

Juntando-se a essas qualidades individuaes o seu prestigio de revolucionario, no sentido fecundo dessa palavra, póde-se conceber que lhe será mais facil do que a qualquer outro, realizar a immensa obra de reorganização já consubstanciada no decreto que será submettido á apreciação do sr. Getulio Vargas.

O Exercito é a primeira das forças de cohesão da nacionalidade e a mais nobre expressão do seu idealismo.

Deve sobrepairar ás divisões e conflictos, que concorrem para desintegral-a e, pela propria natureza do seu papel, esquivar-se á participação nos dissidios de ordem partidaria, que geram as desconfianças e suspeitas, que têm envolvido as classes armadas no regimen republicano e mesmo antes delle.

O general Góes Monteiro, nas multiplas vezes que se tem dirigido á nação, através dos jornaes, sustentou sempre a these de que é imprescindivel manter o Exercito fóra das competições politicas e agora que augmentaram as suas responsabilidades e que lhe cabe realizar a doutrina, é de esperar que esse ponto não seja esquecido na reorganização em andamento.

Esta folha, cuja predilecção pelos themas que se referem ao progresso das nossas forças armadas, é conhecida de todos, não se cansou nunca de pregar o afastamento dellas da politica, como um dos meios seguros de elevál-as no respeito e estima dos seus concidadãos.

Recebemos a reforma projectada pelo general Góes Monteiro com uma especial alegria, pela certeza de que a sua intelligencia, o seu patriotismo e o amor ingente que tem á sua classe, lhe terão inspirado os methodos precisos para que cheguemos a ter o grande Exercito sonhado pelos que desejam engrandecer o Brasil.

COMMERCIO EXTERIOR

Os algarismos referentes ao commercio exterior em novembro de 1933, apurados pelo Departamento Nacional de Estatistica, continuam a indicar maior movimento de exportação, não só de productos e subproductos da industria pastoril, como da industria extractiva e da agricultura em seus variados ramos de exploração. Por sua vez as importações realizadas, no mesmo periodo, são maiores que as do anno antecedente, tanto em volume como em valor.

Assim, até novembro, a exportação se elevou a 1.753.259 toneladas, contra 1.494.598 de 1932, subindo o valor das mercadorias exportadas a 2.582.890 contos contra 2.343 973 daquelle anno, ou sejam mais...... 258.661 contos. No total ouro, porém, 33.150.000 libras contra...... 33.651.000, encontram-se menos.... 501.000 esterlinos. O volume das importações se representou por. . 3.635.554 toneladas contra 2.954.335 de 1932, elevando-se o valor a...... 1.934.975 contra 1.348.463 do mesmo anno. Até então, de accordo com os dados em jogo, as importações de 1933, quanto a peso ou volume, são as maiores do triennio.

Augmentaram consideravelmente, neste periodo de janeiro a novembro, em confronto com o de 1932, as exportações de banha, couros, lã e pelles, quanto a productos de origem animal, mantendo a mesma linha ascencional, no ramo dos vegetaes, o cacáo, os farelos, os fructos de mesa e a farinha de mandioca. As madeiras se conservam na mesma posição dos annos anteriores; o mate e o fumo apresentam depressão. São as laranjas, no entanto, entre todos os artigos enumerados no boletim, excluido o café, o que accusa maior surto, passando as remessas de 1.900.003 caixas em 1932 a 2.513.451 em 1933.

As cifras relativas ao café tambem são animadoras e demonstram maior capacidade acquisitiva dos mercados de consumo; nos onze mezes em apreço a exportação se expressa por 14.074.000 saccas, contra 11.034.000 de 1932, devendo attingir, na apuração final do anno, a mais de...... 15.500.000, resultado magnifico e não alcançado no quinquennio, exceptuando-se 1931, quando foram levados á conta do producto exportado as permutas effectuadas pelo Governo.

O valor que se consigna para as exportações, no periodo que estudamos, não corresponde ao volume dos productos exportados. Em 1929, para 1.981.947 toneladas se apuraram 3.577.741 contos papel ou 87.881.000 esterlinos; em 1933, no mesmo periodo, para 1.753.259 toneladas apenas se apuram 2.582.890 contos papel ou 33.150.000 libras. E' que o preço de venda de quasi todos os productos, muito embora a depressão cambial, experimentaram extraordinario declinio.

O boletim do Departamento da Estatistica elucida o caso, permittindo-nos o confronto dos valores medios dos productos remettidos para mercados estrangeiros, nos ultimos annos; dos vinte e seis artigos ali relacionados apenas os couros, o arroz, a borracha, as madeiras e as tortas logram surgir com pequenos augmentos com relação a 1932, e só isso basta para demonstrar a razão por que, realizando exportação relativamente vultosa, em franco dominio da crise mundial, não apuramos maiores valores em favor da economia nacional.

Só com o café o prejuizo é enorme; em 1929 a exportação de...... 13.083.000 saccas deram ao commercio exportador 2.583.706 contos, no passo que, em o anno passado, de janeiro a novembro, produzem somente 1.875.701. Felizmente, os symptomas que se vislumbram, quanto ao nosso principal producto de exportação, são animadores com signaes evidentes de melhores dias.

DECRETOS ASSIGNADOS

Auxilios a varias instituições dos Estados — Nomeações na pasta da Justiça

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Revalidando os actos praticados, na qualidade de extranumerarios, pelos officiaes de justiça em exercicio nas primeira e terceira varas federaes na secção do Districto Federal.

— Expulsando do territorio nacional por se terem constituido elemento nocivo á tranquillidade publica e á ordem social, o portuguez José de Andrade, o polonez Salomão Janowski, o portuguez Fausto Pereira dos Santos e o egypcio Alfred Frisina.

— Nomeando o dr. João Mendes Netto para 1º supplente do substituto do juiz federal na séde da secção de São Paulo e 2º e 3º supplentes do mesmo juiz na referida secção de São Paulo, os drs. Lamartine Mendes e Francisco Henrique de Albuquerque Maranhão.

Nomeando Francisco Apulchro Marie Keizer para 2º supplente do substituto de juiz federal na séde da secção do Rio Grande do Sul; e Jorge Manes para o logar de escrevente juramentado de escrivão do juizo da terceira vara criminal do Districto Federal.

— Nomeando officiaes de justiça extranumerarios: José Bernardo de Almeida, Edgard Bezerra Mendes e David Pinheiro de Almeida para o juizo da primeira vara; David Homem Pereira, Manoel Antonio Leite Bittencourt, Antonio Pinto de Mello, Arthur Fernandes Vianna, Adhemar Silvares, Octacilio Lucio de Menezes, José Alves de Carvalho, Luiz Josué Avila, Mario Alcoba, Onomacrito Heitor de Andrade, Janot Silveira de Souza, Roberto Carlos Campagnac, Anisio Cardoso de Macedo, Nicoláo Estrella, Oswald Brunet Dias de Andrade, Emilio Martins do Couto para o juizo da segunda vara; e Sebastião Samico, Carlos Tito Pereira, Oswaldo Alves de Paiva, Eurico Sampaio, Dante José Alves Barbosa, para a terceira vara federal, todos do Districto Federal.

— Concedendo aposentadoria ao engenheiro Israel Max Roussine, no cargo de engenheiro residente da Central do Brasil, que estava exercendo ha menos de dois annos o cargo de director da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.

— Promovendo a director da secretaria do Tribunal Eleitoral do Paraná, o chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral de Pernambuco dr. João de Lemos Ferreirinha.

Na pasta da Educação:

Concedendo ao Instituto Lafayette (Departamento Masculino), desta capital, inspecção permanente e as prerogativas de estabelecimento livre de ensino secundario.

— Concedendo auxilios no segundo semestre de 1933 a instituições nos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes.

RESISTIR ATE' AO FIM

A ATTITUDE AUSTRIACA RELATIVA AO CONFLICTO COM O REICH, SEGUNDO O "ABEND ZEITUNG"

VIENNA, 6 (Havas) — Sob o titulo "Resistencia até ao fim", o jornal "Abend Zeitung", que reflecte a opinião do vice-chanceller Fey e da "Haimwehr", responde á nota de Berlim com os seguintes factos precisos que figurarão certamente na documentação austriaca a respeito do conflicto austro-allemão:

1.º) E' falso que a propaganda irradiada de Munich visasse exclusivamente os cidadãos allemães, visto que appellava igualmente para os nazistas austriacos e os exhortava a ter paciencia dada a approximação da victoria do terceiro Reich;

2.º) A policia austriaca estabeleceu com provas na mão que o movimento hitleriano na Austria é sustentado exclusivamente com o ouro allemão;

3.º) Os depoimentos accordes dos desertores da Legião Austriaca informam as allegações allemães relativas a esta organização.

O jornal aconselha a Allemanha a guardar o seu dinheiro para pagamento dos seus credores e conclue: "Acolhemos com desprezo a reforma administrativa allemã. A Austria permanecerá austriaca e independente."

O auxilio financeiro prestado por Minas á Revolução

(Continuação da 1.ª pag.)

1.º) que Minas enviou para o Rio Grande, para comprar armamentos, dois mil contos;

2.º) que esse dinheiro só foi obtido graças aos esforços de v. excia.;

e 3.º) que o "Collor foi portador desse dinheiro".

Que v. excia. com a sua conhecida dedicação ao ideal revolucionario e com a extraordinaria tenacidade de espirito que todos lhe reconhecem e que é, sem duvida, uma das causas mais directas dos exitos registrados na sua brilhante carreira politica, me houvesse sido um collaborador a multos titulos prestimoso no cumprimento da missão que, em maio de 1930, me levou á capital da Republica, é facto que confirmo sem a menor reserva. O que devo contestar, porém, se v. excia. o permitte, é que "Minas tenha entrado com esses dois mil contos, para a compra de armamentos, graças aos esforços de v. excia., cabendo ao representante do Rio Grande, que era eu, em tudo isso, a honra apenas de desempenhar um sollicito papel de mensageiro junto á eminente personalidade de v. excia. Por ser o assumpto, na verdade, uma pagina ainda inedita da Revolução de Outubro, na qual o meu nome sempre ha de ser articulado, não se me negará, afinal, o direito de rememoral-o a v. excia. e de relatal-o ao publico com todos os necessarios pormenores. Vamos, pois, á historia, que se passou como a seguir se contará.

Nos ultimos dias de abril de 1930, éra eu informado pelo dr. Oswaldo Aranha de que, na sua recente viagem a Porto Alegre, promettera o dr. Francisco Campos, então secretario do Interior em Minas, a cooperação financeira do governo do seu Estado, "ad referendum" do seu presidente que era o dr. Antonio Carlos, para a acquisição de material bellico destinado á revolução que se planeava. Disse-me mais o dr. Aranha que o dr. Campos, apenas regressado de Porto Alegre a Bello Horizonte, lhe havia dirigido um telegramma em linguagem symbolica, communicando que o ajustado entre elles e o sr. Getulio Vargas, houvera merecido a approvação do presidente de Minas. Mas passavam-se os dias e as semanas, e do auxilio financeiro não chegava noticia. Por outro lado existiam ou pareciam existir indicios, na opinião do dr. Aranha, de que o governo de Minas começava a recuar dos compromissos assumidos. Por tudo isso, fazia-se urgentemente necessaria a ida ao centro de uma pessoa com sufficiente autoridade pessoal e experiencia politica para examinar de perto o que se passava e dar ao caso a conveniente solução. O emissario, que falaria ao governo de Minas em nome do governo do Rio Grande, iria munido de irrestrictos poderes para confirmar o ajuste existente ou dal-o por dissolvido. Na magnanimidade do seu juizo, entenderam o presidente e o secretario do Interior do meu Estado, ou sejam os drs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, que eu e não outro haveria de ser incumbido de tão delicada missão. Com tal vehemencia me era feito o appello pelo dr. Aranha, que não me pude exhimir ao encargo, e tomei, a 1.º de maio, o avião para o Rio de Janeiro. Como a Camara já estivesse em sessões preparatorias, ajustou-se, por proposta minha, que eu seria, para os effeitos da publicidade nos jornaes, encarregado de uma missão do presidente do Estado junto aos meus collegas de bancada presentes no Rio, e referente aos tormentosos reconhecimentos de poderes dos deputados eleitos por Minas e pela Parahyba.

Dou-lhe minha palavra, sr. dr. Virgilio de Mello Franco, que o brilhante nome de v. excia. não foi proferido pelos srs. drs. Vargas e Aranha nas entrevistas que antecederam a minha viagem ao Rio e nas quaes se discutiram todos os aspectos da incumbencia que me era confiada.

Chegado á Capital da Republica, tive a grata surpresa de receber, entre as primeiras, a agradavel visita de v. excia. E uma vez que v. excia. se mostrasse mais ou menos ao par do assumpto determinante da minha viagem e eu considerasse v. excia. a justos e indiscutiveis titulos um dos mais fervorosos e dedicados adeptos da nossa causa, não tive a menor duvida em confirmar aquillo de que v. excia. já se dizia capacitado e de aceitar mesmo o seu concurso para o feliz desempenho das minhas complexas incumbencias. Mas, não tendo v. excia. credenciaes do governo de Minas para autorizadamente intervir no assumpto, imprescindivel seria ou que eu fosse a Bello Horizonte ou que de Bello Horizonte fosse uma pessoa ao Rio munida dos poderes indispensaveis para tanto. Para evitar as suspeitas que a minha viagem á capital mineira poderia provocar, insisti pela presença no Rio de uma pessoa capacitada para tratar commigo. Acceito o alvitre, dias depois chegava á Capital da Republica o sr. dr. José Bernardino, secretario da Fazenda do Estado de Minas, que ia transmittir-me a palavra definitiva do seu governo. Apenas chegado, o dr. José Bernardino, que se alojara no mesmo hotel em que eu morava, me transmittiu, em uma longa e reservada entrevista a que nenhuma 3.ª pessoa foi presente, os pontos de vista do presidente de Minas a respeito da conspiração. Disse-me o dr. José Bernardino que o governo do seu Estado, manteria os compromissos assumidos em Porto Alegre pelo dr. Campos; e que enviaria immediatamente para o Rio Grande do Sul, como primeiro auxilio para a compra de armamentos, a quantia de dois mil contos. Não ponho em duvida que v. excia., á margem dessas combinações officiaes, muito se interessasse pela feliz liquidação da parte visivel do compromisso mineiro. Mas devo declarar em bem da verdade que a solução final do assumpto foi combinada exclusivamente entre mim e o dr. José Bernardino, na entrevista a que me refiro. Imprescindivel me parece accrescentar ainda que esta cooperação monetaria se revestiu da maxima espontaneidade por parte do delegado do governo mineiro. Difficuldades que v. excia. ou outros houvessem de resolver officiosamente, eu as ignoro. Mas, com o ignoral-as não quero dizer que não existissem. Cabe a v. excia., informar-me e ao publico se, de facto, poderia haver sido intenção do governo de Minas faltar ao cumprimento do pactuado em Porto Alegre pelo dr. Francisco Campos e do que acabava de ractificar-se commigo no Rio de Janeiro.

O que posso dizer, é o faço "pro veritate", é que nada resolvi nem combinei com v. excia. pela concludente razão de que v. excia. não estava autorizado para tanto pelo governo do seu Estado. A minha missão teve cumprimento, e cumprimento integral, junto ao plenipotenciario do governo mineiro, que outro não era, nessa opportunidade, senão o referido dr. José Bernardino, pessoa que podia falar e comprometter-se em nome do presidente Antonio Carlos.

Recordo-me perfeitamente da satisfacção experimentada por v. excia. quando lhe communiquei o resultado amplamente satisfactorio da minha demorada entrevista com o representante de Minas. E quero louvar o zelo com que v. excia. passou então a preoccupar-se em auxiliar-me na remessa para Porto Alegre daquella quantia, a ser recebida por mim ou por quem eu indicasse, dentro de poucos dias. Foi por intermedio de v. excia. que me entrevistei com o sr. Guilherme Guinle, que aliás não nos póde servir no que lhe pediamos, e que era a transferencia bancaria dos dois mil contos para a capital riograndense. Examinámos depois, v. excia. sempre commigo, a hypothese de enviarmos os dois mil contos por um vapor da Costeira. Mas, vimos que as formalidades eram tantas e taes que fatalmente o transporte do dinheiro se tornaria conhecido do governo da Republica. Foi então que resolvi o seguinte: o dinheiro seria recebido por um dos companheiros mais dedicados com quem contavamos no Rio de Janeiro, o sr. Cyro Aranha, irmão do dr. Oswaldo Aranha; e este o transportaria commigo, de avião, para Porto Alegre. O sr. Cyro Aranha, cuja discreção e capacidade no agir nunca serão bastante encomiadas, promptamente accedeu ao meu pedido. Mas, quando foi comprar as passagens, viu que a Companhia dispunha apenas de uma para Porto Alegre e de outra para Santos. Em consequencia, combinámos que elle recebesse o dinheiro, o guardasse e levasse na manhã seguinte para bordo do avião, no qual viajaria commigo até áquelle porto, dahi até Porto Alegre, estaria o dinheiro, que enchia uma maleta de viagem, confiado á minha guarda exclusiva. E assim se fez. Nas ultimas horas do dia seguinte, chegava eu a Porto Alegre. Mal terminava o jantar, recebi a visita do dr. Oswaldo Aranha, que vinha transbordante de admiração e não poupava exclamações de enthusiasmo pelo exito completo da minha missão e pelo que considerava temeraria prova de audacia e sangue frio de minha parte e da do seu irmão. Dou-lhe minha palavra, dr. Virgilio de Mello Franco, de que o seu nome, ainda ahi, não foi proferido pelo actual ministro da Fazenda.

Depois de uma hora de visita, mais ou menos, iniciou o dr. Oswaldo Aranha os seus preparativos de despedida. "Você deve estar mais morto do que vivo. Amanhã conversaremos com mais vagar". Perguntei-lhe então qual o destino que eu deveria dar ao dinheiro e se havia alguma pessoa encarregada de recebel-o no Thesouro do Estado. A resposta foi incisiva:

—"Não. Eu mesmo levo."

Abri então o movel onde estava guardada a maleta, e entreguei-a, com a chave que a acompanhava, ao dr. Oswaldo Aranha. Minutos depois, s. excia. tomava o automovel levando comsigo os dois mil contos. A scena teve por testemunhas a exma. esposa do dr. Oswaldo Aranha e a minha.

E aqui cessa a minha responsabilidade na historia dos dois mil contos, a que v. excia. allude. E por ser esta a verdade, é assim e não por outra forma que ella deve ser contada, pelo menos naquillo que a mim pessoalmente se refere. Como v. excia. vê e deve estar lembrado, ella é bem differente do que se poderia suppôr através do displicente resumo de v. excia.: "Eu consegui o dinheiro e delle foi portador o Collor".

*

Agora, passemos do facto aos commentarios que v. excia. lhe dedica.

"Data venia", eu discordo de v. excia. no tocante a ser melhor "parar ahi", isto é, parar naquillo que v. excia. houve por bem dizer; e é por discordar que tomo a liberdade de enviar-lhe esta carta de rememoração e esclarecimentos. A pagina de historia a que v. excia. se refere não é antiga, como lhe parece, mas de hontem: todos os personagens que nella encontram referencia ainda estão vivos, e rara fortuna significa isso para quem, como eu, já se vê na obrigação de rectificar a maneira por que se começa a contal-a.

Pela especialissima situação creada entre mim e os meus companheiros de hontem que ainda continuam no poder, tenho timbrado no escrupulo da discreção, não apenas com referencia a essa, mas a muitas outras paginas por certo mais interessantes e se possivel mais ineditas, por menos conhecidas, da conspiração de 1930. Como o publico em geral, creio que tambem v. excia. me ha de ser testemunha de que não tenho tido nenhuma impaciencia em fazer revelações. Por ora, limito-me apenas a tomar a palavra quando o meu nome apparece em citação. Não forço a iniciativa por dizer como as coisas se passaram: sou um expatriado; tenho cassados os meus direitos politicos pela força discricionaria de um governo que ajudei a crear; espero com toda a paciencia a minha hora de estar com a palavra. Sempre tive horror a falar fóra de opportunidade. Por isso mesmo, recebo com a maior satisfação todo convite, mesmo indirecto, que se me faça para depôr; só assim posso falar sem confundir-me com os intrusos e com os sensacionalistas. Devo agora esse favor a v. excia.

Voltando aos seus commentarios, quero dizer-lhe que não vejo, não comprehendo, nem adivinho que especie de complicações possa trazer a quem quer que seja a historia integral e nu'a da referida contribuição monetaria de Minas para a compra de armamentos por parte do governo do Rio Grande do Sul. Raciocinemos. Essa historia se divide necessariamente em tres partes:

1.º) a proveniencia do dinheiro;

2.º) o seu recebimento, transporte e entrega;

3.º) a sua applicação.

Quanto á primeira parte, — isto é, a proveniencia legal do dinheiro — quem deve explical-a, se a explicação fôr exigivel, não sou eu nem é vossa excellencia.: são os que na occasião, tinham as responsabilidades do governo do glorioso Estado que se ufana de ter sido o berço de v. excia.

Quanto á segunda — recebimento, transporte e entrega — quem melhor póde depôr, (parece-me) sou eu. Por isso mesmo, deixo aqui o meu depoimento, para que vossa excellencia o revise e o revisem igualmente os senhores Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, José Bernardino e Cyro Aranha. Se a minha memoria e os meus papeis me trahiram nalgum ponto, eu terei, demonstrado o lapso, o maior prazer em rectifical-o.

Quanto á terceira parte, — applicação do dinheiro — ella tal como a primeira, não corre tambem por nossa conta, pela conta de v. excia. e pela minha. V. excia., por certo, nunca administrou uma parcella daquella quantia. Quanto a mim, valho-me da opportunidade para declarar-lhe e ao paiz inteiro, que, a partir do momento em que fiz entrega dos referidos e integraes dois mil contos ao sr. dr. Oswaldo Aranha, nunca mais tive contacto com elles, nem sei como, quando e onde foram applicados. Nada tenho que vêr, por conseguinte, com a terceira parte da historia. Espero, pois, que v. excia. haja por bem conceder-me essa quitação que de justiça me cabe nas possiveis historias que v. excia. ainda venha a escrever, assim como dos dois mil contos m'a deu o dr. Oswaldo Aranha; e que me faça, em conclusão, o obsequio de dizer que o seu para mim incomprehensivel temor de complicações não se refere, nem remotamente poderia referir-se, á minha intervenção nesse assumpto. Por isso que não faço favor mas justiça á inteireza moral de v. excia., desconto por antecipado que o meu pedido terá a mais favoravel acolhida no alto espirito de v. excia.

Pois que as suas declarações me chegaram através da imprensa, não me levará v. excia. a mál, por certo, procure eu dar tambem a estes imprescindiveis e attenciosos reparos a possivel publicidade para que

(Continúa na 14ª pag.)

A amnistia aos militares

MAIS OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM

Foram mandados addir ao D. da Guerra, a partir das datas abaixo, em que ao mesmo se apresentaram, os seguintes officiaes reformados administrativamente e que reverteram ao serviço activo:

Dia 30 — Infantaria; primeiro tenente Heitor Mendonça Carneiro da Cunha; dia 1|2 — Infantaria — capitão Severino José da Costa Junior, primeiro tenente Agildo da Gama Barata Ribeiro; Artilharia — primeiros tenentes Aldo Hor-Mil Alvares, Carlos de Faria Albuquerque e Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho; dia 2|2 — Infantaria — Aristides Leite Penteado (primeiro tenente); Artilharia — capitão Rogerio de Albuquerque Lima, primeiros tenentes Carlos Buck Junior e Alcindo Quintães de Castro.

— Ficam addidos, de ordem do ministro, aos Q. G., abaixo mencionados, os seguintes officiaes que se acham comprehendidos nas disposições do decreto acima citado, a partir das datas em que aos mesmos se apresentaram:

Q. G. da segunda R. M.:

Dia 19|1 — segundo tenente commissionado de infantaria Juvenal Brandão; dia 25|1 — primeiro tenente contador Eliezer Lopes Lobato; dia 29|1 — primeiro tenente de infantaria Waldemiro Meirelles Maia; primeiro tenente de infantaria José de Figueiredo Lobo; dia 22|1 — primeiro tenente de infantaria Luiz Tavares da Cunha Mello; dia 30|1 — primeiro tenente contador Luiz Martins Chaves; capitães Otelo Rodrigues Franco e Telmo Antonio Borba e primeiro tenente Jacy Iguatemy da Fonseca, todos de infantaria; primeiro tenente de artilharia Julio do Nascimento Lemos Regis.

Q. G. da 3.ª R. M.:

Dia 25|1 — capitão Carlos de Lemos Bastos e segundo tenente commissionado Abilio Alexandre Pasqualini, ambos de infantaria.

Q. G. da 4.ª Bda. I.:

Dia 1-2-34: — primeiro tenente de infantaria Miguel Cardoso.

Reorganização technica do Ministerio da Educação

Importantes innovações introduzidas nos serviços dessa secretaria

O Ministerio da Educação e Saude Publica atravessa uma phase de completa reorganização no seu apparelhamento technico e administrativo.

Todos os serviços são revistos no sentido de serem adaptados a normas mais modernas postas em pratica em todos os gabinetes da Europa e America.

O ministerio do sr. Washington Pires é a segunda secretaria de Estado no Brasil que aproveita as simplificações e innovações estrangeiras, pondo-as em vigor com as necessarias restricções.

O então ministro das Relações Exteriores, Afranio de Mello Franco, designou para desempenhar a difficil funcção o consul de 1ª classe Moacyr Ribeiro Briggs, que entrou immediatamente em exercicio.

Essa reorganização, em todos os pormenores, não será obra de uma unica regulamentação, feita de inicio e de maneira integral, para posterior applicação aos factos concretos; ao contrario os serviços serão effectivamente reorganizados, por partes e minuciosamente, na sua real composição e actividade, de tal sorte que a regulamentação geral seja, afinal, não a causa, mas o effeito do reajustamento realizado e experimentado. O reajustamento decorrerá racionalmente do trabalho de investigação e da experiencia dos proprios encarregados dos serviços.

Em plena execução já se encontram multiplos trabalhos que, por sua efficiencia e desempenho, demonstram cabalmente os beneficios que a nova reforma emprestou ás partes interessadas.

A centralização no Serviço de Communicações do recebimento e expedição de qualquer correspondencia official é um facto consummado, bem assim como a da distribuição interna da correspondencia recebida.

O estudo das questões e a assignatura do expediente obedecerão a novo criterio, isto é, maior divisão para maior aproveitamento de trabalho.

O ministro terá conhecimento automatico de todas as resoluções dos chefes, sem interferencia directa; passa o archivo a formar um unico departamento, depois que forem uniformizados os existentes em cada secção ou directoria.

Para posterior execução estão em estudo a especificação e padronização de todo o material, sendo pensamento reunil-os em Almoxarifado Geral.

A direcção dos trabalhos de dactylographia, esthenographia e mimeographia ficarão centralizados em uma directoria.

Essa reorganização, entre outras, tem a grande vantagem de assegurar a mesma marcha dos trabalhos sob diversas administrações. Assim não soffrerão solução de continuidade as questões em andamento, visto que a machina burocratica estará com as suas cadeias ligadas intimamente, impedindo o retardamento ou paralysação do serviço.

Boletim Internacional

CONVALESCENÇA ?

Noticias de varios setores annunciam que a crise, porque passa o mundo, melhora sensivelmente. Oxalá os symptomas de restauração se accentuem, para beneficio economico e, consequentemente politico geral.

Attribuiram-se a essa crise varias causas, mas a verdade é que parece tratar-se mais do inicio de uma nova ordem economica e social do que desses ciclos de prosperidade e penuria que a humanidade conhece desde as vaccas egypcias. A technica assignalava, cada meio seculo, uma phase de profunda depressão, com intermetencias menores, de 8 a 12 annos, nesse periodo de tempo. Corresponderia a época actual a um daquelles periodos, — mas adveio elle de tal modo que não se assemelha a nenhum anterior.

A escassez do ouro, foi uma das mencionadas causas. Alega-se que ficou estacionario com relação á progressão crescente das trocas internacionaes. Não ha duvida de que esse metal, accumulando-se em dois ou tres paizes, falhou ao seu papel. Mas o que parece ter occorrido foi antes o abuso de sua finalidade, pelo augmento exaggerado de bens sem circulação. O facto é que hoje existe mais ouro que em 1914, quando ninguem o preferia ao papel moeda. Inconversivel, elle volatizou-se para desapparecer, faltando á sua funcção de unidade de permutas internacionaes. Não é caracteristico que dos setenta e tantos paizes do globo terrestre, apenas seis, — e com que difficuldade! — o mantêm como padrão monetario?

O abuso da machina foi a segunda causa indicada. Supprimindo o braço humano, ella preparou a mizeria proletaria. Produzindo em série, foi origem da superproducção. Com effeito, demonstram as estatisticas que o rendimento do trabalho cresceu, — em funcção do progresso technico, — 11% no periodo 1922-24; 22%, no 1924-26; e 46% no 1926-30. A' grande industria caberia dessarte responsabilidade innegavel nas males actuaes. "Hoje, escreveu-se, fazem cinco operarios o trabalho de 1.600 em 1865, por occasião da abertura do canal de Suez". Porque permaneceram retardatarias até certo ponto, aferradas á actividade individual em vez de adeptas tambem dos "trusts" e "cartels", a França, a Suissa, a Dinamarca, a Hollanda, os paizes Scandinavos são, por assim dizer oasis no depauperamento geral. Mas as nações de mão de obra atrazadissima, como a China e a India, nas quaes a machina póde dizer-se que não penetrou e, apezar disso, foram colhidas tambem pela crise das mais adiantadas?

Terceira razão, a guerra europêa não explica tampouco, por si só, a crise. Se ha excesso de artigos de alimentação e materias primas, se os objectos manufacturados não têm saida dos armazens, que diria se os quatro annos de hostilidades não houvessem estacado a producção geral pela mobilização militar de todos os braços humanos? A guerra concorreu, sim, pela escala ascendente das despesas publicas em contraste com a paralysia da actividade particular. Della provem esta tendencia para o Estado absorvente, que caracterisa, nos paizes não de todo socialisados, a marcha da civilização. Assim se explica que na Allemanha, por exemplo, o orçamento da despesa nacional em 1930 tenha sido 454 % acima do de 1914 e que nos Estados Unidos da America fosse 6 vezes maior, no mesmo periodo de tempo. Que se diria dos dias de hoje com o capitalismo de Estado ensaiado por Hitler e Roosevelt?

Escrevendo sobre a volta á prosperidade, num livro de igual analyse e profundeza, disse Gina Lombroso que enfrenta o mundo dois caminhos. De um lado, o egoismo myope, dos compartimentos estanques, do isolamento internacional cada vez mais pernicioso. Do outro, o egoismo intelligente da collaboração internacional, que não prejudica, ao contrario estimula a actividade nacional. Ao parecer, perseveramos no primeiro, porque só viaja o ouro entre duas ou tres arcas internacionaes, mas vasios estão geralmente os porões de passageiros e de cargas. Em mais de 40 % caiu o commercio geral. Acaso é possivel falar de convalescença?

H. L.

CAFE' E INDUSTRIA

(Conclusão da 1ª pag.)

A titulo de correlação entre o nivel de preço para o café, a principal forma de nossa organização agricola, e a actividade industrial paulista, vejamos como, a partir de 1928 e 1929, annos de explendor maximo para as cotações do "ouro vermelho" se manifestaram esses mesmos preços.

Annos	Rio, typo 7, por 10 kilos (valor médio)	Santos, typo 4, por 10 kilos (valor médio)
1928	27$464	33$253
1929	25$011	31$324
1930	13$929	18$978
1931	12$312	15$740
1932	12$394	15$100

Tanto as cotações médias para o café Rio, como para o café Santos, entre 1928 e 1932, cairam de metade, demonstrando como foi quasi que vertical a quéda dos preços para o nosso "main product".

Esse collapso nos preços reflectiu-se no valor médio da sacca exportada, que attingiu approximadamente estes valores:

1928	223$000
1929	210$000
1930	137$000
1931	148$000
1932	167$000

Os preços basicos para o café, que passaram a vigorar de 1930 até os ultimos mezes de 1933, representaram, pois, um beneficio ás industrias paulistas. Augmentaram ellas a sua influencia. Ou pelo contrario, soffrendo as mesmas enfermidades economicas geradas pela baixa do nivel dos preços do nosso primeiro artigo de exportação, passaram a experimentar tambem os "annos de expiação", inherentes ao organismo agricola estadual?

* * *

O valor da producção manufactureira do Estado, a começar de 1928, obedeceu ás fluctuações constantes dos algarismos abaixo alinhados:

1928	2.441.436:000$000
1929	2.368.774.000$000
1930	1.897.188:000$000
1931	1.954.142:320$000
1932	1.994.987:535$000

A dedução, pois que se impõe é que a alta maxima das cotações para o nosso café, em 1928 e 1929, coincidiu com os mais elevados valores, jámais verificados na producção industrial paulista. Ella declinou, ao passo que os preços para o café se abysmaram nos niveis infimos dos periodos subsequentes.

Que indicio, portanto de mais valia do que esse? Não está patente a circumstancia de que os preços melhores para a rubiacea implicam em maior poder consumidor da classe agricola do Estado, que constitue o grosso da população e symboliza o melhor e o mais seguro dos "debouches" para a nossa actividade fabril?

A medida, porém, que assim tombava o valor do industrialismo paulista, não era menos significativa a quéda, tambem em valor da nossa producção agricola, patente desses dados:

1928	3.806.199:815$000
1929	2.298.224:218$000
1930	3.335.086:615$000
1931	1.521.827:910$000
1932	1.600.000:000$000

Vê-se, em face do exposto que o processo de empobrecimento do corpo economico paulista não foi extensivo tão sómente ao seu trabalho industrial: alcançou as fronteiras do agrarismo, impondo o predominio de uma marcha accentuada para a desvitalização de nosso mais apurado cerne economico.

A baixa dos preços tambem repercutiu de maneira desastrada no quinquennio em apreço, na capacidade acquisitiva de São Paulo no exterior.

A analyse perfunctoria embora, da quantum importado pelo Estado nos capacita de que a alta dos preços é um phenomeno de significação a um tempo nacional e internacional. Senão vejamos:

IMPORTAÇÃO PAULISTA DO EXTERIOR

1928	1.479 388:850$000
1929	1.407.491:425$000
1930	794.811:359$000
1931	696.377:875$000
1932	440.101:329$000

A reducção da capacidade acquisitiva de São Paulo se resentiu de tal maneira, deante da degringolada dos preços, que passamos de uma importação de cerca de um milhão e meio de contos para as cifras quasi irrisorias de menos de quinhentos mil contos!

Se foi tão evidente o effeito, no campo industrial externo, não o foi menos no tocante ás acquisições de São Paulo ao resto do Brasil. Nesse sector, as cifras falam por si mesmas:

1928	601.272:558$850
1929	514.069:120$000
1930	354.483:498$000
1931	325.578:168$000
1932	284.180:284$000

Em periodos de preços remuneradores para o café, São Paulo costumava encontrar, no proprio mercado interno estadual, o escoadouro ideal para as suas manufacturas. Uma população em augmento vegetativo auspicioso, blindada por um penhor acquisitivo superior ao resto do paiz, facilidades de credito, de communicação, de educação economica, garantiam a collocação remuneradora dos productos industrializados, na capital do Estado e em seus mais adeantados centros fabris.

Desde o instante, porém, em que o café caiu, o industrialismo paulista, em obediencia a principios biologicos, de vida ou de morte, foi coagido a procurar vender mais e mais ao Brasil. De Estado deficitario, em nossa balança commercial, passámos, desde 1931, a Estado credor. Dil-o o montante dos saldos apurados, no commercio de cabotagem constantes destes algarismos:

1931	67.945:000$000
1932	62.548:000$000
1933 (10 mezes inic.)	130.507:000$000

O Brasil, no emtanto, jamais poderá alçar-se a um ponto de excellente consumidor dos productos industriaes paulistas, emquanto não lhe consumirmos maiores quantidades de materias primas e de generos alimenticios. Ora, o que acabamos de ver outra coisa não foi senão que a diminuição de poder de compra de S. Paulo, em virtude do empobrecimento causado pelos preços baixos, no quinquennio de que nos occupamos, redundou na quéda consideravel das acquisições feitas pelo nosso Estado ás demais circumscripções da Republica.

* * *

Commettem erros constantes as cotações baixas para o café que estimulam e favorecem o nosso industrial. Café baixo é symptoma de pauperismo paulista e brasileiro, visto sob o prisma de nossos interesses agricolas ou industriaes. Café a niveis razoaveis ou em estado de batalha para niveis mais altos equivalem ao estabelecimento economico nacional, sob não importa que perspectivas de aspecto.

Aqui como alhures, a lavoura é o melhor e mais constante alliado da industria. Nem ella conseguiria prosperar e subsistir em meio a ruina de escombros. O objectivo, portanto, dos que attentam ao dever de recuperação da saude economica paulista e brasileira não pode ser outro senão o que conduz a elevação dos preços do café dos niveis miseraveis, em que se vinham arrastando, para um plano compativel com os nossos desejos de progresso e de affirmação de riqueza creadora.

As reacções altistas, que ora se verificam, no mercado de café, determinadas seja pela boa posição estatistica do producto, seja pela acção constante e efficaz do Departamento Nacional e pelo ambiente de segurança administrativa, quer estadual, quer federal, equivalem a um amplo programma de "redressement" de nossa economia, o que vale dizer, de nossa propria razão de ser como nação independente, e não como povo humilde e tutelado.

Conferenciaram com o ministro Oswaldo Aranha

Estiveram no Ministerio da Fazenda, onde conferenciaram com o ministro Oswaldo Aranha, os srs. generaes Flores da Cunha e Lucio Esteves, Henry Lynch e uma commissão da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O vôo de regresso do "Cruzeiro do Sul"

DAKAR, 6 (H.) — O "Cruzeiro do Sul" passou, ás 10 horas e 40 minutos, sobre Villa Cisneros.

SOBRE O BOJADOR

CASABRANCA, 6 (H.) — O "Cruzeiro do Sul" passou sobre o cabo Bojador ás 12 horas e 25 minutos.

Agita-se a classe medica

O papel dos Syndicatos e da Ordem dos Medicos — A opinião do professor Flaminio Favero, de São Paulo

Agitam-se os meios medicos do Rio e de todo o Brasil em torno dos problemas mais importantes que affligem a classe, procurando todos, conforme tem demonstrado a "enquête" d'O JORNAL, a solução que melhor convenha aos interesses collectivos, sejam os syndicatos profissionaes, seja a Ordem dos Medicos.

Temos aqui publicado diariamente a opinião de varios membros da classe medica sobre o verdadeiro papel que cabe a essas duas associações, na solução do palpitante problema economico e moral do medico, cada qual emittindo o seu ponto de vista sobre a melhor orientação a seguir.

Hoje temos o prazer de inserir o modo de pensar de um mestre paulista, o prof. Flaminio Favero, cathedratico de Medicina Legal da Faculdade de S. Paulo, fundador e primeiro presidente do Syndicato Medico daquelle Estado.

— "Professor de Deontologia Medica, ha dez annos, tendo succedido, na Faculdade de Medicina, ao meu saudoso mestre Oscar Freire, na direcção do primeiro curso brasileiro sobre o assumpto, inaugurado em 1921, sob os auspicios do Centro Academico Oswaldo Cruz, e, ainda, autor do unico livro de Deontologia Medica existente em lingua portugueza, eu não poderia deixar de voltar a attenção para o assumpto, embora não exerça a clinica — começou por dizer o professor paulista.

E continuou:

"Repetindo as palavras que disse, recentemente, a um vespertino paulista, declaro que sou favoravel á creação de um orgão official de disciplina da classe medica, tenha o nome de Ordem, Camara, Collegio, Conselho ou qualquer outro.

A questão da "Ordem dos Medicos" foi apresentada, ha alguns annos, á Sociedade de Medicina e Cirurgia, pelo professor Leonidio Ribeiro, do Rio de Janeiro, em excellente conferencia feita em S. Paulo.

AS FINALIDADES DA ORDEM

Entre as finalidades basicas desse Instituto estariam: a) cuidar do prestigio da classe, defendendo-a dos seus inimigos externos e internos; b) auxiliar a justiça commum, mormente poupando-lhe trabalho; c) cooperar com as repartições sanitarias, na pesada tarefa de fiscalizar o exercicio da profissão. Isto, para citar apenas algumas. A classe medica tem obrigações de que as leis ordinarias não cogitam, mas que são de grande importancia. Inscriptas num Codigo de Ethica, á "Ordem" caberia a sua manutenção. Muitas vezes, actos que oneram de má fama os profissionaes da medicina, estranhos ao Codigo Penal, ou preparatorios para a infracção do mesmo, são realizados por absoluta ignorancia dos seus autores, mas redundam em grave inconveniente moral para a classe. A "Ordem", então, como um verdadeiro chefe de familia, toca chamar ao bom caminho, antes que o mal transpire e cresça, os filhos inexperientes e tresmalhados. Para tanto, basta, ás vezes, palavra branda de conselho que, partida de quem tem autoridade para punir severamente, vale muito. E que alegria, então, para todos, quando a ovelha desgarrada voltar ao aprisco dos lindos preceitos hyppocraticos. Será bem maior o jubilo do que pela permanencia nesse aprisco dos noventa e nove restantes. E' como succede no Reino dos Céos, segundo as Escripturas...

Pois tudo isso, e mais do que isso, faz a "Ordem". As vantagens desse organismo foram perfeitamente estabelecidas, no memoravel Congresso Internacional de Medicina Profissional e Deontologia Medica, reunido em Julho de 1900, em Paris, com a participação official de vinte paizes, entre os quaes o Brasil. Foi seu presidente effectivo o professor Lereboullet, e um dos presidentes de honra o nosso representante, professor Moncorvo, do Rio de Janeiro.

Na sessão de encerramento, logrou approvação unanime a seguinte moção do dr. P. Dignat, de Paris: O Congresso Internacional de Deontologia emitte o voto de que nos paizes que não as tiverem sejam instituidas camaras medicas, que terão por fim velar pela dignidade e moralidade profissionaes."

OS SYNDICATOS MEDICOS

— Mas e os Syndicatos Medicos?

— Tenho a maior sympathia e admiração pelo seu trabalho. Em 1929, de mãos dadas a companheiros, muito fiz pela fundação do de São Paulo — ora em vida latente — e, como presidente, me entregaram a respectiva presidencia effectiva, e, depois, a honoraria. Taes agremiações têm funcções proprias, que outras não devem avocar a si. São as de protecção dos interesses materiaes da classe. De inicio, é razoavel que as questões de ordem moral tambem caibam aos syndicatos, emquanto as possibilidades do meio não evolvam completamente, para attingir-se a phase definitiva das especializações. Mas, como ás associações propriamente technicas e scientificas cumpre a propaganda dos syndicatos, a estes incumbe o impulso inicial da Ordem. Depois, então, deverão scindir-se as attribuições: de um lado a defesa moral, de outro a material.

Este foi um dos pontos em que divergi recentemente dos meus prezados companheiros, encarregados da elaboração do ante-projecto da Ordem, ora em discussão. A maioria achou que todos os interesses moraes e materiaes devem ficar a cargo da Ordem.

Aliás, a minha collaboração — diga-se logo — foi, parece, apenas essa, porque pouco auxiliei aos que trabalharam de verdade e efficientemente. Em vigor, vejo que, estorvando-lhes a acção, deixei de fazer o muito do conhecido proverbio, fazendo menos do que nada, desfazendo, pois! Assignei o ante-projecto com restricções. Para mim os syndicatos medicos precisam ser mantidos, porque têm funcções especiaes.

Dê-se-lhes mais prestigio, sim, conferindo-lhes as prerogativas de concorrerem para a escolha dos dirigentes da Ordem, e, indirectamente, estarão officializados, e serão, dahi, procurados por todos os medicos porque, naturalmente, hão de querer tomar parte nas eleições da Ordem. E esta, então, encarregada da disciplina moral, será official para todos os effeitos.

SYNDICATO E ORDEM

— Ahi está a differença fundamental entre "Syndicato" e "Ordem". A entrada para o primeiro é livre, inscrevendo-se no seu quadro quem quizer, desde que tenha as condições exigidas. Mas, por isso mesmo, é que, constantemente, têm vida precaria e ephemera algumas dessas associações, que exigem muito para serem admittidos os seus membros e, emquanto não haja numero de vulto, poucas vantagens facultam.

A Ordem, ao contrario, obriga a todos. Sómente podem exercer a clinica os medicos nella inscriptos. E, para isso, faz-se necessaria tambem a prova de idoneidade moral. Ahi, pois, uma ampliação das exigencias das repartições sanitarias, que se contentam apenas com o registro de um titulo valido no paiz. Veja-se, pois, que grande alcance pratico tem a Ordem, mormente attendendo-se a que todo o seu poder é exercido "apenas" pelos interessados, os medicos, que, em eleições livres, escolhem as suas autoridades, por tempo limitado, e ás quaes então se submettem. O governo intervem tão só na instituição desse organismo e no acatamento ás suas deliberações. Não será exercicio da verdadeira e pura democracia? E' bellissimo! Os orgãos dirigentes sempre pelo regimen de eleições, têm instancias varias, havendo, para recurso ultimo, a intervenção da Justiça commum.

Que esse titulo não se oppõe á existencia dos Syndicatos está a prova evidente no que aconteceu, ha poucos annos, na França. A Confederação dos Syndicatos mostrou-se, quasi por unanimidade de votos, favoravel á creação da Ordem. E o maior propugnador desta foi, sem duvida, o professor Balthazard, presidente da referida Confederação e cathedratico de Medicina Legal da Universidade de Paris.

ESPECIALIZAÇÃO DE FUNCÇÕES

— Aqui, em São Paulo, parece que, aceita a especialização de funcções, os nossos syndicatos estariam de accordo com a idéa, ora em discussão, mormente essa prestigiosa e monumental instituição que é o Syndicato Medico Brasileiro, o pioneiro dessas associações de classe no Brasil, e a cuja acção decidida e segura se deve o despertar de todos os syndicatos medicos nacionaes, e a convocação de dois congressos syndicalistas, o do Rio de Janeiro e o de Porto Alegre. O primeiro votou o Codigo de Deontologia que, com algumas restricções que fiz, julgo excellente, como já tive occasião de dizer pelas columnas da "Gazeta Clinica". O segundo instituiu os conselhos de disciplina regionaes, tendo tambem S. Paulo installado o seu, recentemente.

Admittida e aceita a vantagem da Ordem, porque não officializar, desde logo, esses conselhos de disciplina, capazes de crystallização para um organismo definitivo? Que mal ha em que os conselhos regionaes tenham, em grão de recurso, suas sentenças julgadas pelo Supremo Conselho do Rio, si os Tribunaes de Justiça estaduaes se submettem aos accordãos do Supremo Tribunal e as Congregações das Escolas estaduaes ao Conselho Nacional de Educação?"

Morto por trem

Jerson Alves Coelho, de 31 annos de idade, sergipano e residente no morro da Mangueira, quando tentava, hontem, á noite, atravessar a linha, em frente á estação de Mangueira foi colhido por um trem da Leopoldina Railway, e morto instantaneamente.

O commissario Teixeira, do 18.° districto policial, compareceu ao local e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O grave problema social da mendicancia

Uma necessidade de hygiene urbana e os grandes dramas que se arrastam anonymamente pelas ruas

Narrativa de uma existencia de soffrimento feita a O JORNAL por um mendigo da cidade

— Dá-me uma esmola pelo amor de Deus!

E a mão descarnada se estende na exigencia humilde de um nickel miseravel que é rapidamente guardado no chapéo carcomido.

São os mendigos. E' a legião estrangeira da Felicidade fraccionaria em sentinellas isoladas em cada angulo da rua.

O transeunte, displicente e bem humorado, lança um olhar sobre aquelle monturo humano e passa, sem um gesto de piedade, sem uma palavra de ternura. Os ventos máos que sopraram na vida derribaram aquelles bonecos gesticulantes, atiraram-nos á beira da sargeta onde vivem vegetando como séres inferiores.

Merecem elles esse tratamento iniquo da sorte? Ninguem sabe. Atraz daquelles olhos vasados que lacrimejam sem cessar na porta da igreja da Candelaria deve existir uma tragedia angustiosa, deve pulsar o sangue de um romance de odio e de crime que nenhum Zola poude fixar ainda.

Flagrante do mendigo que faz ponto em frente ao edificio da Imprensa Official

CLARÃO DE GLORIA SUBMERSA

A vida do mendigo é um mysterio. Na melancolia dos seus dias de miseria deve existir, por certo, muito clarão de gloria fugidia que só elles divisam na parabola do destino. A profissão que adoptaram obrigam-nos a ser desgraçados, a parecer mais infelizes do que os outros. Por isso afivelam no rosto a mascara do soffrimento, põem uma lagrima de angustia na voz agonizante, compõem um rictus de morte na physionomia e lançam-se ao grande sol da competição profissional na vertigem e na allucinação da metropole absorvente. E a multidão que passa apressada para os escriptorios, para as fabricas, para as usinas, para os laboratorios, na corrida louca desse labor diario, detêm os passos deante do miseravel, retrocede na caminhada, pensa um minuto na surpresa do destino e atira sobre a calçada a esmola convencional.

A BONDADE ENTRE OS HUMILDES

Não somos dos que acreditam que a ternura humana tenha desapparecido da terra. Ella ahi está patente em milhares de gestos de renuncia, em um sem numero de casos commovedores. Percorrendo-se os bairros humildes da cidade, os recantos ermos onde habita a gente simples e humilde, qualquer chronista, por mais obtuso que seja no conhecimento e na interpretação da psychologia humana, verifica o formidavel potencial de candura affectiva perdida na estrumeira e na promiscuidade do sub-solo da sociedade. Parece que um processo de decantação se verifica na formação da estructura social, fazendo com que a maior porção de bondade e de sentimento humanos desçam para o fundo e fiquem boiando, á tona, entre o colorido e a caricia da agua espelhante, todo o residuo de perversidade e vingança fugido, naquella tarde de sol hellinico, da boceta mysteriosa de Pandora.

Paradoxo estranho, é verdade, mas profundamente racional que tem a sua explicação nas proprias solicitações da vida moderna, essa diversidade compensadora mantém e assegura o equilibrio das correntes sociaes.

Se a bondade não existisse em maior porção entre os humildes, o mundo estaria errado e a segurança das relações entre os homens profundamente ameaçada.

PROCELLARIAS DA VIDA

Mas a bondade existe. E porque ella existe, mantem-se integra e cohesa essa cohorte de mendicancia que se arrasta pelas ruas, compromettendo a belleza e a hygiene da cidade.

Em cada esquina de rua lá está um representante da legião sinistra, com a sua cara de tumulo, com a sua mão extendida, com o seu chapéo caracteristico. São as procellarias da vida, os corsarios do destino que só se sentem bem entre as chammas da luta, no tablado onde a morte joga o cartel de desafio aos triumphadores da sorte.

São vencedores ou vencidos? Ninguem sabe. A propria contingencia do destino que escolheram evita se divulguem os dramas sangrentos e os romances sinistros que cada uma daquellas almas encerra, diariamente, na desolação e na inclemencia do asphalto.

OUVINDO UM MENDIGO

Hontem, a reportagem d' O JORNAL andou pela cidade ouvindo, da propria boca de alguns mendigos, a historia dolorosa da sua vida de privações. Perto da Imprensa Official existe um aleijado que, desde que o dia se movimenta até que o commercio fecha, clama, na sua voz sumida de faminto inveterado, pela esmola escassa do transeunte displicente. Lembrámo-nos de ouvil-o. Poderia ter coisas interessantes para contar. A vida humana só offerece interesse para o chronista quando é pontilhada de soffrimento. Assim como a vida dos mendigos.

— Chamo-me Oscar Antonio da Costa, disse-nos elle. Tenho 21 annos de idade e quasi o mesmo numero de annos de soffrimento. Não me lembro quem foram os meus paes. Nem onde existiam quando vivos. Logo que entendi por gente, vivo entre a população desta cidade, sem casa para dormir, sem mesa para comer, sem um amigo a quem pedir auxilio. Minha infancia passei-a como todos os garotos infelizes da cidade, ora dormindo sobre um jornal na porta de um arranha-céo qualquer, ora recostado em um banco de um jardim publico. O jantar ganhava-o sempre nos botequins da Lapa, onde me offerecia para lavar a louça quando se fechavam as portas para descanço do pessoal. Muitas vezes o meu serviço não era aceito e, por isso, tinha de passar a noite com fome.

PROFISSÃO INGRATA

Houve uma pausa na narração. Um nickel caido de uma mão piedosa tinia no fundo do chapéo sujo.

— E' o primeiro, disse, que ganho hoje. Como vê, a profissão não é das melhores.

Sorriu. Cuspinhou para o lado e continuou. Esse defeito physico que tenho foi de nascença. Desde menino lutei com difficuldade para encontrar emprego, devido a esse aleijão. Uma vez cheguei a conseguir um, por intermedio de um senhor que teve pena de mim e insistiu pelo meu aproveitamento na limpeza de uma padaria. O patrão, a principio, aceitou e pediu ao meu protector que me mandasse entender com elle. Fui. Ao entrar na padaria, o dono da casa poz-se a rir e mandou-me embora. Disse-me que não queria "trambolho" no serviço. Depois dessa occasião, fiz novas tentativas, sendo todas infrutiferas. Resignei-me, pois, com o meu destino e resolvi ser mendigo.

CHAVEIRO DA LIGHT

Ainda uma vez tentei levar vida honesta. Fiz-me vendedor ambulante de gravatas e lenços. Andava o dia todo, sob o calor e sob a chuva e não conseguia fazer feria para o almoço.

Deus quiz assim e eu não pude fazer nada. Ha pouco tempo um conhecido perguntou-me por que não pleiteava o logar de chaveiro da Light.

Não quiz tental-o porque não conheço ninguem. Se o seu jornal puder se interessar por mim e conseguir-me esse emprego abandonarei a vida de mendigo.

Perguntamos-lhe, a seguir, se a profissão era rendosa.

— Qual o quê!, respondeu-nos com azedume. Não dá para nada. A crise que suffoca todas as actividades attingiu-nos tambem. Já não se faz para comer.

O nickel que o senhor me viu receber agora é o primeiro que ganho hoje. E já são duas horas da tarde.

Como disse, quero abandonar a mendicancia. E peço a seu jornal que interceda por mim no sentido de fazer-me chaveiro da Light.

Despedimo-nos e passamos adeante. A cidade luzia sob a inclemencia do sol de fogo.

Os omnibus e os bondes passavam apinhados de gente que vinha para os cinemas, para as confeitarias, para os recantos de mundanismo e elegancia.

No angulo da Imprensa Official, elle ficára com a sua muleta, o seu chapéo e a sua perna torta. Ninguem attentava na sua miseria e no seu infortunio.

Mas, mesmo assim, elle permanecia tranquillo, com a mão estendida, numa admiravel demonstração de crença na bondade humana, dizendo ao transeunte descuidado:

— Uma esmola pelo amôr de Deus!...

NOTAS DO ITAMARATY

A MENSAGEM DO MINISTRO SAAVEDRA LAMAS AO MINISTRO CAVALCANTI DE LACERDA

O ministro interino das Relações Exteriores, recebeu, mais os seguintes cumprimentos, por motivo da sua nomeação: Cardeal D. Sebastião Leme, Monsenhor Aloisi Masella, Nuncio Apostolico, drs. Marcial Martinez, embaixador do Chile; Urdaneta Arbelaez, ministro das relações exteriores da Colombia; Urido Echeverri, ministro da Colombia; Boeck, ministro da Dinamarca; Alberto Urbaneja, ministro da Venezuela; Guillermo Valencia e Luiz Cano, delegados colombianos á Conferencia Colombo-peruana do Rio de Janeiro; embaixadores Magalhães de Azevedo e Oscar Teffé, ministro Lafayette de Carvalho, Gonzalo Aramburu, encarregado de negocios do Perú; Achille Barclonu, encarregado de negocios da Rumania; R. Sepalla, encarregado de negocios da Finlandia; deputados Raul Fernandes e João Penido, dr. Hector Ghiraldo, conselheiro da embaixada Argentina; João C. Machado, interventor interino no Rio Grande do Sul, Landry Salles, interventor no Piauhy; commandante Braz de Aguiar, chefe da Commissão de Limites do sector norte; Francisco Montojos, inspector do Ensino Profissional Technico; Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; capitão Napoleão Alencastro Guimarães, dr. A. Fontes, Victor de Carvalho, Randolpho Chagas, Francisco Pereira Braga, Placido Barbosa e Manoel de Teffé.

— Esteve, hontem, no Palacio Rio Negro, em despacho com o chefe do Governo Provisorio, o ministro interino das Relações Exteriores.

— O ministro interino recebeu o seguinte telegramma do sr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Nação Argentina:

"Recebi com especial agrado a noticia da sua nomeação para Ministro das Relações Exteriores, interino, e tenho o prazer de felicitar v. ex., formulando votos pelo brilhante desempenho dessa missão, que espero será benefica para as relações brasileiro-argentinas. (a.) — Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores".

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, respondeu ao ministro Saavedra Lamas nos seguintes termos:

"Muito agradeço a amavel mensagem de v. ex. por occasião da minha nomeação para ministro interino das Relações Exteriores. Póde v. ex. ficar certo de minha decisão de continuar a contribuir para o crescente aperfeiçoamento da secular amizade que liga nossos dois paizes. (a.) Cavalcanti de Lacerda".

— Esteve, hontem, no Itamaraty o professor Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida, para apresentar ao embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores, as despedidas por ter de partir para a Europa.

— Esteve hontem no Itamaraty, em visita de cumprimentos ao embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores, o contra almirante A. Ferraz e Castro.

Ingeriu vinagre e sal

Em sua residencia, no morro do Pinto, dissolveu sal em vinagre e ingeriu, com o proposito de tentar contra a existencia, Angelina Carvalho, com 39 annos de idade e casada.

Depois das necessarias lavagens, applicadas no Posto Central de Assistencia, a quasi suicida foi posta fóra de perigo, retirando-se para sua residencia.

LEI DE FERIAS

II

Para que uma lei possa ser considerada boa, faz-se necessario que ella preencha, com clareza, todos os objectivos que o legislador tenha em mente, sem lacunas e omissões capazes de inspirar o espirito de chicana e animar a contravenção.

E' mistér igualmente que tenha presidido á sua elaboração o senso de justiça indispensavel á sustentação dos direitos e deveres que ella crêa.

No caso da lei de férias, o legislador poderia ter resguardado especialmente o principio essencial da equidade, porque, tratando-se de conceder aos operarios vantagens, que representam pesados onus para os patrões, nada mais curial de que proporcionar a esses ultimos meios identicos de cobrir os novos encargos, que o governo lhes impõe.

Estarão todos os empregadores nas mesmas condições, consideradas as suas fontes de receita, para resarcir o accrescimo de despesas (calculado em cinco por cento sobre o total dos seus orçamentos annuaes) decorrente da decretação da lei de férias?

E' evidente que tal não acontece. Os patrões de que cogita a lei podem dividir-se em tres classes: 1.°) os das industrias particulares; 2.°) os dos serviços publicos executados pela União, Estados ou municipios; 3.°) os das empresas particulares concessionarias desses mesmos serviços.

Os industriaes de companhias privadas, que fabricam de qualquer natureza, encontram na majoração sempre possivel dos seus preços um recurso certo para distribuir entre os consumidores, de maneira ás vezes insensivel para elles, o augmento de dispendio, a que os obriga a concessão das férias aos seus operarios.

Fazem-no automaticamente, para manter intangivel a base de lucro do seu negocio.

As administrações publicas da União, Estados e municipios têm na faculdade illimitada de taxar os contribuintes do thesouro um meio infallivel de cobrir, sem maiores riscos para o equilibrio orçamentario, as verbas exigidas para o pagamento do pessoal em férias.

Existe, porém, uma classe de patrões, a dos concessionarios de serviços publicos de qualquer genero, que tem de prever os gastos vultosos resultantes da execução da lei de férias com os seus recursos ordinarios, o que equivale a dizer que terão de tiral-os ou da margem dos lucros, que ninguem ignora serem para todas ellas, na crise actual, quasi inexistente, em consequencia das difficuldades economico-financeiras do paiz, ou aggravando o "deficit", que afflige a muitos delles.

Presas as companhias exploradoras de serviços de portos, de estradas de ferro, de viação urbana, de luz, de gaz, de agua e de energia electrica aos seus respectivos contractos, que fixam as tarifas e taxas a serem cobradas dos seus clientes, é facil de ver a impossibilidade em que se acham de augmentar as receitas, na proporção das novas despesas, a que ficam obrigadas.

E' obvio então que a lei de ferias vem pesar exclusivamente sobre as companhias concessionarias de serviços publicos, o que envolve, sem duvida, uma ausencia de equidade, que não foi prevista pelo legislador.

O ministro do Trabalho, comprehendendo a situação de inferioridade em que ficam essas companhias, já autorizou os respectivos presidentes a apresentarem sugestões sobre a forma de obterem compensação justa de onus, que sobre ellas incide com a execução da lei de férias.

O governo tem o dever de permittir, pela elevação das taxas e tarifas cobradas pelas empresas concessionarias ou arrendatarias de serviços publicos, o reajustamento da sua economia, deante da despesa que lhes foi imposta, considerando a diversidade da sua situação, em cotejo com a das industrias em geral, que podem ajustar livremente os preços de vendas das suas mercadorias proporcionalmente ao custo da producção.

Esse reparo não attinge propriamente a lei de férias, mas demonstra uma das suas mais graves consequencias, e resalta a necessidade de uma medida equitativa, que estabeleça a igualdade de todos deante de um onus, que está pesando apenas sobre alguns.

PARIS TEVE HONTEM UM DIA AGITADISSIMO

(Conclusão da 1ª pag.)

Jaubert, Herard, Berthod, Ducos, de Chappedelaine, Mistler estavam na bancada governamental. Os srs. Chautemps, Bonnet e outros deputados que faziam parte do ultimo gabinete occupavam os seus logares. Quando os srs. Frot e Paul-Boncour entraram no recinto, partiram applausos das bancadas socialista e radical. Foram ouvidos gritos de "Viva Frot!". Ao mesmo tempo das bancadas da direita partia um murmurio de desapprovação.

TUMULTO DE GRANDES PROPORÇÕES

Logo depois de aberta a sessão o presidente deu a palavra ao sr. Daladier que subiu á tribuna debaixo de applausos da esquerda e da extrema esquerda. A leitura da declaração ministerial foi acompanhada de signaes de desapprovação da direita e applausos da esquerda. Essas manifestações augmentaram chegando a cobrir a voz do orador. O presidente Bouisson convidou o sr. Daladier a esperar que se restabelecesse o silencio. Os communistas dão vivas aos Soviets. A Camara de pé applaude o presidente do Conselho que a direita e a extrema esquerda invectivam e ameaçam. O tumulto assume grandes proporções e o sr. Bouisson vendo que os incidentes ameaçam degenerar em violencia abandona a cadeira presidencial. Esse gesto causa grande emoção. Numerosos socialistas precipitam-se em direcção ao hemicyclo da direita, que, por sua vez, se prepara para repellir os assaltantes. O sr. Rillart de Verneuil assume attitude aggressiva mas o questor Barthe á frente de oito continuos detem o impeto dos socialistas. Os communistas gritam "Chiappe para a prisão!". O sr. Daladier permanece serenamente na tribuna.

APPROVADA A MOÇÃO DE CONFIANÇA

Afinal, restabelecida a calma, o sr. Bouisson reassume a presidencia e ameaça suspender a sessão se o presidente do Conselho não puder ser ouvido em completo silencio. O sr. Daladier continua então a leitura da declaração ministerial. Finda esta o presidente da Camara dá conhecimento á casa da lista das interpellações, que são em numero de 18. O presidente do Conselho declara aceitar a discussão immediata das interpellações, notadamente das dos srs. Franklin Bouillon, Dommange, Ybarnegaray e das do grupo communista e pede o adiamento das demais, apresentando a questão de confiança. A sessão foi suspensa ás 15,45.

Reaberta e procedida a contagem dos votos, o presidente da Camara annunciou que a ordem do dia de confiança tinha sido approvada por 283 votos contra 195. Feita a verificação da votação, esse resultado foi corrigido. O numero de votantes a favor do governo fôra de 300 e contra fôra de 217.

A VERDADEIRA VOTAÇÃO

PARIS, 6 (H.) — Terminada a verificação da cotação da ordem do dia de confiança apurou-se que tinham votado a favor do governo 300 deputados e contra 217.

TRES MORTOS E DEZENAS DE FERIDOS

PARIS, 6 (H.) — Annuncia-se que foram recolhidas ao Hospital Beaujon 45 pessoas feridas durante as manifestações desta tarde e da noite. Dos hospitalizados sete se achavam em estado grave e dois vieram a succumbir em consequencia dos ferimentos recebidos.

Noticiava-se, mais tarde, o fallecimento de outro ferido.

As tres mortes foram confirmadas officialmente á meia noite.

TENTAVAM PÔR FOGO NO MINISTERIO DA MARINHA

PARIS, 6 (H.) — Alguns manifestantes tentaram, com o auxilio de papeis inflammados, deitar fogo a uma das portas do Ministerio da Marinha o que provocou um começo de incendio rapidamente debellado.

OS PRESOS E FERIDOS

PARIS, 6 (Havas) — A' meia noite e 45 já tinha sido verificado que 200 guardas-civis haviam sido feridos, sendo que 20 dentre elles foram hospitalizados. O numero de prisões effectuadas era de 350. A situação dos detidos será examinada amanhã, afim de ser expedida a nota de culpa dos que deverão ser processados.

A' 1 e 45 o sr. Daladier continuava em conferencia com a maioria dos membros do governo no Ministerio do Interior.

PARIS, 6 (Havas) — O Ministerio do Interior annunciou ás 3.30 que o numero de feridos durante as manifestações da noite de terça-feira sobe a 300. Houve seis mortos.

UM DEPUTADO FERIDO A "CASSE-TÊTE"

PARIS, 6 (Havas) — O balanço ainda incompleto das victimas recolhidas aos hospitaes é o seguinte: Laennes — 25 feridos, dos quaes 12 em estado grave; Santa Casa — 30 feridos e um morto; Beajon — 140 feridos, dos quaes a maioria por balas de revólver.

O sr. Jean Goy, deputado do Senna, foi ferido a "casse-tête", quando, á frente de uma delegação da União dos Combatentes, se dirigia ao Elyseu para entregar uma mensagem ao presidente da Republica.

O ESTADO DE SITIO NÃO FOI DECRETADO

PARIS, 6 (Havas) — O estado de sitio não foi decretado.

Colhido e morto por auto-omnibus

Cerca das 16 horas, na Praça Paris, proximo á Praia de Santa Luzia, o auto-omnibus n. 1, da Viação Victoria, atropelou Archimedes Ramos, com 41 annos de idade, brasileiro, empregado no commercio, morador á rua Copacabana, n. 589, causando-lhe graves lesões pelo corpo.

No local do desastre, a victima não resistindo á gravidade dos ferimentos, veiu a fallecer, sem mesmo ter havido a intervenção da Assistencia, pois quando a ambulancia chegava ao local, o medico só fez constatar o obito. O infeliz tivera morte instantanea.

O commissario Conceição, do 5º districto policial, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Foram arrecadados em poder do morto varios papeis e a quantia de 21$800.

O motorista, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, conseguiu evadir-se.

Perseguido por populares, foi elle, entretanto, preso mais adeante, pelo anspeçada n. 34, da 2ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar. Conduzido á presença do commissario Conceição, o chauffeur causador do desastre, ao ser autuado em flagrante, declarou chamar-se Sainir Assad.

Foi aberto inquerito a respeito.

Bebeu iodo

Por motivos intimos, tentou suicidar-se, ingerindo regular quantidade de iodo, Elza da Silva Ferreira, com 21 annos de idade, solteira e residente á rua Julio do Carmo numero 378.

Convenientemente medicada no Posto Central de Assistencia, a tresloucada foi posta fóra de perigo, retirando-se.

Homenagem a um jornalista dos Diarios Associados

O banquete offerecido a Arnon de Mello, em Maceió, por occasião da sua passagem para Recife

MACEIÓ, janeiro (Do correspondente) — Teve logar ha dias o banquete offerecido ao jornalista Arnon de Mello, redactor dos "Diarios Associados", que aqui esteve durante alguns dias, por seus amigos de Alagoas.

Ao agape, que teve lugar no Bar Allemão, compareceram os srs. dr. Rocha Cavalcanti, presidente do Partido Democrata; capitão Aguinaldo Menezes, commandante do 20.º Batalhão de Caçadores, aqui aquartelado; capitão Romeu de Azevedo, sub commandante do 20 B. C.; dr. Guedes de Miranda, presidente da Academia Alagoana de Letras; dr. Lima Junior, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados; dr. Rodolpho Lins, membro do Partido Nacional; dr. José Paulino, vice-presidente do Partido Democrata; Pedro Rocha, dr. Castro Azevedo, usineiro em Coruripe; dr. Quintella Cavalcanti, advogado; dr. Arthur Accioly, secretario do Partido Democrata; dr. Ernandi Bastos, cel. José Lages, dr. Carlos de Gusmão; Luiz Silveira, director da "Gazeta de Alagoas"; dr. Alfredo Santos Ritte, Benedicto Sampaio, gerente da Standard Oil; Nelson Flores, Casimiro Affonso, usineiro em Capella; dr. Antonio de Mello Motta, academico Raul Lima, correspondente do "Estado", de Recife; academico Diégues Junior, redactor do "Semeador"; José Affonso, Hegesipo Caldas, Reis Vidal, director da succursal do "Diario de Pernambuco"; dr. Afranio Lages, Octacilio Maia, Aurelio Lages, dr. Lages Filho, Dalmario Souza, Pacheco Ramalho, dr. Lobão Filho, fiscal do imposto de consumo; major José Lucena, commandante da Guarda Civil; dr. Herminio Barroca, Antonio Barros e dr. Messias de Gusmão.

O DISCURSO DO ORADOR OFFICIAL

A' sobremeza, falou, em nome dos homenageantes, o dr. Lima Junior, que pronunciou o seguinte brilhante discurso:

"Naquella tarde, Arnon de Mello, que já vae longe, em que me invadiram a casa as claridades e os alvoroços da sua adolescencia, para sua communicação de que ia bater azas em busca de paragens mais amplas, eu não pensei siquer em repetir-lhe o verso classico do luso immortal:

"O' borboleta, pára! Oh! mocidade, espera!"

Aconselhei, ao contrario, que partisse. Incitei-o, ao envez, a que desferisse o vôo projectado.

E' que eu bem conhecia as azas que deante de mim se espalmavam. E' que eu bem sabia de quanto era capaz a intelligencia feiticeira que naquelle instante me sorria. Um trabalho de observação demorado e sem intermitencias apparelhava-me para sentir que o adolescente que eu tomara pela mão na carreira em que viria elle a triumphar tinha todos os elementos para as victorias que o esperavam.

Dera-lhe Deus, de facto, uma intelligencia esperta, agil, generosa e resoluta. Dera-lhe, com effeito, uma nobre intrepidez, sempre em rumo para as conquistas altas da vida. Dera-lhe, de feito, uma viva e serena paixão pelo trabalho.

Seus bons fados, Arnon de Mello, não consentiram que tantos attributos bellos se estagnassem na insipidez hostil da provincia. E o seu vôo inicial o levou para onde todas essas qualidades lhe dariam, como lhe deram, os louros que aqui estamos a festejar nesta paschoa florida de amizade.

Realmente, sentando-nos ao seu redor nesto minuto de cordialidade, nós queremos celebrar as victorias ruidosas do seu talento e os triumphos claros do seu caracter. Tanto quanto as scintillações do seu espirito, nos seduzem as affirmações da sua dignidade.

Para triumphar como triumphou o jornalista que estamos festejando não fez, no grande centro a que se lançou, o sacrificio do seu caracter. As paginas do "São Paulo Venceu!", não fixam apenas o periodista brilhante da escola que o sr. Assis Chateaubriand inquestionavelmente fundou no Brasil, porque deixam tambem em evidencia uma consciencia autonoma a quem as vantagens faceis não poderam fascinar.

Vencer com a intelligencia mas sacrificando a dignidade nem sempre é difficil. Vencer pela intelligencia collocando bem alto a dignidade, num meio tentacular como o que o requestrou, não é conquista para todos.

Eis porque Arnon de Mello, celebrando na modestia desta festa de amizade as victorias rapidas do seu talento, nós não queremos esquecer as authenticas bravuras do seu caracter.

Nas "Conversações Memoraveis", Xenophonte adverte que "os Deuses

(Continua na 10ª pag.)

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS ASSIGNADOS PELO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

Foi nomeado o cidadão José Moreira de Carvalho para o cargo de 1º supplente do juiz de paz do 5º districto do Municipio de Itaperuna.

— Foi concedido ao cabo de esquadra da Força Militar deste Estado, João Rodrigues de Oliveira, a gratificação addicional igual á metade do soldo que percebe a partir de 24 de junho do anno findo, dia immediato ao em que completou 20 annos de serviço.

— Foi concedido ao official de justiça do Tribunal da Relação, Heitor José da Fonseca, o accrescimo de 20 % sobre os seus vencimentos annuaes de 3:600$000, a partir de 2 de março do anno findo e a titulo de gratificação addicional, levando-se em conta o que o impetrante, desde a referida data, recebeu em virtude do accrescimo de 15 %.

— As nomeações dos agentes fiscaes de impostos foram tornadas definitivas por "Deliberação", como consta do "Diario Official", de 24 do anno proximo findo.

— Foram concedidos ao 2º sargento n. 241 da 3ª companhia do 2º Batalhão da Força Militar do Estado, Francino Dias de Oliveira, 30 dias de licença para tratamento de sua saude.

— Foram concedidos aos soldado 265 da 3ª Companhia do 2º Batalhão da Força Militar do Estado, João Severino da Silva, 60 dias de licença, para tratamento de sua saude.

— Foi nomeado o auxiliar de vigilancia e disciplina da Penintenria, Olicio Monteiro, para o cargo de guarda da mesma Penitenciaria.

UM EX-COLLECTOR INTIMADO POR EDITAL

O director da Receita do Estado do Rio mandou convidar, por edital, o sr. José Marchi, ex-collector da extincta 2ª Collectoria de Campos, a fazer prova do que houver dispendido com a installação da alludida collectoria, afim de ser indemnisado, no que tiver direito, de accordo com o parecer do Conselho Consultivo.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, assignou as seguintes portarias:

Ao director da Fazenda, determinando-lhe transferir por conta do saldo da sub-consignação 5, da consignação IV, do paragrapho 6º, do orçamento de 1933, a importancia de 1:000$000, para a sub-consignação 4, da mesma consignação.

— Ao director da Hygiene mandando recolher ao Asylo da Velhice, por haver preenchido as formalidades legaes, a indigente Maria Martha Rosa.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES DO IMPOSTO TERRITORIAL

O sr. presidente do Conselho de Contribuintes do Imposto Territorial do Estado do Rio, mandou convocar os demais conselheiros para se reunirem, quinta-feira, 8 do corrente, ás 13 horas.

POR TER RETARDADO A REMESSA DAS CUSTAS, FOI ADVERTIDO

O director da Receita do Estado do Rio, assignou a seguinte portaria ao collector do municipio de São João da Barra:

"Em solução ao que reclamou o excellentissimo senhor juiz dos Feitos da Fazenda, relativamente ao retardamento da remessa áquelle Juizo, das custas recebidas, e a falta de ractificação, por vossa parte das competentes certidões de mandados declarados incobraveis ou inexequiveis, tudo devidamente apurado, hei por bem na conformidade do art. 74, alinea "a" do regulamento das Collectorias, impor-vos a pena de advertencia, como de facto vos advirto, para que se não reproduzam taes irregularidades".

DOIS PROMOTORES EM FÉRIAS

O procurador geral do Estado do Rio, concedeu 30 e 60 dias de férias, respectivamente, aos promotores publicos das comarcas de Bom Jardim e Macahé, bachareis Floriano de Castro Faria e Francisco Pereira de Bulhões Carvalho.

NÃO ESTA' SENDO OBSERVADO O PROCESSO PARA RECEBIMENTO DE DIVIDAS

O director da Receita do Estado do Rio expediu hoje aos collectores fluminenses, a seguinte circular:

"Em virtude de ter se verificado não estar sendo convenientemente observado o processo para recebimento de dividas, cujas certidões hajam sido remettidas para cobrança executiva, — chamo a attenção dos srs. collectores para o fiel cumprimento do disposto no paragrapho unico do art. 36 do dec. n. 2.649, de 24 de novembro de 1931.

PAGAMENTOS DE HOJE NA DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL

Na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal serão pagas, hoje, as seguintes folhas do sexto dia util: — officiaes reformados, aposentados, asylados e Prophylaxia Rural.

FACTOS POLICIAES

UM CONFLICTO ENTRE LOUCOS NA CASA DE DETENÇÃO

Um louco enforcado

Uma grave occorrencia registrou-se domingo, á tarde, na Casa de Detenção, de Nictheroy.

Até hontem o facto foi occultado da reportagem, que do mesmo não chegou a ter conhecimento, distrahida que estava com os acontecimentos provocados pela greve da Cantareira.

O caso, em resumo, pode ser assim contado:

Acham-se naquelle estabelecimento, aguardando o momento de seguirem para a Colonia de Vargem Alegre, varios individuos tidos como loucos.

Essas criaturas ficam ali como que armazenadas, em commum, no mesmo cubiculo.

Mal alimentadas, sem accommodações necessarias, num ambiente de absoluta falta de hygiene, os loucos desavieram-se naquelle dia, formando um grave conflicto.

A certa altura, um delles, cujo nome não conseguimos obter, e que tem a mania de enforcar os outros, fez a camisa em tiras e, investindo contra o de nome Amaro Pinheiro Duarte, de 22 annos, solteiro e procedente de Campos, subjugou-o e o enforcou.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado.

O chefe de policia mandou abrir inquerito para apurar convenientemente a grave occorrencia.

A GREVE DOS OPERARIOS DA ILHA DO VIANNA

Como o segundo delegado auxiliar conseguiu solucionar o caso

Os operarios da Ilha do Vianna, que se declararam em greve ante-hontem, pela manhã, por causa do atrazo no pagamento dos respectivos salarios, tendo recebido na tarde daquelle dia uma quinzena relativa ao mez de dezembro, haviam promettido voltar, hontem, pela manhã, ao trabalho, por ter a respectiva gerencia declarado que nesse dia faria o pagamento de uma outra quinzena, não quis pegar ao serviço á hora do costume.

O commissario Athayde, que chefia o serviço de policiamento das ilhas, levou o facto ao conhecimento do chefe de Policia, que fez seguir immediatamente para o local o doutor Getulio de Azevedo, segundo delegado auxiliar.

Chegando á ilha, aquella autoridade entendeu-se com os grevistas e com os representantes da directoria da Companhia, resolvendo immediatamente o caso.

A casa resolveu pagar, ainda hontem, o restante do anno passado, ficando de saldar o mez de janeiro até o dia 15 do corrente.

Os operarios concordaram com a proposta e prometteram voltar ao trabalho hoje, pela manhã.

Hontem foram estabelecidas, após as providencias do segundo delegado auxiliar, as secções de maior necessidade, taes como a lavanderia, a cosinha, o restaurante e a secção do sal.

De accordo com o combinado, o pagamento foi effectuado hontem mesmo, prolongando-se durante a noite.

ATROPELAMENTO POR AUTOMOVEL

Quando pretendia atravessar a rua Benjamin Constant, onde reside na casa numero 522, foi atropelado por um automovel, que por ali passava em vertiginosa carreira, o senhor Antonio Gonçalves de Souza, de 51 annos, casado e de nacionalidade portugueza.

A victima, que soffreu fractura da decima costella esquerda, contusão da perna esquerda e escoriações generalizadas, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia não soube do facto.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

REPRODUZIRAM A FIRMA DO PRESIDENTE DA MESA POR DECALQUE

Casos especiaes de custas em processos eleitoraes

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, presentes todos os juizes.

De accordo com o que decidiu o Tribunal Superior, foram enviadas ao procurador geral da Justiça Eleitoral, as cedulas encontradas em diversas secções eleitoraes do Pará, que continham a reproducção da firma do presidente da mesa receptora, por decalque. Serão responsabilisados criminalmente os presidentes das mesas que incorreram nessa infracção.

AS CUSTAS DOS PROCESSOS ELEITORAES

Havendo o desembargador Eloy Teixeira, presidente do T. R. do Estado do Rio, indagado sobre os casos em que deve cobrar custas, o T. S. approvando o voto do ministro Monteiro de Salles e na conformidade do parecer da Secretaria, firmado pelos drs. Gomes de Castro e Edmundo Barreto Pinto, resolveu responder que, em face do que dispõe o artigo 123 do Codigo Eleitoral, são isentos de onus as certidões e os processos eleitoraes. Nos casos, porém, em que forem requeridas certidões de documentos eleitoraes para instruir processos de outras especies e tratando-se, como se trata, de um caso omisso, applicar-se-á o Regimento de Custas da Justiça Federal, ex-vi, do disposto no art. 120 do Regimento Interno do Tribunal.

INTRANQUILLA A SITUAÇÃO POLITICA NO PERU'

UM MORTO E NOVE FERIDOS EM CONFLICTO

LIMA, 6 (H.) — Accentua-se cada vez mais a intranquillidade politica causada pelos recentes choques entre a policia e elementos apristas.

Nos conflictos de hontem á noite houve um morto e nove feridos.

Foi tambem ferido um agente de policia, quando pretendia prender o leader aprista, sr. Seoane.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

EDUCAÇÃO

Do Departamento Nacional de Saude Publica solicitaram-se providencias:

Ao Director da Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, no sentido de ser installado no Entreposto de Peixe, um local para abrigo das autoridades sanitarias, afim de exercicio, inclusive para mudança de roupa e que sejam observadas no referido Entreposto, as exigencias dos artigos 780, 781, 927, 938 e 991 e respectivos itens do decreto 16.300, de 31 de dezembro de 1923.

Ao Director do Gabinete do Ministro da Educação, no sentido de ser restituido a este Departamento O Processo Mestre 33-576 originado pelo requerimento de Augusto José dos Santos.

Os seguintes requerimentos receberam despachos:

Branca Duarte, pedindo promoção. — "Aguarde opportunidade".

Americo Teixeira de Carvalho. — Pedindo certidão do laudo de inspecção de saude a que se submetteu em agosto de 1933. — Certifique-se. Req.

FAZENDA

O ministro da Fazenda, na conformidade do resolvido sobre o objecto do processo n. 86.280, declarou aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, para seu conhecimento e devidos fins, que os agentes fiscaes do imposto de consumo, quando nomeados pela primeira vez para o interior dos mesmos Estados devem permanecer em exercicio nas respectivas capitaes, por tempo nunca excedente de 30 dias, afim de fazerem a necessaria aprendizagem.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Ao director da Casa da Moeda communicou, de ordem do ministro, haver o chefe do Governo Provisorio resolvido mandar submetter a inspecção de saude, "ex-officio", para effeito de aposentadoria, o auxiliar do archivo da Casa da Moeda, Jorge Augusto Xavier da Silva, tendo sido feito o necessario expediente do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Ao delegado fiscal no Amazonas declarou, em referencia ao requerimento em que o 3º escripturario da Alfandega de Manáos, Jacob Benaion, pede reconsideração do despacho que lhe negou contagem de antiguidade de classe a partir da data em que assumiu o exercicio do cargo de 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas — que resolveu manter o referido despacho, com inteiro fundamento na legislação em vigor.

Declarou, ainda, que a decisão na qual o requerente baseou o seu pedido foi reformada, porque se afastava da exacta interpretação do texto legal.

Declarou haver o ministro resolvido que se deve aguardar opportunidade a reorganização do serviço do posto fiscal do Purú's, em Campinas, Territorio do Acre, [illegible] Felix de Medeiros, [illegible] aproveitamento em cargo equivalente [illegible].

— Ao delegado fiscal na Bahia declarou que o ministro resolveu indeferir o requerimento em que o 4º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, Genaro Salgado, pede a sua nomeação para a Alfandega de Santos ou outra repartição de fazenda desta capital.

— Ao delegado fiscal em Minas Geraes declarou, de ordem do ministro, que o chefe do Governo Provisorio resolveu que se aguarde opportunidade o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Minas Geraes, Nelson Mair Faria, que pede a sua promoção.

— Ao delegado fiscal no Paraná declarou que o ministro, tendo em vista o requerimento em que o thesoureiro da Delegacia Fiscal no Paraná recorre do acto da mesma delegacia [illegible] — resolveu não tomar conhecimento do alludido recurso por ser [illegible] na especie, e impôr ao referido thesoureiro a pena de suspensão, por oito dias, [illegible] pelo acto de indisciplina por elle praticado [illegible] organizada por ordem da mesma delegacia.

— Ao delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro, declarou que o ministro tendo em vista o processo relativo ao inquerito [illegible] escrivão da collectoria federal de [illegible] reclama contra a decisão da Contadoria [illegible].

— Ao delegado fiscal no Paraná [illegible].

— A Directoria Geral do Thesouro communicou [illegible] fosse mantido o Thesouro no nivel que exerce.

GUERRA

Por ter vindo a serviço da 3.ª Região Militar apresentou-se ao chefe do [illegible] G. coronel Graciliano de [illegible] chefe do Serviço de Estado M. dessa Região.

— O 1º tenente Caio Mario de Noronha Miranda foi posto á disposição do Interventor no D. Federal.

— O 1º tenente reformado Manoel dos Santos, foi nomeado ajudante do 2.º C. R.

— O ministro da Guerra declarou que, no corrente anno, no Centro de Instrucção de Transmissões, só serão matriculados os officiaes das unidades de Transmissões dos Batalhões de Engenharia, [illegible].

— Foi mandado recolher a esta capital para assumir suas funcções de instructor da E. de Educação Physica, o capitão João Guilberto Gomes.

— Por ter sido designado para outra commissão foi dispensado da commissão de Directoria de Viaturas de Itapuá o 1º tenente Colombo Faustino.

— Por ter entrado em gozo de licença o capitão João Baptista Mascarenhas de Moraes, assumiu a chefia do gabinete do chefe do D. G. o coronel Miguel de Castro Ayres [illegible] 1º tenente Tancredo de Figueiredo foi classificado no 2º R. [illegible] não 5.º R. I.

— Foi transferido por conveniencia do serviço, do 3.º G. A. C. (Itaipu's) para o 5.º G. A. C. (Coimbra), o 1º ten. Moacyr Francisco de Mello, [illegible] 2º tenente José Maria de Vasconcellos [illegible] para aquelle Grupo.

— O 1º ten. Moacyr Francisco de Mello serve no 3.º G. A. C. desde 4-10-932.

— Foi classificado por conveniencia do serviço, no 5.º R. A. M., o 1º tenente Bibiano Sergio Dale Coutinho.

— Foi transferido por conveniencia do serviço, do 5.º R. A. M. (Regimento Mallet — Santa Maria) para a 2.ª Cia do 6.º G. A. C. (Forte do Vigia), o 2º te. Manoel dos Santos Lage; o do 5.º R. A. M. (Regimento Mallet-Santa Maria), o 1º ten. Jardel Fabricio, para o 1.º R. A. M.

— Foi addido ao D. G., por 4 mezes, o capitão Sabino Maciel Monteiro de Mattos, afim de executar num dos Departamentos do Material Bellico o Parque de Aviação trabalhos de sua invenção referentes a machinas.

JUSTIÇA

O ministro da Justiça declarou no requerimento de Frederico Hopken, residente no Estado do Rio de Janeiro, pedindo que o seu processo de naturalização seja feito pelo Districto Federal, que o mesmo se processe por intermedio do Estado onde reside o requerente.

— O ministro mandou que Waldemar, Irmão & Cia., com casa de penhores nesta capital, recolhessem o armamento que possuem de mutuarios, á Policia Civil, mediante o respectivo termo, ficando á disposição dos mutuarios, para o effeito da venda [illegible] em uma casa commercial, devidamente licenciada, desta praça.

— Foi nomeada a professora [illegible] de Carvalho para auxiliar do ensino da Divisão Feminina do Instituto Sete de Setembro.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Policia Central, o dr. Brandão Filho, 1º delegado auxiliar.

POLICIA MARITIMA

Está de serviço, hoje, na Inspectoria de Policia Maritima, o sub-inspector Francisco Monteiro.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje — Uniforme 6º

Superior de dia, cap. Vicente.

Official de dia ao P. G. — Cap. Lopes da Costa.

Medico de dia — Cap. dr. Macedo.

Medico de promptidão — 1 ten. dr. Noronha.

Pharmaceutico de dia — Cap. Gr.º Aguiar.

Dentista de dia: — 2º ten. Manhães.

Ronda — 5º B. I. — Asp. Marques de Souza — 3º B. I. — Asp. Faustino — 6º B. I. — Asp. Travassos — R. C. — Asp. Agrippino.

Motoristas de dia; soldado Valdemiro.

Guarda da Policia Central — 2º ten. Silveira.

Guarda da Moeda: — 2º B. I. — 1º ten. [illegible]

Guarda do Thesouro — 3º B. I. — 2º ten. Firmino.

Ronda especial — Sargentos — Carvalho do 6º B. I. e Paranhos do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Cunha do A. P. e Vieira Machado do 3º B. I.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — Sargento — Amabilio do 5º B. I.

Musica de promptidão — a do 5º B. I.

Dia — Promptidão

No 1º. Batalhão — 1º ten. Dantas — Asp. Guaraná.

No 2º Batalhão — 1º ten. Pinheiro — 2º ten. Corintho.

No 3º Batalhão — Cap. Porto-carrero — Asp. Dilair.

No 4º Batalhão — 1º ten. A. Cruz — Asp. Eutimio.

No 5º Batalhão — 1º ten. Barreto — 2º ten. Lopes.

No 6º Batalhão — Cap. Jesuino — 2º ten. J. Azevedo.

No Rgto. de Cavallaria — 1º ten. Brasilino — 2º ten. Cunha.

No C. S. Auxiliares — 1.º ten. Gastão.

AGRICULTURA

O ministro remetteu ao seu collega da Marinha afim de ser informado o requerimento de representantes dos plantadores do coqueiro em Sergipe e Alagoas, [illegible].

— Ao seu collega do Exterior, o ministro [illegible] consulta da Embaixada Argentina encaminhado pelo Aviso de 3 do corrente desse Ministerio, [illegible] territorio brasileiro.

— O director geral solicitou ao ministro em adeantamento de ... 4:000$000 a Olympio dos Santos Ferreira, da Directoria de Fomento Agricola para as despesas [illegible] de asseio, etc., com applicação nos mezes de [illegible].

— Ao ministro do Trabalho remetteu-se uma relação com os nomes dos funccionarios designados por este Ministerio para auxiliarem os trabalhos de organização das Delegacias do Trabalho Maritimo, em diversos Estados.

— Pelo ministro foram despachados os seguintes requerimentos: Arthur Vianna & Cia. [illegible] Cesar Affonso do Nascimento Pinheiro, pedindo seu reingressamento na Directoria de Fomento Agricola. [illegible] ser transferido.

VIAÇÃO

Em face das informações, o sr. José Americo resolveu deferir o requerimento em que Peixoto & Cia., proprietarios da Empresa Fluvial do Baixo S. Francisco, pedem não seja mais imposta multa pela realização da viagem contractual de 21 de agosto do anno passado, em consequencia do encalhe do vapor "Commendador Peixoto".

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 57 passagens, na importancia de 2:645$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 6 passagens, na importancia de 356$600; M. da Justiça, 4, na quantia de 139$400; M. da Agricultura, 1, no valor de 38$800; e M. da Viação, 46, num total de réis 2:058$800.

— A renda industrial da Central do Brasil, incluindo as estradas de ferro filiadas, no dia 5 do corrente, attingiu a importancia de [illegible]

— Foi removido da estação de Santos Dumont para a estação D. Pedro II, o [illegible] Paulo Siqueira da Silva.

— O dr. Pires de Albuquerque, inspector do Trafego, organizou nova regulamentação para os serviços de passageiros, [illegible] do pessoal.

— Segundo communicou a São Paulo Railway Company, a nova tabella de fretes para o café estadual, [illegible] de procedencia do Estado de São Paulo, [illegible] Rêde Viação Paraná-Santa Catharina, Via Ferrea do Rio Grande do Sul, Estrada de Ferro Goyaz, [illegible] e Estrada de Ferro Sul de Minas, etc.

— Continuam em vigor até o dia 30 de junho do corrente a isenção do imposto de viação do Estado de S. Paulo, [illegible] para os portos de Santos e nos exportados por outros pontos do Estado.

— O Instituto Nacional do Café communicou á Central do Brasil de que os productores não inscriptos só poderão fazer despachos de café no 6º grupo da série, mediante pedido de prévia autorização do referido Instituto, conforme resolução da directoria do mesmo, ficando neste ponto alterada a circular anterior.

— Foi o seguinte o movimento telegraphico da Sala de Apparelho e da estação D. Pedro II, durante o mez de janeiro findo: telegrammas transmittidos 12.325, com 818.411 palavras; recebidos 9.955, com 317.429 palavras; em transito 7.107, com 221.152 palavras, produzindo uma renda de 81:939$800.

Serviço radio: transmittidos 812 radiogrammas com 28.654 palavras; recebidos 1.058, com 53.443 palavras, produzindo uma renda de réis 3:562$000.

Actividades escolares

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Afim de que tenham sciencia da actual situação da Universidade Livre da Capital Federal, convidam-se os srs. professores, alumnos e quem mais interessar possa, para assistir á reunião, na qual, a pedido de diversos professores e alumnos, falará o professor Arthur Victor, fundador desse estabelecimento.

Essa reunião terá logar sexta-feira, nove do corrente, ás 21 horas, no salão de conferencias do Centro Parahybano, á rua Sete de setembro n. 102, 1º andar".

EXAMES

FACULDADE DE MEDICINA

Concurso vestibular — Chamadas para hoje — Provas oraes:

Physica — No Laboratorio de Physica. — A's 9 1|2 horas — Os candidatos inscriptos do n. 238 a 273, excluidos os inscriptos para Pharmacia.

Historia Natural — No Laboratorio de Parasitologia — A's 8 horas — Os candidatos inscriptos do n. 387 a 431, excluidos os inscriptos para Pharmacia.

Francez e Inglez — No Amphitheatro de Histologia — A's 8 horas — Os candidatos inscriptos do n. 539 a 580, excluidos os inscriptos para Pharmacia.

Chimica — No Laboratorio de Chimica — A's 8 horas — Os candidatos inscriptos de numero 21 a 40, excluidos os inscriptos para Pharmacia.

A's 14 horas — Os candidatos inscriptos do numero 41 a 60, excluidos os inscriptos para Pharmacia.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Chamada para depois de amanhã, ás 11 horas:

1º anno — **Arithmetica** — Prova oral para os alumnos ns. 1.376 e 1.397.

Banca: drs. Reis, Pires e Thales.

2º anno — **Arithmetica** — Prova oral para os alumnos ns. 1.188, 1.174, 1.227, 1.253 e 1.353.

Banca: drs. Reis, Pires e Thales.

Aviso — Tendo sido annullados os exames prestados pelos alumnos numeros 1.376 — 1.397 — 1.188 — 1.174 — 1.227 — 1.253 e 1.353 — deverão esses mesmos alumnos prestar exame depois de amanhã, ás 11 horas, sendo o ponto dado na Secretaria, ás 9 horas.

De ordem do sr. marechal director, os alumnos que terminaram o curso, bem como os do 6º anno que dependem de Agrimensura, e que se destinam á Escola Militar, devem se achar na Central do Brasil no proximo dia 8 do corrente, ás 7.30 da manhã, afim de serem conduzidos por um official para submetterem-se á inspecção de saude.

AVISO — Devem comparecer ao gabinete do sr. capitão ajudante, com a maxima urgencia os seguintes alumnos ns.: — 1101 — 952 — 1296 — 121 — 886 — 653 — 306 — 1457 — 852 — 873 — 943 — 1184 — 1187 — 1522 — 1406 — 378 — 933 — 1061 — 1328 — 1534 — 1506 — 940 — 1322 — 1408 — 620 — 587 — 701 e 975.

Os interessados poderão procurar, no gabinete do cap. ajudante, das 11 ás 15 horas, diariamente, as cadernetas dos seguintes alumnos ns.: — 73 — 38 — 97 — 110 — 234 — 434 — 459 — 535 — 623 — 637 — 754 — 860 — 865 — 929 — 1272 — 1296 — 1377 — 1433 — 1425 — 1445 — 1446 — 1511 — 1533 — 121 — 169 — 174 — 207 — 219 — 237 — 806 — 382 — 424 — 795 — 1024 — 1072 — 1178 — 1196 — 1205 — 1208 — 1221 — 44 — 69 — 130 — 223 — 244 — 275 — 279 — 301 — 351 — 375 — 380 — 385 — 389 — 403 — 440 — 479 — 539 — 544 — 545 — 579 — 658 — 669 — 719 — 775 — 805 — 841 — 972 — 1014 — 1031 — 1050 — 1130 — 1158 — 1169 — 1180 — 1197 — 200 — 244 — 251 — 1256 — 1263 — 1284 — 1333 — 1338 — 1343 — 1346 — 1366 — 1383 — 317 — 323 — 350 — 473 — 616 — 631 — 866 — 928 — 937 — 942 — 944 — 1006 — 1008 — 1039 — 1104 — 1108 — 1123 — 557 — 624 — 696 — 833 — 847 — 855 — 1027 — 1041 — 27 — 209 — 226 — 419 — 500 — 821 — 834 — 844 — 845 — 857 e 1131.

GYMNASIO VERA-CRUZ

Na secretaria do Gymnasio Vera-Cruz acham-se abertas as inscripções para o exame de admissão ao curso secundario.

Os candidatos para fazerem a sua inscripção, que será feita em um impresso fornecido pela secretaria do Gymnasio, deverão juntar ao requerimento certidão de idade e attestados de vaccina e de que não soffre de molestia contagiosa nem de olhos.

GYMNASIO METROPOLITANO

Estão abertas as inscripções para os exames de admissão ao Curso Seriado, os quaes serão realizados na segunda quinzena do corrente mez. Os interessados colherão, na secretaria do Gymnasio, á rua Dias da Cruz, 241, Meyer, todas as informações necessarias.

COLLEGIO AMERICANO

Realizam-se, no corrente mez, conforme a lei em vigor, os exames de Admissão ao curso secundario, no Collegio Americano, em Santa Thereza. A secretaria avisa aos alumnos e candidatos estranhos que continuam abertas as inscripções para esses exames não somente na séde de Santa Thereza, como na succursal da Avenida Atlantica 916, onde serão attendidos os interessados.

COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Chamada para amanhã

EXAMES DO CURSO SERIADO — CANDIDATOS ESTRANHOS

Provas escriptas e oraes — 2ª série

H. da Civilização — Sala 7, ás 9 horas — Commissão examinadora: J. B. Mello e Souza, O. Przewodosky e R. Accioly. Supplente: Lourenço dos Santos. Deverá comparecer o candidato de n. 8732 (Adaptação ao curso secundario — art. 96, do dec. 21.241, de 4-4-32).

H. do Brasil — Sala 3, ás 9 horas — Commissão examinadora: a mesma acima. Deverá comparecer o candidato de n. 8586.

AVISO

A 8 do corrente serão realizados os ultimos exames do curso seriado (Candidatos estranhos). Qualquer reclamação só será attendida até o dia 7, quarta-feira, das 11 ás 15 horas.

EXAMES DE HABILITAÇÃO, DE ACCORDO COM O ART. 100 DO DECRETO 21.241, DE 4-4-932 (CANDIDATOS ESTRANHOS)

Provas escriptas de Geographia

Commissões examinadoras: Provas escriptas — 3ª série — H. Sylvestre, J. C. Raja Gabaglia e P. Leal da Cunha; 4ª e 5ª séries — H. Sylvestre, J. C. Raja Gabaglia e E. Figueiredo Costa.

Provas oraes: 3ª série — Aldimir S. Paulo, H. Segadas Vianna e Mecenas Dourado; 4ª e 5ª séries — Aldimir S. Paulo, H. Segadas Vianna e J. Quaresma de Moura.

Habilitação á 3ª série

Sala 20, ás 19 horas — 541 — 547 — 548 — 549 — 8658 — 8659 — 8660 — 8661 — 8663 — 8663 — 8664 — 8665 — 8667 — 8668 — 8666 — 8671 — 8672 — 8674 — 8675 — 8677 — 8678 — 8679 — 8683 — 8685 — 8686 — 8688 — 8690 — 8719 — 8727 — 8733 — 8761 — 8731 — 8736 — 8738 — 8794 — 8795.

Sala 22, ás 19 horas — Deverão comparecer os candidatos de ns.: — 8657 — 8676 — 8681 — 8684 — 8687 — 8692 — 8693 — 8694 — 8695 — 8699 — 8704 — 8705 — 8706 — 8707 — 8708 — 8709 — 8710 — 8713 — 8716 — 8721 — 8723 — 8725 — 8726 — 8730 — 8737 — 8741 — 8742 — 8762 e 8785.

Habilitação á 4ª série

Sala 18, ás 19 horas — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8651 — 8653 — 8654 — 8655 — 8656 — 8680 — 8689 — 8691 — 8696 — 8697 — 8711 — 8714 — 8715 — 8718 — 8722 — 8724 — 8728 — 8734 — 8735 e 8739.

Habilitação á 5ª série

Sala 18, ás 19 horas — Deverão comparecer os candidatos de ns.: — 8673 — 8682 — 8695 — 8712 — 8720 e 8729.

EXAMES DOS ALUMNOS MATRICULADOS NO 3º TURNO ART. 21.241, DE 4-4-932)

PROVAS ESCRIPTAS DE GEOGRAPHIA

Commissões examinadoras: as mesmas mencionadas para os candidatos estranhos.

Habilitação á 3ª série

Sala 3, ás 19 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 542 — 550 — 588 — 595 — 596 — 597 — 1903 — 1904 — 1905 — 1908 — 1910 — 1911 — 1912 — 1914 — 1916 — 1917 — 1918 — 1919 — 1920 — 1925 — 1926 — 1927 — 1928 — 1929 — 1933 — 1935 — 1939 — 1940 — 1942 e 1944.

Habilitação á 3ª série

Sala 5, ás 19 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1945 — 1946 — 1947 — 1948 — 1950 — 1951 — 1952 — 1957 — 1958 — 1959 — 1960 — 1961 — 1962 — 1963 — 1965 — 8767 — 8768 — 8769 — 8771 — 8773 — 8778 — 8777 — 8779 — 8783 — 8786 — 1913 — 1966 e 1867.

Habilitação á 4ª série

Sala 18, ás 19 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1901 — 600 — 598 — 593 — 1967 — 1934 — 539 — 544 — 545 — 589 — 590 — 1902 — 1906 — 1907 — 1915 — 1921 — 1922 — 1923 — 1924 — 1930 — 1931 — 1932 — 1937 — 1938 — 1941 — 1953 — 1954 — 1955 — 1956 — 1964 — 8765 — 8766 — 8770 — 8772 — 8774 — 8775 — 8776 e 1811.

Habilitação á 5ª série

Sala 27, ás 19 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1968 — 540 — 543 — 587 — 591 — 599 — 1909 — 1943 — 1949 — 8764 — 8767 — 8790 e 594.

EXAMES DO CURSO SERIADO — CANDIDATOS ESTRANHOS — PROVAS ESCRIPTAS E ORAES

Habilitação á 2ª série

Geographia physica do Brasil — Sala 15, ás 14 horas — Commissão examinadora — H. Sylvestre, O. Reis e J. C. Raja Gabaglia.

Deverá comparecer o candidato de n. 8703 (arts. 29 e 30, do decreto 21.241, de 4-4-932).

3ª série — Prova oral

Mathematica — Sala 3, ás 9 1|2 horas — Commissão examinadora — C. Thiré, D. do Couto e O. Castro. Supp. L. Sauerbronn.

Deverá comparecer o candidato de n. 8606.

EXAME DE VERIFICAÇÃO DE IDADE PARA OS CANDIDATOS MENORES DE 18 ANNOS

Esse exame será realizado amanhã, ás 16 horas, na sala 18 (2º pavimento), devendo comparecer os seguintes candidatos que requereram ao director do Externato e effectuaram o pagamento da taxa de inscripção: Celia Bezerra Gonçalves Peryassú, Cleonice Coutinho Serôo da Motta, Maria de Lourdes França, José Carlos Loureiro Filho, Pedro Barros, Lucia Bello, Alberto Ferreira de Araujo, Sylvio Maria Ferreira, Antonio Duarte Netto, Luiz Claudio Victor Paulino, Antonio Carlos Lopes Gomes dos Santos, Helyete Teixeira Souto, Laura de Almeida Marinho de Azevedo, Grazieia Travassos, Paulo Havelange, Therezita Leite Costa Lima.

Afim de regularizarem as respectivas inscripções deverão comparecer, hoje, á Secretaria, os seguintes candidatos, os quaes igualmente serão chamados a exame amanhã:

Mary Hugo Braga (juntar certidão de idade): Maria de Lourdes Morgado, Faguinane Mario Ferreira, Stella de Sá, Milton Francisco Pereira (pagamento da taxa de inscripção), Anna Mathilde Noguera Graça (substituir a petição e pagar a taxa), Guita Kauffmann (pagar a taxa e juntar certidão de idade).

LIVROS NOVOS

ULTIMAS EDIÇÕES PAULISTAS

S. PAULO, 6 — (Da succursal d'O JORNAL) — E' verdadeiramente prodigiosa a actividade da Companhia Editora Nacional em São Paulo. Rara é a semana que não lança novos livros no mercado, todos elles apresentados em optimas impressões, com capas sugestivas e serviço typographico perfeito. Só no mez de janeiro findo a C. Editora Nacional lançou pelo Brasil afóra mais de cincoenta mil volumes. Não obstante o movimento formidavel de janeiro, mal iniciamos o mez de fevereiro e novos livros apparecem. O facto de serem novos, comtudo, não tem grande importancia. O importante a salientar são os valores novos que surgiram. Assim é que recebemos da Editora Nacional, nos ultimos quatro dias, os seguintes volumes: — "A Lingua do Nordeste" — de Mario Marroquim. Neste trabalho, o autor reuniu os seus estudos sobre a lingua no nordeste abrangendo os Estados de Alagôas e Pernambuco. E' um trabalho precioso sobre o idioma falado por nossos irmãos do norte, fadado a retumbante successo que, aliás, já vem alcançando pelo parecer unanime da critica. Realmente, a critica não tem poupado elogios, os mais calorosos, á obra do sr. Mario Marroquim, considerando-a o mais completo trabalho até hoje feito sobre o assumpto. E para que se tenha idéa do valor do livro, basta correr os olhos pelo indice. Verifica-se que o autor estuda detalhadamente a lingua do nordeste, dividindo o trabalho nos seguintes capitulos: dialeto, phonologia, vocabulismo, consonantismo, figuras de dicção, genero, numero, gráu, pronomes, verbos, lexicologia, thematologia, syntaxe e bobliographia. Esse livro é o volume XXV da série V da Bibliotheca Pedagogica Brasileira, intitulada "Brasiliana". "Figuras do Imperio e outros ensaios" — de Baptista Pereira — 2.ª edição. Trata-se do volume I da mesma série e collecção. Este estudo de Baptista Pereira, em que são registrados interessantes perfis de estadistas do imperio, como Zacarias, Rio Branco, Torres Homem, Martinho Campos, Lafayette, Cotegipe, Ferreira Vianna, Nabuco de Araujo, José de Alencar, Silveira Martins, Ruy Barbosa, além de curiosos estudos como, por exemplo, o capitulo "Rudyard Kipling e o Rio de Janeiro", publicado no anno passado, esgotou-se rapidamente. E' agora lançada a 2.ª edição, em magnifica brochura impressa nas officinas graphicas da "Revista dos Tribunaes", contando cerca de trezentas e cincoenta paginas.

Ainda da Companhia Editora Nacional recebemos outros livros, dos quaes daremos noticia opportunamente.

Uniformização util

A hygiene só applaudiria a moda de se andar, em tempo de verão e por toda a parte, em trajes de sport: calças brancas e largas, camisa folgada da mesma côr e de mangas curtas, gola baixa e ampla. No verão, como quando se faz exercicio, é preciso facilitar a perda de calor do corpo. — IPES.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Laurian Euzebio da Costa, Alberto Neves e José Rodrigues Corrêa.

Na Quinta — Emilia Gomes, Francisco Teixeira Ferreira Junior e Manoel Carneiro Meira.

Na Setima — Mario Cabral da Silveira, José Augusto Braga, Alvaro Rodrigues Pinheiro e Antonio Galvão.

Na Oitava — João Machado Freitas, Alberto Marques de Azevedo e Joaquim Costa.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de hontem

Realizou-se, hontem, a sessão da 6.ª Camara de Aggravos, presidida pelo desembargador Nabuco de Abreu, presentes os desembargadores Pontes de Miranda, Souza Costa e Ovidio Romeiro.

Foram julgados os aggravos de petição ns. 9.028, 9.090, 9.110, 9.103, 8.907, 8.909 e 8.948, constantes da pauta.

SESSÃO DE HOJE

Conforme noticiamos, hontem, realizou-se, hoje, uma sessão extraordinaria da Corte Plena, para julgar das modificações ao Regimento interno da Corte de Appellações, seguidas pela Ordem dos Advogados Brasileiros.

SESSÃO DE AMANHÃ

Reune-se amanhã a 5.ª Camara de Aggravos, cuja pauta de julgamentos será opportunamente publicada.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

PRIMEIRA

Fallencia — de A. M. Fonseca — Indeferido o pedido de destituição do syndico.

Fallencia — de B. Botelho — Julgados os creditos não impugnados.

Fallencia — de J. Padreco de Barros — Ao dr. C. das Massas.

Fallencia — de Lopes Fernandes & Cia. — Deferido o pedido de fls.

Reivindicação — de Isaac dos Santos & Cia., na fallencia de A. J. Garcia — Julgada procedente.

Reivindicação — de Maia Fernandes & Cia. na fallencia de Manoel da Rocha Leitão — Julgada procedente.

Reivindicação — da Fabrica de Calçados Carlos Antonio, na fallencia de J. Moreira de Mello — Em prova.

Reivindicação — da Cia. Antarctica Carioca, na fallencia de Manoel Pedrosa M. — Sellados e preparados á conclusão.

Reivindicação — da Cia Antarctica Carioca, na fallencia de Lopes Fernandes & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

TERCEIRA

Fallencia — de J. T. Gonçalves — Deferida petição de fls. 15.

Fallencia — de José Julio Polonio — Julgados procedentes os creditos não impugnados, e designado o dia 21-2-934, ás 13 horas, para assembléa de credores.

E. de Terceiros — na fallencia de Helena Vainbery — David Kilman — Julgados provados os embargos.

Reivindicação — de Sapone Antonini — M. Fallida de Guido Perroni — Ao dr. Curador.

Imprognação — na fallencia de G. Japulo — Andrade Amaud & Cia. — G. Crespi e Cotonificio Rodolpho Crespi — Subam os autos á Superior Instancia.

Impugnação — na fallencia de J. Julio Polonio — os syndicos — Alberto Braz da Silva — Joaquim Conceição Rocha — Manoel Nunes — Waldomiro Siotti — Alberto Athayde e José Dias — Julgadas improcedentes as declarações acima.

Impugnação — na fallencia de J. Julio Polonio — O syndico — Prefeitura Municipal do D. Federal e Cia. Hanseatica — Julgados procedentes os creditos acima.

Impugnação — na fallencia de J. Julio Polonio — O syndico — M. J. da Rocha — Julgado procedente em parte o pedido de fls. 2.

Impugnação — na fallencia de J. Julio Polonio — O syndico — Solomão Bergnan — Deixado de tomar conhecimento da declaração de credito.

QUINTA

Fallencia — de Manoel Sancho — Deferida a desistencia de fls. 99 e, em substituição, nomeado syndico J. R. Silva Fontes — Intime-se o ex-syndico a prestar contas no prazo de lei.

Fallencia — da S. Cardoso & Cia. — Depende o pedido de fls. 68, ficando sem effeito, provisoriamente, a autorisação para se effectuar o leilão requerido, a fls. 62.

MOVIMENTO

Primeira

Juiz — Dr. Duque Estrada.

Escrivão — B. James.

Reintegração:

Companhia de Armazens Geraes Mineiros — Instituto M. do Café. — — Subam os autos á superior instancia.

Despejo:

Maria Linhares Requião — Antonio de Souza Amaro — Indeferido o pedido de fl.

P. de contas:

Sociedade Anonyma Cortume Carioca — Expeçam-se os editaes.

Terceira

Juiz — Dr. Santos Netto.

Escrivão interino — Antonio Rêllo Paula Araujo.

Reclamação contra inventariante

Laura Serio de Sant'Anna e outros — Dr. Raul Wellsch, inventariante do espolio do finado Romeu Serio Sant'Anna — Diga o inventariante sobre a petição de fl. 2.

Inventarios:

Miguel Ricardo — Ao contador.

Arthur Leite Camara — Ao contador.

Ignacio Camilla Oliveira Camara — Ao contador.

Helena Silva Antunes — Prosiga-se.

Precatoria citatoria:

Juizo de Direito da 1ª Vara Civel e commercial de Curityba — Dr. Manoel Alencar Guimarães — Dr. Eduardo Fontain Lanely — Devolva-se ao juizo deprecante.

Precatoria citatoria:

Juizo de Direito da 1ª Vara Civel de Curityba — Dr. Alcy Demill Campos — Dr. Eduardo Fontaine Lanely — Devolva-se ao juizo deprecante.

Execução de sentença:

Jeane Petit Fernandis — Francisco A. Santos & C. — Diga o depositario no prazo de 48 horas sobre a petição de fls. 199 a 200.

Auto com vista:

Ao dr. Targino Ribeiro — Deposito — Dr. Alexandro Haney, autor; Rodolpho Sonsenfeld.

QUINTA

Juiz: — Dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa.

Escrivão: — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventario:

José Adelino de Oliveira Lima: — Sellados e preparados.

Inventario:

Francisca Fereira de Oliveira: — Digam os interessados sobre o laudo de fls. 42, inclusive o dr. procurador dos Feitos.

Inventario:

João Brum Fontes: — Não ha o que deferir quanto ao pedido de fls. 36.

Inventario:

Elvira de Andrade Lima e Castro: — Ao signatario da petição de fls. 60, o instrumento de fls. 45, não confere poderes para o levantamento requerido.

Verificação de Haveres:

Sotto Maior & Cia.: — Mantido o despacho de fls. 103. Subam os autos, no praso da lei, á Superior Instancia.

Dissolução:

José Ankel: — Hermann Appelbam: — Indeferido a petição de fls. 2.

Liquidação:

Keller & Christ: — Para o effeito tão somente de ordenar o processo e em obediencia á lei e ao recente accordão proferido em hypothese identica pelo Eggregio Conselho de Justiça (Reclamação n. 503 de 28 de dezembro de 1933, deixo de attender á louvação do illustre dr. 4º procurador dos Feitos, fls. 85, e mando que se proceda a verificação requerida servindo de peritos os srs. Jorge Pinto Lisboa, encontrado á rua do Rosario n. 115, e dr. Adriano Guimarães, tudo em conformidade com o disposto no artigo 3º do decreto n. 20.390, de 10 de setembro de 1931, que modificou o disposto no artigo 248 do decreto n 16.752, de 31 de dezembro de 1924, conferindo aos juizes a faculdade exclusiva de nomear peritos para verificação de haveres, salvo havendo interesse de incapaz, caso em que um dos peritos será da indicação do representante do Ministerio Publico. — Dê-se sciencia ao dr. 4º procurador dos Feitos.

Inventario:

Adolpho Lins (general) — Julgado por sentença o calculo do imposto de fls. 26.

Inventario:

Anna Isabe Saturnino Rodrigues Britto: — Julgado por sentença a partilha amigavel de fls. 62 a 64 verso ractificada pelo termo de fls. 76 a 77.

Inventario:

Emilia Oliveira Duque Estrada de Figueiredo: — Julgado por sentença os calculos de fls. 36 e 36 v.

Interdicto Prohibitorio:

Heitor Xavier Pereira da Cunha: — Cia. Immobiliaria Guanabara: — Julgada por sentença a desistencia de fls. 17 e ractificada pelo termo de fls. 18.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Antonio Alves de Lima foi condemnado pelo juiz Barros Barreto, da 2ª vara criminal, a 6 mezes de prisão e multa de 5 %, porque, em 19 de fevereiro de 1932 apropriou-se de uma bicycleta no valor de 400$000.

TERCEIRA

O juiz Mem de Vasconcellos, da 3ª vara criminal, condemnou Irene Marcella Archiunti de Quartin a 6 mezes de prisão e multa de 5 %, porque, em 21 de dezembro de 1933, roubou joias de d. Nina Vargon no valor de 68:000$000.

— O mesmo juiz julgou prejudicado, em face das informações, o habeas-corpus pedido em favor de Alfredo Vianna Sá, que allegou constrangimento illegal por parte do juiz da 8ª pretoria criminal.

QUARTA

O dr. Candido Lobo, juiz da 4ª vara criminal, julgou-se incompetente para conhecer do habeas-corpus impetrado em favor de Benjamin de Souza, que allegava constrangimento illegal por parte dos juizes das 3ª, 4ª e 5ª pretorias criminaes e, de facto, preso á disposição da 7ª vara criminal.

— Julgou o mesmo juiz improcedente a denuncia contra Arnaldo Teixeira Lyra, por ter seduzido uma menor.

— Neste mesmo juizo, José Francisco de Andrade foi condemnado a 7 mezes e 15 dias de prisão, porque, em 2 de dezembro de 1933, armado de faca, aggrediu sua amasia Celina Maria José, e resistiu á prisão.

SEXTA

O juiz Magarinos Torres pronunciou, na 6ª vara criminal: João Costa, por haver, no dia 5 de abril de 1932, na chacara do Capitão, na Penha, após discussão com o chefe da turma de canteiros, Manoel Monteiro de Freitas, assassinado a tiros de revólver, tentando, em seguida, matar tambem Antonio Fernandez Diniz, que foi por elle ferido; e José Lourenço de Mello, que, em 14 de junho do anno passado, na rua Demetrio Ribeiro, assassinou a golpes de punhal a sua mulher Maria de Lourdes Lourenço de Mello, de quem se achava separado; e Agenor Silva, porque, no dia 23 de março de 1933, no morro de Santo Antonio, matou Francisco Luiz com uma punhalada, depois de com elle discutir.

— O juiz Magarinos Torres, de accordo com o parecer do Conselho Penitenciario, concedeu livramento condicional a Alvaro José Fernandes, condemnado pelo Tribunal do Jury a 24 annos de prisão, por crime de homicidio, sentença que, revista pelo Supremo Tribunal, foi diminuida para 10 1|2 annos.

Dois proveitos num sacco

No verão são uteis as saladas, imergindo-se, porém, os vegetaes crus, cerca de meio minuto em agua quasi fervendo, para, sem prejuizo do seu valor nutritivo, matar os microbios nelles acaso existentes e muito especialmente o da febre tiphoyde. — IPES.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de fevereiro.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	33.00	33.50
American & Foreign Power Co., Inc.	12.75	12.50
American Smelting & Refining Co.	47.12	45.00
American Telephone & Telegraph Co.	123.25	123.62
American Tobacco Company	81.50	81.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.00	5.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	71.50	72.50
Atlantic Refining Co.	24.00	24.75
Baldwin Locomotive Works	15.50	15.75
Bethlehem Steel Corporation	48.00	48.75
Burroughs Adding Machine Co.	15.87	15.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	13.12
Canadian Pacific Co.	16.87	17.00
Caterpillar Tractor Co.	31.50	32.12
Chrysler Corporation	57.37	59.12
Consolidated Gas Co.	45.87	46.00
Corn Products Refining Co.	79.00	80.75
Dunon (E. I.) de Nemours & Co.	101.37	105.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	91.25	91.75
Electric Bond & Share Co.	20.87	20.62
General Electric Company	24.37	25.00
General Foods Corporation	35.62	36.37
General Motors Company	40.62	41.75
Gillette Safety Razor Co.	12.37	11.75
Goodrich (B. F.) Co.	17.12	17.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	39.37	39.62
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	72.50
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	147.37
International Cement Corp	36.75	37.12
International Harvester Co.	45.62	46.37
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	23.25	23.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	17.00	17.12
Montgomery Ward & Co. Inc.	33.00	32.75
National Cash Register Co. (The)	22.50	22.62
N. Y. Central & Hudson River R. R.	42.75	45.00
Norfolk & Western Railway	S|cot.	177.00
Radio Corporation of America	8.87	8.62
Standard Brands Inc.	24.50	24.00
Standard Oil Co. of California	42.12	42.50
Standard Oil Co. of New Jersey	48.75	48.37
Studebaker Corporation	6.87	7.00
Texas Company	28.25	29.00
United States Rubber Co.	19.87	19.62
United States Steel Corp.	58.25	59.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	18.50	18.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	45.25	45.62
Woolworth (F. W.) & Co.	53.25	53.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	162.00	162.00
Chase National Bank, N. Y.	30.00	30.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	335.00	335.00
National City Bank, N. Y.	30.00	30.00
Royal Bank of Canada	162.00	160.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	33.00	33.00
7 %, 1925 (Elec. Cent. R. R.)	30.25	30.00
6 ½ %, 1926|57	31.00	31.00
6 ½ %, 1927|57	31.00	31.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	22.50	22.00
Paraná, 7 %, 1958	10.50	10.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	24.50	24.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	22.12	22.12
São Paulo, 8 %, 1921|36	27.00	27.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	19.00	19.00
São Paulo, 7 %, 1926|56	19.12	17.50
São Paulo, 6 %, 1928|68	18.00	11.75
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	80.37	80.25
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1935	22.50	23.00

Mercado — Irregular.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de fevereiro.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoravam as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES		
Funding, 5 %	91.10. 0	91.10. 0
Novo Funding, 1914	75.10. 0	75. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	21.10. 0	21.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	28.10. 0	28.10. 0
Funding 1931, 5 %	63. 0. 0	63. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 ½ %	41. 0. 0	41. 5. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1937, 7 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Bahia, 1928, 6 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. do), 1928-58, 6 ½ %	23. 0. 0	23. 0. 0
Nictheroy (Cid. do), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	12. 0. 0	12. 0. 0
S. Paulo (Est. do), 1921-36, 8 %	[illegible]	[illegible]
São Paulo (Est. do), 1926-56, 7 ½ %, (Inst. de Café)	38.10. 0	38. 5. 0
São Paulo (Est. do), 1928|58, 7 % (Waterwks)	20.10. 0	20.10. 0
São Paulo (Est. do), 1928|68, 6 %	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1930-40, 7 % (Sob. gar. de café)	87.10. 0	88. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	40. 0. 0	40. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralysado	0. 7. 6	0. 7. 9
Bank of London & South America Ltd.	5. 7. 6	5. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	14.25	13.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.12. 6	10.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.11.10½	1.11.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 %, Term. Deb., 1953	79. 0. 0	79. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16. 7½	2.17. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.19. 6	3. 0. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	79.10. 0	81. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927|47	101.15. 0	101.12. 6
Consols, 2 ½ %	75.17. 6	75.15. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de fevereiro.
Contracto do Rio (termo)
Mercado estavel, com baixa de 2 a 7 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.84	7.86
Para maio	7.95	8.02
Para junho	8.10	8.15
Para setembro	8.21	8.26

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de fevereiro.
Mercado accessivel, com baixa de 15 a 17 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.71	7.86
Para maio	7.87	8.02
Para junho	7.98	8.15
Para setembro	8.09	8.26
Vendas do dia	10.000 saccas	
Vendas do dia ant.	15.000 saccas	

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de fevereiro.
Contracto de Santos (termo)
Mercado estavel, com alta e baixa parcial de um e dois pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.11	10.11
Para maio	10.33	10.33
Para julho	10.45	10.44
Para setembro	10.75	10.77

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de fevereiro.
Mercado accessivel, com baixa de 13 a 14 pontos nas opções, cotando-se or libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.98	10.11
Para maio	10.19	10.33
Para julho	10.30	10.44
Para setembro	10.63	10.77
Vendas do dia	25.000 saccas	
No dia anterior	40.000 saccas	

NOVA YORK, 5 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou com alta de meio para os typos do Rio e de 1|2 a 5|8 para os de Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11	10 1|2
N. 7	10 1|2	9 7|8
Do Rio:		
N. 6	10 1|4	9 3|4
N. 7	10	9 1|2

NOVA YORK, 5 de fevereiro.
E' a seguinte a estatistica de New York Coffee Exchange, referente ao café existente nos portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	726.000
Na semana anterior	767.000
Em igual data de 1933	374.000
Entregas:	
No dia de hoje	226.000
Na semana anterior	184.000
Em igual data de 1933	113.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.555.000
Na semana anterior	1.493.000
Em igual data de 1933	949.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 6 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 1|4 a 3|4 francos, cotando-se por cinco kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	173 1|2	172 3|4
Para maio	172 1|2	171 3|4
Para julho	171 1|4	171
Para setembro	171 1|4	170 3|4
Vendas	3.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 6 de fevereiro.
Mercado estavel, com baixa de .. 3 1|4 a 4 1|2 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	169 1|2	172 3|4
Para maio	168 1|2	171 3|4
Para julho	167	171
Para setembro	166 1|4	170 3|4
Vendas do dia	12.000 saccas	
No dia anterior	9.000 saccas	

HAVRE, 5 de fevereiro.
Segundo a estatistica mensal da Casa Laneuville, o supprimento visivel do café, no mundo, era o seguinte:

	Saccas
No mez de dezembro	7.719.000
No mez anterior	7.590.000
Em igual mez de 1933	5.650.000

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 6 de fevereiro.
Mercado firme, com alta de meio pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	29 1|2	29
Para maio	30	29 1|2
Para julho	30 1|2	30
Para setembro	31 1|2	30
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 6 de fevereiro.
Mercado firme, com alta de um pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	30	29
Para maio	30 1|2	29 1|2
Para julho	31	30
Para setembro	33	31
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de fevereiro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	44.6	44.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	40.0	40.0

ROTTERDAM, 6 de fevereiro.
A estatistica mensal de café, nos seis principaes mercados dos Estados Unidos e da Europa e o supprimento visivel do mundo, organizada pelos srs. Dunrig & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

	Saccas
Stocks	
Com café do Brasil	1.038.000
De outr. procedencias (*)	235.000
Entradas:	
Com cafés do Brasil	1.071.000
De outr. procedencias (*)	258.000
Entregas:	
Com cafés do Brasil	1.109.000
De outr. procedencias (*)	249.000

NOS MERCADOS DA EUROPA

	Saccas
Stocks	
Com cafés do Brasil	2.207.000
De outr. procedencias (*)	1.078.000
Entradas:	
Com cafés do Brasil	1.038.000
De outras procedencias (*)	258.000
Entregas:	
Com cafés do Brasil	913.000
De outr. procedencias (*)	551.000
Consumo até o fim do mez passado:	
Nos Estados Unidos	11.957.000

(*) Quantidade de cafés não brasileiros, já incluidas nos respectivos totaes.

	Janeiro	Dezembro
Stocks nos nove mercados europeus	2.207.000	2.057.000
Em viagem do Brasil para a Europa	754.000	605.000
Em viagem do Oriente	91.300	60.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	—	—
Stock nos Estados Unidos	1.038.000	1.076.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	836.000	652.000
Em viagem do Oriente	6.000	2.000
Stock no Rio de Janeiro	609.000	611.000
Stock em Santos	1.745.000	2.091.000
Stock em Victoria	182.000	136.000
Stock em Pernambuco	13.000	13.000
Stock em Paranaguá	71.000	88.000
Stock na Bahia	28.000	33.000
Stock em Angra dos Reis	135.000	159.000
Supprimento visivel no mundo	7.715.000	7.588.000

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 6 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações:

Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Para abril	15$500	15$500
Para maio	15$500	15$500
Vendas	—	—

SANTOS, 6 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle fechou paralysado, com as seguintes cotações:

Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Para abril	15$500	15$500
Para maio	15$500	15$500
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 6 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou firme, vigorando as seguintes opções, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
16$500	16$200	14$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	31.908
No dia anterior	40.044
Em igual data de 1933	61.021
Embarques:	
No dia de hoje	13.831
No dia anterior	1.350
Em igual data de 1933	".462
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.872.134
No dia anterior	1.854.057
Em igual data de 1933	1.335.398
Saidas:	
Para a Europa	16.583
Para outros portos	2.665
Total	19.248

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 6 de fevereiro.
Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	36.000
No dia anterior	36.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	10.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	44.000
No dia anterior	46.000
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 5 de fevereiro.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:	
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	22.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	25 000
No dia anterior	22.000
Em igual data de 1933	—
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 6 de fevereiro.
O mercado do café não funccionou, por falta de reunião.
Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	8.572
Bonus	—
Saidas	8.441
Existencia	185.555

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6 de fevereiro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12,30 horas estavel, com as seguintes alterações:
No disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.
No disponivel americano, baixa de 4 pontos.
No termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.41	6.50

(Continua na 13ª pag.)

OS SERVIÇOS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO NO AMAZONAS

A ACTIVIDADE DO DIRECTOR DA E. F. MADEIRA-MAMORE'

O ministro José Americo recebeu do director de instrucção publica do Amazonas o seguinte telegramma:

"Manáos, 3 — Chegando da inspecção escolar no rio Madeira, na qualidade de director da instrucção publica do Amazonas, verifiquei os trabalhos admiraveis realizados pelo capitão Aluysio Ferreira em diversos serviços que superintende nesta região. Neste depoimento espontaneo, cumpre resaltar o incremento da ferrovia Madeira-Mamoré depois de 1930, bem como a construcção da estrada de rodagem Amazonas-Matto Grosso, cujo trecho prompto percorri, divisando diversos nucleos agricolas, construcções de pontes, localização de innumeras familias em colonias. Ainda destaco o serviço de engenharia, proporcionando a travessia de vehiculos no rio Candeias, attestado do progresso da uberrima gleba amazonense. Assignalo especialmente com carinho a grande colmeia de trabalhos que são as officinas da Madeira-Mamoré, onde presenciei a reformas de locomotivas, caldeiras, carros de carga e de passageiros, optima conservação do material, asseio, disciplina, ordem, esforço, vontade, tudo traduzindo a alta orientação e criterio do honrado official do Exercito actualmente encarregado de dirigir taes serviços. Cordiaes saudações — André Araujo."

Para examinar as fazendas de café

O encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura, na ausencia do ministro, resolveu designar o agronomo Carlos Duarte de Souza para, como representante deste Ministerio junto ao Departamento Nacional do Café, constituir a commissão encarregada de examinar as fazendas de café, cujas propostas foram aceitas na concurrencia realizada naquelle Departamento.

Segue tambem o dr. Gastão de Faria, como assensor technico do referido agronomo.

Em beneficio dos ferroviarios da Noroeste do Brasil

O ministro da Viação recebeu o seguinte telegramma:

"Bauru', 5 — A assembléa geral dos empregados e operarios da Noroeste do Brasil, na qual foi lido o relatorio do que fizeram junto a v. excia. os nossos ultimos delegados, resolveu apoiar incondicionalmente a acção dos mesmos e agradecer o que esse ministerio fez em prol da nossa classe. Saudações. — João Corrêa das Neves, presidente."

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Orchidéa Villas-Boas Machado e o dr. Alberico de Paula Chaves, no dia do seu consorcio, em pose especial para O JORNAL

MENTIR...

Eu sei, minha amiga. Não foi a sua revelação para mim nenhuma surpresa. Eu sei que elle mente muito. Nem tem sequer o pudor de confessal-o. Você, de resto, já o havia adivinhado. Mas, que importa isso? A mentira, nesse caso, é ainda uma prova de amor. E' uma homenagem que elle lhe presta... E' uma demonstração subtil de delicadeza. A verdade ás vezes, magôa e fére; não raro, é grosseira e brutal; é sempre rude e indiscreta. Por que, pois, utilizal-a em coisas de amor? Depois, é uma doirada mentira a mentira innocente das creaturas que se amam... E essa mentira, que é um pseudonymo amavel da Felicidade, chama-se simplesmente — Illusão. Será possivel viver sem ella, na face da terra? Evidentemente, não. Porque é ella que tira as arestas das coisas e faz o encanto das creaturas... A arte de illudir, sábia e generosa, é uma arte civilizada. Se é certo que muitas vezes ella esconde atrás de si o demonio insidioso da malicia, na mór parte dos casos o que ella esconde é uma bondade cheia de ternura commovida. São infinitos e innumeraveis os beneficios que a mentira tem espalhado, entre as creaturas, na face da terra — porque a mentira, no amor, é um disfarce subtil da imaginação. — Peregrino.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Ha em Hollywood pequenos dramas pungentes. Pertence a essa categoria o de Lilian Peg Etwistle, que se suicidou por este motivo ingenuo: por se julgar fracassada no cinema.

Imaginem quantos cemiterios novos seria preciso abrir em Hollywood se a moda pegasse...

Letras e Artes

O pintor Cicero Dias vae dar-nos este anno uma exposição de quadros. Será um acontecimento.

A data ainda não está fixada. Mas é provavel que a exposição se inaugure em junho.

Elegancias

O grande baile a fantasia que o Botafogo F. Club offerece domingo proximo, nos bellos salões coloniaes de sua séde, está constituindo o assumpto e a preoccupação de todos os mais escolhidos centros sociaes do Rio de Janeiro.

Festa de requintada elegancia, marcando sempre uma nota de alto relevo, pela distincção que a caracteriza, esse baile do Botafogo F. Club, a realizar-se no proximo domingo de carnaval, deve revestir-se de um esplendor social inexcedivel.

A directoria do grande club alvinegro e o seu departamento social trabalham desde algum tempo com vivo interesse, no desejo de proporcionar horas de intensa vibração e alegria aos seus convivas.

O baile a fantasia do proximo domingo de carnaval é uma tradicção viva nos annaes da sociedade carioca. A lista de socios que reservaram mesas para a elegantissima ceia accusa os nomes mais em evidencia nos circulos mundanos.

Os socios que ainda quizerem reservar mesas deverão fazel-o na gerencia do club, mediante o pagamento de 30$000 por pessoa, que para assegurar a preferencia da escolha deve ser satisfeito até amanhã, no maximo.

O ingresso dos socios será feito sob severa fiscalização, sendo exigida a apresentação do titulo de quitação do mez e carteira de identidade social.

Traje: casaca, smocking, branco a rigor ou fantasia de luxo, a criterio da commissão e de accordo com o prestigio do club.

Quatro orchestras iniciarão o grande baile ás 23 horas, domingo.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: a senhorita Julia, filha do senhor Luiz Rubano, da praça de Nictheroy; a senhorita Helena, filha do dr. Domingos Ribas; o doutor Rodolpho Villanova Machado, ex-prefeito de Nictheroy; a menina Maria de Lourdes, filha do senhor Edgard Freitas, funccionario da Companhia Brasileira de Portos; o jornalista Marcio Reis; a menina Thereza Maria, filha do tenente Raphael B. Miranda; o senhor João Pereira da Rocha, alto funccionario da Prefeitura desta capital; o senhor Waldemar Tarquinio, chefe do Trafego da Companhia Brasileira de Portos; o senhor Benedicto de Britto, chefe da Litho-Typo Guanabara.

— Foi hontem alvo de homenagem, por parte dos seus numerosos amigos e admiradores, em virtude do seu anniversario natalicio, a senhorita Nair Santos, secretaria do contador das Lojas General Electric S. A.

Contracto de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Ruth Padilha, filha do casal Corinha e Eurico Padilha, o tenente contador da Marinha, Denhel Dias da Cunha.

— Contractaram casamento a senhorita Hercilia Pereira e o senhor Alfredo de Mello.

Nupcias

Realiza-se amanhã, na Apparecida, o enlace matrimonial da senhorita Maria Magdalena Benites, professora municipal e filha da senhora Marianna Braga Benites e do senhor João de Deus Benites (já fallecidos), com o senhor Arnaldo Lima da Fonseca, filho da senhora Candida Magalhães da Fonseca e do senhor Alberto Lima da Fonseca.

Nascimentos

O casal capitão Raymundo de Moraes Quadros e sua esposa, senhora Laura de Araripe Quadros, annuncia o nascimento de mais um filhinho, que receberá na pia baptismal o nome de Roberto.

— O lar do casal Homero Borges Cabral e Zelina Alves Cabral acha-se enriquecido com o nascimento de um menino que, na pia baptismal, receberá o nome de Renato.

— O senhor e senhora Edgard da Silva Moreira participam o nascimento de sua filha Maria da Gloria.

Bodas

O doutor Silvino Mattos e sua consorte, senhora Archidemia Soutinho Mattos, professora municipal, festejaram intimamente, em sua residencia, a passagem do setimo anniversario do seu casamento.

Homenagens

Collegas do joven advogado dr. Marcos Constantino preparam-lhe um almoço, por motivo da publicação, em breve, do seu livro "Da pena de morte no passado e no presente", assumpto da mais viva actualidade.

- Por iniciativa dos deputados professores Alcantara Machado e Pacheco e Silva, e do professor Afranio Peixoto, vae ser offerecido um almoço ao doutor Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação, pelo resultado do seu concurso para a docencia de Medicina Legal da Faculdade de Direito desta capital.

- No sentido de homenagear o doutor Jayme Poggi, membro da commissão executiva do Syndicato Medico Brasileiro, pela sua recente nomeação para director da Santa Casa, collegas seus, amigos e admiradores offerecer-lhe-ão um almoço em local e dia que serão opportunamente annunciados.

Hospedes e viajantes

Encontra-se nesta cidade o doutor David Alvestegui, ministro da Bolivia junto ao nosso governo.

— Pelo "Almeda Star" chegou a esta capital o doutor Antonio José Rodrigues, novo consul de Portugal no Rio Grande do Sul.

S. ex. veiu acompanhado de sua esposa.

— Partiu para a Europa pelo "Andalucia Star" o dr. Jan Wagner, secretario da Legação da Polonia.

— Pelo "Itapé", da Navegação Costeira, chegou da Bahia o doutor Raul Alves, antigo politico e actual procurador da Republica na secção do Estado da Bahia.

— A bordo do paquete francez "Florida" chegou o novo embaixador da França, senhor Claude Louis Hermite, que viajou acompanhado de sua esposa.

— Seguiu, em viagem de recreio, para a estação Engenheiro Passos, o doutor Octavio Pinto, secretario da Academia Nacional de Medicina, que se fez acompanhar de sua familia.

- Em visita a seu pae enfermo chegou a esta capital o doutor João de Carvalho Moraes, secretario da Embaixada do Brasil em Buenos Aires.

— Em goso de férias regulamentares, partiu hoje, pela manhã, para Poços de Caldas, acompanhado de sua exma. esposa, o doutor Francisco Ottoni Mauricio de Abreu, inspector dos Serviços de Prophylaxia do Departamento Nacional de Saude Publica.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Haritoff numero 5, falleceu hontem a senhora Ernestina Halfeld Vaz de Mello, esposa do ex-deputado dr. Cornelio Vaz de Mello e mãe do doutor Ilzeu Vaz de Mello, primeiro secretario de legação.

— Acaba de fallecer em Poços de Caldas, onde se achava em tratamento, a senhora Elisabeth Godin, esposa do senhor René Godin, director do Banco Francez e Italiano.

A noticia do inesperado passamento da senhora Godin causou geral consternação na sociedade carioca, onde era estimadissima pelas suas qualidades de espirito e de coração.

O corpo da inditosa senhora será transportado para esta capital, aonde chegará amanhã, ás dezenove horas.

Missas

Por alma da senhora Ephigenia Gonçalves Rodrigues Florenzani, será rezada missa de trigesimo dia de fallecimento, hoje, ás oito horas, na igreja de São Thiago, em Inhauma.

— Rezar-se-á hoje, ás nove horas, na matriz de São Sebastião, em Bento Ribeiro, missa por alma da senhora Rosa Ribeiro Braga, mãe do senhor Mario Braga.

— Por motivo da passagem do primeiro anniversario da morte da senhora Rilda Fonseca da Cacella, virtuosa esposa do senhor Alcino do Amaral Cacella, nosso collega do Departamento de Publicidade da Light e filha do senhor doutor Hilton Lima da Fonseca e de d. Lavinia Pereira da Fonseca, será celebrada amanhã, ás dez horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, missa em suffragio de sua alma.

Permissão de transito de plantas citricas pelo Ministerio da Agricultura

O director geral da Agricultura solicitou providencias ao secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, no sentido dos agentes encarregados da cobrança dos impostos interestaduaes em Anchieta, Vigario Geral e Estrada de rodagem Rio-S. Paulo, só permittirem o transito de plantas citricas, mediante a apresentação do "Permissão de Transito" passada pela Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura.

RECLAMAÇÕES

O BARULHO ENSURDECEDOR NO BAIRRO DA URCA

Não é de hoje que as reclamações contra os perturbadores do socego publico no bairro da Urca, vêm sendo registrados pela imprensa desta capital. Os pontos escolhidos pelos barulhentos são, notadamente, as avenidas Portugal e Marechal Cantuaria. Depois das 2 horas da madrugada, os chauffeurs que fazem ponto nas immediações do Casino, promovem tal algazarra com as buzinas e descargas dos seus vehiculos, que os moradores despertam sobresaltados, tal a violencia do barulho.

Scenas como essas, só se podem dar pela falta de policiamento, e nesse sentido encaminhamos á Chefatura de Policia as queixas das familias residentes naquelle elegante bairro.

TRIBUNAL REGIONAL

Foram julgados 112 processos na sessão de hontem

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Regional, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os desembargadores Moraes Sarmento e Souza Gomes, drs. Edgard Costa, Octavio Kelly e Fernandes Junior, procurador regional.

De inicio foi julgada uma consulta do juiz da 3ª Zona Eleitoral, dr. José Duarte, sobre a competencia da autoridade judiciaria eleitoral para a expedição de quartas vias de titulos eleitoraes. Esta consulta foi mandada archivar contra o voto do desembargador Moraes Sarmento, relator, que mandava encaminhar a dita consulta ao Tribunal Superior, considerando-a recurso disfarçado de decisão unanime deste Tribunal.

O senhor presidente propoz, com unanime approvação, um voto de encomios ao chefe de secção, dr. Octacilio Pessôa, e a steno-dactylographa d. Leonor Candida Gomes, pelos serviços prestados desde a apuração na confecção das actas.

PROCESSOS DE INSCRIPÇÕES

A seguir, foram relatados os seguintes processos de inscripções eleitoraes:

RELATOR — Desembargador Moraes Sarmento — Requerentes — Darcilia Vieira Guimarães Alves, Gastão Mendes, João Mendonça Portugal, Walter Alves do Valle, Adolpho Zummer, Fernando Ribeiro Wyherin, Adolpho Pereira de Barros, Antonio Vital, Léo Espozel, Athayde Gottgtroy, Herondino de Mello Moreira Branco, Plinio Bernardelli Cardoso, Francisco Augusto Lorena Peixoto, Bemvinda Alves Lima, João Fontes, Aloysio Lobo de Moraes, Antonio José Serapião e Tertuliano Carneiro da Cunha. Foram mandados expedir os respectivos titulos.

RELATOR — Desembargador Souza Gomes — Requerentes — Theophilo de Faria, Paulo Ferreira, Aarão Moraes de Almeida, Miguel Pinna Rangel Filho, Antonio Lacerda, Antonio Thomasi, José Ferreira Lima, Alvaro Viana, Anel Pinto de Almeida, Antonio Rocha Stolle, Octacilio Justo, Margilio Alexandrino da Purificação, Paulino Figueiredo Monteiro, Carlos Augusto de Oliveira, José Ferreira Lima, Augesto Blake Alencastro Antonio Lavelta, Sylvio de Souza Sampaio da Silveira, Francisco Joaquim de Oliveira, Manoel Lopes de Miranda Filho, Leonardo Domingues do Couto. Foram mandados expedir os respectivos titulos:

RELATOR — Juiz Octavio Kelly — Requerentes — Orlando José da Silva, Olivia Pereira da Cunha, João Pereira dos Santos, Joaquim Geronimo de Moura, Alipio Rodrigues, José Noronha Rebouças, Firmino Pereira Campos, Ramiro José de Araujo, José Pinto Martins, Luiz Vieira Borges, João Antunes Guimarães, Ovidio Candido Lopes Conrado, Carlos Baptista Laper, Manoel Augusto Martins, Ubirajara Marciano Lacé, Joaquim Teixeira de Abreu Mathias Antonio de Menezes e Alvaro Tavares de Meirelles. Foram mandados expedir os titulos competentes. Nestor Vieira de Souza — indeferido; Augusto Martins Pereira — deferido o pedido de expedição de quarta via; Raymundo Nonato de Oliveira e Souza — convertido o julgamento em diligencia.

RELATOR — Juiz Edgard Costa — Requerentes — Manoel Evaristo Maia, Arthur Willans Milons, Erarico Alves Vianna, Jayme de Azevedo Carneiro, Murillo de Paula Fonseca, Flaminio Julio de Albuquerque, Alfredo João Soares, Renato Antonio Simões, Firmo Ribeiro Dutra, Luiz Normande Aquilão, Antenor Alves Ferreira, Antonio Tavares da Silva Cruz, Jacyntho Franchechino, Segismundo Ribeiro Junior, Bernardino de Sá, Waldemar de Souza Mattos, Acary Bernardazzi, Francisco Calmon de Siqueira, Henriqueta Onofrina de Penna Mattoso, Lucas Meyer Hofer, Aldemar Pereira da Silva e Edgard Ferreira Ficheira. Foram mandados expedir os titulos competentes. — Manoel Mostardeiro Theodosio Gonçalves, Edmundo Leite, Benedicto Nilo de Freitas Guimarães, Edmundo Eduardo Pecego e Saturnino Ignacio de Medeiros. Convertidos os julgamentos em diligencia. Francisco Fortes Bustamante. — Deferido o pedido de expedição de novo titulo com o nome retificado para Francisco Bustamante Fortes.

IV EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS

O CRESCENTE INTERESSE QUE VEM DESPERTANDO O IMPORTANTE CERTAMEN DE ABRIL PROXIMO

Continua despertando o maior interesse em todas as zonas pastoris do paiz o grande certamen que a Associação de Criadores de Petropolis promove, de 15 a 25 de abril proximo, naquella cidade. Desde 1931 que se vem realizando regularmente, na segunda quinzena de abril, essa concorrida Exposição, cada anno mais frequentada e registrando novas adhesões vindas de diversos Estados da Federação. Além dos innumeros premios que a Associação distribue todas as feitas, fóram creados este anno quatro valiosos premios, provavelmente touros puro-sangue, para as melhores femeas puras por cruzamento das raças Hollandeza e Schwyz.

O sr. Yeddo Fiuza, prefeito daquelle municipio, communicou aos promotores da IV Exposição, que, no sentido de collaborar mais intensamente para o sempre maior desenvolvimento daquella patriotica iniciativa a Prefeitura de Petropolis além de sua já tradicional taça, contribuirá com seis contos de réis em dinheiro para os animaes vencedores.

A EXPANSÃO DO CORREIO AEREO MILITAR

De accordo com uma informação official, o Correio Aereo Militar inaugurou os campos da rôta Fortaleza-Therezina, e, em breve regularizará o serviço de correio semanalmente nessa rôta.

Os pontos de escala, são, Fortaleza — Camocim — Parnahyba — Parypery — Campo Maior — Therezina.

Esse correio funccionará em trafego mutuo com o da linha Fortaleza-Vale do S. Francisco - Bello Horizonte - Rio, que já está funccionando regularmente.

Na semana passada o C. A. M. estabeleceu um "record" no transporte de correspondencia do Piauhy ao Rio-Minas e S. Paulo.

Assim é que a correspondencia recebida em Therezina na terça-feira, 30, na mesma data chegou á Fortaleza, seguindo para Bello Horizonte e Rio a 1.º de fevereiro, aqui chegando na sexta-feira, 2.

Um aviso da U.E.C. aos empregados do commercio sobre carteiras profissionaes

A Secção de "Carteiras Profissionaes" do Ministerio do Trabalho, fez, hoje, á União dos Empregados do Commercio, nova remessa constante de mil carteiras para serem distribuidas aos seus donos, sejam ou não socios do mesmo syndicato. Afim de melhor orientar os prepostos commerciaes sobre o recebimento dessas carteiras, a Secretaria da União dos Empregados do Commercio solicitou-nos a publicação do seguinte:

"O serviço de distribuição das carteiras profissionaes no 3.º andar da nossa séde social, effectiva-se ás terças, quintas e sabbados, das 8 1|2 ás 10 horas e das 11 ás 18. Ao mesmo tempo, está sendo procedida a indentificação para a pósse dos mesmos documentos, aos que deixarem de providenciar á respeito.

O serviço da distribuição é inteiramente gratuito, correndo sob a responsabilidade do syndicato. Eleva-se a 1.800 carteiras, com a remessa procedida hoje, o "stock" existente na União dos Empregados do Commercio, para ser distribuido aos interessados.

‡ ‡ ‡ CARNAVAL ‡ ‡ ‡

S. M. Rei Momo I e Unico domina o povo carioca -- O enthusiasmo pela approximação dos grandes dias empolga os foliões da cidade -- O baile do "Grupo dos 18" dos Tenentes -- Transferida a batalha do C. R. Botafogo -- O cock-tail aos chronistas carnavalescos no Palacio das Festas -- Os bailes do Theatro João Caetano, America F. C. e São Christovão A. C. -- O coreto de Bento Ribeiro -- Calendario Carnavalesco d'O JORNAL

GRANDES CLUBS

TENENTES

Realiza-se quinta-feira, na Caverna, a extraordinaria "Noite dansante", promovida pelo novel Grupo 18 da Caverna, achando-se á frente do mesmo os endiabrados foliões Amoroso, Bumbo e Bébé. Os promotores da festa promettem mil e uma coisas e algumas surpresas ás gentis diavolinas, que a ella comparecerem.

Da Secretaria da Caverna recebemos o seguinte communicado:

"A Directoria participa a todos os interessados que, com excepção dos socios que não tiverem debito de especie alguma para com o club, não serão emittidos convites, a quem quer que seja, sem prévio consentimento seu e do Conselho Fiscal."

Theatros, Casinos e Dancings

HIGH-LIFE CLUB

Faltam apenas tres dias para que os olhos admirados do carioca possam contemplar tudo que de grandioso, de bello e de imponente foi feito para a decoração interna e externa do "High-Life Club", o grande palacio da rua Santo Amaro, onde a alegria fez séde para o seu dominio.

Sabbado á noite, o "High-Life" abrirá as suas portas, pela primeira vez, para o primeiro grande baile de carnaval deste anno, e já nesse mesmo dia elle terá o seu primeiro triumpho, pois que vae ser uma consagração, tudo o indica, esse primeiro baile de carnaval. O publico tem tanta certeza disso, está tão convencido de que o "High-Life Club" manterá este anno as suas tradições passadas, fazendo o que nunca se fez entre nós, que tem sido enorme e impressionante a procura de mesas numeradas para as quatro noites magnificas que se approximam.

Mais tres dias apenas e o publico verá. Poderá ver o quanto está imponente o "High-Life" e verá tambem quantas surpresas elle tem para os seus frequentadores.

THEATRO JOÃO CAETANO

Constituirão uma das notas "chics" do Carnaval de 1934 os "revellions" dansantes a fantasia que o Centro de Chronistas Carnavalescos realizará no Theatro João Caetano.

São do dominio do publico os exitos das festas do C. C. C.; portanto, é de prever-se um grande successo para os festejos do João Caetano, nos dias 10, 11, 12 e 13.

O local dos "revellions" é um dos maiores da nossa metropole, comportando grande numero de foliões.

Grande tem sido a procura de ingressos e isto prova o quanto vêm interessando as promissoras festas.

Os adeptos de Terpsychore terão duas optimas jazz-bands para animal-os.

REPUBLICA

A directoria do "Mossoró, Minha Nêga" está organizando para os dias de Carnaval quatro pomposos bailes.

Os preparativos para estes quatro bailes estão em franco successo; os salões do elegante theatro da Avenida Gomes Freire estão sendo transformados em um verdadeiro palacio do Rei Momo; quatro bandas de musica da nossa Policia Militar tocarão e cadenciarão as dansas que, certamente, alcançarão successo absoluto. Um rico premio será offerecido a quem apresentar-se melhor vestido do bello sexo.

Os foliões serão recebidos no theatro da Avenida Gomes Freire com musica, flores, farra, alegria e mulheres do outro mundo.

PALACIO DAS FESTAS

Os elegantes bailes a fantasia que se realizarão no Palacio das Festas, nos quatro dias de Carnaval, promettem constituir uma verdadeira novidade no genero. Os preparativos para essas reuniões que tanto estão interessando ás nossas rodas mundanas são de molde a esperar-se um assignalado acontecimento social-carnavalesco. A decoração, trabalho importante da alta scenographia, vae fascinar pela sua riqueza e bom gosto. O "Reino de Neptuno", magnifica concepção do artista Jayme Silva, dará um ambiente de distincção e luxo ao amplo salão de bailes do arejado palacio da Feira de Amostras.

A procura dos ingressos para essas reuniões chics tem sido grande, dando a impressão de que dentro de 72 horas será difficil a sua acquisição pelos retardatarios. Na bilheteria do Theatro Municipal desde ante-hontem se encontram os ingressos para essas festas á disposição dos interessados, ao preço de 30$000 para cavalheiro, com direito a fazerem-se acompanhar por uma senhora. As mesas tambem poderão ser reservadas desde já, custando a posse 20$000.

RECREIO

Dansar nos tres dias de Carnaval só mesmo em um local amplo e que satisfaça aos que dansam. Para isso, só o Theatro Recreio se encontra em superiores condições para essas festas populares. Portanto, carioca amigo, iremos dansar no Recreio, onde a alegria e o enthusiasmo estarão par a par para o folião ter a mais ampla liberdade da sua vida intima.

BALNEARIO DA URCA

Dentro do assumpto obrigatorio da semana em que Momo impõe a sua autocracia, surge nas palestras, como figura central de apotheose, o ambiente maravilhoso que é o Balneario da Urca apresenta.

Realmente, poucas vezes a formula ideal de "Arte e Conforto" conseguiu uma expressão tão exacta, como a que offerecem os salões da Urca, para os bailes de sabbado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval.

Ao lado da magnificencia da decoração que ostenta aspectos sumptuarios, o prazer de uma temperatura primaveril, nesta época abrazadora, são offertas que nenhum outro centro de diversões póde fazer.

Dahi a preferencia que se nota nas rodas elegantes cariocas por estas festas maravilhosas, de que o ultimo baile que ali se realizou foi uma demonstração eloquente.

Successo tão intenso que o seu éco não se limitou aos circulos sociaes do Rio. Elle teve repercussão extensissima, a ponto de receber a direcção do Balneario encommendas por telegramma de grande numero de localidades para os tourists estrangeiros que chegarão ao Rio esta semana em numero superior a cem pessoas.

CARLOS GOMES

Como os festejados comicos Jararaca, Ratinho e Barbosa Junior julgam o baile infantil á fantasia no referido theatro

O theatro Carlos Gomes está em preparativos para a realização do grandioso baile infantil, segunda-feira de Carnaval. Hoje, publicaremos as opiniões de Jararaca, Ratinho e Barbosa Junior, os tres applaudidos comicos, sobre o interesse que o grandioso baile está despertando entre a criançada carioca.

O que pensa Jararaca: "A festa da petizada carioca, segunda-feira de Carnaval, no theatro Carlos Gomes, é assumpto que não se discute: o seu exito vae ser formidavel".

O actor Ratinho julga assim o baile: "Acho que o enthusiasmo da criançada pela festa é mais do que justificado por isso o concurso infantil de sambas e marchas vae ser um grande attractivo (e, modestia á parte), a "trinca" comica está disposta a não dar descanso aos garotos".

Como Barbosa Junior classifica o agrado do baile: — "Tenho notado que a criançada carioca está ansiosa pelo seu baile infantil do Carnaval. Será o de segunda-feira, no theatro Carlos Gomes." E diz-nos: "Quer uma prova? — é o interesse que têm tido as inscripções do concurso de sambas e marchas, no qual já se inscreveram nada menos de doze crianças. Depois, a presença de Hortencia Santos e Lygia Sarmento, no baile, distribuindo brinquedos e bombons aos garotos, vae ser uma coisa muito séria".

Commissão que irá classificar os vencedores do concurso de sambas e marchas e a fantasia mais rica, mais original e mais humoristica

Será esta a commissão que irá classificar no concurso de sambas e marchas e a fantasia mais rica, mais original e mais humoristica das matinées infantil do Carlos Gomes: sr. Abadie Faria Rosa, presidente da Sociedade dos Autores Theatraes; sr. Rego Barros, presidente da Casa dos Artistas; chronistas carnavalescos Pilar Drummond, do "Correio da Manhã"; Romeu Areda, do "Jornal do Brasil"; Lauro Demoro e Cesar Brito, do "Diario da Noite"; Octavio Victor, d'O JORNAL, e A. Luiz.

ALHAMBRA

Como nos annos passados, o Alhambra vae proporcionar á elite da criançada carioca os seus tres bailes de Carnaval, as suas já famosas matinées infantis carnavlescas. A criançada aproveitará a decoração feita no Alhambra para os bailes da noite — em que o Alhambra estará todo transformado em uma cidade do Japão, com uma illuminação adequada, em que as genuinas lanternas japonezas estarão suspensas ás centenas, por toda a parte. A criançada terá tambem o mesmo jazz band que servirá para os bailes da noite — de modo que as matinées de domingo, segunda e terça-feira do Carnaval, no Alhambra, serão de completo agrado.

Serão distribuidos varios brinquedos pelas fantasias mais luxuosas, pelas mais exoticas, mais humoristicas, etc. — em um total de 16 premios, todos brinquedos de alto valor. E a distribuição desses brinquedos será feita de um modo interessante: por exemplo, a menina que fôr julgada primeiro premio de fantasia rica, terá direito de escolher entre os 16 brinquedos aquelle que mais lhe agradar; o menino que fôr premiado, nas mesmas condições, fará a sua escolha entre os brinquedos proprios para meninos — sim, que os brinquedos serão divididos em duas categorias: para meninas e para meninos. Depois virão os segundos premios, e terceiros, etc., e cada qual vae escolhendo o que fôr restando. E' um systema novo que ha de agradar, forçosamente. Por isso deve preparar-se a criançada elegante do Rio para os bailes infantis do Alhambra.

CLUBS SPORTIVOS

America

O Departamento Social do America Football Club fará realizar, na amanhã, dia 8, o tradicional baile de carnaval com que os rubros annualmente commemoram o advento de Momo. A decoração do salão está a cargo do conhecido artista russo Rosenmayer, premiado com medalha de ouro na Europa, que irá executar trabalho primoroso, em que a arte e o luxo predominarão. Durante a festa serão sorteadas ricas prendas entre as damas, encarregando-se a "American Jazz" de, entre 23 e 4 horas, não dar descanso aos pares, executando as melhores peças carnavalescas para este anno.

CARIOCA F. C.

Indiscutivelmente constituirão grande successo os bailes que o Carioca Sport Club, com séde á rua Jardim Botanico n. 638, realizará no sabbado e segunda-feira de carnaval, com inicio ás 22 e terminação ás 4 horas. A Directoria não descança um unico minuto siquer e está sendo coadjuvada fortemente por um grupo de abnegados associados, tudo para que naquelles dois haja a maior alegria, animação, a par da ordem que sempre reina nesses dias consagrados a Momo.

O traje será completo e ficam terminantemente prohibidas as seguintes fantasias: marinheiro, macacão, pyjama, apache, malandro, gigolette, hawaiana e outras que, a criterio da Directoria, não sejam adequadas.

Só terão ingresso os associados quites, sendo que não haverá excepção de especie alguma, estando no local o cobrador.

Convites e mesas poderão ser obtidas na Secretaria.

S. CHRISTOVÃO A. C.

Encerrando a serie de festas carnavalescas, o S. Christovão Athletico Club fará realizar amanhã, em sua séde social, das 21 ás 2 horas uma batalha de confettis seguida de baile a fantasia, dedicada ao Club de São Christovão e em homenagem á imprensa carioca.

Essa festa que será ao ar livre, terá por local o rink de basketball que para esse fim vem sendo ornamentado com o maior carinho e apresentará bellissimo aspecto.

Um excellente Jazz foi contractado para impulsionar as dansas, executando um programma de musicas variadas e de grande successo.

O ingresso dos associados do gremio local e do Club de São Christovão será feito mediante apresentação da carteira social e do titulo de quitação referente a fevereiro.

Os portadores de convites serão abrigados a apresentação de damas, conforme exigencia constante dos mesmos.

Blócos, Ranchos e Cordões

FILHOS DE TALMA

Antonio Infante homenageado numa batalha de confetti pelo sympathico rancho

De accôrdo com os desejos do quadro associativo, resolveu a directoria desta sociedade que a batalha de confetti annunciada para amanhã, dia 8, seja em homenagem a Antonio Infante, o consagrado artista que em varias demonstrações de suas habilidades revelou-se um technico de elevados meritos e reconhecida competencia, conquistando para o bairro da Saude o titulo de campeão absoluto do carnaval dos ranchos no Districto Federal.

OS ENSAIOS GERAES DO UNIÃO E RECREIO DAS FLORES

Sua realização no dia 9 no Theatro João Caetano

O sympathico Recreio das Flores, campeão dos ranchos da cidade e o União das Flores, realizam na proxima sexta-feira, dia 9 do corrente, os seus ensaios geraes no Theatro João Caetano.

A festividade promette um grande exito, pois, já é de sobejo conhecido o valor das sociedades promotoras do attrahente espectaculo.

O ensaio será abrilhantado pela "Tuna Mambembe" e uma banda da Policia Militar.

Os ensaios terão inicio ás 21 horas. Finda esta parte iniciar-se-á um baile popular.

BAILES INFANTIS

Estão despertando grande interesse entre a pequenada que se diverte os bailes infantis que serão realizados nas tardes de domingo e segunda-feira, no amplo Palacio das Festas, no recinto da Feira de Amostras.

Essas festas serão animadas por duas jazz, contando para animal-as com a presença dos artistas circenses Baratinha, Petronio, Parafuso, Lili, Putri, Babau, Minhoca Guilhermo Pompilio, Haydée. Esses palhaços e tonys, que são grandemente apreciados pelas crianças farão os divertimentos dos bailes com numeros interessantes e entradas comicas.

Da Empresa N. Viggiani, recebemos a seguinte nota:

"Aos chronistas carnavalescos e recreativos da cidade — A Empresa N. Viggiani, organizadora dos quatro grandes bailes a fantasia, que se realizarão nas noites de Carnaval no Palacio das Restas, querendo proporcionar aos chronistas carnavalescos uma visita ao luxuoso recinto onde os elegantes da cidade vão reunir-se nos dias de Mômo, afim de que apreciem de visu a riqueza da decoração ali feita para aquelles bailes, offerece, quinta-feira, ás 15.30 horas, no Palacio das Festas, um "cocktail".

Estão convidados, por esta nota official da empresa, todos os chronistas carnavalescos, os quaes colherão as suas impressões sobre o maravilhoso trabalho de scenographia feito especialmente para as elegantes reuniões do amplo edificio do palacio da Feira de Amostras.

Por occasião dessa visita, haverá a distribuição dos convites permanentes para os quatro bailes aos chronistas".

BATALHAS DE CONFETTI

NO TREM DAS 6,52 HORAS

Promovida pelo Grupo Diplomatico, que tem á sua frente o incansavel folião sr. Waldemar F. da Silva (Lord Veneno), será realizada hoje uma monumental batalha de confetti no trem que parte ás 6,52 da estação de Bento Ribeiro.

Foi brilhantissima a festa carnavalesca que o Club Germania offereceu aos aviadores allemães, ora nesta capital. A photographia acima fixa um aspecto desses festejos

A conducta das praças da Policia Militar durante os folguedos de Momo

INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELO GENERAL LUCIO ESTEVES

São as seguintes as instrucções fixadas pelo commandante da Policia Militar sobre os folguedos carnavalescos:

"I) Absoluta compostura no posto que lhes fôr confiado e natural compenetração da missão de que se acham investidos, de modo a inspirarem ao publico confiança e respeito;

II) Esmero em seus uniformes, cujo aspecto de luzimento e asseio muito concorre para o renome da corporação e exito da missão;

III) Terem sempre em memoria todos os ensinamentos recebidos nas Escolas Policiaes da Corporação com relação ao serviço de policiamento, pondo em pratica, sem coacção para o publico que se diverte, todas as medidas assecuratorias da ordem publica;

IV) Manterem como principal objectivo a preoccupação da acção preventiva, agindo com opportunidade e criterio, afim de evitarem aggressões e atropelos;

V) Estricto cumprimento ás ordens legaes das autoridades civis e militares;

VI) Prestarem, espontaneamente, com intelligencia, precisão e solicitude, todo o auxilio de que necessitarem as senhoras, velhos e crianças;

VII) Intervenção immediata nas occurrencias que se verificarem no sector confiado á sua guarda, tomando as providencias ao seu alcance, de fórma a patentearem iniciativa e interesse a bem da ordem publica;

VIII) Abstenção completa na participação dos folguedos carnavalescos internos e externos, lembrando-se sempre que sobre o uniforme que envergam convergem todos os olhares e necessario se torna, portanto, mantel-o intangivel e em destaque, para não se confundir, por vergonhoso, com a turba em folia;

IX) Manterem ininterrupta ligação com os seus companheiros de sector e com as autoridades civis e militares incumbidas da fiscalização do serviço, afim de lhes ser facil obter a intervenção dos mesmos nos casos de necessidade;

X) Actividade nas acções e prudencia nas resoluções de todos os casos em que tiverem de intervir, agindo sem alarde, mas com acerto, energia e urbanidade, afim de que a sua autoridade não soffra humilhações nem desacatos.

O jazz Marambaia impulsionará as dansas.

A BATALHA DE CONFETTI DO C. R. BOTAFOGO FOI TRANSFERIDA

Em signal de pesar pelo attentado que prostou sem vida o seu socio benemerito Mario Tolentino, um gesto bem sympathico transferiu a batalha de confetti que estava marcada para hoje, em homenagem aos seus co-irmãos.

VARIAS NOTICIAS

STUDIO NICOLAS

O povo carioca vae assistir a umas festas authenticamente sertanejas, com os seus detalhes typicos, as suas musicas bizarras, emfim, com o ambiente natural do sertão. Nada faltará a essas festas para terem o sabor roceiro. Ellas realizar-se-ão no Studio Nicolas.

A decoração de Luiz Abreu é sensacional, originalissima e transformará o templo de arte da rua Alcindo Guanabara em uma villa sertaneja. Ao som de authentico "chôro", executando musica nativa, emocional e ingenua, os pares deslizarão pelos amplos salões do Studio, como se fossem em plena terra sertaneja, emquanto lá fóra, na rua, os carros de bois, simples e rusticos, evocarão uma época de calma e de paz.

A orchestra typica brasileira terá o concurso de Sylvio Vieira, Manézinho e outros nomes consagrados.

O maestro Cosarin organizou uma orchestra de elementos seleccionados para as dansas.

Vão ser, portanto, festas originaes e interessantissimas as "Festas lá de casa".

Os amigos e socios do Movimento Artistico Brasileiro têm, desde já, os ingressos á disposição no Studio Nicolas, devendo procural-os com antecedencia, porque nos dias de Momo será difficil a sua acquisição.

EDGARD PILLAR DRUMMOND, SERA' HOMENAGEADO

Quando os amigos de Augusto Moraes, o chronista "Barulho", lhe offereceram lauto jantar para testemunhar o grande apreço em que é tido, foi de completo agrado a suggestão de Ramon Arede, de ser tambem distinguido o substituto de "Barulho" na secção carnavalesca de "A Noite", o nosso collega Edgard Pillar Drummond, conhecido como "Palamenta".

A homenagem que será prestada a "Palamenta", constará de lauto jantar no Restaurante "A Cabaça Grande", na proxima sexta-feira, dia 9, ás 20 horas. Serão convidados de honra os drs. Lourival Fontes e Alfredo Nesser.

SRNDICATO MEDICO BRASILEIRO

O Departamento Social do S. M. B. communica que a séde do Syndicato estará aberta durante os dias 10, 11, 12 e 13 para receber os seus socios e exmas. familias.

Os bailes serão abrilhantados pelo excellente "Oceanic Jazz", especialmente contractado para esse fim, no domingo, segunda e terça feira. O ingresso dos socios será feito mediante a apresentação do recibo do 1.º trimestre, tendo cada associado o direito de se fazer acompanhar de duas senhoras.

OS TRENS DE PASSEIO DE FRIBURGO E OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

A The Leopoldina Railway Company Ltd., por nosso intermedio, previne ao publico que o trem de passeio entre Friburgo e Barão de Mauá ao invés de circular na segunda-feira, dia 12 do corrente, circulará na quarta-feira, dia 14.

Calendario Carnavalesco d' O JORNAL

Dia 9

Club Central (Nictheroy).

Dia 10

C. R. Icarahy (Nictheroy).
Hotel Gloria.
Pró-Arte.
Club de Regatas Guanabara

Dia 11

Botafogo F. C.
Villa Isabel F. C.

Dia 12

Pró-Arte.

Dia 10, 11, 12 e 13

High Life Club.
Palacio das Festas.
Studio Nicolas.
Alhambra.
Theatro São José.
Theatro Recreio.
Theatro Republica.
Orfeão Portugal.
Assyrio.
Democraticos.

BANHOS A FANTASIA

Praia do Caju'.
Praia do Flamengo.
Praia da Moreninha (Paquetá), em homenagem ao "Globo".
Rua V. do Rio Branco (Nictheroy).
Praia de Icarahy (Nictheroy).
Praia da Ribeira (Governador).
Praia do Portinho.

BATALHAS

Hoje

C. ... Botafogo.
Rua Piauhy.

Amanhã

Rua Santa Sophia.
Rua Conselheiro Zenha.

Dia 10

Bondo Cascadura, 6,20.

A V I S O

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes á fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas — TAMBORIM, BOJUDO E CUICA.

Augmento de trens na Rio d'Ouro

O ministro José Americo recebeu um telegramma do Centro Progressista de Collegio, felicitando-o pela providencia tomada no augmento de trens da E. F. Rio d'Ouro.

Os excessos da alegria carnavalesca

E' natural que, no auge das expansões carnavalescas, se beba um pouco mais e haja certa irregularidade nas refeições. São excessos perfeitamente justificaveis em taes occasiões, mas faceis de remediar desde que se tenha sempre á mão a maravilhosa "Magnesia S. Pellegrino".

Producto de sabor delicioso, quer na fórma commum simples, quer effervescente, a "Magnesia S. Pellegrino" corrigirá todos os males provenientes dos excessos da folia.

A "Magnesia S. Pellegrino" limpa o estomago, evita as dores de cabeça, facilita a digestão e desinfecta os intestinos, estabelecendo assim o equilibrio de todo o organismo.

Victima de atropelamento

Um automovel atropelou, hontem, na rua São Christovão, o empregado no commercio Pedro Pereira Baptista, com 22 annos de idade, solteiro.

Pedro recebeu contusões e escoriações generalizadas, sendo soccorrido no Posto Central de Assistencia.

O coreto de Bento Ribeiro

"Nossa terra... Nossa gente", o thema do enredo — O trabalho de Sylvio Silva é primoroso

Henrique Burilha, o homem das "letras"

Sylvio Silva, o consagrado scenographo que no anno findo construiu o coreto allegorico que obteve o primeiro logar no concurso patrocinado pelos nossos collegas d'"A Patria", apresentará este anno mais um magnifico trabalho, baseado unicamente em assumptos nacionaes, a Historia do Brasil, desde 3 de maio de 1500.

"Nossa terra... Nossa gente" é o seu enredo.

Será armado na rua João Vicente, desde as ruas Divisoria e Estrada do Queimado, obra esta que tem de extensão 500 metros, largura 14 metros e altura 22 metros.

Em duas partes será o mesmo dividido:

Primeira parte — Primeira phase — Na ponte aerea, proximo á rua Divisoria vimos a figura de Pedro Alvares Cabral e seu sequito, pisando a terra de Santa Cruz, ao lado opposto uma rica paisagem, onde está o nosso gentio e a nossa raça.

Segunda phase — As riquezas do nosso solo, ostentadas em arcos por figuras de Guaranys que serão collocados de um a outro passeio, na distancia de cinco metros entre si, sendo as riquezas apresentadas por pedras preciosas, flores e frutas de nossa terra, exclusivamente.

Terceira phase — Verdadeira apotheose ao nosso querido Brasil. E' neste ponto que o coreto exprime as maiores glorias nacionaes. No primeiro plano em gigantescas pyramides de ouro e prata, seguem-se as figuras symbolicas representadas por Guaranys projectando sobre o universo nossas glorias.

Segunda parte — Primeira phase — Em uma escadaria, de ouro e marfim, flores e perfumes, sobe a Republica, para o futuro que nos espera. Neste templo de arte, ergue-se no cimo, sobre o cruzeiro nosso á figura majestosa da Paz, empunhando o pavilhão Brasileiro, que ser álluminado por 2.000 lampadas em cores naturaes. Termina esta apotheose um verdadeiro arco-iris de luz.

Segunda phase — Como symbolo de gloria, Sylvio Silva, apresenta no seu trabalho os episodios mais memoraveis da nossa Historia.

1º episodio — Sonho de Tiradentes ou Inconfidencia Mineira.

José Joaquim da Silva Xavier (Tiradentes) o proto martyr da Independencia em 21 de abril de 1792, em Villa Rica, está no patibulo sereno e confiante em seu sonho.

Segundo episodio — Grito do Ypiranga — Em um painel, vê-se D. Pedro I ás margens do rio Ypiranga em 7 de setembro de 1822, proclamando nossa Independencia.

Terceiro episodio — Lei Aurea ou Libertação dos Povos.

Tambem em um riquissimo painel, como os demais emoldurados a ouro, a excelsa princeza Izabel (a Redemptora) acompanhada de José Bonifacio do Andrade e Silva, em 13 de maio de 1888, assigna a Lei do Ventre Livre. Visconde do Rio Branco, autor desta lei assiste sua assignatura.

Quarto episodio — Proclamação da Republica.

No Campo de Sant'Anna, nesta capital, em 15 de novembro de 1889, o marechal Deodoro da Fonseca proclama a Republica.

5º EPISODIO

Patria no Coração, ou Epopéa de Copacabana ou Os Dezoito do Forte.

Neste paineaux é que exprime o apogeu do amor a nossa Patria.

Vemos bem gravado o patriotismo do brasileiro no memoravel feito do Forte de Copacabana em 5 de julho de 1922.

6º EPISODIO

Encerrando a série dos suggestivos paineaux, recordando os factos mais evidentes da nossa historia, lê-se a inesquecivel phrase do immortal João Pessoa, vetando o apoio á candidatura de um politico na época. Neste quadro se exprime o sacrificio da pequenina Parahyba heroica e a victoria da Revolução em 24 de outubro de 1930.

Antonio da Silva, operoso thesoureiro

Sylvio Silva, o scenographo consagrado, que tantos louros têm alcançado nas confecções de coretos

Guarnições da época guarnecerão a escadaria onde se vê a Republica e que dá accesso ao local onde está o pavilhão brasileiro.

A' esquerda estará a banda de musica e clarins e á direita a commissão promotora.

Com este trabalho neste enredo Sylvio Silva, está com mais uma victoria.

São seus auxiliares os srs. Antonio Soares Maciel (auxiliar de scenographia), Sylvio Duarte Canellas (machinista), Paulino A. Ferreira e Manoel Gomes Rufino (electricistas), Newton Silva (pintura), Waldemiro Guimarães (florista), Mario, João Santos, Isaias Serra (o gato), Jacy (o faz tudo), Francisco Horacio e outros.

SABBADO E' O DIA INAUGURAL

O coreto será festivamente inaugurado no proximo sabbado. Os membros da Commissão do Carnaval de Bento Ribeiro estão confiantes na victoria do coreto daquella localidade.

Os abnegados componentes da Commissão são os seguintes senhores: coronel João José Rodrigues, Antonio Silva, Euclydes Alves Queiroz, Wenceslão Santos, Antenor Jacintho de Almeida e Henrique Bonilha, que patrocinaram a construcção da verdadeira obra de arte cuja descripção publicamos, com o auxilio do commercio e população locaes.

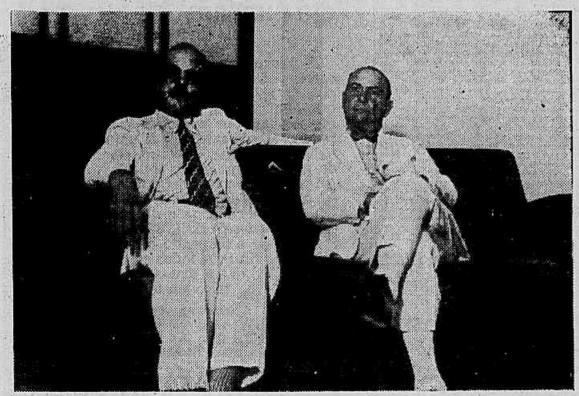
AUXILIARES DEDICADOS

Os componentes da Commissão têm sido efficazmente auxiliados pelos foliões: João Antonio de Oliveira, Antonio Lopes d'Assumpção, Antonio Lopes (o cuica), João Monteiro, Pedro Costa, Edgard José Pinheiro, Muré, Alfredo Dias e Oscarlino Costa.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A pacificação do sport nacional -- Foi promissora a entrevista entre os presidentes da Amea e da Liga Carioca para a solução do caso

Em prol da paz na familia sportiva carioca

A entrevista de hontem dos presidentes da L. Carioca e da A. M. E. A.

Os srs. Eduardo Trindade e Raul Campos, presidentes da Amea e da Liga Carioca de Football, no encontro de hontem, no edificio Guinle

Dando cumprimento ao seu programma de pacificação da familia sportiva carioca, e quiçá brasileira, após ter enviado uma carta ao sr. Raul Campos, communicando-lhe a posse do cargo de presidente da Commissão Executiva da A. M. E. A., o dr. Eduardo Trindade esteve, hontem, ás 16,30 horas, na sêde da Liga Carioca de Football, onde fôra á procura do sr. Raul Campos, presidente da entidade, afim de apresentar-lhe as bases de um accordo para que o football da metropole do paiz volte á pacificação, conforme o nosso progresso sportivo está exigindo.

O encontro dos dois paredros foi o mais cordial possivel, tendo palestrado durante um longo espaço de tempo, discorrendo sobre os diversos quesitos do accordo.

Como o assumpto é de grande relevancia e necessita de um estudo perfunctorio, feito pelos poderes das duas entidades, os presidentes das mesmas reunir-se-ão amanhã para estudar as bases do accordo. Nessa reunião de poderes, é muito provavel que ambos cheguem a um accordo, pois, reina nas duas facções a melhor vontade de se dar solução ao "impasse", procurando cada qual aplainar as difficuldades que possam surgir.

As bases principaes do accordo apresentado pelo dr. Eduardo Trindade, embora ainda não tenham sido officialmente fornecidas á imprensa, por um esforço de reportagem, são mais ou menos as seguintes:

1º — Volta dos cinco primeiros clubs: Botafogo F. C., S. C. Brasil, Andarahy A. C., Engenho de Dentro A. C. e Olaria A. C. á nova entidade.

2º — Fundação de uma nova entidade com a denominação de Associação Carioca de Football, desapparecendo a Liga Carioca de Football e a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, actualmente existentes.

3º — Conservação da actual organisação da entidade profissionalista, fazendo-se as necessarias modificações no regulamento do campeonato, para que este se adapte ás bases do accordo.

4º — A creação de uma divisão de 12 clubs no corrente anno, descendo, no fim da temporada, os dois ultimos collocados, até que, em 1936, a divisão fique limitada a oito clubs, não podendo, então, acceitar mais club algum.

5º — A divisão deste anno comprehenderá os 7 clubs da Liga Carioca de Football e os 5 clubs designados da A. M. E. A.

6º — Cada club terá a faculdade de incluir em seu quadro de profissionaes até cinco jogadores amadores.

7º — O patrimonio das duas entidades ora existente reverterá para a entidade a ser creada.

8º — A sêde da Associação Carioca de Football ficará sendo a mesma da Liga Carioca de Football, no Edificio Guinle.

9º — A nova entidade acatará os compromissos assumidos pelos dirigentes da Liga Carioca de Football e da A. P. E. A.

10º — O Torneio Rio-S. Paulo será disputado como ficou combinado na ultima reunião do Conselho Administrativo, pelos cinco primeiros clubs collocados em cada entidade.

11º — A C. B. D. acceitará immediatamente a filiação da Associação Carioca de Football e filiaria novamente a A. P. E. A.

Como se verifica nos quesitos atrás mencionados, os assumptos são importantes e merecem um estudo calmo por parte dos paredros dos dois campos em que se acha dividido o football carioca, para que a unificação se faça o mais rapidamente possivel.

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

OS NOVOS ASSOCIADOS DO MAUA' F. CLUB

A directoria do Mauá F. C. approvou, ha pouco, as seguintes propostas de novos socios: Antonio Estevam, Alfredo Motta Junior, Alvaro Pereira, Aristides Souza Dias, Alonso Costa, Antonio Ferreira Velloso, Bernardino José da Silva, Boacello C. Netto, Melchiades Gonçalves Vieira, Manoel Amaral Reis, Mario Penha, Narciso Machado, Nilo Ramos, Oscar Ferreira Leal, Orlando Rodrigues, Pedro C. Santos, Remo Bocadoro, Roberto de Souza, Sebastião Gonçalves de Souza, João Fagundes, João Oliveira, João C. Canuto, João Nunes dos Santos, José Alexandre de Souza, José Leoncio de Sant'Anna, José Ribeiro, Luiz Medina, Waldemar Saraiva Gomes, Vicente C. Baptista, Waldemar Pastor e Waldemar Pereira.

AVISOS

Torneio Interno do Guarany Juvenil

A directoria do Guarany S. C. avisa a todos os socios dos 1.º, 2.º e 3.º quadros, por nosso intermedio, para se quitarem o mais brevemente possivel, afim de que possam tomar parte no Torneio Interno ora em organização e que será effectuado na praça de Ipanema (Posto n. 8).

Amazonas F. C.

A directoria do Amazonas F. C. avisa, por nosso intermedio, aos coirmãos, que sómente aceitará convites de festivaes sportivos, para penultimas provas ou provas de honra, desde que os mesmos venham com regular antecedencia.

A correspondencia deve ser dirigida ao sr. Edgard Benicio, á rua São Francisco Xavier n. 62.

JUNTAS E DIRECTORIAS

S. C. Neyda

A nova directoria eleita para dirigir os destinos do club acima, está assim constituida: Presidente, Antonio de Magalhães Bastos; vice-presidente, João Monteiro Farias; 1.º secretario, Primitivo de Souza Lobo; 2.º dito, Aldrovando Gouvêa; 1.º thesoureiro, João Dias; 2.º dito, Nelson Bastos; 1.º procurador, Armando Martinez; 2.º dito, Joaquim Nicolau; 1.º fiscal, Adhemar Cardoso; 2.º dito, Octavio Machado; director sportivo, Coriolano V. Filho.

Pindaro e Nery F. C.

A nova directoria para o corrente anno, é a seguinte: Presidente, José Thomaz Lisboa de Camargo (reeleito); vice-presidente, João Marques Barbosa; 1.º secretario, Milton Cardoso; 2.º dito, Antonio Corrêa; 1.º thesoureiro, Armando Capanema; 2.º dito, Isaltino Duarte (reeleito); 1.º procurador, Eleuterio Farias; 2.º dito, José da Silva; 1.º director de sports, Aracy Marques Barbosa (reeleito); 2.º dito, Jurandyr Barbosa; 1.º captain, Dulcelino da Silva; 2.º dito, Carlos Alves; 1.º zelador, Ary Barbosa; 2.º dito, Nilton Dias. Commissão de Syndicancias: João Cunha, Jayme de Andrade e Juarez de Araujo.

Penha A. C.

A nova directoria recem-eleita e empossada, ficou assim constituida:

Presidente, Manoel Villas Bôas; vice-presidente, José Buccos; 1.º secretario, Eugenio Seize Filho; 2º dito, Aurelio Luiz da Silva; 1.º thesoureiro, Carlos Salles; 2.º dito, Antenor Ferreira Gomes; procurador, Waldemar Braga; 1.º director sportivo, Carlos Lopes, 2.º dito, José Monteiro; director de campos, Edgard Silva. Conselho Fiscal: Joaquim de Almeida, José Machado e João Martins.

JOGOS REALIZADOS

ZEUS OLYMPICO A. C. x BASTOS DIAS

Em disputa da segunda prova do festival do Combinado Verde e Branco, a equipe do Zeus Olympico A. C. logrou brilhante victoria sobre o quadro do Bastos Dias, pela contagem de 3x1.

Foram autores dos pontos: Alfredo 2 e Penha 1.

Eis a constituição do quadro vencedor: Placido; Gabriel e Serra; Figueira, Alfredo (cap.) e Dario; Gardon, Brito, José Leandro, Penha e Aristides.

ZEUS OLYMPICO x RUY BARBOSA F. CLUB

Encontraram-se no campo do Santa Fé F. C., em disputa da prova de honra do festival do Combinado Verde e Branco, as equipes principaes dos clubs acima.

Após um jogo muito movimentado e interessante, triumphou, pela contagem de 2x1, o quadro do Zeus Olympico A. C., o qual se achava assim formado: Waldemar; Juca e Luiz (Chuvisco); Bigo, Claudionor (cap.) e Adamastor (Jader); Jader (Ary), Gradim, Raul, Euclydes e Washington.

SPORTIVO CAMPO GRANDE x ITACURUSSA'

Encontraram-se numa partida amistosa, na cidade de Itacurussá, Estado do Rio, as fortes equipes dos clubs acima, registrando-se no final da porfiada peleja a victoria do quadro local pela contagem de 2x1, tendo feito os pontos Joaquim e Modesto.

Eis a constituição das equipes contendoras:

Sportivo Campo Grande — Hernani; Tinoco e Bahiano; Dantas, Doca e Nauta; Torres, Marfyder, Heitor, Gallego e Jarbas.

S. C. Itacurussá — Pereira; Walter e Dão; Augusto, Chiquinho e Vieira; Fiza, Joaquim, Modesto, Oswaldo e Lourival.

DIVERSAS NOTICIAS

Os proximos bailes do S. C. Enigma

A directoria do S. C. Enigma está organizando dois grandes bailes para os dias 10 e 12 do corrente, os quaes serão levados a effeito em sua séde, á estrada dos Pilares.

OS AMADORES DO ITAQUICE' F. C. EM FERIAS

A directoria do Itaquicé F. C., em sua ultima reunião, resolveu dispensar os amadores dos 1º e 2º quadros até o dia 15 do corrente, afim de que os mesmos possam gozar em toda plenitude os festejos carnavalescos. As actividades sportivas serão reiniciadas no dia 18.

AMNISTIA NO CACHOEIRA F. C.

A directoria do Cachoeira F. C., em sua ultima reunião, resolveu perdoar a todos os seus associados em atrazo de mensalidades até o dia 31 de janeiro ultimo.

OS AMADORES DO CACHOEIRA F. C. ENTRARAM EM FERIAS

Por motivo dos folguedos carnavalescos, a directoria do Cachoeira F. C. resolveu conceder férias a todos os seus amadores, até o dia 17 do corrente.

OS AMADORES DO S. C. MARANGA' VÃO FOLGAR

O presidente do S. C. Marangá communica a todos os associados, por nosso intermedio, que devido aos festejos de Carnaval o expediente do club se acha suspenso até o dia 16 do corrente.

O PIEDADE F. C. VAE PARA A METRO

O club acima, que possue séde e campo installados á rua Padre Nobrega, vae disputar o campeonato da Liga Metropolitana este anno. A Junta Governativa já está trabalhando para filiar o club áquella entidade.

O combinado paranaense irá ao Rio Grande do Sul

Os dirigentes do football gaucho estão negociando a ida do combinado paranaense, que ha pouco concorreu ao Campeonato Brasileiro de Profissionaes, ao Rio Grande do Sul, afim de que realize algumas partidas amistosas nas principaes cidades do Estado.

Caso as negociações cheguem a bom termo, o publico sportivo dos pampas terá o ensejo de assistir, ainda no corrente mez, a pelejas de football capazes de suscitar grande enthusiasmo.

Esa é uma novidade que nos trazem os jornaes sulinos.

REGISTRO

Os tres primeiros domingos da actual temporada de polo aquatico merecem ser consignados numa nota sympathica.

O carioca se acostumara a um water-polo arreliado, cheio de incidentes desagradaveis, decorrentes de más actuações da maioria dos arbitros e da mentalidade sportiva dos jogadores, que visavam o homem e não a bola, esqueciam a disciplina e a cordialidade, prejudicando a belleza do sport e prevaricando, lamentavelmente, quanto á lealdade, do "fair play".

O emocionante jogo aquatico era a constante dôr de cabeça da Federação Aquatica.

Nos jogos desta estação houve, no emtanto, como que uma mutação do antigo aspecto das reuniões aquapolistas, por maneira que, mesmo nos embates dos titans, dos quadros papaveis, que tinham por questão de vida ou de morte a victoria — que é um meio e não um fim sportivo — não se registrou nada de anormal, processando-se a luta dentro das boas normas, animadamente e com grande espirito sportivo.

Nota-se nisso uma modificação na educação dos players, uma melhor comprehensão do verdadeiro water-polo.

E', evidentemente, uma evolução que cumpre, não apenas salientar, mas estimular, no sentido de não mais volvermos aos caracteristicos deploraveis, de triste memoria, do polo aquatico passado...

Pela criação de um Conselho de Arbitros de Water-Polo

O director de water-polo da Federação Aquatica, dr. J. Maria Porto, convocou para ante-hontem, na sêde daquella entidade, os arbitros officiaes e directores de water-polo, afim de trocarem idéas sobre a organização de uma instituição controladora da uniformidade de actuação dos juizes de polo aquatico.

De cerca de trinta elementos convidados, apenas 10 fizeram acto de presença.

Ainda assim, procedeu-se á reunião, em que foram estudadas as bases para uma organização de um "Conselho de Arbitros", tendente a uniformizar e corrigir a acção dos nossos juizes de water-polo, e certas medidas tendentes a melhoria do quadro de arbitros da Federação.

A melhor boa vontade encontrada de parte dos que compareceram a essa reunião, animou o director de water-polo, em relatorio á directoria lembrar a conveniencia de levar avante o projecto existente sobre o assumpto.

Notas aquaticas

A Federação tornou publico que lhe foram solicitados os registros abaixo, os quaes serão concedidos se, no prazo de oito dias, a contar de 7, não forem contestadas as qualidades allegadas pelos mesmos:

Club de Regatas Guanabara: — Athenar Guimarães de Queiroz, Augusto de Godoy Tavares, Luiz Felippe Augusto Borges, Walter Krause. Medico — Dr. Decio Amaral.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio: — Nelson Azevedo Lima, Francisco Barbosa, Norival Domingues, Newton Cardoso Santos, Armando von Borel Negreiros, Neopole de Andrade, João Torres. Medico — Dr. Waldemar Areno.

Club de Regatas Vasco da Gama: — Aurelio Gonçalves, Aldebert de Queiroz, Jeanito Rodrigues Lopes, Ernani Cornelio Lauria, Severino Bezerra da Silva. Medico: — Dr. Alves da Cunha.

— Não podendo a Escola de Educação Physica do Exercito participar do proximo concurso, a Liga de Sports da Marinha contará no mesmo com duas provas em vez de uma, como marca o programma.

— E' pensamento da Liga de Sports da Marinha, numa das provas que lhe são reservadas do proximo concurso, fazer disputar um revezamento de 4 x 100 em nado livre afim de conseguir uma "performance" homologavel como "record" sul-americano, conforme vem de ser obtido, na ilha das Enxadas.

Pugilistas profissionaes allemães que vêm á America do Sul

BERLIM, 6 (Havas) — Estão de partida marcada para a America do Sul, a 17 do corrente, os pugilistas profissionaes allemães Ernest Guhrsuz e Laidmann.

Nas vesperas da disputa da Taça do Mundo

Fixados os locaes e datas para o turno final — Uma nota relativa aos dois grupos sul-americanos — Decisões que interessam ao Brasil

O sr. Giovanni Mauro

Reuniu-se no principio de janeiro ultimo o "comité" organizador da "Taça do Mundo", na séde da Federação Italiana de Football.

Estiveram presentes o presidente, advogado G. Mauro, Italia; os membros engenheiro Fischer, Hungria, o dr. Bouwers, Allemanha; o secretario, dr. Schricher, Suissa; o general Vaccaro, presidente da Federação Italiana de Football, e o engenheiro Barassi, secretario.

O advogado Mauro saudou, em nome da commissão, o presidente do "comité" Olympico Italiano e o presidente da Federação Italiana.

O general Vaccaro, por sua vez, saudou, tambem, em nome do presidente do "comité" Olympico Italiano e pessoalmente, os membros da commissão presentes em Roma, assegurando, ao mesmo tempo, que a Federação Italiana nada omittirá para que a manifestação mundial possa obter o melhor successo.

O DESENVOLVIMENTO DAS ELIMINATORIAS

Grupos eliminatorios — A commissão constatou, com satisfação, como agora já todos os grupos se muniram das definições dos accordos para o desenvolvimento das respectivas partidas.

Passando, depois, ao exame dos grupos, a commissão resolveu o seguinte:

Grupo I — Cuba, Haiti e Mexico. — Approvação do relatorio e as propostas feitas pelo commissario sr. Campleheel.

Grupos II e III — Foi tomada em consideração a escolha do dr. Alvaro Catão, presidente da Confederação Brasileira, para commissario do Grupo II, e deliberou-se que os Grupos II e III deverão dar communicação á secretaria da F. I. F. A., entre o limite taxativo de quatro semanas, dos accordos obtidos para o desenvolvimento dos jogos eliminatorios, reservando-se a commissão, caso contrario, tomar uma providencia adequada.

Grupo IV — Egypto, Palestina e Turquia — Foram approvadas as propostas feitas pelo commissario do Grupo, Youssef Mohamed, quanto ao systema das eliminatorias e as datas fixadas, tendo a commissão feito votos para que a entidade da Turquia mantenha os empenhos que assumiu.

Grupo V — Esthonia, Lithuania e Suecia — Nada houve a assignalar.

Grupo VI — Hespanha e Portugal — Idem.

Grupo VII — Italia e Grecia — A commissão considerou que, em seguida aos accordos feitos entre as entidades interessadas, foi fixada a data de 18 de março para a realização do encontro de classificação. A partida será disputada em Milão, e o juiz será escolhido entre os arbitros designados pela Federação da Suissa.

DECISÕES E ADVERTENCIAS

Grupo VIII — Austria-Hungria e Bulgaria — A commissão, tendo constatado que no prazo fixado na sessão anterior de 19 de novembro de 1933, nenhum accordo foi concluido entre as entidades interessadas, delibera que o primeiro encontro da eliminatoria seja disputado entre a Bulgaria e a Hungria, em Sophia, no dia 18 de março, e que o prélio Austria x Bulgaria deverá ser effectuado entre os dias 1º e 15 de abril, em data a precisar pelas duas entidades, reservando-se a commissão, na falta, de fixar tambem a data em questão.

A commissão fez votos ainda para que as entidades interessadas saibam entrar em accordo sobre as questões financeiras, dando, para isso, um prazo até 31 de janeiro, reservando-se, no caso de faltar o accordo em questão, de fixar — segundo o regulamento da "Taça do Mundo" — as condições financeiras que deverão regular os relatorios entre as tres entidades supra mencionadas.

Grupo IX — **Tchecoslovaquia e Polonia** — Nada houve a assignalar.

Grupo X — **Yugoslavia, Rumania e Suissa** — Foi tomada em consideração a communicação feita, embora por via não official, de que as entidades da Yugoslavia e Rumania entraram em accordo quanto á antecipação para 15 de abril da data do encontro entre as duas nações.

Grupo XI — **Belgica, Hollanda e Estado Livre da Irlanda** — Foi registrada a communicação de que no dia 7 de janeiro, em Londres, os representantes das tres entidades supra mencionadas se reunirão para definirem os accordos de caracter financeiro.

Grupo XII — **França, Germania e Luxemburgo** — Nada houve a assignalar.

DATAS E SÉDES DO TORNEIO FINAL

A commissão aceitou e approvou a proposta feita pelos representantes da Federação Italiana, referente ás datas e ás cidades onde se effectuaram as partidas dos turnos finaes, ficando, portanto, estabelecido que a primeira rodada será disputada no dia 27 de maio nas seguintes cidades: Genova, Turim, Milão, Trieste, Bologna, Florença, Roma e Napoles.

A terceira effectuar-se-á no dia 3 de junho, em Milão e em Roma.

O sr. Ottorino Barassi

A partida final será levada a effeito no dia 10 de junho, em Roma, emquanto que no dia 7 de junho, em Florença terá logar o prelio de classificação para os 3º e 4º logares.

A commissão tomou tambem em consideração que a peleja de classificação entre o seleccionado dos Estados Unidos e o vencedor do torneio Cuba-Haiti-Mexico se realizará no dia 24 de maio, em Roma.

O SORTEIO PARA O FINAL

Sorteio para reunião dos participantes á competição final

Deliberou a commissão que o sorteio se realize no proximo dia 3 de maio, ás 17 horas, em Roma, na séde da Commissão Organizadora do campeonato.

Cada entidade classificada para participar do turno final poderá enviar um representante ou delegado.

Juizes — A commissão estabeleceu uma formula especial para o relatorio dos juizes das partidas do campeonato. Essas formulas deverão servir tanto para os jogos eliminatorios como para os prelios finaes.

UMA CONVENÇÃO FINANCEIRA

Questões financeiras

Depois de um attento exame juntamente com os representantes da Federação Italiana, das questões referentes a indemnizações fixadas no supplemento annexo ao regulamento da "Taça do Mundo", e em relação á estabilidade do valor monetario italiano, a commissão deliberou igualar a somma estabelecida em dollar, letra "c" do artigo 2, em 50 liras, e de igualar o meio dollar conforme a letra "d" do artigo 2 **com o augmento sobre o cambio effectivo** a 10 liras, emquanto a somma de sete dollares, conforme o artigo 3, será igualada a 110 liras.

General Giorgio Vaccaro, presidente do comité

A NOVA SÉDE DA COMMISSÃO

Questões da organização

O secretario da Federação Italiana fez, a seguir, detalhada exposição das questões particulares de organização, e a Commissão de Organização deliberou, depois, que a propria séde seja, a partir da data de 1º de fevereiro, transferida do Estadio do P. N. F., para o Hotel "Palazzo Ambasciatore", em Roma, rua Veneto. A partir da mesma data, 1º de fevereiro, toda a correspondencia deverá ser enviada ao novo endereço, emquanto que para as communicações telegraphicas, deverá ser usado o endereço telegraphico — Campiomodo — Roma."

Foram approvadas, depois, as normas de informação, que presidirão para a concessão das cadernetas de "Imprensa" para o livre ingresso nas partidas do campeonato, tomando conhecimento da formula apresentada pela secretaria. A commissão deu ainda instrucções á Federação Italiana sobre os possiveis accôrdos com as companhias radiodiffusoras.

A commissão autorizou a Federação Italiana a reservar, com antecedencia, ingressos para a peleja final, desde o dia 1, de março, assim como autorizou ainda a Federação Italiana a examinar as opportunidades de realizar accôrdos unicos com uma organização nacional ou internacional especializada, e referente ao serviço photographico, durante o desenvolvimento da competição final.

A RECEPÇÃO AO PRESIDENTE DO "COMITE'" OLYMPICO ITALIANO

A commissão agradeceu á Federação Italiana pelos trabalhos desenvolvidos e fez os melhores votos de successo da competição. A proxima reunião da Commissão terá logar em Paris, em fins de fevereiro, por occasião da reunião do "comité" executivo da F. I. F. A.

Findos os trabalhos, os membros da Commissão Organizadora apresentados pelo presidente da Federação Italiana eram recebidos pelo secretario do P. N. F. e presidente do "Comité" Olympico Italiano", os quaes informaram detalhadamente sôbre os trabalhos desenvolvidos e sobre a importancia assumida pelo campeonato, que passou a despertar interesse mundial.

O sr. Itarace saudou os membros da Commissão, fazendo votos para o completo exito favoravel do campeonato do mundo.

A luta livre apaixonando o mundo

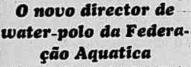
A luta livre, que estava, durante algum tempo, relegada para um plano inferior, volta, de novo, a empolgar as multidões. No mez passado, realizou-se em Berlim, um campeonato desse violento sport, que despertou grande interesse. Na gravura vê-se o forte athleta tcheco Fritz Kley, campeão europeu dos pesos medios, que conquistou o sceptro numa phase da sua ultima luta com Rudenko, campeão da Ukrania.

O "caso" do match Espirito Santo x São Paulo

OS TERMOS DO PROTESTO DO CAPTAIN CAPICHABA

Dias antes do match que se feriu entre os capichabas e os bandeirantes, em disputa do Campeonato da C. B. D., noticiámos que a esquadra bandeirante teria a participação de valores profissionaes. Os espiritosantenses, informados que o quadro paulista não era apenas de amadores resolveram lançar um protesto. Assim é que antes da batalha de domingo, o capitão da selecção capichaba fez entrega ao sr. Sebastião de Campos, juiz da partida, do protesto concebido nos seguintes termos:

"Francisco Dias Maciel, capitão da esquadra representativa da Liga Sportiva Espiritosantense, vem com a devida venia de v. ex. protestar contra a inclusão — na prova de hoje — em disputa do nono campeonato brasileiro de football, pertencentes a entidade de elementos dirigente do profissionalismo em S. Paulo, na equipe representativa da Federação Paulista de Football. Capitão de um quadro constituido rigorosamente de amadores, não posso nem devo assistir com differença do gesto da entidade paulista fundada para combater a mercantilização ao sport piratiningo. — (a) Francisco Dias Maciel".

O novo director de water-polo da Federação Aquatica

Para substituir o sr. José Maria Porto, que, como noticiámos, renunciou ao cargo de director technico de water-polo, o presidente da Federação de Desportos Aquaticos convidou o sr. Carlos Castello Branco, laureado campeão de remo e de polo aquatico.

O sr. Castello Branco aceitou o convite, devendo assumir o referido cargo amanhã.

Jahu' novamente na cogitação dos profissionaes

O CORINTHIANS VOLTA A DESEJAR O FULL-BACK QUE DESPREZARA

O zagueiro Jahu', que se afastou do quadro profissional do Corinthians Paulista, para ingressar num club amadorista, filiado á Federação Paulista de Football, está novamente sendo assediado pelos profissionalistas daquelle club, que pretendem vel-o actuar de novo no "esquadrão dos mosqueteiros".

E' que Jahu' é um zagueiro de muitos recursos e, da sua boa forma actual, foi designado para integrar a selecção amadorista.

Vendo que o jogador em questão continuava sendo um dos bons elementos com que o football paulista poderia contar em qualquer occasião, o Corinthians voltou as vistas para elle e espera obter o seu concurso, para maior efficiencia do conjunto dos calções negros no campeonato deste anno.

Uma reunião na Federação Brasileira

Para tratar das suggestões apresentadas pelas entidades filiadas ao regulamento de football e á lei de transferencia de jogadores, está marcada para a proxima quinta-feira, na séde da Federação Brasileira de Football, a reunião semanal do Conselho Administrativo.

O NOME DO DIA

CARLOS MARTINS DA ROCHA

O ultimo nome do dia, por lamentavel falta de espaço, saiu sem o cliché de Carlos Martins da Rocha, de quem o mesmo tratava.

Reparando essa falta e afim de não quebrar a norma que adoptamos, ao criar esta secção de ligeiros perfis dos nomes em evidencia no sport brasileiro, damos acima o retrato do nosso ultimo "retratado", o festejado Carlito. — REX.

A exhibição dos "cracks" finlandezes

A FIGURA DA FINLANDIA NA ATHLETICA MUNDIAL DE 1933

O crescente interesse do nosso publico pelas proximas competições internacionaes de athletismo, nas quaes os finlandezes terão papel principal, leva-nos a offerecer aos nossos leitores as seguintes interessantes informações sobre a performance da Finlandia na athletica mundial, em 1933.

Concorrendo com um numero de athletas muito menos do que os Estados Unidos, a Finlandia conseguiu, entretanto, uma valiosa contagem de 170,5, com a qual occupa o segundo logar na estatistica mundial.

A Allemanha, que veiu em terceiro logar, tem apenas 81,0, o que revela uma differença muito sensivel.

Dos 3.000 metros, a Finlandia occupou os quatro primeiros logares, com Lehtinen (8'19,5), Iso-Hollo (8'19,7), Virtanen (8'20,8) e Paavo Nurmi (8'27,5), fazendo 34 pontos.

Nos 800 metros, obteve, por intermedio de Mickelssen, apreciavel collocação entre Furia, da Italia, e Kentzke, dos Estados Unidos, tendo sido Beccali, da Italia, o vencedor da prova, com 3,49".

Nos 5.000 metros, a Finlandia occupou os tres primeiros postos, com Lethinen (14'41,4), Toivonen (14'41,6) e Virtanen (14'43,6), na qual conseguiram magnifica collocação Iso-Hollo e Nurmi, tambem finlandezes.

Nos 10.000 metros, que é, por assim dizer, a prova classica dos finlandezes, Iso-Hollo marcou o primeiro logar com 30'21,2, vindo Lehtinen em segundo, com 30'30,5, e Virtanen em terceiro, com 30'30,7. Collocaram-se ainda Salminen, Paavo Nurmi e Torikka, todos finlandezes; nesta prova a Finlandia fez 37 pontos, como havia feito nos 5.000 metros, 35.

Sjoestedt, crack da Finlandia

No arremesso do peso, Alarotu, que é ainda um athleta muito novo, marcou 15 metros e 75 centimentros.

Posteriormente, esse componente a delegação que nos visitará atirou o peso a distancia maior.

Na prova do disco, Kotkas, que tambem virá ao Rio de Janeiro, fez um arremesso de 49 metros e 88 centimetros.

Eis, em resumo, o papel da Finlandia nas competições athleticas de 1933.

E' fóra de duvida que não estão incluidas ahi as ultimas performances, ainda desconhecidas, aqui, officialmente.

A Hespanha organizou sua selecção á "Taça do Mundo"

O thema do dia, no mundo sportivo, é a disputa do campeonato mundial. Já observámos que, approximando-se a data em que deverão ter inicio os jogos da grande competição, os concurrentes procuram reunir, desde logo, as condições de preparo necessarias para a conquista de uma actuação satisfactoria dentro do certamen.

A Italia faz a selecção cuidadosa dos valores que deverão represental-a na prova. Outros paizes se esmeram, tambem, no preparo dos seus homens. Mais rapida que todos os outros, a Hespanha vem de designar a equipe que defenderá as suas côres na formidavel competição de março proximo. E' "onze" excellente, que reune, de facto, os expoentes do football do paiz. O guarda-rêdes será Zamora, o veterano arqueiro que é, talvez, a figura mais popular das "canchas" hespanholas. Elle reune, effectivamente, todas as qualidades precisas para conquistar a alma do publico. E' elegante, afil, espectacular.

A organização dada á equipe hespanhola foi a seguinte: Zamora, Ciriaco ou Zebalo e Quincoces; Cilaurren, Muguerza, Roberto ou Marculeta, Ventonia, Iragorri, Campanal, Requecio e Gorostiza.

Novos horizontes para o football nacional

A PACIFICAÇÃO TRARA' ENCONTROS DOS SELECCIONADOS DA ARGENTINA, URUGUAY E BRASIL

A perspectiva de pacificação dos sports nacionaes, vem abrir novos horizontes para o football do paiz. E justamente agora tudo faz crêr que cheguem a bom termo as "demarches" que num gesto digno e nobre, e por isso mesmo cercado das maiores sympathias, o novo presidente da Amea vem de iniciar.

Assim, confirmando o que dizemos, está já mais ou menos assentada a realização, nesta capital e ainda este anno, de um torneio entre os seleccionados da Argentina, do Uruguay e do Brasil. Isto no caso de vir a tão almejada pacificação.

Dizer-se do valor deste torneio seria desnecessario, uma vez que se conhece de antemão, o interesse que iria despertar um confronto das forças maximas do football da America do Sul.

As lutas de Santa no Rio

GODOY E CAMPOLO SERÃO SEUS ADVERSARIOS

Santa vae, ainda, lutar duas vezes no Rio, uma com Godoy, pugilista chileno, que derrotou por K. O. a Lenzi e outra com Campolo, gigante de Quilmes, que para isso iniciou, já, os necessarios treinos.

O pugilista portuguez que, refeito da derrota soffrida deante de Lenzi quer rehabilitar-se amplamente, iniciou, tambem, seus exercicios, afim de enfrentar os pugilistas acima referidos.

NO MUNDO DAS REDEAS

Suarez já chegou

De S. Paulo, onde domingo dirigiu Belfort, no G. P. "Internacional", classificando-se segundo de Hallali chegou o antigo "freno" uruguayo Domingo Suarez.

Jockey Club Brasileiro

O PAGAMENTO DOS PREMIOS E PERCENTAGENS DAS REUNIÕES DE 27 E 28 DE JANEIRO

Com a autorização da Commissão de Corridas, serão pagos, de hoje em deante, na thesouraria do Jockey Club Brasileiro, os premios e percentagens das reuniões de 27 e 28 de janeiro ultimo.

Virão amanhã de São Paulo

Procedentes de S. Paulo, onde intervieram no G. P. "Internacional", chegarão amanhã a esta capital os cavallos argentinos Belfort e Hallali, este o ganhador e aquelle o seu "runner-up".

E' provavel que no mesmo vagão venha tambem Nino, que passou aos cuidados de Gabino Rodrigues, treinador de Hallali.

Volta de Carpentier ao ring

CONSEGUIRA' O ANTIGO CAMPEÃO FAZER ALGUMA COISA?

Attingida já a casa dos 40 annos, quando as energias iniciam uma rapida deserção, Jorge Carpentier, idolo de outros éras não quer, como accentuámos ha dias, acceitar a lei da vida, que o vae levando ao esquecimento. Neste afan, o pugilista de technica mais leve e intelligencia mais subtil nos quadrilateros mundiaes, deixa Hollywood, onde o sequestravam jovens galantes e busca outra vez a proteção de Descamps, o veterano treinador a quem deve tudo o que foi e que em sua companhia apparece na gravura acima.

Carpentier e seu antigo manager Descamps

E assim, com extraordinario "panache", annuncia seu retorno aos "rings", para demonstrar, segundo declara, que ainda continua sendo o melhor.

Simples velleidade?

O futuro o confirmará, certamente.

Assignado o decreto que regula o pagamento das dividas externas

(Conclusão da 1ª pag.)

COMO ESTA' REDIGIDO O DECRETO

O decreto assignado está concebido nos seguintes termos:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que a situação financeira do Brasil, devido ás condições economicas que atravessa a grande maioria dos paizes com os quaes mantem relações commerciaes, não permitte as remessas integraes para pagamento de juros e amortizações dos emprestimos realizados no exterior pelo Governo Federal, e pelos governos dos Estados e Municipios;

Considerando que essa situação differe de Estado para Estado e de Municipio para Municipio, em vista dos recursos de cada um, e da repercussão que sobre suas finanças teve a crise mundial;

Considerando ainda que as disponibilidades de cambiaes nos mercados monetarios brasileiros dependem dos saldos da balança de commercio, e que esses saldos vêm decrescendo nos ultimos annos;

Considerando ainda que os esforços do Governo Federal para manter em dia seus compromissos no exterior têm sido enormes e ás vezes com sacrificios do valor da moeda nacional;

Considerando ainda que a boa vontade dos credores estrangeiros muito vem contribuindo para a organização do plano de satisfação dos encargos no periodo de 1934 a 1938,

Decreta:

Art. 1º — O pagamento dos juros e de amortização dos titulos dos emprestimos externos realizados pelo Governo Federal e pelos governos dos Estados e dos Municipios será, a partir de abril de 1934 e a terminar em março de 1938, feito de accordo com o plano organizado pelo Governo Federal.

I. — O Governo Federal, seriamente preoccupado com a falta de pagamento das obrigações da divida externa dos Estados e das Municipalidades do Brasil, resolveu effectuar uma operação, comprehendendo o plano de pagamento aos portadores daquelles titulos, dentro de um periodo a começar em 1º de abril de 1934 e a terminar em 31 de março de 1938.

2. — Este plano destina-se a garantir uma proporção equitativa na applicação de cambiaes disponiveis nos serviços de todos os emprestimos do Governo Federal, dos Estados e dos Municipios.

3. — Para os fins de execução do plano, o Governo Federal classificou nos oito grãos abaixo todos os seus externos e os dos Estados e das Municipalidades.

Grão I — Este grão comprehenderá os emprestimos do Funding do Governo Federal, inclusive as importancias já emittidas e a emittir, nos termos do Funding de 1931. Incluirá tambem a liquidação dos atrazados sujeitos á sentença de Haya, cujo accordo fez parte do Funding de 1931. O Governo Federal, reconhecendo o caracter especial e a importancia dos seus emprestimos de "funding", proverá o serviço total destes emprestimos com o cambio necessario.

Grão II — Considerando as condições especiaes referentes ao emprestimo de 1930, do Estado de São Paulo — Coffee Realization — será concedido cambio sufficiente para manter o pagamento integral dos juros relativos a esta operação. A partir da data em que este plano entrar em vigor, ficará tambem disponivel uma quantia sufficiente para manter o pagamento integral dos juros relativos a esta operação. A partir da data em que este plano entrar em vigor, ficará tambem disponivel uma quantia sufficiente para o resgate annual de titulos no valor nominal de £ 1.000.000 deste emprestimo. Esta quantia será utilisada para effectuar o resgate por xo do par ou por sorteio ao par se compra de titulos ao par ou abaixo as cotações forem superiores a este preço e será applicavel a ambas as tranches do emprestimo.

Grãos III e IV. — O Grão III é constituido pelos seguintes emprestimos do governo federal:

EE. UU. do Brasil — 5 °|° Emprestimo 1903.

EE. UU. do Brasil — 5 °|° Emprestimo 1909 (Porto de Pernambuco).

EE. UU. do Brasil — 8 °|° Emprestimo 1921.

EE. UU. do Brasil — 7 °|° Emprestimo 1922.

EE. UU. do Brasil — 6 1|2 °|° Emprestimo 1926.

EE. UU. do Brasil — 6 1|2 °|° Emprestimo 1927.

O Grão IV incluirá os emprestimos restantes do Governo Federal. Dos emprestimos do Governo Federal expressos em francos, foram reconhecidos os seguintes na base de francos ouro pelo accordo do "funding" de 1931:

Grão III — EE. UU. do Brasil — 5 °|° 1909 (Porto de Parnambuco).
Grão IV — EE. UU. do Brasil — 5 °|° 1906 — E. F. Goyaz.
Grão IV — EE. UU. do Brasil — 4 °|° 1910 — E. F. Goyaz.

Grão IV — EE. UU. do Brasil — 5 °|° 1910 — E. F. Curralinho-Diamantina.
Grão IV — EE. UU. do Brasil — 4 °|° 1911 — E. F. Bahia.

E o caracter destes emprestimos continuará a ser reconhecido neste plano.

Os juros relativos a todos os emprestimos do Governo Federal incluidos nestes dois grãos continuarão a ser pagos até o fim de setembro de 1934 nos termos do plano do "Funding" de 1931, mas a partir do termo deste plano o pagamento parcial dos juros será tambem feito, em relação a todos estes emprestimos, de accordo com as disposições deste plano, uma vez que o Governo Federal está convencido de que qualquer augmento no capital da Divida Externa, em consequencia de uma ampliação do plano do "Funding" de 1931, será prejudicial ao interesse de ambas as partes.

Não serão feitas transferencias de moedas destinadas a pagamento de amortização relativas aos emprestimos destes dois grãos.

A balança de pagamentos do Brasil tendo sido agora alliviada em virtude da liquidação de certas obrigações externas e tendo em vista os termos do plano do "Funding" de 1931, o Governo Federal esforçar-se-á para fornecer, durante o periodo do plano, uma quantia não inferior a £ 600.000 para ser applicada ao resgate dos titulos de 20 annos creados sob o Plano do "Funding" de 1931. Em consequencia dos termos deste paragrapho, os depositos em mil réis, em contas especiaes, com respeito ao serviço dos emprestimos consolidados pelo plano do "Funding" de 1931 serão utilizados pelo Governo Federal no resgate da divida interna.

O "Grão V" consistirá do emprestimo especialmente garantido do Instituto de Café do Estado de S. Paulo, 7 1|2 °|°. A amortização com respeito a este emprestimo não será transferida durante a vigencia deste plano, porém haverá cambio disponivel em moeda estrangeira, para pagamento parcial de juros.

Grãos VI — VII — VIII — Incluem todos os emprestimos externos restantes dos Estados e Municipalidades. A amortização com respeito a estes emprestimos não será transferida durante a vigencia do plano, porém, haverá cambio disponivel, em moeda estrangeira, para pagamento parcial de juros, excepto quanto aos emprestimos classificados sob o Grão VIII, para os quaes não haverá cambio disponivel. Os emprestimos comprehendidos neste Grão VIII serão objecto de estudo especial.

O Governo Federal propõe ainda esforçar-se para fornecer, durante o periodo do plano, uma quantia não inferior a £ 400.000 para ser applicada por intermedio de seus agentes fiscaes em Londres no resgate por compra abaixo do par de titulos estaduaes incluidos nos grãos V, VI e VII deste plano.

4. — No caso de todos os emprestimos, a responsabilidade é do devedor original, e as cambiaes serão tornadas disponiveis para os pagamentos relacionados neste plano, contra os pagamentos em mil réis por aquelles devedores.

5.° — A totalidade dos serviços (juros, amortizações e commissões) de cada um dos emprestimos será incluida nos orçamentos respectivos do Governo Federal, dos Estados e dos Municipios e depositada no Banco do Brasil ou outro banco depositario, em contas especiaes ao cambio de 1$000 por 6 d., por 12.166 cents e por 3.105 francos. O governo fará com que o Banco do Brasil ou quaesquer outros bancos depositarios avisem as casas emissoras ou agentes fiscaes dos diversos emprestimos relativamente ás quantias trimestraes dos depositos e ao emprego dos excedentes dos depositos. Os mil réis disponiveis após as transferencias previstas neste plano serão invertidos pelo Governo Federal, pelos dos Estados e Municipios, conforme o caso, em obrigações existentes da divida interna ou em obras reproductivas no paiz, ou de outra fórma a combinar.

As disposições desta clausula não serão applicadas a emprestimos cujo serviço fôr garantido pelo deposito, com "trustes", da renda proveniente de impostos especificos hypothecados.

6.° — Sendo possivel, durante o periodo do plano, tornar disponivel uma quantia em cambiaes, o Governo Federal pretende applicar essa disponibilidade no resgate, por compra abaixo do par, de titulos federaes, estaduaes ou municipaes que estiverem em circulação, porém, nenhum titulo será adquirido para tal fim sem que esteja recebendo serviço regulamentar, na fórma deste plano.

7.° — O plano será revisto nunca além de setembro de 1937, quando o Governo Federal se propõe reconsiderar, de accordo com as circumstancias de então, os serviços futuros de todos os emprestimos externos do Brasil. Ao fazer essa revisão, o governo consultará, como parecer necessario ou aconselhavel, os representantes de todos os principaes credores.

8.° — Quando um pagamento de juros, parcial ou total, fôr feito sobre um "coupon" na fórma deste plano, será feito como pagamento integral relativamente áquelle "coupon" e os "coupons" vencidos (se houver) serão considerados como pagos, e serão pagos, ou serão retidos para futuro ajuste.

9.° — A classificação dos emprestimos entre os diversos grãos e as percentagens relativas ao respectivo serviço acham-se discriminadas no quadro annexo.

As percentagens acima referidas são percentagens sobre o valor nominal dos "coupons" interessados, na moeda em que se acha expresso aquelle valor, estando provisoriamente suspensa a opção que cabe aos portadores, de exigir pagamento em outra moeda, convertida a uma taxa fixa de cambio.

Assim os pagamentos relativos a titulos em esterlinos, francos e dollares serão feitos e baseados nestas respectivas moedas.

Todos os pagamentos em esterlinos serão calculados sobre o valor esterlino dos coupons e pagos em moeda corrente esterlina.

Todos os pagamentos em francos serão calculados no valor nominal em francos dos coupons e pagos em francos papel, excepto no caso dos emprestimos francezes especialmente mencionados sob os grãos III e IV (paragrapho 3 acima) e que são considerados emprestimos, apesar de ser o pagamento feito em francos papel, de conformidade com a base de cinco (5) francos papel por franco nominal expresso no coupon.

Todos os pagamentos em dollares serão calculados no valor nominal de dollares dos coupons e effectuados em dollares papel de accordo com a legislação americana.

Devido á incerteza da situação monetaria mundial estas determinações não excluem de modo a permittir o accumulo de fundos nas respectivas moedas.

Art. 2° — Tanto no orçamento federal da Despesa como nos estaduaes e municipaes deverá figurar, nos annos de que trata o artigo anterior, verba especial para o serviço integral, de conformidade com os respectivos contractos dos emprestimos externos, calculado o mil-réis papel na equivalencia de 6 dinheiros, de 12,166 cents de dollar americano e de 3,105 francos francezes.

Art. 3° — As importancias a que se refere o art. 2° serão depositadas no Banco do Brasil ou em outro approvado pelo governo, por quotas iguaes, no principio de cada trimestre, e á disposição do Governo Federal.

Art. 4° — O Banco do Brasil fornecerá, nas épocas devidas, contra pagamento em mil-réis, ao cambio do dia, as cambiaes necessarias ás remessas, que deverão ser effectuadas na ordem e de accordo com o plano de que trata o art. 1°. Feitos esses pagamentos, os saldos do dia serão applicados ás importancias excedentes da União, dos Estados e dos Municipios, na fórma do plano.

Art. 5° — Incumbe á Secção Technica de que trata o decr. n. 22.089, de 16-11-1932, fiscalizar a execução deste decreto, no que concerne aos Estados e Municipios. Os agentes fiscaes do Governo Federal de cada emprestimo perceberão integralmente as importancias fixadas nos orçamentos sobre o valor nominal dos coupons.

Art. 6° — Os interventores federaes nos Estados e os prefeitos das Municipalidades que tem divida externa, ficam autorizados a abrir os creditos já approvados para 1934, com o fim de fazer nelles figurar a verba a que se refere o art. 2° deste decreto.

Paragrapho unico. Os mesmos ficam autorizados a dispôr na forma deste plano, dos depositos actualmente existentes, liberados em virtude da clausula 8ª deste plano.

Art. 7° — O texto deste decreto e deste plano será telegraphado, na integra, immediatamente, aos embaixadores do Brasil em Inglaterra, nos Estados Unidos e na França, afim de serem publicados.

Art. 8° — Revogam-se as disposições em contrario. — Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1934. — Getulio Vargas — Oswaldo Aranha."

Acautelando os interesses do funccionalismo federal

Fala-nos o deputado Accurcio Torres sobre a creação da Carteira Hypothecaria

A proposito da creação dos serviços da Carteira Hypothecaria no Instituto de Previdencia, o deputado Accurcio Torres fez-nos as seguintes declarações:

— Trata-se de medida cujo alcance para os interesses do funccionalismo federal se torna inutil pôr em relevo. Faz essa medida, aliás, parte de uma série de providencias.

Do exame das condições estabelecidas para as operações hypothecarias resalta, a cada passo, o proposito de facilitar o mais possivel aos servidores da União a acquisição de casa propria.

Ha, entretanto, duas das alludidas condições que parecem merecer maior estudo por parte das autoridades competentes — as de ns. XX e XXXV.

Impõe a primeira o pagamento de 100$000, a titulo de despezas com a avaliação do immovel. Basta attentar na circumstancia de se cogitar de diligencia que terá de ser effectuada "no perimetro urbano" da cidade, nos termos do texto regulamentar, para logo se concluir pelo exagero do "quantum" fixado. De facto, em que consiste tal diligencia? Consiste apenas no transporte, do edificio do Instituto para o local do immovel, do funccionario incumbido de effectuar a necessaria inspecção. Figurando caso em que seja Ipanema ou Leblon — qualquer dos bairros urbanos mais afastados — aquelle em que fique situado o immovel, temos que, ainda assim, a viagem de automovel não poderá custar mais de 20$. Avaliado em duas horas o tempo consumido nesse trabalho, acrescentem-se outros 20$000, a titulo de compensação: teremos o total de 40$000, que nos parece sufficiente para tal fim.

Releva considerar que a quantia estabelecida na condição XX equivale á que, em geral, é cobrada pelas empresas particulares que, na capital da Republica, realizam operações hypothecarias, visando, como é manifesto, precipuamente, o lucro. A essas empresas, porém, como é evidente, nem de longe poderá ser comparado o Instituto de Previdencia, cujos objectivos são de natureza differente.

Isto, em relação á clausula XX, porque, no que concerne á XXXV, bem mais oneroso é o encargo nella determinado. Na realidade, estabelece esta que "todas as obras serão acompanhadas e fiscalizadas pelo Instituto, para cujas despesas, a titulo de commissão, cobrará a quantia maxima de cinco por cento".

Ora, comquanto se cogite apenas de um "maximo", afigura-se, todavia, elevado aquelle limite. Na verdade, tomando por base um modesto emprestimo hypothecario de trinta contos, ver-se-á que a despesa attingirá a 1:500$000.

A exemplo do que fizemos quanto á condição já considerada, indaguemos de que consta, materialmente, o trabalho de fiscalização, na hypothese.

Leigo embora na materia, julgo que semelhante trabalho constará da visita, quando muito, semanal do funccionario incumbido de inspeccionar as obras.

Digo "quando muito", porque, conforme preceitua a condição XXXIV, "a importancia do valor do emprestimo será entregue unica e tão somente á medida em que as obras forem sendo executadas"; e ninguem ignora que, normalmente, em oito dias, não póde ser notavel o avanço das obras, de sorte a exigir inspecção em lapso de tempo menor.

Assim, perfeitamente salvaguardados ficarão sempre os legitimos interesses do Instituto.

Pois bem, adoptada a mesma quantia de 40$000 para cada visita de inspecção semanal, e tendo em vista que o periodo de uma edificação regular póde ser fixado em seis mezes, facil é verificar que o mutuario pagará ao Instituto, mensalmente, 160$000, ou, ao fim do prazo, o total de 960$000, em vez de 1:500$000.

Ademais, todos sabem que, na praça, a "commissão" de ordinario cobrada em taes negocios nunca excede de tres por cento — dois por cento menos do que a quantia cobrada pelo Instituto a esse titulo, titulo que, diga-se de passagem, não se afigura adequado em uma entidade de beneficencia, dando, como dá, idéa de "lucro".

De outra fórma, mantida como está a clausula XXXV, ficarão desde logo annulladas as vantagens decorrentes da concessão de juros modicos, quaes os de nove e dez por cento, estabelecidos em outro dos dispositivos.

São estas as despretenciosas considerações que me suggere a leitura da publicação official.

Assassinou com tres tiros o fuzileiro naval

A scena de sangue, de hontem, na rua Julio do Carmo — Preso em flagrante o criminoso

O criminoso na delegacia, falando a um redactor D'O JORNAL

Mais um crime de morte occorreu hontem na zona do Mangue.

Como em muitos outros que ali foram perpetrados appareceu a figura de uma mulher.

Conforme declarações da causadora da scena de sangue, ha cerca de tres meses ella amasiara-se com o soldado do Regimento Naval, David Manoel de Andrade, mais conhecido pela alcunha de "Russo", com quem passou a viver.

Ha dias por questões de somenos importancia houve uma desintelligencia entre Maria Luiza da França, tal é o nome da mulher e o naval, o que deu causa á separação de ambos.

Sabedor dessa situação o cabo n. 202, da 1a. companhia do Batalhão Escola, Francisco Marques de Araujo, propoz-se a viver em companhia de Maria Luiza.

Esta recusou a proposta e hontem, tendo feito as pazes, relatou o succedido ao fuzileiro naval, seu companheiro.

Assim é que cerca de 17 horas, defronte á casa em que mora a protagonista da scena, á rua Julio do Carmo n. 172, encontraram-se o cabo do Exercito e o fuzileiro naval.

Houve seria altercação entre elles tendo em dado momento o naval sacado de um revolver, com que se encontrava armado e alvejado por duas vezes o cabo.

O aggressor, apezar da curta distancia, não conseguiu acertar o alvo pois Marques com muita agilidade pulara para traz e num salto feliz conseguira tomar a arma do naval e alvejal-o por tres vezes, com o restante da carga do revolver. Mortalmente ferido, "Russo" rodopiou nos calcanhares e caiu pesadamente ao sólo. Sua morte foi instantanea.

O criminoso apesar da caracteristica da legitima defesa correu afim de se livrar do flagrante.

Perseguido pelo clamor publico, Marques foi preso na rua Visconde de Itauna, pelo investigador Oscar do Nascimento que o conduziu á delegacia do 9° districto onde o apresentou ao commissario Carlos Machado, ali de serviço.

Na presença dessa autoridade, o criminoso confessou haver morto o fuzileiro naval, em legitima defesa.

Francisco Marques, fez entrega ao investigador, de um revolver, calibre 32, marca H. O., n. 7.668, com 5 capsulas deflagradas, e um punhal, os quaes foram apprehendidos.

Comparecendo ao local do crime, o commissario Machado arrecadou dos bolsos do morto, a quantia de 6$500, 3 chaves, um pente, um lapis, uma bala calibre 32, uma caixa de phosphoros, um collarinho, um lenço, um cartão do Regimento de Fuzileiros Navaes, dois lenços e um caderno de notas, no qual estavam varias poesias populares.

Testemunharam o facto, o investigador n. 449, os soldados 371 e 1372 e varios populares.

Em virtude do occorrido, originaram-se varios conflictos que não tiveram maiores consequencias, dada a presteza com que o commissario Carlos Machado solicitou energicas providencias do Regimento Naval e da 1a. Região Militar.

Essas autoridades superiores enviaram ao local fortes escoltas que passaram a patrulhar a zona do Mangue.

Na delegacia procuramos ouvir o criminoso. Esse em poucas palavras narrou o succedido conforme descrevemos acima.

O cadaver do assassinado, com guia do commissario Machado, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O criminoso foi autuado em flagrante e transferido para o Batalhão Escola.

Foi instaurado inquerito a respeito.

GUARDA-CIVIL

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior — sr. Waldemar Pacheco. — Auxiliar, José da Rocha Gomes.

Dia aos grupos: — G. C., 2º fiscal Machado; G. E., 2º fiscal Alberto; 1º G. R., 2º fiscal Coelho; 2º G. R., 2º fiscal Dutra; 3º G. R., 2º fiscal Campello; 4º G. R., 2º fiscal Aristoteles; 5º G. R., 2º fiscal Sampaio; 6º G. R., 2º fiscal Augusto; 8º G. F., 2º fiscal Castrioto e 9º G. R., 2º fiscal Oscar de Souza.

Ronda Geral: — 1ª turma: primeiros fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves e B. de Macedo; segundos fiscaes Couto, Espirito Santo, Y. Plá e Paim; 2ª turma: primeiros fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Leal; segundos fiscaes Alzir e Cassilhas; 3ª turma: primeiros fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano, Nery e Themoteo; segundo fiscal Milanez.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila. 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

(Escala n. 1).

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º Tempo: 2º fiscal Lydio P. Ferreira; 2º tempo: 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme 3º.

Atropelada por automovel no largo da Carioca

Quando tentava atravessar o largo da Carioca, foi colhido por um automovel, Maria Ferreira, com 20 annos de idade, casada, brasileira, moradora á rua Frei Caneca n. 93.

A victima soffreu um torsão do pé direito, além de contusões e escoriações, pelo que teve os soccorros do Posto Central de Assistencia.

Colhida pelo automovel n. 15.994

A VICTIMA FALLECEU NO H. P. SOCCORRO

Quando tentava atravessar a rua Conde de Bomfim, em frente á Fabrica Souza Cruz, em companhia de varias amigas, foi atropelada pelo automovel particular n. 15.994, dirigido pelo seu proprietario, Manoel Coutinho da Costa Junior, com 44 annos de idade, casado, portuguez, residente á rua José dos Reis n. 173, a senhorita Amelia Maria da Apparecida, de 18 annos, solteira, brasileira e moradora á rua Jardim numero 73.

Em consequencia do desastre, a victima recebeu varios ferimentos pelo corpo, ficando em estado de "shock".

Conduzida no proprio vehiculo ao Posto Central de Assistencia, Amelia recebeu os necessarios soccorros e foi internada, a seguir, no Hospital de Prompto Soccorro.

A' noite, não resistindo á gravidade das lesões recebidas, a infeliz joven veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista foi preso pelo capitão Mauricio Braz de Araujo, do 1º batalhão e entregue ao anspeçada n. 36, da 1ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar, que o conduziu á presença do commissario Sá Freire, de serviço na delegacia do 17º districto.

Essa autoridade mandou autual-o em flagrante.

Principio de incendio em uma fabrica

Na fabrica de cordas, de propriedade da Companhia Industrial Mercantil, situada á rua Gonzaga Bastos n.º 209, irrompeu, hontem, um principio de incendio.

Solicitado o auxilio dos bombeiros, compareceu ao local o carro explorador, da Estação Central, sob o commando do tenente Santos Costa e o soccorro de Villa Isabel, sob a direcção do sargento n.º 210.

O fogo que tivera inicio em um compartimento dos fundos, onde eram guardadas cordas e caixotes velhos, foi rapidamente extincto.

O commissario Alipio de serviço no 16.º districto policial esteve no local e tomou as providencias que o caso exigia.

HOMENAGEM A UM JORNALISTA DOS DIARIOS ASSOCIADOS

(Conclusão da 5ª pag.)

immortaes collocam a fadiga e o suor no caminho da felicidade e vendem todos o bem pelo preço da conquista". E lembra que Hercules, attingindo á maturidade, encontrou duas mulheres que queriam conduzil-o na vida: uma, provocadora, cheia de artificios seductores, apontando-lhe o caminho mais facil, sem curvas, sem atalhos, sem aclives: a outra, simples e terna, a mostrar-lhe, ao contrario, uma estrada cheia de nozes, de pedras e de espinhos.

Na sua jornada, Arnon de Mello, nós todos sentimos que as suas preferencias buscaram a segunda estrada traçada pelo apologista de Socrates.

Ao caminho amplo e aberto que as transigencias lhe rasgariam, foi lhe mais grato preferir o outro, magoando, embora, os pés nas pedras que a sua sobranceria impavidamente semeou.

Essa decisão augmenta o relevo das suas victorias.

Esta festa, portanto, é uma homenagem á sua intelligencia e ao seu caracter e um voto por que novos e maiores triumphos lhe cheguem, encontrando-o sempre de pé.

Meus amigos:

Ergamos as nossas taças em honra da mocidade victoriosa de Arnon de Mello".

A ORAÇÃO DE AGRADECIMENTO

Em seguida, ergueu-se, para agradecer a homenagem, o jornalista Arnon de Mello, que pronunciou a seguinte oração:

"Meus amigos:

Levanto-me para agradecer esta homenagem com a mais viva, a mais sentida emoção. Vejo deante de mim, presentes a ella, quasi todos os amigos que ha quatro annos, ao partir, aqui deixei. De todos, levei commigo os votos de felicidade e as palavras de confiança. Em todos tive sempre, no decorrer dos dias de luta e quando a luta se fazia mais amarga, elementos de animo que me confortavam e me encorajavam.

As difficuldades que tentam sempre embaraçar os passos do provinciano num meio grande, as primeiras desillusões, os primeiros insuccessos, as inevitaveis adversidades, não me podiam entibiar a vontade: fortaleciam-me, bem ao contrario, o desejo de jámais desmerecer do vosso apreço.

Nessa ausencia imposta pelas necessidades da vida, nunca deixei de ter, assim, a ajuda de todos vós, ajuda que ainda agora se reaffirma na generosidade desta festa, tão grata ao meu espirito e tão sensibilisante para meu coração. E se victoria existe no facto de não haver eu desertado do combate nem me desviado da bôa rota, esta victoria é commum, não é mais minha do que vossa. Procurei apenas, fortificado pelo estimulo que daqui me ia, ser fiel á vossa confiança.

Nas expressões de alto brilho e de captivante amabilidade do vosso eminente orador, o meu querido e digno amigo dr. Lima Junior, cuja intelligencia é tão grande quanto o seu coração, eu distingo perfeitamente as imposições da amizade e o proposito de incentivar-me. Trata-se de um velho amigo, em quem encontrei acolhimento e estimulo para as minhas primeiras ansias e os meus primeiros bater de azas na accidentada vida de jornal. Revejo, agora, nas suas palavras de carinho e de affeição, aquelle mesmo homem bondoso e accessivel de annos atraz, sempre disposto a comprehender as inquietações do adolescente e a valorisar, com a autoridade do seu "visto", as producções desvalorisadas do humilde revisor do "Jornal de Alagoas".

"A fortuna, o triumpho, a gloria e até mesmo o poder — dizia Disraeli — podem augmentar a ventura, mas não creal-a. Só as affeições dão a felicidade".

Bem comprehendo, meus amigos, a significação deste jantar. Elle é uma reaffirmação de estima, de affecto, a quem sempre teve em vista honrar essa estima e esse affecto.

Creiam que isso muito me commove e me envaidece, transformando este dia num dos mais felizes da minha existencia.

PANORAMA DESOLADOR

Festa de amigos, que não se despreoccupam dos acontecimentos, não é demais que volvamos as nossas vistas para as questões deste instante.

O Brasil está atravessando, no momento, uma phase das mais delicadas da sua vida. Difficuldades de ordem economica, de ordem financeira, de ordem politica. Mas a crise que o golpêa não se restringe apenas a elle: é um reflexo da situação geral do mundo, que se agita, se contorce, se transforma.

O panorama que se estende aos nossos olhos desola-nos e atemoriza-nos. A grande carnificina de 1914-1918 criou problemas cuja solução se apresenta cada vez mais urgente. Dia a dia, cresce a miseria, augmenta a fome, eleva-se o numero dos que não têem o que comer. Os sem trabalho chegam, no mundo, a mais de 70 milhões, existindo só nos Estados Unidos, a grande e rica nação do petroleo, cerca de 20 milhões. Mas ha ainda outra especie de sem-trabalho e de famintos, que são os que, embora occupando os seus dias, não ganham o sufficiente para a subsistencia e vivem em permanente regimen de sub-alimentação. As estatisticas informam-nos que, em certos paizes, estão os salarios reduzidos até de mais de 50 %.

Quer dizer: a economia se acha desorganizada e nessa desorganização envolve as nações mais poderosas. Os governos, apavorados, procuram dirigil-a, mas cada qual a seu modo, como se fosse possivel realizar alguma coisa de pratico, nesse terreno, sem uma maior solidariedade internacional, sem um instituto que se faça respeitar por todos e que tenha a necessaria autoridade para dictar normas á producção. Vê-se, todavia, que cada paiz o que quer é bastar-se a si mesmo, procurando os mais fortes imporem as suas mercadorias ao consumo dos mais fracos e buscando, por todos os meios, a conquista de novos mercados.

E' evidente, meus amigos, que, neste passo e nesta direcção, não iremos parar no paraizo.

Os homens mais clarividentes já comprehenderam a gravidade da situação e vão se lançando em soluções desencontradas, todos, entretanto, concordes em que a democracia liberal não é mais remedio para os nossos males que, dentro della, se aggravam a passos largos.

A Russia foi a primeira a dar o grito de rebeldia. Depois, em direcções differentes, a Italia, o Japão, a Turquia, Portugal, a Allemanha, os Estados Unidos. Boa ou má, a solução que adoptaram reflecte o estado geral do mundo que, inquieto e decepcionado, procura viver mais objectivamente, aceitando a realidade como ella é, e fugindo aos devaneios romanticos, á fantasia.

AURORA E CREPUSCULO

Uma illustre dama brasileira, transmittindo-me, ao regressar de Paris, as suas impressões sobre a tragica situação da Europa, sempre intranquilla ante as ameaças de uma nova guerra, repetiu-me a phrase que, ás despedidas, ouviu de um escriptor francez:

— "Vocês, americanos, são a aurora; nós, europeus, somos o crepusculo."

A impressão é que não temos motivos para inquietações, porque somos novos e possuimos grandes riquezas a explorar, emquanto a Europa é velha e esgotada.

Não ha duvida que somos a juventude — nem a juventude, a infancia — deante do Velho Mundo. Será isso, porém, argumento para que não cuidemos com mais decisão da nossa sorte, das nossas necessidades, dos nossos males? Os organismos assim são os mais faceis de ser contaminados. E não representa um indicio de contaminação, e não chega a impressionar esse alvoroço em que vive a America, com os seus paizes sem cambio, em anarchia de producção, assistindo a guerras e a constantes movimentos armados internos?

Quando não é a Bolivia e o Paraguay lutando encarniçadamente na disputa do Chaco, e a Colombia e o Perú, lançando mãos ás armas, jogando os seus filhos á fome dos canhões para saberem a quem pertence um pedaço de terra — são os argentinos, os brasileiros, os chilenos, os cubanos, os peruanos, que derrubam os seus governos legaes e attentam contra a vida e matam seus presidentes, agitados, desassocegados, desencantados.

Ninguem, de bôa fé, póde affirmar que as causas determinantes desses acontecimentos sejam simples tricas politicas, destinadas apenas á mudança de homens. As causas são mais profundas, são causas economicas. Vêm da anarchia da producção, que determina as crises e faz com que o Brasil jogue o seu café ao mar, a America do Norte obstrua, com seu trigo, o leito do Mississipi, o Uruguay queime os seus carneiros, emquanto ha gente de estomago vasio.

Parece que não será com as fórmulas hoje em voga que se resolverá a situação. Ellas abrem caminho, todavia, para soluções que melhor se coadunem com as necessidades humanas.

OS MOVIMENTOS ARMADOS DA AMERICA

Falando ha pouco nos movimentos armados internos de alguns paizes da America, eu citei o Brasil. Falei em movimentos armados, não falei em Revolução. Na realidade, não tivemos, nestes ultimos tempos, movimentos de maior envergadura no Continente.

A incapacidade e a falta de coragem dos homens não permittiram que os beneficios daquellas lutas fossem além da agitação e de um certo despertar de consciencias.

Não devemos, comtudo, meus amigos, descrer do Brasil, cujas possibilidades são grandiosas.

A situação que atravessamos, tão difficil e tão amarga, ha de passar, como tudo na vida. Os soffrimentos enrija-nos a vontade e os embaraços animam-nos para ganhar altitudes.

Agradecendo, sinceramente commovido, a homenagem generosa que me prestaes, convido-vos a beber pelo futuro do nosso paiz."

Colhido por um automovel

Na rua de Santa Luzia foi atropelado por um automovel, recebendo em consequencia, contusões e escoriações, o operario Agenor Anselmo, de 15 annos de idade, brasileiro, solteiro, residente á rua Visconde do Nictheroy s|n.

O Posto Central de Assistencia prestou-lhe soccorros.

Feriu a senhoria a navalha

Empenharam-se em luta por causa de atrazos nos alugueis do commodo em que mora, o inquilino José Mendes e a senhoria Maria Castro, residente á rua Tavares Bastos n. 67.

Em meio á contenda, Mendes sacou de uma navalha e feriu Maria no dedo indicador da mão direita.

A victima teve os soccorros do Posto Central de Assistencia e o aggressor foi preso pelo commissario Zildo Jorge, de dia no 6º districto policial, que instaurou inquerito a respeito.

Ferido a bala, falleceu no hospital

No Hospital de Prompto Soccorro, falleceu hontem, Manoel Sebastião Esperança, de 39 annos, brasileiro, casado e morador na estação de Queimados, no Estado do Rio.

Manoel fôra ferido com um tiro no thorax, na localidade em que residia.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A INDULGENCIA CRIMINOSA DE UM MILLIONARIO

Uma scena de "Sangue maldito", da R.K.O.

A historia de um millionario que inutilisou os filhos, devido a sua criminosa indulgencia e o luxo extravagante que lhes proporciona, é o thema que a RKO-Radio foi buscar de uma novella de Lester Cohen, sob o titulo de "Sangue Maldito" (Sweepings).

No papel principal, Barrymore constroe-se um templo mercantil de notaveis proporções, sómente para o ver, ao cabo de sua vida, ameaçado na sua propria estructura, pelas estroinices dos filhos, que elle não soubera educar.

A producção luxuosa, a par da profunda emoção em que tem os espectadores, em todo o transcurso da exhibição, Lionel Barrymore, Alan Dinehart, Ninetta Sunderland, Gregory Ratoff, William Gargan, Gloria Stuart, George Meeker, Eric Linden e Lucien Littlefield, são os principaes artistas, sob a direcção de John Cromwell.

O MAIOR VILÃO DE HOLLYWOOD TRANSPORTADO PARA A GROELANDIA

"O mais malvado dos vilões cinematographicos", está é a reputação invejada de Gibson Gowland, actor que é um dos "feature players" do espectacular drama no Arctico, film

Leni Riefenstahl, a estrella do "S.O.S.-Iceberg", da Universal

da Universal, "S. O. S. Iceberg".

Gowland, que passou os ultimos 20 annos, em Hollywood e talvez o mais tempestuoso, devido á sua rude apparencia, é frequentemente chamado para desempenhar papeis de velhacos.

Apezar de tudo isto, elle confessa não se importar com taes desempenhos, visto que seus amigos pessoaes conhecem seu verdadeiro temperamento.

Gowland é o unico actor de Hollywood levado pela Universal directamente ao Arctico, uma região quasi inexplorada da Groelandia, onde esperou suprema offerta de Carl Leammel.

O seu typo rustico demonstra o aventureiro, sendo sua vida colorida, testemunha disto. Alliás, antes de ingressar no cinema, elle andou pelo mundo em busca de romanticas aventuras durante vinte e ha vinte annos quando chegou a Hollywood começou a dedicar-se á arte de representar no cinema.

Durante a filmagem de "S. O. S. Iceberg", Gowland e os outros 38 membros da expedição, soffreram incriveis privações, difficuldades inenarraveis, perigos physicos, para conseguirem esta extraordinaria filmagem, que marca um record, sendo o primeiro film todo feito nas regiões da Groelandia.

Leni Riefenstahl, notavel actriz allemã, Walter Riml, actor de primeira nomeada na Austria, Sepp Rist, allemão, desempenham as outras partes principaes neste drama de abnegação, amor e aventuras no Arctico. Outro grande "star" que faz a principal figura masculina, é Rod La Roque, e mais o major Ernst Udet, da aviação allemã, que mostra neste film, ser o maior aviador do mundo, como provam os seus extraordinarios vôos que a "camera" conseguiu apanhar, transportando-os para o dramal "S. O. S. Iceberg".

"MELLE. DYNAMITE", COM JEAN HARLOW

Dia 19 — é só deixar passar o Carnaval... — o Palacio fará uma estréa de predicados seductores: mostrará Jean Harlow em "Mlle. Dynamite", que é um pretexto de que se valeu a Metro-Goldwyn-Mayer para a mostrar deliciosa de "humour" e elegancia numa satyra á gente e aos costumes de Hollywood. A propria Jean compõe a figura de uma "estrella" linda e maluca — cuja vida é romance muito mais interessante e agitado que os que ella vive nas telas...

TOME NOTA: "FRA DIAVOLO", DE NOVO!

Justamente quando a cidade será toda tristeza e não chegará para as saudades do Carnaval — haverá alegria para dar e vender, graças á idéa da Metro e da Cia. Brasileira de Cinemas, de reeditarem "Fra Diavolo", que reapparecerá, assim, no Cinema de todo o Rio-Chic, na quarta-feira de cinzas.

Laurel & Hardy, nesse film, são o numero que já se sabe. E é preciso considerar ainda a voz de Dennis King e a "coqueterie" da Thelma Todd — que são outras coisas deliciosas da grande parodia da opera de Auber — decididamente um dos triumphos maiores de bilheteria do anno passado.

A VOLTA DE HAROLD LLOYD

E digam depois que não ha, de quando em quando, noticias agradaveis para o publico! Venham dizer, depois, que os motivos para rir vão escasseando sempre mais, fazendo-se sempre mais raros!...

Ahi está, para gaudio e felicidade de muita gente, essa noticia unica, igual, verdadeiramente agradavel, de que Harold Lloyd, o sublime idealisador de motivos comicos, vae apparecer, contando uma vez mais as peripecias quasi tragicas em que se viu envolvido quando se dispoz a bancar o heroe em "Harold Trepa-Trepa".

O film, 1 ános foi mostrado uma vez, no curto prazo de uma semana e a Paramount nol-o apresenta em reprise. Mas, justamente o facto de ter elle sido visto é, se não nos enganamos, motivo bastante forte para que o publico por elle se interesse pois, conhecendo-o como já o conhece, sabe muito bem que vae vêr Harold Lloyd capaz de provocar alluviões de gargalhadas.

O PASSADO LHES SERÁ' REVELADO POR CHANDRA, O MARAVILHOSO

Isso de viver o presente sem ligar ao passado ou receiar do futuro póde dar muito bom resultado para não criar rugas nem cabellos brancos, mas, ás vezes, tambem não consente que se evite muito mal... Assim, bom seria que os que hoje folgam consultassem o grande Chandra, o maravilhoso, em "O Vidente", este outro celluloide da Warner-First National, que nos mostra a figura impressionante de um grande charlatão de feira, que tinha o cerebro de um advogado, o coração de um Tenorio e a alma de um canalha! Warren William é a figura central de "O Vidente" (The Mind Reader) e com elle estão Constance Commings e Allen Jenkins.

JAMES CAGNEY NO FIM QUE MAIS LHE AGRADOU!

Quem já viu James Cagney trabalhar, mesmo que tenha sido em um film só, já ficou conhecendo o fraco deste "pequeno brigão": James dá a vida para se metter em barulhos! Film seu não termina sem que James apanhe e dê muita pancada! Em "Sururu" já é esperado pelos "fans" quando vão ao cinema ver um film de James! Pois "O Prefeito do Inferno", um celluloide da Warner-First National, mostra-nos James Cagney em pleno inferno, com uma creaturinha loura e meiga como um anjo, Madge Evans. Porem ainda, no inferno que é aquella immensa prisão correccional para menores, parece peixinho dentro de um aquario. E' aquelle o ambiente que mais prefere e por isso foi que soube fazer de "O Prefeito do Inferno", o seu film mais emocionante.

"AMOR DE DANSARINA"

Em "Amor de Dansarina", (Dancing Lady), a Metro nos mostrará Joan Crawford na plenitude de todas as suas immensas qualidades de actriz versatil. Bailarina perfeita, Joan Crawford, nesse romance-"feérie", ao lado de Clark Gable e Franchot Tone, tem maravilhosos "momentos" em que se consagrará artista de predicados de excepcional valor, que o publico até aqui desconhecia. Ahi está Joan com o bailarino Fred Astaire, que interpreta com Joan alguns "instantes" do ballados dessa "feérie" de grande luxo

Vamos ver hoje

PALACIO — "Uma Noite no Cairo" — Myrna Loy e Ramon Novarro.

IMPERIO — "Princeza ás suas Ordens" — Lillian Harvey e Henry Garat.

REX — "Nós e o Destino" — Margaret Sullavan e John Boles.

ODEON — "Club da Meia Noite" — George Raft e Helen Vinson.

GLORIA — "Uma Idéa Louca" — Rose Barsony e Willy Fritsch.

PATHE' PALACE — "A Nave do Terror" — Shyrley Grey e Neill Hamilton.

BROADWAY — "Cruzeiro dos Amores" — Greta Nissen e C. Harris.

ELDORADO — "Parque Central" — Joan Blondell e Allô Belleza — James Dunn e Sally Ellers.

PARISIENSE — "Topaze" — John Barrymore e Myrna Loy e "O Furão" — James Cagney.

PATHE' — "A Culpa dos Paes".

Prisão de um larapio na rua Buenos Aires

Foi preso na rua Buenos Aires, proximo á Praça da Republica, pelo commissario Abrantes Pinheiro e investigadores Felix Pereira e Octacilio Muniz, o ladrão Guilherme Mendes, que no momento conduzia um embrulho.

Levado para a delegacia do 4º districto, foi o embrulho aberto, sendo encontrado os seguintes objectos: 3 relogios, 2 anneis e outros objectos de valor, além de 345$500 em dinheiro.

O larapio confessou que os referidos objectos, bem como o dinheiro, haviam sido furtados nas ruas do Engenho Novo e Dias da Cruz e, por esse motivo foi enviado á delegacia do 19º districto.

Desavieram-se no xadrez da delegacia

Tiveram uma desintelligencia, no xadrez do 6.º districto policial, onde se encontravam presos, os larapios Petronio da Silva e Waldemar Silveira dos Santos.

Petronio com um cabo de vassoura feriu o antagonista no frontal.

O commissario Zildo Jorge autuou o aggressor em flagrante e mandou soccorrer a victima, no Posto Central de Assistencia.

Preso quando furtava

O audacioso ladrão Ataliba Souza, esta madrugada, penetrou na casa de Augusto Uchôa, á rua Guttenberg n. 55, em S. Christovam. Ouvindo rumores estranhos, o Augusto deu uma busca no predio, surprehendendo o amigo do alheio. O guarda civil n. 892 e dois soldados do Exercito, prenderam o gatuno, e o conduziram ao delegado do 16º districto policial, sendo encontrado em seu poder pelos investigadores Odilon e Pacheco, uma caixa de oculos avaliada em 100$, objecto do qual foi lavrado em flagrante.

Informações dos Estados

CEARA'

A CANNA DE ASSUCAR NO BRASIL

FORTALEZA, janeiro (Do correspondente) — Um matutino, desta capital publicou, ha poucos dias, o tópico abaixo, sobre a canna de assucar no Brasil:

"A canna de assucar é uma graminea muito cultivada no Brasil, onde encontra todos os factores naturaes para um completo cyclo economico.

Existem zonas no paiz tão apropriadas ao seu cultivo, que touceiras com mais de vinte annos de idade, ainda proporcionam safras compensadoras.

E' principalmente nos Estados de Pernambuco, Ceará, Parahyba, Alagôas, Sergipe, Bahia, Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo, onde mais se cuida desta cultura e tambem da sua industrialização.

Usinas dotadas dos mais recentes melhoramentos, funccionam em varios Estados, com safras annuaes que já excedem ás necessidades internas do paiz, dando como consequencia, a exportação do assucar.

No Norte, a colheita da canna de assucar tem inicio no mez de setembro, emquanto que no Sul, é depois de maio que as safras dão logar ao trabalho das usinas.

Ao lado do preparo do assucar, desenvolve-se a industria do alcool, que é um producto de distillação do melaço, resultante da fabricação do assucar, ou da fermentação directa do caldo de canna.

Grande parte da população sertaneja do Brasil prepara o assucar necessario ao seu consumo, embora rudimentarmente, fabricando um producto inferior ou então "rapaduras".

A média da producção da canna de assucar no Brasil, oscilla de 45 a 65 por hectare."

OS COSTUMES PITTORESCOS DE MINAS GERAES

Vista da cidade de Januaria, vendo-se os tradiccionaes carros de bois, ainda hoje um dos meios de transporte do prospero municipio mineiro

GOYAZ

MINAS DE NICKEL

GOYAZ, fevereiro — (Do correspondente) — Noticia a imprensa que as minas de nickel em São José do Tocantins já estão sendo estudadas pelo geologo norte-americano doutor Fred. W. Schmidt, contractado pela Cia. Commercial de Goyaz, com séde em S. Paulo.

O dr. Schmidt já percorreu a região adquirida pela companhia, na Serra Geral, numa extensão de 48 kilometros, approximadamente, existindo ainda diversas jazidas neste municipio, talvez superior á extensão que está sendo objecto de exame. Já foram perfurados centenas de poços, todos com exito, encontrando-se a garnierita (minerio de nickel), no sólo e sub-sólo que se torna completamente verde numa profundidade de um metro.

PERNAMBUCO

VICTORIA

Melhoramentos

VICTORIA, fevereiro (Do correspondente) — Realizada a operação de credito com o Banco do Brasil, um emprestimo de 600 contos para o abastecimento dagua, a Prefeitura pretende dar andamento, brevemente, aos serviços para a abertura de uma nova avenida que, partindo da rua Marianna Amalia ou do Sapo, se prolongue, cortando a rua Barão do Rio Branco ou do Commercio, e a Mello Verçosa ou a Estrada Nova.

O Roncador que ladeia o percurso destinado á nova arteria urbana, segundo planta do engenheiro Saturnino de Britto, de saudosa memoria, terá um cáes e arborização correndo como um mangue, mas sem os perigos das estagnações infeccionadoras que são.

O Banco Popular já cogita da construcção de um predio para sua séde, o que será feito sem demora, em vista da demolição do em que funcciona actualmente a nossa casa de credito, para expansão da nova avenida.

GARANHUNS

Estradas

GARANHUNS, fevereiro (Do correspondente) — Assegura-se que, em face do desenvolvimento agricola e industrial deste municipio, que se vem fazendo sem solução de continuidade, a Prefeitura mandará abrir algumas rodovias, reformando as já existentes.

RIO GRANDE DO SUL

ANTONIO PRADO

Finanças

ANTONIO PRADO, fevereiro — (Do correspondente) — A situação financeira do municipio, é das melhores e mais promissoras, a se almejar.

Não obstante a grande crise que, na época actual, tem agravado quasi todas as municipalidades, mesmo as maiores e de mais amplos recursos economicos, Antonio Prado vem se mantendo firme, asseguradora sempre de notaveis realizações para o futuro, em beneficio de sua laboriosa população.

Basta, para isso, saber-se que o municipio só tem divida consolidada com o Banco do Rio Grande do Sul, proveniente de um emprestimo de 250:000$000, feito em 19 de janeiro de 1929, estando esta conta reduzida, agora, a 211:650$530.

PALMEIRA

Trigo

PALMEIRA, fevereiro — (Do correspondente) — Este cereal, de anno para anno, vê augmentada sua producção. De municipio importador passou a exportador, sendo avultados os negocios dos grandes moinhos neste municipio. Para se aquilatar da abundancia de trigo, basta citar que farinhas superiores, moidas em Palmeira, valem, por kilo, no varejo commercial 500 e 700 réis, conforme a qualidade.

GUAPORE'

Notas sobre o municipio

GUAPORE', fevereiro (Do correspondente) — O municipio de Guaporé está situado no fertilissimo valle do alto Taquary, e se desmembrou do municipio de Lageado, do qual fazia parte, em dezembro de 1903.

— Physicamente, o seu territorio é bastante accidentado e quasi todo constituido de terras de matto, cuja fertilidade parece inexgotavel.

— Municipio essencialmente agricola, os seus habitantes, em grande maioria de origem italiana, dedicam-se á agricultura, obtendo, com isso, compensadores resultados.

Sua principal producção agricola é o milho que, não resistindo ao custo dos fretes, é utilizado no proprio local, para o engorde de suinos, sendo a principal exportação do municipio a banha e os demais derivados da criação do porco.

ESTRELLA

Instrucção

ESTRELLA, fevereiro — (Do correspondente) — E' elevado o numero de escolas existentes no municipio, o qual subvenciona diversos collegios particulares e mantem um inspector escolar e 56 aulas, sendo 30 destas subvencionadas pelo Estado.

O orçamento deste anno consigna uma verba de 44:220$000 para esse serviço, que é um dos que mais preoccupam a actual administração.

Nestes ultimos dias, lavrou-se escriptura de compra e venda de um terreno que a Municipalidade adquiriu pela somma de 40:000$000, tendo já lavrado escriptura de doação de parte do mesmo ao Estado, para a construcção do collegio elementar.

ALFREDO CHAVES

Ponte damnificada

ALFREDO CHAVES, fevereiro — (Do correspondente) — E' de imprescindivel necessidade que o governo do Estado conceda tambem uma verba especial para o concerto da estrada Buarque de Macedo, no trecho comprehendido entre o Rio das Antas e Bento Gonçalves, pois, esse trecho encontra-se em pessimo estado de conservação, ameaçando ficar intransitavel durante a estação hibernal, se não forem tomadas providencias em tempo.

NOVA VICENZA

Festa da uva

NOVA VICENZA, fevereiro — (Do correspondente) — Reina grande enthusiasmo entre os agricultores e industrialistas locaes para a proxima Festa da Uva, estando já reservados excellentes productos para a grande exposição..

CACHOEIRA

Reconstrucções rodoviarias

CACHOEIRA, fevereiro (Do correspondente) — Tendo ruido duas pontes no 5º districto deste municipio, nos povoados de S. Valentim e Valle Veneto, o sr. Almiro Franco determinou a sua reconstrucção immediata, para o que mandou orçar o custo das obras.

Os moradores das povoações alludidas auxiliarão com a mão de obra e com o transporte do material, barateando, assim, o custo das reconstrucções.

NUVENS DE GAFANHOTOS

CACHOEIRA, fevereiro (Do correspondente) — Após a praga dos "saltões" que assolou este municipio, os temiveis acridios se transformaram em enorme nuvem, que levantou vôo em direcção a leste, deixando, no entretanto, em sua passagem tudo arrazado, não escapando nem mesmo as lavouras de arroz, algumas devoradas até o nivel da agua.

Conflicto de sérias consequencias

TRES PESSOAS FERIDAS — ABERTO INQUERITO NO 13º DISTRICTO POLICIAL

Verificou-se um violento conflicto na madrugada de hontem, na rua Conde Lage n. 23, na Pensão Joannette.

Por volta das duas horas, os freguezes da Pensão tiveram sua attenção despertada por um tiro disparado no interior deste estabelecimento. Em seguida, succediam-se outros e, em pouco tempo, estabeleceu-se o panico na Pensão.

Em consequencia dos tiros, ficaram feridos, dos que se encontravam no interior da casa de tolerancias, o sr. Vicente Silva, director do "Brasil Automobilista", residente á rua da Relação n. 40, 1º andar; Durval Gomes, official da Marinha, mirador á avenida Gomes Freire n. 150, e Francisco Mandovani, estabelecido com uma agencia de loterias.

A pensão em questão, fica bem em frente ao 13º districto policial. As autoridades desse districto, cuja attenção foi despertada, compareceram immediatamente ao local e providenciaram promptamente os soccorros da Assistencia, dispensando-os, sómente o ultimo dos feridos, Francisco Mandovani, embora attingido por uma bala na região renal. O sr. Vicente Silva, que foi attingido no thorax, do lado esquerdo, foi recolhido á enfermaria da imprensa, no Hospital de Prompto Soccorro, sendo gravissimo o seu estado.

O tenente Durval Gomes, que apresenta um ferimento penetrante na perna direita, foi recolhido á Casa de Saude Pedro Ernesto.

No local tambem estiveram o delegado José Piccorelli, o commissario Rousselliéres, que conseguiram apurar o seguinte sobre a origem do conflicto:

As scenas tiveram inicio na pensão Renée, á rua Conde Lage n. 33. Ali, o official da Marinha, após uma desintelligencia com a dona da casa, deu um tiro para o ar e dirigiu-se para a Pensão Jeannette, em companhia de Vicente e Mandovani.

Renée tem como amante o individuo Henry, que trabalha no cabaret Florida. Ao ter conhecimento do succedido, dirigiu-se á Pensão Jeannette e, ao entrar, foi logo alvejando aos que se encontravam no interior da casa.

As autoridades, em vista disso, julgam que seja elle o originador do conflicto. Pelas mesmas foi instaurado rigoroso inquerito a respeito.

Hontem mesmo, foi solicitado pelo delegado José Piccorelli a presença de Renée, o perito Romeiro e o photographo Pinto, do Gabinete de Pesquizas. Este perito, no decurso das pesquizas no local, apprehendeu uma bengala e um chapéo pertencentes a um dos componentes do grupo aggredido, além de varias capsulas de pistola calibre 32 e de revolver de calibre 38.

O inquerito continua.

Um contraventor preso quando procedia á contagem de listas do "jogo do bicho"

Pelo dr. Joaquim Praça, delegado de repressão aos jogos de azar, que, no momento, se fazia acompanhar do commissario Oswaldo Guimarães e investigadores Rey e Celestino, foi preso, hontem, quando procedia a apuração do jogo do bicho, Domingos Caruso.

Aquella autoridade apprehendeu cerca de quinhentas listas de jogo.

Domingos Caruso foi levado para aquella delegacia e autuado em flagrante.

Furtos apprehendidos pela D.G.I.

A secção de Furtos e Roubos da Directoria Geral de Investigações effectuou as seguintes apprehensões:

Uma, da quantia de cincoenta mil réis, do furto de que foi victima dona Francisca de Carvalho, á rua Barão de São Felix n. 84; uma, de objectos, no valor de duzentos mil réis, de que foi victima Onofre José de Oliveira, á rua Albertina de Araujo n. 26; uma, de um relogio de prata, no valor de oitenta mil réis, de que foi victima Moacyr Telles Cascaes, á rua São José n. 51, Penha; uma, de uma capa gabardine, no valor de .. 120$000, de que foi victima Antonio Freitas Filho, na Penha.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

A ELEIÇÃO DA "RAINHA"

O segundo turno da eleição para "Rainha" das actrizes, no Carnaval, organizada pelos nossos collegas do "Diario da Noite" confirmou a victoria da actriz Regina Maura, que, na eleição popular do primeiro turno, alcançara mais de seis dezenas de milhares de votos.

Assim, a querida actriz será consagrada no "Baile da Actrizes", a realizar-se na noite de amanhã, no theatro João Caetano, quando receberá a competente corôa de "Rainha" das mãos do interventor no Districto Federal.

O pleito, que se desenvolveu com grande animação, deu logar a intensa cabala, em que se destacaram, como cabos eleitoraes, figuras bastante conhecidas no meio theatral. Infelizmente, esse concurso, cujo maximo interesse estava na propaganda que com elle se fazia do "Baile das Actrizes", a realizar-se amanhã, no João Caetano, em beneficio do Retiro dos Artistas, não foi assim comprehendido por todos, e surgiram, além da attitude feia de alguns do meio theatral falsificando votos em favor de determinada candidata, a attitude não menos feia de certas candidatas, que não souberam esconder o despeito que lhes causa a escolha dos votantes, quando a attitude natural de quantas, sem recusa publica, receberam votos no mesmo pleito, seria a de prestigiar a eleita, formando em torno della, para maior brilho de uma festa, que deve merecer o apoio de todos.

E, assim, um pleito sympathico, sobretudo pela sua finalidade reclamistica em favor de uma festa, que é, antes de mais nada, de caridade, sem que com isso se contasse, vae dando logar a attitudes da maior deselegancia. — ALBERTO DE QUEIROZ.

PELOS THEATROS

A FESTA DO ACTOR ANTONIO PALMA, HOJE, NO CARLOS GOMES

E' hoje que se realiza, sob o patrocinio de um grupo de figuras destacadas do nosso mundo theatral, a festa do actor Antonio Palma, director da Companhia de Comedias Modernas.

O espectaculo, que se realizará no theatro Carlos Gomes, consistirá da representação da comedia "A lingua das mulheres", dos irmãos Quintero, pela companhia dirigida pelo actor Antonio Palma, da peça em um acto de Julio Dantas "Rosas de todo anno", pelas actrizes Iracema de Alencar e Belmira de Almeida, que assim, de maneira tão distincta, prestam homenagem a Antonio Palma, e de um acto variado em que tomarão parte Adolfina Acosta, a grande cantora dos "Black Stars", acompanhada ao piano por Nonô, o notavel tenor Sylvio Vieira, a actriz Regina Maura, rainha das actrizes no Carnaval, que será a "speakeress". A essa festa de todo ponto sympathica, pois que com ella se presta homenagem a um distincto actor portuguez que aqui se radicou e que ao nosso lado trabalha pelo theatro brasileiro, comparecerá numeroso publico, estando já adquiridas quasi todas as localidades do confortavel theatro da empresa Paschoal Segreto. Rei Momo, que no momento reina na cidade, estará tambem presente á festa de Antonio Palma.

O espectaculo terá inicio ás 20,45 horas.

O BAILE DAS ACTRIZES, AMANHÃ, NO THEATRO JOÃO CAETANO

O Carnaval não teve ainda, este anno, uma festa de tanto fulgor como vae ser a de amanhã, á noite, no theatro João Caetano, a festa de arte promovida pelos artistas de theatro, intitulada Baile das Actrizes. Regina Maura, que é, incontestavelmente, um dos elementos de maior destaque do nosso theatro, conseguiu ser eleita, num concurso aberto pelo "Diario da Noite", Rainha do Carnaval das actrizes. E, como tal será coroada amanhã, no baile, pelo interventor do Districto Federal, tendo a sua corôa sido offerecida pela Prefeitura. Após a coroação, a Rainha do Carnaval desfilará pelo salão num carro dourado, acompanhada de suas damas de honor. Promette ser esta uma das notas mais brilhantes do Carnaval das actrizes. Haverá ainda um maravilhoso desfile de typos theatraes, em que veremos, entre outros, os seguintes typos: O Hamlet, por Amelia de Oliveira; Pierrot, Colombina e Arlequim, por Lina Vera, Dina Marques e Guy Martinelli; a Severa, Léa Ferreira; conde de Marialva, Sa-

A actriz Regina Maura, eleita "Rainha" do Carnaval

lu' Carvalho: Tympanas, Armando Ferreira; a Marqueza, Alma Flora; Maria Stuart, Belmira de Almeida; Maria Antonieta, Victoria Miranda; os Caipiras, por Cinira de Aragão e Ratinho; Catharina, do Rei Vagabundo, Lais Areda; Folia, Carmen Novarro; Bahiana, da revista, Itala Ferreira; Mae West (do cinema), Lu' Marival; Escandanhos, da peça Forrobodó, Aristoteles Penna; Capitão-Mór, da Morgadinha, Grijó Sobrinho; Romana, Olga Navarro; Flora Tosca, Déa Rubino; Princeza das Czardas, Lina de Soto; Dama das Camelias, Hortensia Santos Vendedor; de Jornaes, Rosalia Pombo; Scaramazzia, de Fogo de Artificio, Arthur de Oliveira; Flores da Cunha, Affonso Stuart; Miss Camondongues, Palitos; Nero, Gervasio Guimarães. O desfile destas figuras será feito numa passarelle armada no meio do palco, ao alto e feericamente illuminada. O João Caetano ostentará, amanhã, uma ornamentação original e artistica, que o transformará num verdadeiro paraiso. O riquissimo vestido da Rainha foi confeccionado e offerecido gentilmente pela Casa Armano, da rua Uruguayana n. 12. Olga Navarro tambem ostentará uma lindissima toilette, offerecida pela Casa Lebelson, da rua do Passeio n. 47. As magnificas botas de montar do conde de Marialva, com que se apresentará o actor Salu' de Carvalho, foram offertadas pela grande fabrica de calçado Fox.

Em todos os meios sociaes e artisticos do Rio reina um verdadeiro enthusiasmo pelo Baile das Actrizes. A Rainha do Carnaval, Regina Maura, acompanhada de um formoso sequito formado de actrizes que fazem parte da commissão do baile, fará hoje, á tarde, uma passeata, em automovel, pela cidade, para receber as saudações de todo o publico carioca. O Baile das Actrizes é dedicado á imprensa carioca e terá a presença de todos os jornalistas das secções mundanas e theatraes dos jornaes da cidade.

O BAILE INFANTIL A FANTASIA NO CARLOS GOMES

Organizada a commissão que classificará os vencedores do concurso de sambas e marchas do Carnaval

O baile infantil a fantasia da segunda-feira de Carnaval promette ser o acontecimento daquelle dia, devido ao interesse que tem despertado nesta capital.

Hoje podemos publicar os nomes das pessoas que compõem a commissão que irá classificar os vencedores do concurso infantil de sambas e marchas.

São os seguintes: dr. Abbadie Faria Rosa, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes; doutor João do Rego Barros, presidente da Casa dos Artistas; Octavio Espirito Santo, Edgard Pillar Drumond e A. Lins, criticos carnavalescos, jornalistas Lauro Demoro, Cezar Britto e Alberto Queiroz. Haverá tambem premios para a mais rica, para a mais original e para a mais humoristica fantasia.

A Empresa Paschoal Segreto, com o intuito de tudo facilitar á criançada carioca, resolveu, devido á grande procura, pôr os ingressos á disposição do publico, de quinta-feira em diante, na bilheteria do Theatro Carlos Gomes.

Assim não haverá difficuldades na acquisição dos referidos bilhetes, medida essa que aliás é muito louvavel. Cada ingresso custará tres mil réis.

Jararaca, Ratinho e Barbosa Junior estão encarregados de divertir a petizada, sendo o ultimo o speaker "discricionario", que annunciará os concurrentes no palco, ao concurso infantil de sambas e marchas.

As sympathicas actrizes Hortencia Santos e Lygia Sarmento receberão todos os pequenos convidados no Theatro, distribuindo-lhes bonbons Patrono e lindos brinquedos.

"HA UMA FORTE CORRENTE" NO RECREIO

Continu'a levando numeroso publico ao Recreio a revista "Ha uma forte corrente...", original de Luiz Iglezias e Freire Junior.

Todas as noites esse publico immenso applaude com o quadro politico "Amnistia", Aracy Côrtes, na "Batucada da vida", um dos mais interessantes numeros da revista; Mathilde Costa, Itala Ferreira, Eva Todor, Rosalia Pombo, Manoelino Teixeira, Cardona, Juvenal Fontes e Ary Vianna, que animam os differentes papeis da popular revista.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — Festa do actor Antonio Palma — "A lingua das mulheres" — 3 actos dos irmãos Quintero — "Rosas de todo anno" — 1 acto de Julio Dantas e outro variado — A's 20,45 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Mômo na roça" — Peça sertaneja de M. Hora, Duque, Miranda e Calazans — A's 16,30, 20 e 22 horas.

RADIO-JORNAL

O PODER OFFENSIVO DO R.......

Foi no sector mineiro, entre valles e montanhas, que o facto se passou.

Em frente ao batalhão paulista, composto de estudantes e aggregados sem o necessario preparo militar, estacionavam os mineiros de Caratinga, desejosos de lutas, ansiosos por um ataque que puzesse fim á molleza dos nervos e dos musculos inactivos.

Os estudantes paulistas não haviam recebido as metralhadoras indispensaveis á cobertura das linhas. O momento era critico, unico, decisivo! Sem armas automaticas, como varrer a avançada cerrada dos jagunços da Zona da Matta?

Eis que um paulista da primeira linha, arma uma tripeça, colloca sobre a mesma tres canos de espingarda, amarrados com sapé, e diz, victorioso:

— Temos emfim a nossa metralhadora! — Como? queriam todos saber.

— Esperem, disse elle, calmo, senhor de seus actos.

Nisto, a sentinella annuncia o avanço de uma densa columna inimiga.

O paulista agita para direita e para a esquerda a pseudo metralhadora, gritando com força a palavra CARRAPATO — CARRAPATO — CARRAPATO!

A jagunçada foge espavorida.

Estava salva a batalha. Este paulista, soube-se depois, era Cesar Ladeira o Speaker da Record — SPEAKER X.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos — Boletim do tempo.

Das 18.45 ás 19 horas — Jornal-Educativo da Confederação.

Das 20 horas em deantes — Transmissão do studio de um programma dansante, pela orchestra-jazz do Assyrio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos populares.

Das 20 ás 21 horas — Musicas typicas por La Chilenita — Canções por Fernando de Castro Barbosa — Orchestra de salão.

Das 20.30 ás 21 horas — João Petra de Barros, com canções e Lazzybones — Orchestra regional.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 horas — Orchestda de danças.

Das 21.15 ás 21.30 horas — Cirene Fagundes, com sambas — Canções, por Fernando de Costro Barbosa.

Das 21.30 ás 21.45 horas — Musicas typicas, par La Chilenita — Orchestra regional.

Das 21.45 ás 22 horas — João Petra de Barros com canções — Lazzybones.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.15 horas — Orchestra de dansas.

Das 22.15 ás 22.30 horas — Cirene Fagundes com sambas — Orchestra de salão.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO-RIO

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia. — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo — Discos variaros.

Das 18.45 ás 19 horas — Jornal da Noite — Supplemento musical.

21 horas — "Carnaval de hontem e de hoje", palestra pelo escriptor Oswaldo Orico.

21.15 horas — Transmissão do programma "Radio-Serenata", com o concurso de Heloisa Helena, Nair Castro Leal, Jorge Vallée, Luiz Paulo, Orchestra de Kalu'a e Orchestra Typica de Radio-Serenata.

Brigaram por questões de vizinhança

E A FILHA DE UMA DAS CONTENDORAS RECEBEU QUEIMADURAS DE 1.º E 2.º GRA'OS POR AGUA FERVENTE

Por questões de vizinhança, Eurydice Candida de Almeida, viuva brasileira de 27 annos de idade e Annita Gonçalves, hontem, discutiram e empenharam-se em luta corporal. Em soccorro de Eurydice, accorreu sua filha Clarinda, que, tentando arrebatar uma chaleira de agua fervente, com que a mesma queria queimar sua genitora, recebeu todo o conteudo da mesma sobre o peito.

Com queimaduras de 1.º e 2.º grão foi Clarinda soccorrida pelo posto de Assistencia do Meyer. Igualmente soccorridas, foram as duas contendoras, com escoriações.

O facto foi levado ao conhecimento da autoridade policial do 20.º districto, tendo sido aberto inquerito.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GENERAL OSORIO	7	7	Buenos Aires
Havre	BELLE ISLE	10	10	Buenos Aires
Southampton	ATLANTIS	11	—	. . . .
Southampton	ALMANZORA	12	12	Buenos Aires
. . . .	JOSEPHINA S.	—	12	Buenos Aires
Londres	GASCONY	14	14	Buenos Aires
. . . .	JOAZEIRO	15	15	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	17	17	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	17	19	Buenos Aires
Londres	H. PRINCESS	19	19	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	22	22	Buenos Aires
Bremen	MADRID	23	23	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	27	27	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
. . . .	JOANNA	16	16	Valparaiso
Nova York	AMERICAN LEGION	16	16	Buenos Aires
Nova York	ARACAJÚ	20	—	. . . .
Nova York	SOUTHERN PRINCE	23	23	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	GUARATUBA	7	—	. . . .
Recife	CURITYBA	15	—	. . . .
Belém	RODRIGUES ALVES	17	—	. . . .
P. Norte	POCONÉ	18	—	. . . .
. . . .	COMT. ALCIDIO	—	7	Porto Alegre
. . . .	TAQUARY	—	7	Porto Alegre
. . . .	ARARANGUÁ	—	8	Porto Alegre
. . . .	ITAPÉ	—	8	Porto Alegre
. . . .	CUBATÃO	—	8	Porto Alegre
. . . .	ITAPERUNA	—	9	Porto Alegre
. . . .	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
. . . .	IVAHY	—	9	S. Francisco
. . . .	MIRANDA	—	10	Laguna
. . . .	CUBATÃO	—	10	Porto Alegre
. . . .	ITAPOAN	—	10	Porto Alegre
. . . .	TRES DE OUTUBRO	—	11	Itajahy
. . . .	LAGUNA	—	12	S. Francisco
. . . .	COMTE. CAPELLA	—	14	Porto Alegre
. . . .	ARATIMBÓ	—	15	Porto Alegre
. . . .	SERGIPE	—	15	Porto Alegre
. . . .	ODETTE	—	15	Antonina
Manáos	ANNA	—	16	Laguna
. . . .	AFFONSO PENNA	—	16	Buenos Aires
. . . .	COM. CASTILHO	—	16	Antonina

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Estados Unidos	PANAIR	7	8	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	7	8	Natal
Natal	CONDOR	8	9	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	9	10	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	10	—	. . . .
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Chile	AIR FRANCE	11	11	Europa
. . . .	CONDOR	—	13	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	14	15	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	14	15	Natal
Natal	CONDOR	15	16	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	16	17	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	17	—	. . . .
Europa	AIR FRANCE	17	17	Chile
Chile	AIR FRANCE	18	18	Europa
. . . .	CONDOR	—	20	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	22	23	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	23	24	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	24	—	. . . .
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
. . . .	CONDOR	—	27	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	28	29	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	28	—	. . . .

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MENDOZA	—	7	Genova
Buenos Aires	JOAZEIRO	7	—	. . . .
Buenos Aires	FORMOSE	8	8	Havre
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	10	10	Genova
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	10	10	Hamburgo
. . . .	HORE VIII	—	10	Finlandia
Buenos Aires	ASTURIAS	11	11	Southampton
. . . .	ALPHERAT	—	12	Hamburgo
Buenos Aires	FLANDRIA	13	13	Amsterdam
Buenos Aires	H. MONARCH	13	13	Londres
. . . .	ATLANTIS	—	14	Southampton
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	15	—	. . . .
. . . .	BAGÉ	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	16	16	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	21	21	Bremen
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	22	22	Genova
. . . .	SASTHE	—	23	Rotterdam
Buenos Aires	ALMANZORA	25	25	Southampton
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	27	27	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	27	27	Genova
Buenos Aires	GEN. OSORIO	28	28	Hamburgo
. . . .	RAUL SOARES	—	28	Hamburgo
. . . .	BAGÉ	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	28	28	Havre

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	8	8	Nova York
Buenos Aires	ARABIA MARÚ	8	11	Japão
. . . .	LAGES	—	14	Nova Orleans
. . . .	HELGA	—	14	Valparaiso
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
. . . .	MANDÚ	—	17	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	22	22	Nova York
. . . .	ARACAJÚ	—	27	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	BOCAINA	7	—	. . . .
Porto Alegre	COMT. CAPELLA	8	—	. . . .
Laguna	UBÁ	9	—	. . . .
Laguna	MURTINHO	9	—	. . . .
Laguna	ANNA	13	—	. . . .
Santos	LAGES	14	—	. . . .
Santos	MANDÚ	15	—	. . . .
. . . .	ITABERÁ	—	7	Penedo
. . . .	ITANAGÉ	—	8	Belem
. . . .	ARARAQUARA	—	8	Cabedello
. . . .	MANAOS	—	8	Belem
. . . .	VICTORIA	—	8	Manáos
. . . .	PORTO ALEGRE	—	9	Recife
. . . .	ALICE	—	10	Bahia
. . . .	CELESTE	—	10	S. Matheus
. . . .	BOCAINA	—	10	Maceió
. . . .	TIBAGY	—	10	Areia Branca
. . . .	ARATACA	—	12	Penedo
. . . .	MURTINHO	—	13	Penedo
. . . .	ITAPURA	—	14	Cabedello
. . . .	ARARUNA	—	15	Areia Branca
. . . .	ITAGUASSÚ'	—	15	Cabedello
. . . .	CAMPOS SALLES	—	18	Manáos
. . . .	MIRANDA	—	26	Penedo

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1—Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 1—Hiate nacional "Franklina" — Cabotagem.
Armazem 2 —Vapor nacional "Carl Hoepecke" — Cabotagem.
Armazem 9—Vapor nacional "Urú" — Importação.
Pateo 10 — Vapor allemão "Nuanza" — Importação.
Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor allemão "Georgio" — Importação.
Armazem 13 — Vapor belga "Jsf. Charlotte" — Importação.
Armazem 13 — Vapor finlandez "Rigel" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas, c|c. do "High Chieftain" — Importação.
Praça Mauá — Vapor inglez "Andalucia Star" — Exportação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 6

De Buenos Aires — o paquete francez "Mendoza", á Cia. C. Maritima.
De Buenos Aires — o paquete inglez "Andalucia Star", a W. Sons.
De Kotka — o vapor finlandez "Herakles", a W. Sons.
De Areia Branca — o vapor nacional "Franca M.", a aMtarazzo.
De Amarração — o vapor nacional "Tres do Outubro", ao Lloyd Brasileiro.
De Porto Alegre — o paquete nacional "Araraquara", ao Lloyd Nacional.

SAIDAS

Para Rep. Argentina — o vapor inglez "Pencarrow".
Para Rep. Argentina — o vapor finlandez "Rigel".
Para Recife — o vapor nacional "Sergipe".
Para Villa Nova — o vapor nacional "Assú".
Para Santos — o vapor nacional "Mandú".
Para Imbituba — o vapor nacional "Italtuba".
Para aPranaguá — o motor nacional "Taú".
Para S. João da Barra — o motor nacional "Serra Branca".
Para Londres — o paquete inglez "Andalucia Star".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ITABERA' — para Bahia, Aracaju' e Penedo.

Impressos até ás 6 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 do dia 6; cartas para o interior até 7 do dia 7 e idem, idem com porte duplo até 7 do dia 7.

COMM. ALCIDIO — para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até ás 6 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 do dia 6; cartas para o interior até 7 do dia 7 e idem, idem, com porte duplo até 7 do dia 7.

ITANAGE' — para Bahia, Maceió, Recife, Areia Branca, Ceará, Maranhão e Pará.

Impressos até ás 12 horas do dia 7; objectos para registrar até 11 do dia 7; cartas para o interior até 13 do dia 7 e idem, idem com porte duplo até 13 do dia 7.

LEILÃO DE PENHORES

EM 17 DE FEVEREIRO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 8 DE FEVEREIRO DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 9 DE FEVEREIRO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36
Catalogo no "Diario de Noticias"

CAUTELAS PERDIDAS

A MUTUANTE S/A.
179, Rua 7 de Setembro, 179
Leilão de penhores
EM 22 DE FEVEREIRO, ás 13 hs

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS — Perderam-se as cautelas ns. 342.800 e 350.929, da casa de penhores Ernesto Campello — Av. Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 347.767, da casa de penhores de ERNESTO CAMPELLO, Avenida Passos, 35.

Acção Catholica

Santos do dia

São Romualdo, pae dos religiosos Camaldulos, 1027.
Santo Augulo, bispo em Inglaterra, seculo 4°.
Santo Adauco, martyr na Frigia, 304.
A commemoração de multos santos martyres, todos moradores na mesma cidade, cujo chefe era o mesmo Santo Adauco; foram queimados por ordem do Imperador Galerio.
S. Theodoro, capitão de soldados em Heracleia, depois de muitos tormentos foi degollado, sendo Imperador Licinio, 319.
S. Moysés, bispo no Egypto, seculo 4°.
S. Ricardo, rei de Inglaterra, 722.
Santa Juliana, viuva, em Bolonha, 430.
Santo Amancio, martyr em Clermont.
S. Fiel, bispo de Mérida, 570.

A IGREJA E O CARNAVAL
A PASTORAL COLLECTIVA

Approximam-se os festejos do carnaval.

Durante estes tres dias de verdadeiras loucuras, até mesmo alguns fieis á Igreja se afastam dos seus deveres de catholicos e deixam-se levar pelo enthusiasmo exaggerado.

Sendo grande esse mal que tanto offenda a Igreja, os senhores arcebispos e bispos, em pastoral collectiva, determinaram que em matrizes e igrejas onde ha o S. S. Sacramento fique, durante esses dias, em exposição o S. S. Sacramento, afim dos que não se afastarem dos seus deveres, em continuas orações, implorem a Deus piedade para os peccadores.

A Igreja não prohibe que os seus filhos se entreguem a diversões. O que ella, mãe amantissima exige, é que essas diversões sejam moderadas e não offendam ao Senhor. Portanto, os catholicos sinceros deverão, nos tres dias de carnaval, fugir aos excessos e ir fazer, ao menos, uma hora de adoração ao Santissimo.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

Administração eleita para o anno compromissal de 1934-1935.

Provedor, Fustino Chaves; vice-provedor, Seneca Emygdio dos Santos; secretario, José Garcez Pereira; thesoureiro, Joaquim Rezende do Valle; procurador, Adamastor dos Santos Corrêa; syndico, dr. Octacilio Alvares Pereira.

Mesarios: dr. Josué dos Santos Lima, Raul Osorio, Antonio Joaquim Henriques, Norberto do Espirito Santo Nôro, Eduardo de Campos Lima, Raul Augusto Ferreira, Armando Vieira de Mattos, dr. Alvaro Pereira Moutinho, Silvano Octavio Fernandes de Brito, Arlindo Teixeira Osorio, Humberto Peixoto e Antonio Leite da Silva Garcia.

Director do culto, Adriano Candido da Silva.

Zeladores do culto: Oswaldo de Siqueira, Ildefonso Santos, José Maria de Souza Junior, Manoel Ricart Fernandez, Edgard da Cruz Rangel, Jayme Antonio do Valle, Waldyr de Souza e José de Macedo.

Provedora: d. Deolinda dos Santos Araujo; vice-provedora, d. Gulomer Manso dos Santos.

Zeladoras: d. Maria Luiza Soares da Cunha, Laura Moreira Saraiva de Andrade, Maria Romilda do Rego Jardim, Luiza Nogueira Gonçalves Vianna de Barros Henriques, Ida Benkin de Carvalho Barbosa, Adelina Simões Nunes de Souza, Ida Gonçalves de Souza, Elvira Miranda Lima, Noemia de Mattos, Emilia Ferreira Nôro e Anna da Gloria dos Santos Araujo.

AULAS DE CATHECISMO

A's quartas-feiras

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, das 15 ás 16 horas.

Na matriz de Sant'Anna, para os escoteiros, ás 19,30 horas.

No Centro de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Laura de Araujo n. 118, das 20 ás 21 horas, para adultos.

Na matriz de N. Senhora da Conceição Apparecida, de Cachamby, no Meyer, ás 15 horas, pelo revmo. vigario.

No Centro de Cathecismo de N. Senhora do Perpetuo Soccorro, rua Clarimundo de Mello n. 51, das 8 ás 9 horas.

COMITE' DOS AMITIE'S CATHOLIQUES FRANÇAISES

A proxima reunião se realizará hoje, ás 14,30 horas, no local habitual, Salão D. Vital, 101, Praça 15 de novembro, sobrado.

Todas as pessoas sympathicas ao intercambio espiritual franco-brasileiro são cordialmente convidadas.

Funebres

Pedro Americo Gonçalves Botelho

✝ Jacintho Botelho e Carlos Gonçalves Botelho, pae e irmão do saudoso aviadorzinho de 18 annos Pedro Americo Gonçalves Botelho, fallecido no dia 1° do corrente, agradecem, penhorados, as innumeras e confortadoras attenções recebidas nesse transe amargo dos parentes e amigos (especialmente da familia Nuyens), e aproveitam o ensejo para avisar que a missa em suffragio da alma do querido PEPE, será rezada no dia 8, ás oito horas, na igreja da Virgem Martyr Santa Luzia, convidando a todos.

VIDA DOS CAMPOS

ESCOLHA DE SEMENTES

O que vamos dizer não se applica simplesmente a sementes de horta; mesmo para as de grande cultura tem cabimento. Porém, de um modo geral, as sementes de plantas hortenses são de preço mais elevado que as outras, sendo necessario, consequentemente, haver um maior cuidado na sua acquisição; vamos hoje dizer em resumo quaes as precauções que é preciso tomar ao adquirir uma semente.

Deveremos proferir as sementes que se nos apresentem inteiras, cheias, bem amadurecidas e que, quando apertadas na mão, nos dem a impressão de estar bem seccas.

Deveremos rejeitar as sementes que tenham cheiro a mofo, mesmo pouco pronunciado e que denotem côr anormal ou ainda que contenham impurezas, considerando como taes materias extranhas: terra, areia, glumelas, restos de caules ou de folhas, sementes estereis, grãos partidos, vestigios de fungos, bolores, ou sementes de plantas parasitas, como a cu'scuta, etc.

Tudo isto, na acquisição de uma semente tem elevada importancia, mas não é bastante: deveremos exigir ao vendedor a identidade botanica, isto é, que a semente corresponda exatamente á variedade que pretendemos adquirir. E' ainda conveniente, em muitos casos, investigar da sua origem, para que se possa deduzir em certos casos, o seu poder de adaptação a determinadas regiões; tambem a densidade tem importancia na acquisição de determinada semente, pois por essa densidade poderemos ajuizar do valor das suas reservas, estado do embrião e, consequentemente, do desenvolvimento e resistencia que attingirá a futura planta.

São ainda factores que se devem ter em vista o poder germinativo, ou seja a percentagem de grãos capazes de dar origem a uma nova planta e ainda a energia germinativa ou seja a rapidez em que a germinação se dará.

O poder germinativo pode facilmente ser ensaiado pelo lavrador, como já em outras occasiões temos referido; mais difficil de avaliar, é, em ensaio, a energia germinativa. Do mesmo modo pode o lavrador verificar, por si, da pureza da semente, observando-a com cuidado, á vista desarmada ou, sendo preciso, com o auxilio de uma lente; a determinação de densidade está tambem ao seu alcance, pesando um determinado volume e verificando se esse peso corresponde ao indicado em tabellas conhecidas. Outros ensaios ha, no emtanto, que, com justeza, só podem ser effectuados nos laboratorios a tal fim destinados e que o lavrador não possue. Finalmente, certos factores, como a origem e a identidade botanica, frequentemente não são de facil determinação, servindo de guia apenas o informe prestado pelo vendedor.

E' quasi sempre uma regra de falsa economia preferir sementes das mais baratas; a producção de sementes bôas, bem seleccionadas, é sempre dispendiosa, exigindo installações appropriadas e pessoal especialisado. Consequentemente as sementes obtidas em taes condições são de preço mais elevado que outras em que se não attendeu á selecção, ao poder germinativo, á pureza, á idade, etc.

Não devem os lavradores esquecer-se, que, em qualquer cultura, o preço da semente representa, quasi sempre, uma parte minima do custo da sementeira. Portanto bem mau criterio será querer poupar no custo da semente, pondo em risco todas as outras despezas e muito especialmente o tempo que uma vez perdido não mais se recupera.

EMPREGO DO ACIDO SULFURICO NA FERMENTAÇÃO

José de Sá Andrade — Serro — Estado de Minas Geraes — Escreve-nos:

"a) — A fermentação da garapa póde ser feita pela acção do acido sulphurico?

b) — Qual a dosagem necessaria de acido para a fermentação de mil litros de garapa?

c) — Qual o tempo necessario para que a fermentação se torne completa?

d) — A fermentação pelo acido sulphurico póde ser feita sem que este ataque o cobre do alambique?

e) — O deposito para a garapa a ser fermentada póde ser construido de cimento?

f) — Finalmente, qual ou quaes os livros indicados por v. s. que ensinam o fabrico perfeito da cachaça?

Resposta — a) — O acido sulphurico é usado para neutralizar a alcalinidade do mel tornando-o de facil fermentação. Entretanto, deverá ser empregado por technico experimentado, porque uma quantidade maior matará os levedos, estragando a fermentação.

b) — Depende do calculo chimico da alcalinidade do mel, levando-se em conta, ainda, a porcentagem de acido a ser empregado nas cubas da fermentação.

c) — Com fermentos seleccionados, vinte e quatro horas pelos processos empyricos, condemnados em uso pelos esses mestres de distillarias de dois a seis dias.

d) — O acido sulphurico, apesar dos mestres distilladores andarem amedrontando aos proprietarios, em proporções utilizaveis (neutralizante), é efficiente, não ataca o cobre dos alambiques.

e) — Não. Use as cubas de ferro com serpentina exterior dagua para resfriamento.

f) — Em que idioma? Em portuguez tudo deixa a desejar.

O consulente mostra vontade de aperfeiçoar sua industria, tirando della o maximo de renda, mas estou certo que seu trabalho com esses mestres alambiqueiros é rotineiro e que lutará para vencel-o. Entretanto, não deve desanimar, e, com o auxilio de um technico, tudo alcançará.

A proposito de sua consulta, data venia, vou transcrever um trecho do trabalho do dr. Jayme Rocha de Almeida, professor cathedratico de Technologia Rural na Escola Superior de Agricultura — Vol. VIII(ns. 11, pags. 466-478 — Piracicaba — Estado de São Paulo:

"E' lamentavel o processo de fermentação seguido pelos proprietarios dos pequenos engenhos, onde fabricam pinga ou aguardente ou mesmo alcool de segunda.

Aqui, como agente de fermentação do melado ou da garapa, empregam fubá, limão, canna picada, bagaço fino, obtendo como complemento a falta absoluta de asseio, base primordial para uma bôa fermentação pois esta durará bastante tempo e transformará todo o assucar, no dizer delles.

Esta opinião enraizada profundamente no cerebro dos pequenos uzineiros, tem sido uma rémora que entrava grandemente o progresso e a introducção de methodos scientificos sobre fermentação, no nosso meio, pois elle constitue uma herança de pae para filho".

Os que seguiram para S. Paulo

Seguiram hontem para S. Paulo pelo 2.° nocturno os seguintes passageiros; Jaguaré Bezerra de Vasconcellos, José Domingues Filho, Djalma Kehl e sra.; Abilio Fernandes, Carvalho Andrade, Heitor de Mello, Gastão Ruch Pereira, viuva do desembargador Tavora e filha, A. Queiroz, Jardel Jercolis, Mme. Edgard Rodrigues, Arnaldo Bacellar, Sebastião da Cunha Almeida e familia, Henrique Rocha e sra.; José Soares, cel. Ernesto Duprat.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul" os srs; Cezar Clorlia e familia, Silva Lima, deputado Roberto Simonsen, José Uchôa, Joaquim Torres, Ary Lima, Eduardo Sabino de Oliveira.

O PERMANGANATO DE POTASSIO EM VITICULTURA

Para curar e prevenir os cinzeiros brancos ou oidios dá os melhores resultados o enxofre. Nas plantas ornamentaes não convem, por vezes, manchar a folhagem, as flores e as frutas com enxofre; nesses casos póde applicar-se em vez de enxofre ou de compostos sulfurosos um soluto de permanganato de potassio a 0,2 °|°. Este tratamento é comtudo apenas curativo e não preventivo, pois o permanganato de potassio só actua sobre onicello adulto e não sobre os espessos em germinação.

Vamos, porém, ao caso sujeito: o permanganato em viticultura. Eis em resumo o que tenho lido sobre o caso.

Aquelle producto é empregado como agente curativo — simplesmente curativo, note-se — na dose de 125 grammas por hectolitro.

Dissolve-se o permanganato com agua quente, de preferencia numa vasilha de barro ou vidro e nunca em vasilha de ferro — ou mesmo nas barricas onde se costuma preparar a calda bordelesa ou outra qualquer calda cuprica e applica-se como qualquer outra calda.

Não ha inconveniente em addicionar o permanganato ás caldas bordelesa, borgonhesa ou mesmo a similar, combatendo-se, assim, concomitantemente, o mildio e o oidio.

Mas é indispensavel não esquecer que a acção do permanganato de potassio sobre o oidio é apenas uma acção curativa e não preventiva, ao passo que a do enxofre prevê e combate o mal.

Não vejo qualquer vantagem, em viticultura, no emprego do permanganato de potassio. Embora a sua acção fungicida seja valiosa, não é superior, na generalidade dos casos, á do enxofre. Sob o ponto de vista economico, não será tambem mais vantajoso; e por ultimo, a vantagem de com uma unica applicação, no caso de se addicionar o permanganato ás caldas cupricas, se combaterem duas doenças — mildio e oidio — essa vantagem não é superior, antes pelo contrario, á que se consegue com a applicação dos enxofres cupricos, de que tantas vezes tenho falado e que tão grandes serviços podem prestar ao viticultor.

Os enxofres cupricos é que devem despertar interesse e enthusiasmo nos que se dedicam á cultura da vinha.

A sua applicação, em determinados momentos, é de uma utilidade manifesta, embora não sejamos partidarios dos que aconselham a substituição total das caldas pelos pós cupricos.

Um producto completa a acção do outro.

E a terminar: hontem e hoje estiveram esplendidos dias para as invasões de mildio: quentes, humidos, céu coberto, condições optimas, emfim, para que o mal appareça.

Pulverizadores ou torpilhas em acção é o que melhor posso aconselhar.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.° 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia ,a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-2125, Flamengo.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29 Posto 4.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.° 395, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 53. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 53.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 900$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3320.

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende. facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta

São Christovão

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada com morada para familia; á rua da Alegria 379.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

DIVERSOS

ALUGA-SE um optimo predio com porão habitavel; á rua Conde de Bomfim n. 930, chaves no n. 912; tratar á rua da Alfandega n. 312, phono 4-0979.

ALUGAM-SE, na conceituada pensão Silva Lobo, confortaveis aposentos; Mariz e Barros, 200.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para pequena familia, que seja asseiada e saiba cozinhar. Tratar á rua Domingos Ferreira 6, apartamento 2, das 3 ás 6 horas — Copacabana.

Lindas alpercatinhas, fortes e bonitas, ao preço de 3$200 o par, nas
LOJAS ELDORADO
AVENIDA PASSOS, 102

MME. MAG. LESSA
Ex-contra mestra da Casa M. LEVYN, avisa a suas freguezas que aceita côrtes em feitios por preços modicos em sua residencia, á rua São Christovão n. 329, casa XI, ou a domicilio. Chamados pelo telephone 8-8182.

PRECISA-SE de uma ama secca; á rua Justiniano da Rocha 172 telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

TERRENOS RUA URUGUAY — Um de 12 x 20 mts. e outro de 14 x 38 mts. Tratar á rua da Quitanda, 113, 1° — 4-3102.

TERRENOS ENG.° DENTRO — Desde 4:800$, nas ruas Borges Monteiro, do Alto (parte calçada), e Anna Leonidia. Tratar com Fallluto, na Caixa d' Agua (9-0983), ou á rua da Quitanda, 113, 1° — 4-3102.

VENDE-SE — uma machina a vapor em bom estado, funccionando com caldeira de 20 cavallos, motor de 15 cavallos, em Magdalena, E. do Rio. Ver e tratar na mesma, com Jayme.

Vendem-se em Santa Thereza, na rua Gonçalves Fontes, lotes de terrenos approvados pela Prefeitura, em frente ao Convento e muito perto do largo da Lapa. Informações com o sr. Clito, no Edificio Carioca, no largo da Carioca n. 5, no 7° andar, sala n. 704, tel. 2-8991.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 15|256, (Lb. 59$247) e 4 9|256, ... (Lb. 59$477); Paris, $750; Portugal, $550; Nova York, 12$000; Banco do Brasil, para saques 4 5|64, ... (Lb. 58$850) e 4 1|16, (Lb. 59$076; para compras de cobertura, 4 4|64, (Lb. 57$950) e 4 1|8, (Lb. 58$180).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado firme, typo 7, 15$600.

Nova York, mercado accessivel, com baixa de 15 a 17 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 41$500 a 42$000.

Nova York, na abertura, alta e baixa parcial de 1 ponto.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 2 a 3 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal,... 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

Maceió "Fair"	6.41	6.50
American Fully Middling	6.51	6.55
Para março	6.21	6.24
Para maio	6.19	6.22
Para julho	6.18	6.21
Para outubro	6.17	6.21

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 6 de fevereiro.

Para março	6.22	6.24
Para maio	6.20	6.22
Para junho	6.19	6.21
Para outubro	6.18	6.21

O mercado do algodão afrouxou depois da abertura mas recuperou, novamente, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 7 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 a 5 pontos para o American Futures, que era cotado em cents por libra-peso:

	Comp.	Vend.
American Middling Ulands	11.95	11.95
Para março	11.64	11.59
Para maio	11.76	11.76
Para junho	11.95	11.92
Para outubro	12.13	12.10

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

O mercado do algodão apresentou-se com caracter normal, devido aos baixistas estarem realizando.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto para o American Futures, que era cotado em cents, por libra-peso:

Para março	11.64	11.61
Para maio	11.77	11.76
Para junho	11.94	11.95
Para outubro	12.13	12.13

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 6 de fevereiro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se, por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	31$500	33$000
Para março	30$500	31$000
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 6 de fevereiro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se, por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	29$000	N|cot.
Para maio	28$000	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Total das vendas	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de fevereiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se firme.

ENTRADAS

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	1.500
No dia anterior	—
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	121.900
No dia anterior	120.400
Existencia:	
No dia de hoje	29.400
No dia anterior	28.100
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeira sorte:

Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	45$000	45$000
Vendedores	—	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.59	1.61
Para maio	1.63	1.64
Para junho	1.66	1.67
Para julho	1.70	1.72

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.59	1.59
Para maio	1.63	1.63
Para junho	1.67	1.66
Para setembro	1.71	1.70

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de fevereiro.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5. 3 3|4	5. 3 3|4
Para maio	5. 6 1|2	5. 5 3|4
Para agosto	5. 9 1|2	5. 8 3|4
Para setembro	5.10	5.9 1|2

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 6 de fevereiro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	

S. PAULO, 6 de fevereiro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
No dia anterior	—	
Total das vendas	—	

S. PAULO, 6 de fevereiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	56$500 a 570000
Somenos	49$000 a 49$500
Mascavo	35$500 a 36$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de fevereiro.

O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccos de 60 kilos:

	Saccos
No dia de hoje	23.200
No dia anterior	15.400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.042.600
No dia anterior	3.019.400
Existencia:	
No dia de hoje	1.301.800
No dia anterior	1.278.600

Saidas:

Não houve.

COTAÇÕES — 15 Kilos

Usina sup. e 1.ª:		
Hoje	N|cot.	
Dia anterior	N|cot.	
Usina de segunda:		
Hoje	N|cot.	
Dia anterior	N|cot	
Crystaes:		
Hoje	N|cot.	
Dia anterior	N|cot	
Demerara:		
Hoje	N|cot.	
Dia anterior	N|cot.	
Terceira classe:		
Hoje	N|cot.	
Dia anterior	N|cot.	
Somenos:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	
Bruto, saccos:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de fevereiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco do Brasil	2 %	2 %
Do Banco do Brasil	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4	3/4
Em Nova York, 3 mezes (compra)	5/8	5/8
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	22.20	22.50
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	S|cot.	60.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	38.25	38.70
Genova, S|Londres, a|v., por 100 frs.	S|cot.	74.77
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 6 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Lisboa, á vista, por £, $	4.93.25	4.94.00
S|Genova, á vista, por £, L.	59.69	59.70
S|Madrid, á vista, por £, L.	38.87	38.70
S|Paris, á vista, por F.	79.94	79.87
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £	13.28	13.22
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.82	7.85
S|Berna, á vista, por £, F.	16.22	16.23
S|Bruxellas, á vista, por £	22.50	22.50

LONDRES, 6 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £	4.96.25	4.94.00
S|Genova, á vista, por £, L.	58.90	59.70
S|Madrid, á vista, por £	38.20	38.70
S|Paris, á vista, por £, F.	78.62	79.87
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.90	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.07	13.22
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.70	7.85
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.97	16.23
S|Bruxellas, á vista, por £	22.20	22.50

S|Paris, tel., por F. c.	6.19.00	6.30.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.28.00	8.42.50
S|Madrid, tel., por F. c.	12.74.00	12.86.00
S|Amsterdam, tel., por $, c.	63.25.00	64.40.00
S|Berna, tel., por F. c.	30.50.00	30.87.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	21.97.00	22.40.00
S|Berlim, tel., por F. c.	37.30.00	37.98.00

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Paris, tel., por F. c.	4.95.50	4.93.75
S|Londres, tel., por £, $	6.33.00	6.19.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.47.00	8.28.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.05.00	13.74.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	64.60.00	63.25.00
S|Berna, tel., por F. c.	31.10.00	30.50.00
S|Bruxellas ,tel., por F. c.	22.54.00	21.97.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.15.00	37.30.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 6 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	78.70	79.78
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	133.75	133.75
S|Nova York, á vista, por £	15.87	16.17

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.60	16.55
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 6 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.60	16.55
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDE'O, 6 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	36 3/4	36 5/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 1/2	37 3/8

MONTEVIDE'O, 6 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	36 3/4	36 5/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 1/2	37 3/8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	4.03.75	4.03.00

MERCADO DE SANTOS

Santos, 6 de fevereiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.22	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 57$950 e dollar a 11$640.
A's 13.56	—	—	—			O Banco do Brasil compra £ a 58$180 e dollar a 11$640.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

O mercado abriu estavel, cotando-se, por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.08	4.99
Para julho	5.26	5.16
Para setembro	5.43	5.29
Para dezembro	5.66	5.54
Vendas:		
No dia anterior	—	

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 de fevereiro.

O mercado do trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.75
Para maio	5.75	5.75
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 5 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

Para maio	92.87	91.37
Para julho	91.75	90.00

JUTA

DUNDEE, 5 de fevereiro.

BOLETIM SEMANAL

MERCADO DE LONDRES

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cif Europa, em fardos, foi cotado ao preço de:

No dia de hoje	£ 16.05.0
No dia anterior	£ 16.07.6
Em igual data de 1933	£ 14.10.0

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 5 de fevereiro.

O fio de juta de libs. 7, para cortidura, está sendo cotado por spindio, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 0
Na semana anterior	2 0
Em igual periodo de 1933	2 0

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2 1 1|2
Na semana anterior	2 1 1|2
Em igual data de 1933	2 1 1|2

A aniagem do peso de 10 1\|2 onças e largura de 40 pollegadas, está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 7|8
Na semana anterior	2 7|8
Em igual data de 1933	2 3|4

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

O canhamo de Calcutá, do peso de 10 1\|2 onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por fardos, em centimos:

No dia de hoje	6.30
Na semana anterior	6.35
Em igual data de 1933	6.30

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 58$850 e 59$076

O mercado de cambio abriu, hontem, calmo e menos accessivel, com o Banco do Brasil sacando a 4 5|64 d. (£ 58$850), e comprando letras de coberturas a 4 9|64 d. (£ 57$950), com o dollar sustentado no bancario ao preço de 12$000.

Assim deixamos o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado achava-se ainda menos accessivel, com o Banco do Brasil dando para saques a taxa de 4 1|16 d. (£ 59$076) e comprando letras de exportação a 4 1|8 d. (£ 58$180).

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, com as outras moedas cotadas ás mesmas taxas da abertura.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 5|64	4 1|16
Libras	58$850	59$076
	A' vista	
Londres	4 15|250	4 9|256
Libra	59$247	59$477
Paris	$750	—
Suissa	3$690	—
Allemanha	4$505	—
Italia	1$000	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$540	—
Belgica, ouro	2$660	—
Nova York	12$000	—
Buenos Aires	3$570	—
Montevidéo	7$350	—
Por cabogramma:		
Londres	4 1|128	3 127|128
Libra	59$377	60$103

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	4 9|64	4 1|8
Libra	57$950	58$180
Nova York	11$640	—
Paris	$715	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$225	—
	A' vista	
Londres	4 29|256	4 25|256
Libra	58$350	58$530
Nova York	11$740	—
Paris	$720	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$285	—
Por cabogramma:		
Londres	4 25|250	4 21|256
Nova York	11$790	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças

Réis, por libra	58$963,528	59$419,728
Londres	4 9|128	4 5|128
Paris	—	$750
Italia	—	1$000
Allemanha	—	4$505
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$660
Hespanha	—	1$540
Suissa	—	3$600
T. Slovaquia	—	$560
Nova York	—	12$000
Montevidéo	—	7$350
B. Aires, papel	—	3$580
Hollanda	—	7$655
Japão	—	3$740
Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	$740
Escudo, papel	15$200
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—
Poseta, papel	$950
Franco, papel	1$250
Lira, papel	—
Reichsmark, papel	—

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de janeiro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Belgica, franco-ouro	2$639
Belgica, franco-papel	$516
Austria	N. houve
B. Aires, peso-papel	3$636
Buenos Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, reichsmark	4$506
Hespanha	1$552
Hollanda	7$624
India	—
Italia	$997
Japão	3$790
Londres, libra 60$000,000	4d.
Montevidéo	1$379
Noruega	N. houve
Nova York	11$849
Paris	$744
Portugal, continente	$551
Portugal, réis insulanos	N. houve
Suissa	3$675
T. Slovaquia	$562

MERCADO DE TITULOS

O mercado de cambio regulou, hontem, bem collocado e movimentado, tendo accusado negocios regularmente desenvolvidos.

No Federal, ficaram fracas as apolices Uniformizadas e firmes as Diversas Emissões, com as Obrigações do Thesouro estacionarias.

As municipaes e as estaduaes regularam bem impressionadas, com as Obrigações de Minas, juros de 9 por cento estaveis.

As acções de bancos trabalharam em condições de estabilidade. Os demais papeis em destaque fecharam destituidos de interesse, tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:	
Federaes:	
21 Uniformizadas, de 1:000$	825$000
5 Diversas Emissões, nom., 200$	815$000
18 Diversas Emissões, nom., 1:000$	820$000
9 Diversas Emissões, nom., 1:000$	824$000
109 Diversas Emissões, port., 1:000$	830$000
12 Diversas Emissões, port., 1:000$	833$000
5 Diversas Emissões, port., 1:000$	833$000
196 Diversas Emissões, port., 1:000$	834$000
Obrigações:	
100 Obrigações Thesouro, 1930, 500$	500$000
50 Obrigações Thesouro, 1932, 7 por cento	1:015$000
24 Obrig. Ferroviarias, 8º	1:010$000
22 Obrigações de Minas, 50$000	505$000
10 Obrigações de Minas, 500$000	506$000
333 Obrigações de Minas, 1:000$000	1:015$000
19 Obrigações de Minas, 1:000$000	1:016$000
Estaduaes:	
5 Estado de Minas, decreto n. 9.511, 7 por cento, nom. de 500$	440$000
38 Estado Minas, decreto n. 9.716, 7 por cento, port.	875$000
3 Estado do Rio, 8º|º, port. 500$	465$000
9 Estado do Rio, 4 º|º port. 50$00	102$000
4 Estado do Rio, 4º|º port., 500$	103$000
Municipaes:	
20 Emprestimo de 1904, port.	505$000
31 Emprestimo de 1917, port.	160$000
125 Emprestimo de 1931, portador	191$000
60 Emprestimo de 1931, portador	191$500
34 Emprestimo de 1931, portador	192$000
14 Emprestimo de 1931, portador	193$000
50 Decreto n. 1623, portador	155$000
21 Decreto n. 1933, portador	196$000
300 Decreto n. 3264, portador	177$000
2 Decreto n. 3264, portador	180$000
Acções:	
48 Banco Mercantil	440$000
100 Minas de S. Jeronymo	114$000
42 Docas de Santos, n.	235$000
60 Docas de Santos, p.	240$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr
Federaes:		
Unif. 5 º|º	825$000	820$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
O. Em. 5%, m.		
Idem, idem, port.	835$000	833$000
Idem, idem, nom	824$000	822$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrigs. Thes. 1921	—	1:010$000
Idem, idem, 1930	—	1:000$000
Idem, idem, 1932	—	1:015$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3z)	1:011$000	—
Tratado da Bolivia, 3 º|º	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 º|º	—	—
Minas Geraes, 200$ nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 %	—	1:000$000
Idem, idem port., 5 º|º	—	710$000
Idem, idem, nom., 5 º|º	—	—
Idem, idem, port., 7 º|º	875$000	870$000
Idem, idem, nom., 7 º|º	—	—
Obgs Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 8 º|º	1:017$000	1:015$000
E. do Rio de Jan., 1:000$	—	—
Idem, 500$000, port, 8 º|º	—	455$000
Idem, port. ex-8 º|º 2.316	—	—
Idem, 100$, 4º|º	103$000	102$000
P. do Norte, 8 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	505$000	500$000
Idem, port.	510$000	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	159$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	159$000
De 1917, port.	160$000	159$500
De 1920, port.	—	156$000
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	191$000	190$000
Dec. 1535, 7 º|º	181$000	180$000
Dec. 1550, 7 º|º	—	180$000
Dec. 1622, 6 º|º	—	—
Dec. 1623, 6 º|º	—	—
Dec. 1933, 6 º|º	—	190$000
Dec. 1948, 7º|º	—	175$000
Dec. 1.999, 7 %	180$000	178$500
Dec. 2033, 8 %	—	192$000
Dec. 2097, 8 %	180$000	175$000
Dec. 2.339, 7º|º	—	175$000
Dec. 3254, 7º|º	177$000	176$500
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	428$000	425$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 º|º	—	—
Gravatahy, 8º|º	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8 º|º	—	—
ACCÕES:		
Bancos:		
Brasil	386$000	385$000
Boavista	—	540$000
Regional	—	—
Commercio	—	128$000
F. Publicos	47$000	46$000
Mercantil	445$000	440$000
Economico	40$000	30$000
Credito Geral Portuguez, port.	140$000	135$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	180$000
Alliança	70$000	65$000
Brasil Indust.	450$000	430$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	45$000
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactura	150$000	115$000
Nova America	—	180$000
Pr. Industrial	—	130$000
Petropolitana	—	90$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté Ind.	—	—
Tijuca	14$000	—
U. Industrial	—	3:010$000
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	115$000	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos n.	240$000	—
D. Santos p.	244$000	—
Brahma	—	—
D. da Bahia	—	2$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Phymabozom	—	300$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª serie	150$000	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial	190$000	180$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	—	193$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	—	205$000
Nova America	—	1:030$000
U. Nacionaes	—	—
Manufactura	—	—
C. Brahma	—	—
Industrial Campista	—	—
Mercado	—	205$000
Hoteis Palace	205$000	—
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	—
Magéense	—	100$000
Antarctica Paulista	—	193$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$000. Peixes nos bancos do mercado: garoupa, kilo, 3$000; badejo, kilo 3$000; linguado, kilo, 3$000; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 2$500 a 6$000; corvina, kilo 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$000 a 2$200; suino, kilo, 2$600 a 3$000 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$200. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $600 a $900. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$300.

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel continuou, ainda hontem collocado pelos possuidores, em posição firme, com as cotações dos diversos typos accusando nova e accentuada alta e bastante movimentado, registrando-se operações de vulto.

Effectivamente, a commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com uma alta de 800 réis, ou ao preço official de 15$600 por dez kilos, base e mque foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 11.532 saccas, contra 13.271 ditas, vendidas de vespera.

Fechou o mercado, bem impressionado.

Commissão de preço:

A. Jabour & Cia.

Pedro Treidier & Cia.

Galeno Gomes & Cia.

O mercado a termo funccionou no primeiro pregão, firme, com alta de $150 a $550 e com vendas de 4.000 saccas. Na segunda bolsa, o mercado se manteve firme, com alta de $150 a $750 e 500 saccas negociadas, perfazendo um total de 4.500 ditas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 5

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	3.044
Rio	1.588
Nictheroy	—
	4.632
Maritima:	
Minas	3.752
Rio	72
S. Paulo	80
	3.904
Cabotagem — E. Rio	400
Regulador Flum. "Rio"	529
Regulador Esp. Santo	250
Total	9.715
Idem anno pas.	10.114
Desde o 1º do mez	35.574
Media	7.114
Do 1º de julho anno pasº.	3.041.546
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	169.356
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	229
EMBARQUES:	
America do Sul	2.380
Cabotagem	450
Total	2.830
Idem anno pas.º	7.717
Desde o 1º do mez	20.457
Do 1º de julho	1.973.391
Idem anno pasº.	2.365.770
Stock	631.910
Menos consumo local dos dias 4|5 do corrente	1.000
	630.910
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em, 5-2-34	160
	630.750
Café bonificação — 10 º|º	3.366
EXISTENCIA:	633.116
Idem anno pasº.	418.231

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 4	13.771
Mercado firme.	
NO DIA 6	
Até ás 17 horas	8.954
No fechamento	2.578
	11.532

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	16$400
Typo 4	16$200
Typo 5	16$000
Typo 6	15$800
Typo 7	15$600
Typo 8	15$400
Typo 7, em 1933	11$700

IMPOSTOS

Imposto de Minas (ouro)	2$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 5 a 11-2-933	1$330

MERCADO A TERMO

(Preços por 10 kilos)

(Base: typo 7)

(1.º Pregão)

	Vend.	Comp.
Para fevereiro	16$100	15$750
Para março	16$300	16$200
Para abril	16$600	16$350
Para maio	16$500	16$250
Para junho	16$575	16$300
Para julho	16$500	16$250
		Saccas
Vendas		4.000
Mercado firme.		

2.º PREGÃO

	Vend.	Comp.
Para fevereiro	16$150	16$650
Para março	16$500	16$400
Para abril	16$700	16$400
Para maio	16$600	16$500
		Saccas
Para junho	16$700	16$350
Para julho	16$650	16$250
Vendas		500
Total das vendas		4.500
Mercado firme.		

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 3

Vapor "West Caetua"

Portos	Saccas
São Pedro	1.722
São Francisco	1.500
Vancouver	1.375
Portland	1.100
Vapor "Camamu"	
Nova York	3.788
Baltimore	1.050
Vapor "Reina del Pacifico"	
Valparaiso	1.565
Talcalmano	610
Canal	55
Puerto Moutt	50
Total	12.815

NO DIA 4

Vapor "Duque de Caxias"

Pará	345
Manáos	100
Maranhão	85
Natal	20
	450

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 4

	Saccas
America do Sul:	
A. Sion & Cia.	1.230
Theodor Wille & Cia.	1.150
America do Norte:	
Ornstein e Cia.	215
Mc Kinlay & Cia.	145
Theodor Wille & Cia.	90
Total embarcado	2.830

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 6

	Saccas
Antuerpia:	
J. Harambou & Cia.	250
Marselha:	
E. G. Fontes & Cia.	443
A. Jabom & Cia.	300
Pinto Lopes & Cia.	310
J. Guarino & Cia.	56
Sinner & Cia.	257
Hard, Rand & Cia.	263
Vivacqua, Irmão & C. S. A.	2.691
S. d'Africa:	
Mc. Kinlay e Cia.	1.544
Hard, Rand & Cia.	315
P. do Sul:	
Fabio Netto & Cia.	300
Castro Silva & Cia.	80
Ornstein e Cia.	100
	6.908

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou, hontem, firme com as cotações accusando uma alta de 1$000 a 1$500 e com os compradores mais animados, fechando negocios em boa escala.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram apenas 96 fardos do Rio Grande do Norte, sairam 241, ficando em stock 6.208 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$500 a 42$000
Typo 4	40$500 a 41$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	40$000 a 40$500
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	36$000 a 36$500
Typo 5	34$000 a 34$500

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos esse mercado, ainda hontem, sem alteração nos seus caracteristicos, isto é, collocado pelos possuidores em posição firme, com preços inalterados e algo movimentado, tendo accusado operações sobre o genero disponivel em escala mais desenvolvida.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: não houve entradas, sairam 12.875, ficando armazenados em stock 101.497 saccos.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal —

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	238
Vitellos	15
Suinos	5
Carneiros	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	96 7|8
Vitellos	14 1|2
Suinos	4
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	140 1|8
Vitellos	1|2
Suinos	1
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—

PREÇOS

	Minimo Maximo
Rezes	1$060 a 1$100
Vitellos	1$200 a 1$300
Suinos	2$200 a 2$300
Carneiros	— —
Cabritos	— —

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:

Rezes	216
Suinos	33
Cabritos	12
Vitelos	—
Carneiros	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	66 3|4
Vitellos	12 1|2
Suinos	2
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	120 1|8
Vitellos	17 1|2
Suinos	4
Carneiros	—
Foram remettidos para Dona Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	5
Foram rejeitados:	
Rezes	9 1|8
Vitellos	3
Suinos	1
Preços:	
Rezes	1$080
Vitellos	1$300
Suinos	2$500

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Rezes	91
Vitellos	34
Suinos	16
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Suinos	—
Preços:	

	Minimo Maximo
Rezes	1$060 a 1$080
Vitellos	1$100 a 1$300
Suinos	2$200 a 2$300
Carneiro	— —
Cabrito	— —

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassú':

Rezes	124
Vitellos	3
Suinos	—
Carneiros	—

PREÇOS

	Minimo Maximo
Rez	— 1$080
Vitello	— —
Suino	— —
Carneiro	— —

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 6	39:095$309
De 1 a 5	164:372$500
Em igual periodo de de 1933	79:742$500
Differença para mais em 1934	84:630$000

PAUTA SEMANAL DE 5 a 11 DE FEVEREIRO

Café pilado, kilo	1$330
Idem torrado em grão (kilo)	1$780

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 6 do fevereiro de 1934:

Papel	904:803$680
De 1 a 6 do corrente	4.660:535$980
Em igual periodo de 1933	4.930:030$200
Differença para mais em 1933	269:494$220
Sello — 22: 156$480.	

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria mandando servir nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios: — Porta D do armazem 3, sem prejuizo da commissão de administrador do Trapiche Mercurio, o 1o escripturario Olegario do Prado Carvalho; nas conferencias avulsas, o 2º escripturario Rubem Raposo Nina.

— Ao director da Receita o inspector communicou haver concedido, mediante assignatura de termo de responsabilidade, isenção de direitos e taxa de expediente, pagando as demais taxas integraes, para o material vindo pelo vapor "R. G. Stewart", entrado neste porto em janeiro findo, e consignado á Companhia Siderurgica Belgo Mineira S|A.; e isenção de direitos, pagando 10 º\|º de expediente e as demais taxas integraes para o material vindo pelo vapor "Linnell", entrado neste porto em 29 de dezembro ultimo, e consignado á Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro.

— Ao director da Receita foram encaminhados os requerimentos em que a Companhia Radiotelegraphica Brasileira e The Leopoldina Railway Company Limited solicitam isenção e reducção definitivas de direitos para os materiaes que já despacharam com aquelles favores, mediante assignatura de termos de responsabilidade, em virtude de autorização concedida pela Inspectoria da Alfandega, materiaes aquelles vindos pelos vapores "Monte Paschoal", "Madrid" e "Delambra", entrados em outubro e novembro do anno proximo findo.

— Ao director da Receita foram encaminhadas, para os fins de cobrança executiva, de accordo com o disposto no decreto n. 5.196, de 13 de julho de 1927, as seguintes certidões de divida: 568$300, extraida contra a firma Aziz Nader & Cia., estabelecida á rua da Alfandega numero 146, proveniente de multa igual aos direitos das mercadorias despachadas pela nota de importação numero 7.558, de 193; e de 3:834$600, extraida contra a firma Borsali & Monsali, estabelecida á Avenida Gomes Freire n. 99, nesta capital, proveniente de differença de direitos e multa, relativos ás mercadorias contidas em uma caixa da marca F. B., n. 35, vendida em leilão, e cujo liquido em deposito foi insufficiente para pagamento dos mesmos direitos e multa.

Ao director do Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura, o inspector remetteu amostra da mercadoria despachada por The Texas Company e solicitou providencias no sentido de ser a mesma amostra examinada, afim de ficar constatado se se trata do producto denominado "Texide", mandado incluir no art. 1.068 da Tarifa, para pagamento da taxa de $020 por kilo, de accordo com o aviso n.º 111, de 13 de fevereiro do anno passado, daquelle ministerio ao da Fazenda.

— Foram assignados, no Serviço de Isenção, sete termos de responsabilidade, pelas seguintes empresas: The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, seis, e The Leopoldina Railway Company, Limited, um. Por esses termos, as ditas empresas se responsabilizaram pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que despacharam com isenção dos mesmos direitos, pagando aquelle que tornarão effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

ESTEVE REUNIDA, HONTEM, A' COMMISSÃO DA TARIFA DA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

Sob a presidencia do respectivo inspector, sr. José Leal, esteve reunida, hontem, a Commissão da Tarifa da Alfandega desta capital, tendo sido resolvidas as seguintes questões:

M. de Rendas de Itajahy (Santa Catharina).

Recebedoria Federal em São Paulo — officio 244.

Alfandega de Santos — officio 7.

Alfandega de Recife — officio 53.

Idem — officio 52.

Directoria da Receita Publica — ordem 2220.

Rep. do escripturario dr. C. Santiago.

Albert Crosmick.

Corporação Industrial Brasileira.

Sociedade I. de Ladrilhos.

Marc Kitover & Cia. Ltda.

Productos Merck Ltda.

Janowitzer, Wahle & Cia.

Cia. de Perfumarias Beija-Flor.

Ernesto Igel & Cia.

Borghoff Schmit & Cia.

Motores Marelli S. A.

Rep. do conferente dr. Genulpho Freire.

D'Oine & Cia.

Janowitzer, Wahle & Cia.

Idem.

Alliança Commercial de Anilinas Ltda.

Chame & Cia.

Directoria da Receita Publica — ordem 1927.

Alfandega de Recife — officio 3697.

Alfandega de Pelotas — officio 95.

Idem — officio 102.

Rep. do escripturario dr. C. Santiago.

Arp & Cia.

Eduardo Pinto da Fonseca.

S. A. du Gaz do Rio de Janeiro.

Alfandega de Pelotas — officio 110.

Alfandega do Maranhão — officio 368.

Conselho de Contribuintes — officio 2281.

Rep. do escripturario sr. Pacheco Junior.

Rep. do conferente dr. Amarillo Noronha.

Rep. do escripturario sr. Tancredo Lima.

Eugene Barrene & Cia.

Meister Irmãos.

J. G. Boesch.

Giosson & Cia.

Arp. & Cia.

Willmann Xavier & Cia.

Rep. do conferente dr. Luiz Trindade.

Cia. America Fabril.

Rep. do escripturario sr. Raposo Nina.

Rep. do conferente dr. Espirito Santo.

Rocha Couto & Cia.

Cordoaria Brasileira S. A.

Luiz Campos Filhos & Cia.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.388

O AUXILIO FINANCEIRO PRESTADO POR MINAS A' — REVOLUÇÃO —

(Conclusão da 4ª pag.)

o paiz possa vir a saber qual a verdadeira parte que me toca na historia a que v. excia. acaba de alludir.

De v. excia. patricio attento e admirador. (a.) Lindolfo Collor."

A RESPOSTA DO SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO

O senhor Virgilio de Mello Franco assim replicou á carta do senhor Collor:

"Exmo. sr. dr. Lindolfo Collor.

Respondo, com a urgencia precisa, a carta de v. excellencia, datada de Lima, 27 de janeiro de 1934, hontem por mim recebida.

Antes de abordar o merito do assumpto que dictou a missiva de v. excellencia, seja-me licito accentuar que o correspondente que tão solicitamente remetteu a v. ex. o recorte do jornal "A Noite", com a entrevista a mim attribuida, agiu com precipitação, senão com má fé.

No dia immediato ao da publicação, por aquelle e outros vespertinos desta capital, de uma conversa despreoccupada que tive em casa do senhor ministro Oswaldo Aranha, na presença de doze ou quatorze pessoas, a proposito de uma discussão levantada entre o mesmo sr. Oswaldo Aranha e o sr. Epitacio Pessôa, eu rectifiquei, pelas columnas d'O JORNAL o depoimento que me era attribuido e que, de facto, não prestára.

Comecei o meu depoimento com as seguintes palavras: "Os tres jornaes vespertinos de hontem, a proposito da entrevista do illustre dr. Epitacio Pessôa, dão um depoimento attribuido a mim, que eu de facto não prestei.

O que se passou foi o seguinte: chegando em casa de meu eminente amigo sr. Oswaldo Aranha, encontrei reunidas no seu gabinete de trabalho doze ou quatorze pessoas que palestravam animadamente sobre varios assumptos.

A um momento dado, alguem se referiu á entrevista daquelle illustre ex-presidente da Republica sobre a questão das munições que o Rio Grande teria mandado ou deveria ter mandado para a Parahyba.

A este proposito eu me dirigi para o senhor Oswaldo Aranha e, "ignorando que estivesse sendo ouvido por jornalistas", rememorei certos episodios referentes ao assumpto."

O seu informante, pois, teria agido mais acertadamente se lhe tivesse remettido, ao em vez de um retalho de "A Noite", um recorte d'O JORNAL.

Uma vez, porém, que elle não o tenha feito, tomo a liberdade de enviar a v. ex. não só o recorte em questão, como ainda mais dois outros: um com o depoimento do sr. José Bernardino e outro com uma carta do senhor Baptista Luzardo, ambos elles referentes ao mesmo assumpto.

Pelo depoimento que prestei — este sim, autorizadamente — v. ex. verá que não tomaria a liberdade de me referir á sua illustre personalidade com a intimidade que lhe causou reparo.

Aliás, ainda mesmo que tivesse tido a semceremonia de pronunciar o seu nome, por todos os titulos eminente, sem fazel-o preceder dos qualificativos a que v. excia. tem direito — os quaes, de resto, não são os maiores ornamentos de sua pessoa — isto não significaria em absoluto que eu quizesse affectar "uma perfeita intimidade" com v. excia.

O nome citado "tout court", sr. dr. Lindolpho Collor, é um padrão de gloria de que só os grandes homens se podem orgulhar.

V. excia. mesmo, que tão formalista se revela, apesar de não ser, segundo imagino, intimo de Mussolini, de Hitler, ou de Einstein, não lhes refere os nomes fazendo-os preceder das particulas symbolicas que só á mediocridade são indispensaveis.

Não creia, pois, v. excia. que as "distancias politicas" e sobretudo as "geographicas" que nos separam sejam sufficientes para que eu queira me ornar de uma supposta intimidade com v. excia. Esta intimidade que existiu na hora da luta, eu não a forcei quando v. excia. occupava, com grande brilho, aliás, uma pasta de ministro do Governo Provisorio.

O meu sorriso, pelo reporter registrado, não separa, como v. excia. parece acreditar, "em dois breves periodos", o facto historico a que se refere a sua carta, porque a minha vida é uma linha recta, sem soluções de continuidade. Não preciso de hiatos de sombra, na claridade dos meus actos nem de minhas palavras. Eu bem sei que, emquanto se falar na Revolução de 30, o nome de vossa excia. — que foi dos seus mais brilhantes e denodados combatentes — será citado com destaque e honra. O governo que v. excia. ajudou a constituir e para o qual eu tambem pude contribuir com o meu modesto esforço, nomeando-o ministro de Estado, nada mais fez do que reconhecer os seus notaveis serviços á causa commum e os seus grandes meritos pessoaes. Eu, porém, combatente secundario, nada pedi e nada recebi desse governo. A minha "brilhante carreira politica", pois, não póde contar um posto sequer recebido da actual situação, uma vez que a deputação por Minas não me foi dada por ella.

Isto posto e rendidas, por mim, a v. excia. as homenagens que, sem nenhum favor, lhe competem, entremos no exame sereno dos factos.

Como muito bem diz v. excia. com a sua logica habitual, na articulação que fiz do facto em questão encontram-se claras tres asseverações:

1.º) — Que Minas enviou para o Rio Grande, para a compra de armamentos, dois mil contos de réis;

2.º) — Que esse dinheiro só foi obtido graças aos meus esforços;

3.º) — Que o sr. Lindolpho Collor foi o portador do dinheiro.

A primeira e a terceira asseverações não precisam de defesa, uma vez que v. excia. as confirma integralmente.

Mal informado, porém, quanto ás "demarches" referentes á segunda, v. excia. as contesta, pelo menos em parte.

Preliminarmente, devo dizer a vossa excia. que os seus grandes serviços á causa da revolução em nada ficam diminuidos pelo facto de vossa excia. ter prestado um serviço modesto apparentemente, qual seja o de transportar um dinheiro que, no momento, seria inconveniente fosse enviado por via bancaria.

Tudo quanto v. excia. refere, quanto á remessa material do dinheiro, eu confirmo integralmente, inclusive a parte referente á participação que nella teve o sr. Cyro Aranha.

No que diz respeito, porém, á obtenção do dinheiro, respondo a vossa excia. com as palavras do então secretario das Finanças de Minas, sr. José Bernardino Alves Junior: "... foi para o Rio effectivar a operação com a alta directoria da Companhia, assignando o termo, tendo recebido, então, a efficaz collaboração do sr. Virgilio de Mello Franco..."

O facto de que eu não me recordava, de não ter narrado, na occasião, a v. excia. as difficuldades com que lutamos, o sr. José Bernardino e eu, para obter a somma necessaria, só prova a favor de minha discreção.

Os dois mil contos remettidos para o Rio Grande, não obstante v. excia. suppor o contrario, só foram obtidos graças aos meus esforços junto aos drs. Guilherme Guinle e Cesar Rabello, os quaes os obtiveram do sr. Mc Kee, então presidente da Companhia Brasileira de Energia Electrica, que foi quem, por adeantamento de um contracto, forneceu a quantia que, naquelle momento, nenhum banco do Rio de Janeiro quiz emprestar ao Estado de Minas. Estou prompto a pedir, a qualquer momento, o depoimento dos dois cavalheiros citados.

Diz ainda v. excia. na sua carta que, chegado á capital da Republica, no desempenho de uma alta missão politica, teve a "agradavel surpresa" de receber a minha visita e accrescenta que tratou commigo do assumpto da incumbencia que o trazia, apenas porque verificou, pela minha conversa, que eu estava mais ou menos ao par dos motivos determinantes de sua viagem.

Eu não ponho em duvida nem o seu cavalheirismo nem a sua boa fé: Vou, por isso, rememorar um episodio que lhe provará o seu equivoco.

V. excia. não poderia ter ficado "surprehendido" com a minha visita, nem com o facto de estar eu ao par de todos os detalhes da conspiração, pois v. excia. mesmo me fornecera a chave da engenhosa cifra que servia para a troca das mais reservadas mensagens referentes ao gravissimo assumpto e os dois volumes do diccionario (Candido de Figueiredo, edição de 1913) que se destinavam a cifrar e decifrar toda a correspondencia. Ora, a menos que v. excia. não fosse um leviano, não haveria como explicar o facto de deixar nas mãos de um homem cuja participação nos dramaticos acontecimentos não fosse do seu conhecimento, um segredo grave como aquelle.

V. excia. se equivoca ainda uma vez quando imagina que o compromisso de fornecer o numerario necessario tenha sido assumido pelo dr. Francisco Campos, quando da sua viagem a Porto Alegre. E' possivel que nesta viagem — que foi preparada pelo dr. Baptista Luzardo e por mim — tenham os drs. Francisco Campos, Getulio Vargas e Oswaldo Aranha tratado do assumpto. O certo, porém, é que o compromisso formal foi assumido pelo dr. Antonio Carlos, em entrevista que o ex-presidente de Minas teve em Bello Horizonte com os drs. Baptista Luzardo e Luiz Aranha, os quaes foram por mim levados á capital mineira.

Para finalizar, sr. dr. Lindolpho Collor, esta carta que já se vae tornando demais extensa, devo dizer a v. excia. que não vejo porque me cumpra dar-lhe quitação seja de que parte fôr da historia da Revolução de 1930, em qualquer uma de suas phases. V. excia. teve um grande papel no drama. Eu fui um pequeno figurante. A quitação, pois, a que v. excia. se refere, ser-lhe-á dada, assim como a mim, pelos que tiverem de fazer mais tarde, com a serenidade que os contemporaneos não podem ter, a historia desse periodo agitado de nossa vida.

Eu tambem, fazendo minhas as expressões de v. excia., não lhe faço favor, mas justiça, reconhecendo a sua inteireza moral. Por isso mesmo, estou certo de que v. excia., recebidas as explicações que ahi vão, convencer-se-á de que um gentleman, como eu me prezo de ser, não contaria, deliberadamente deturpados, factos de qualquer natureza — maximé quando esses factos pudessem envolver a honra de um homem que, como acontece a v. excia., está expatriado, com os seus direitos politicos cassados e, por conseguinte, em difficuldades para se defender.

Citei incidentemente o seu nome, em uma conversa de amigos, não imaginando nunca que essa conversa viesse a publico descoordenadamente reproduzida.

A distancia da Patria, as decepções e as amarguras da luta aspera que — com tamanha altivez — v. ex. vem sustentando ha tanto tempo, obnubilaram por um momento a sua clara intelligencia e a logica do seu raciocinio. V. ex. viu num argueiro um cavalleiro. As minhas palavras não tinham, e não poderiam ter, nenhum sentido desprimoroso para v. ex.

Era o que lhe tinha a dizer, a proposito de sua carta, quem se confessa

De v. ex. patricio attento e admirador sincero — (a.) Virgilio A. de Mello Franco."

O DEPOIMENTO DOS SRS. GUILHERME GUINLE E CESAR RABELLO

Os srs. Guilherme Guinle e Cesar Rabello, citados na carta do sr. Virgilio de Mello Franco, prestaram a respeito dos factos ali referidos o seguinte depoimento, em missiva dirigida áquelle deputado mineiro:

"Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1934.

Meu caro Virgilio.

Tendo você lido para o meu conhecimento a carta que nesta data endereçou ao nosso eminente patricio dr. Lindolfo Collor, relativamente ao assumpto referente ao adeantamento feito ao Estado de Minas Geraes pela Cia. Brasileira de Energia Electrica, confirmo-a integralmente, naquillo que me diz respeito, e da acção que teve você no caso em apreço.

Pode você usar desta minha carta para os fins que julgar necessarios.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1934. — (a.) Guilherme Guinle."

Faço minhas as palavras do dr. Guilherme Guinle.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1934. — (a.) Cesar Rabello."

Conflicto no largo do Encantado

Em um conflicto havido defronte a um botequim, na avenida Amaro Cavalcanti, proximo ao largo do Encantado, quando era realizada uma batalha de confetti, sairam feridos, Adelino Soares, com 31 annos de idade, residente á rua Luiz Carneiro n. 78, com uma ferida na mão esquerda, e Aristides Ferreira da Silva, de 30 annos, solteiro e morador á rua Maria Passos n. 340, com ferimentos no hemi-thorax e no braço direito, ambos a navalha.

As victimas foram soccorridas no Posto de Assistencia do Meyer.

As autoridades locaes não tiveram conhecimento do occorrido.

SÃO PAULO

Visita do secretario da Justiça ao Instituto Disciplinar — A futura safra de algodão — Regressou do exilio o coronel Theopompo Vasconcellos

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O sr. Waldomiro Silveira, secretario da Justiça, visitou, hoje, pela manhã, o Instituto Disciplinar, em companhia do seu official de gabinete, sr. Meroseu Silveira e do sr. Romão Gomes.

O director do estabelecimento, sr. Olympio da Silveira, salientou ao secretario da Justiça as vantagens que advirão para o Estado, de fosse feita a exploração racional da cultura agricola, em larga escala, na vasta área de terreno do Instituto Disciplinar, como ainda se ali fossem installadas officinas adequadas para que os menores internados pudessem se preparar na profissão de seu agrado.

O sr. Waldomiro Silveira, que teve optima impressão da visita feita, prometteu estudar o assumpto com o apreço, que lhe merecem todos os problemas que visam o beneficio do Estado.

A FUTURA SAFRA DE ALGODÃO

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A cultura do algodão em S. Paulo vem alcançando extraordinario relevo. As estatisticas referentes ao anno passado accusam cifras que foram muito além da espectativa, sendo que este anno, a safra deve ser ainda muito maior.

A estimativa official para a safra 1932-33 não ia além de 27.000.000. Ora, esse calculo foi bastante inferior, elevando-se a 35.000.000 de kilos, segundo as estatisticas de algodão classificado na Bolsa de Mercadorias. Para a futura safra, cujo plantio se iniciou em outubro do anno passado, foram distribuidas cerca de 6.000.000 de kilos de sementes, isto é, tres vezes mais do que no periodo anterior.

Nessa proporção, a futura safra deveria attingir mais de 100.000.000 de algodão em pluma. Como, porém, os primeiros mezes foram excessivamente seccos, calcula-se que a safra vindoura, cuja colheita se inicia em março proximo, não irá além de 70 a 80 milhões.

REGRESSOU DO EXILIO O CORONEL THEOPOMPO VASCONCELLOS

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — De regresso de Lisboa, onde estava exilado, desembarcou, hoje, no porto de Santos, do "Highland Chieftain", o coronel Theopompo Vasconcellos. Hoje mesmo o distincto official do Exercito veiu para esta capital, onde foi festivamente recebido por amigos e admiradores.

PARTIDA DE POLO AQUATICO

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Mais uma partida de polo aquatico terá logar quinta-feira, na piscina da A. A. S. Paulo, entre as turmas local e a da Associação Allemã de Esportes. Esse prelio, que dará sequencia ao campeonato promovido pela F. P. N., está fadado a grande successo, primeiramente pelo equilibrio que deverá reinar entre as equipes disputantes e depois pela forte rivalidade existente entre esses dois gremios, notadamente em polo.

OS MINUTOS FINAES DO PRELIO S. PAULO X ESPERIA

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Os minutos finaes do prelio S. Paulo x Esperia, deverão ser disputados sexta-feira proxima. A Federação Paulista de Natação tomou severas providencias para que novamente não venha a ser transformado o andamento da mesma. Assim esses minutos serão jogados sem assistencia, tendo somente como espectadores os portadores das permanentes fornecidas pela F. P. N.

Um soldado baleado na batalha de confetti de Tury-Assu'

Na batalha de confetti levada a effeito na estação de Tury-Assu, originou-se, hontem, á noite, ligeiro conflicto entre a escolta do 2º batalhão da Policia Militar e o soldado n. 327, do 2º R. I., Salvino Gomes, residente á rua Maria n. 173.

Em meio á confusão ouviram-se varios tiros, findo os quaes apresentava-se, com um ferimento produzido por bala, no maxilar, o soldado Salvino Gomes.

Depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, a victima foi internada no Hospital Central do Exercito.

O commissario Brandão, de dia no 23º districto esteve no local afim de apurar o autor do disparo que feriu o soldado.

Repressão ao jogo

TREZE CONTRAVENTORES PRESOS

Na rua Buenos Aires n. 323, foram presos, hontem á noite, como incursos no art. 369, da C. L. P., os seguintes contraventores: Alvaro Ribeiro da Costa, Jorge Marouche, Antonio Ferreira Lyra, João Pedro Ventura, Manoel Henrique dos Santos, Manoel Ribeiro da Costa, Casemiro José Soares, Joaquim Manoel de Jesus, Manoel Pedro Henrique, João Affonso, Manoel Antonio Terino, Oswaldo de Jesus e João Pedro Severiano.

Foram apprehendidas duas mesas proprias para jogo do "monte", um baralho de 38 cartas, um panno de oleado e diversas fichas.

A casa acima referida, que pertence ao banqueiro Constantino Pinto Coelho, foi interdictada á ordem do chefe de policia.

Effectuou a diligencia o delegado dr. Jayme Praça, acompanhado de seus auxiliares.

JORNALISTAS CHILENOS AMEAÇADOS DE DEPORTAÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 6 (A. P.) — A directoria do Instituto dos Jornalistas de Santiago resolveu encarregar o jurista Galvarino Gallindo de defender os redactores do "Mercurio", Cuevas e Aranda, na imminencia de serem deportados pelo facto de terem enviado ao jornal telegrammas em que se revelava o numero de carabineiros presos sob suspeita de participação numa conspiração marxista. A censura conseguiu apprehender os telegrammas. Como o governo desmentisse categoricamente a existencia de tal "complot", foram os dois jornalistas detidos, em vista dos poderes extraordinarios concedidos ao presidente Arturo Alessandri.

Um communicado official ameaça de perseguição as pessoas que remetterem para o interior ou para o estrangeiro noticias tendenciosas concernentes á conjuração referida, e assignala que os dois jornalistas prestaram attentado contra a segurança interna.

O sr. Alberto Ulloa, viajou para o Rio

SANTIAGO DO CHILE, 6 (A. P.) — O sr. Alberto Ulloa, delegado do Perú á Conferencia de Leticia e o coronel Llona, conselheiro technico da delegação peruana, partiram de Santiago para o Rio de Janeiro, via Montevidéo.

O projecto de programma do P. R. P.

Como está redigido o trabalho que vae ser debatido no proximo congresso partidario

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A Commissão constituida dos srs. Fontes Junior, presidente e zelador; Hilario Freire, secretario; Armando Prado, Cyrillo Junior, João Sampaio e Rodrigues Alves Sobrinho apresentou o projecto abaixo que será discutido nos primeiros dias de março, nesta capital, no grande congresso do P. R. P.:

"A Commissão, que a direcção do Partido Republicano Paulista nomeou, para organizar o projecto do programma de nossa aggremiação partidaria, vem confial-o ao alto juizo da Commissão Directora, afim de que o apresente ao estudo e á deliberação dos nossos correligionarios. No trabalho que elaborou procura fixar normas de orientação assentadas nos principios da Constituição de 24 de fevereiro de 1891 (que não é, como affirmam criticas ligeiras, obra artificial em copia servil, porque representa indiscutivelmente o producto real de um longo e continuo aperfeiçoamento); consolidar, de um lado, o Direito já existente e as tradições republicanas e, de outra parte, ennunciar as aspirações de um ideal a attingir, em conformidade a obediencia a ideaes culturaes e propugnados. Julga, assim, corresponder perfeitamente aos nossos ideaes e satisfazer as necessidades politicas, administrativas, economicas e sociaes da Republica brasileira e do Estado de S. Paulo.

Não podemos, não devemos, não queremos constituir-nos prisioneiros do passado. Isso importaria em desconhecer as leis inelutaveis da evolução social e do progresso humano. E uma Constituição só póde collimar um fim, que é a prosperidade integral do paiz que vae reger fazendo o povo feliz, a nação grande e forte, o cidadão livre, proporcionando-lhe paz, ordem, liberdade, justiça e dahi, bem estar em todas as situações da vida, conforto e felicidade no seio de todas as classes, auxilio e apoio para todas as deficiencias, amparo e solidariedade para todos os infortunios.

Com esse proposito, a Commissão elaboradora do projecto do programma aduna em um conjuncto systematizado as seguintes theses suggeridas como bandeiras doutrinarias para a acção militante do Partido Republicano Paulista:

ORGANIZAÇÃO POLITICA

1 — Republica federativa democratica presidencial; 2 — Soberania da União; 3 — Ampla autonomia politica e administrativa dos Estados, definindo-se com rigor e clareza os casos de intervenção federal e tornando-se quaesquer emprestimos externos dependentes do Congresso Nacional; 4 — Autonomia dos municipios regulamentada pelas leis estadoaes, no sentido de evitar a desordem financeira e assegurar a efficiencia dos serviços publicos, determinando-se os casos de intervenção no Estado. 5 — Eleição do presidente da Republica pelo Congresso Nacional e dos presidentes dos Estados pelos respectivos Congressos Legislativos. 6 — Periodo presidencial de cinco annos. 7 — Prohibição da reeleição do presidente da Republica e dos Estados para o periodo immediato. 8 — Suppressão da vice-presidencia da Republica e dos Estados. 9 — Nomeação dos ministros e secretarios com a approvação do Senado. 10 — Comparecimento, sem voto, dos ministros e secretarios ás Camaras ou ás Commissões Legislativas, fundamentando as iniciativas do governo e respondendo ás interpellações. 11 — Dualidade de Camaras legislativas eleitas pelo suffragio directo. 12 — Fixação de prazos maximos para a duração dos mandatos dos cargos electivos da União, dos Estados e municipios. 13 — Prohibição aos legisladores federaes, estadoaes e municipaes de afiançar contractos de interesse privado, officiar como advogado ou procurador de materia judicial ou outro em que fôr parte a administração publica. 14 — Unidade do direito e dualidade de justiça. 15 — Unificação das leis processuaes, sem prejuizo da diversificação das normas que devem ser ajustadas nas condições especiaes de cada Estado. 16 — Revisão periodo automatica da Constituição da União e a da dos Estados. 17 — Restabelecimento dos direitos e das garantias do artigo 72 da Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

ORGANIZAÇÃO ELEITORAL

1 — Adopção de um regimen eleitoral baseado na simplicidade e na pureza do alistamento, assegurando a verdade das urnas, tanto no recebimento do voto como na sua apuração e no reconhecimento de poderes, mediante o voto secreto e a representação proporcional.

2 — Liberdade do voto nas materias institucionaes, ou de verdade eleitoral, de forma a não serem os representantes electivos compellidos a soluções pre-estabelecidas, excluindo-se assim as questões fechadas.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

1 — Reconstrucção integral do systema tributario, assegurando equitativa e nitida distribuição das rendas entre a Federação, os Estados e os municipios, e visando principalmente: a) commodidade do contribuinte; b) — desembaraço da producção, dos transportes e do commercio; c) — prohibição da dualidade ou durabilidade da incidencia; d) prohibição de impostos inter-estaduaes ou inter-municipaes; e) — instituição de um regime bancario nos moldes experimentados e adoptados pelas nações cultas, assegurando a estabilidade do valor da moeda e a elasticidade do meio circulante, servindo de base ao desenvolvimento da lavoura, da industria e do commercio. Preceitos legaes tendentes a refrear a usura.

3 — Applicação equitativa das rendas publicas federaes nos serviços a cargo da União e nos negocios de caracter nacional.

4 — Discriminação dos serviços publicos entre a União, os Estados e os municipios para evitar a sua dualidade ou simultaneamente.

5 — Organização rigorosa e severa do orçamento, quanto ao preparo pelo Executivo, elaboração pelo Legislativo, execução e fiscalização pelos orgãos administrativos, mediante: a) — prohibição de inclusão de despesas novas de caracter permanente sem lei anterior que a autorize; b) — determinação expressa do regimen adoptado — o do exercicio, ou o de gestão; c) — divisão do orçamento em duas partes, permanente e variavel; d) — prohibição de apresentação na ultima discussão legislativa, em ambas as camaras, de emendas, que directa ou indirectamente importem em augmento de despesa; e) apuração real e effectiva da responsabilidade da administração na execução do orçamento; f) — fiscalização pelo Tribunal de Contas com attribuição de exame prévio e a posteriori de qualquer despesa, devendo registrar o acto de empenho e a ordem de pagamento antes de produzirem effeito operações de credito, isenção de direitos e emissão de qualquer natureza.

6 — Organização do Tribunal de Contas de modo a assegurar a prestação de contas de todos os gestores de dinheiros publicos.

7 — Organização do Estatuto do funccionalismo publico federal, estadual e municipal.

8 — Responsabilidade da União e dos Estados pelos actos dos respectivos funccionarios no exercicio de suas funcções, com o direito regressivo contra o culpado.

ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL

1 — Instituição de um systema completo de instrucção e educação popular, discriminando a competencia e deveres minimos da União, dos Estados e municipios na diffusão do ensino. Estimular a alphabetização do povo, retardando a nullidade e a maioridade dos que não souberem ler e escrever e abreviando o tempo de serviço militar dos alphabetizados. 2 — O plano geral de educação deve ser organizado de accordo com os principios moraes com as novas directrizes economicas e sociaes e com os imperativos da nacionalidade. Nelle se comprehenderá obrigatoriamente o ensino technico nas differentes manifestações e formas. 3 — Considerar a educação em todos os seus gráos, como um funcção social e como um serviço publico que a União, os Estados e os municipios devem realizar com a cooperação de todas as instituições sociaes. 4 — Creação de uma renda social para educação popular. 5 — A educação popular será obrigatoria e absolutamente gratuita. 6 — A educação technica e profissional será organizada como fundamento da economia nacional com a necessaria variedade de typos de escola e seguindo as directrizes que possam formar technicos e operarios capazes de exercer-se em todos os gráos da hierarchia industrial. 7 — A escola secundaria deverá ser organizada em typo flexivel, de nitida finalidade social, capaz de, pela sua estructura democratica, ser accessivel e proporcionar as mesmas opportunidades para todos. 8 — As Universidades e as Faculdades de ensino superior que não forem instituidas pela Federação, não poderão funccionar sem o reconhecimento de sua idoneidade e equiparação aos estabelecimentos federaes congeneres. 9 — O simples registro dos diplomas desses institutos deverá assegurar o exercicio das profissões liberaes em qualquer ponto do territorio nacional. 10 — Organização de um plano geral para o desenvolvimento da eugenia no Brasil.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL

1 — Defesa da estabilidade da familia. 2 — Admissão do Conselho Technico ou de representação de classes, como entidades meramente consultivas e não como orgãos activos da organização politica. 3 — Revisão e modificação de leis sobre o trabalho, entre outras com as seguintes bases: a) — limitação das horas de trabalho, com descanço semanal e salario correspondente ás necessidades da subsistencia; b) — instituição de um systema de seguros com o concurso dos segurados e dos patrões para a conservação da saude e da aptidão; protecção á maternidade, á infancia e á mocidade; providencia contra as consequencias economicas da invalidez, dos accidentes, do risco profissional e da velhice; c) — liberdade de colligação para a defesa e melhoria de condições de trabalho e de vida economica do operario de todas as profissões e respeito integral ao direito de greve pacifica. 4 — Contra-propaganda e repressão ao communismo.

ORGANIZAÇÃO ECONOMICA

1 — Revisão radical das tarifas alfandegarias, de modo a enquadral-as num justo meio termo entre os excessos do livre cambismo e as demasias do proteccionismo. 2 — Reducção gradual e substituição dos impostos de exportação, até sua completa extincção. 3 — Estimular o parcellamento da propriedade para o seu aproveitamento occultivo. 4 — Fundação de bancos regionaes de credito agricola e hypothecario para o auxilio á industria e á agricultura. 5 — Combater os "trusts", "dumpings", cartells, "pools", ou outras organizações attentatorias do trabalho, da producção, do consumo, do intercambio commercial ou da moeda. 6 — Estimular, com o concurso financeiro do Estado, o desenvolvimento das cooperativas de producção, consumo e credito. 7 — O uso da propriedade individual deve ser feito tendo em vista o interesse geral ou collectivo.

* * *

Dentro destas linhas estructuraes, se assim o entenderem os nossos correligionarios chamados a se pronunciar como seus orgãos naturaes e legitimos, reorganizar-se-á o Partido Republicano Paulista, para collaborar com as suas forças vivas, na solução de todos os problemas fundamentaes da nação brasileira e para, da tribuna dos cargos de representação electiva, propor, suggerir, advogar, pugnar, discutir e votar uma Constituição politica, lidima expressão da nossa nacionalidade, paradigma de nosso espirito liberal e democratico que, reflicta como espelho polido e crystalino a nossa civilização e que seja, emfim, o expoente real de nosso progresso, a irradiação solar de nosso patriotismo.

(aa.) Antonio Martins Fontes Junior, Hilario Freire, Cyrillo Junior, Armando Prado, J. Rodrigues Alves Sobrinho e João Sampaio."

Ultima hora sportiva

Uma nova prova de arrojo de dois bandeirantes

A conclusão do "raid" cyclistico Rio-S. Paulo

Chegaram hontem, ao Rio, ás 8 horas, dando conclusão ao arrojado "raid" cyclistico iniciado, domingo, á 1 hora, na Paulicéa, os srs. Nelson Fernandes Moreira e Luiz Pereira Coelho, do Bandeirantes Moto Club, de S. Paulo.

O objectivo dos dois intrepidos cyclistas foi o de superar o "record" estabelecido ha pouco por Dertonio, realizando o "raid" S. Paulo-Rio numa só etapa, o que foi levado a effeito com todo o exito, provando as bôas condições physicas e o excellente estado de treinamento em que ambos se encontram.

Em palestra com os representantes da imprensa os dois "raidmen" descreveram as difficuldades e perigos que tiveram de vencer durante o longo percurso feito. Assim é que de Silveiras a Areias tiveram de percorrer 29 kilometros a pé, carregando as machinas, devido a um desarranjo nos pedaes que não puderam dar o concerto necessario por falta de uma casa da especialidade na região.

Tal facto fez com que o tempo do "raid" fosse grandemente prejudicado. Com o esforço que tiveram de fazer naquelle longo percurso a pé, ficaram com as energias um tanto gastas, dahi a razão de não terem podido imprimir grande velocidade ás machinas nos primeiros momentos, após o reinicio do "raid".

Chegados que foram ás terras cariocas, foram recebidos pelos srs. José Taveira, presidente da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, Alberto Monteiro, do "Diario Portuguez", a quem é dedicado o "raid", e Antonio Coelho, irmão de um dos emprehendedores da prova e outros cyclistas e em companhia delles vieram até ao centro da cidade encaminhando-se, então, para a redacção dos nossos collegas d'"A Noite", onde fizeram entrega da mensagem de que eram portadores da succursal daquelle orgão em S. Paulo aos seus dirigentes.

Com a terminação da importante prova, provamos mais uma vez as nossas grandes possibilidades para o empolgante sport do pedal, que vae, pouco a pouco, readquirindo a importancia que tinha ha varios annos atraz.

O CORREDOR ARGENTINO JUAN ZABALA VISITOU A C. B. D.

O grande corredor argentino de longa distancia Juan Carlos Zabala, que se acha, presentemente, nesta capital, para tomar parte na proxima temporada internacional de athletismo, contra os representantes da Finlandia, esteve, hontem, de visita á C. B. D., onde fôra apresentar as suas felicitações aos dirigentes da dirigente maxima dos sports nacionaes, pela iniciativa que acaba de tomar.

O athleta argentino foi recebido pelo sr. Samuel de Oliveira e outras pessoas ali presentes, com as quaes palestrou ligeiramente, após o que se retirou.

PROVENDO O REERGUIMENTO DA FEDERAÇÃO AMATORIA INTERNACIONAL DE BOLA A MÃO

A "Federation Internationale de Ballon á la Main Amateur", que foi fundada em 1926, em Colonia, Allemanha), como parte integrante da Federation Internationale d'Athletisme Amateur, e, em seguida declarada como federação independente, soffreu um collapso desde o ultimo Congresso de Berlim, pelo que os membros do Conselho resolveram convocar um congresso que terá logar em Vienna (Austria), de 7 a 9 de setembro p. v., logo após as sessões do Comité Olympico Internacional e da Federation Internationale d'Athletisme Amateur.

A Confederação foi convidada a participar desse congresso, cooperando, assim, para o soerguimento dos varios ramos da bola á mão em todo o universo.

A FEDERAÇÃO PORTUGUEZA DE FOOTBALL CONVIDOU A C. B. D. PARA JOGAR EM LISBOA

A Federação Portugueza de Football Association convidou a Confederação para realizar, em Lisboa, com o seleccionado portuguez, partidas de football.

A F. I. F. A. REGULAMENTOU A DISTRIBUIÇÃO DE PERMANENTES PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

A Commissão Internacional da F. I. F. A. que está funccionando na Federazione Italiana Giuoco di Calcio transmittiu á C. B. D. o regulamento que elaborou referente á distribuição de permanentes para a imprensa para os jogos do campeonato mundial. De forma que, os redactores brasileiros que queiram assistir a esses encontros deverão seguir munidos de certificados fornecidos pela Confederação para que possam obter ditos ingressos gratuitos.

A SOCIEDADE PAN-AMERICANA DE TIRO NÃO REALIZARA' ESTE ANNO AS PROVAS INTERNACIONAES

A Union Internationale de Tir foi informada pela Societé Panhellenique de Tir que lhe é inteiramente impossivel assumir a organização dos matchs internacionaes de tiro a realizar-se no corrente anno, porque lhe faltou a subvenção governamental indispensavel a essa organização. Em consequencia, conforme a decisão tomada em junho de 1933, pela Assembléa Geral de Grenade, os matchs internacionaes de tiro e a Assembléa Geral de L'Union Internationale de Tir, do corrente anno, serão realizadas pela Italia, em 1935.

A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE TENNIS ENVIOU SEU RELATORIO

A Federação Internacional de Lawn-Tennis remetteu á Confederação o seu balanço referente ao exercicio financeiro recem-findo.

A FEDERAÇÃO ATHLETICA ARGENTINA QUER TRAVAR RELAÇÕES COM A LIGA DE SPORT DA MARINHA

A Federacion Athletica Argentina consultou á C. B. D. se a Liga de Sports da Marinha estava autorizada a promover competições athleticas no mez de março p. v., por ter ella interesse em participar desse certamen. Para essas competições a Confederação acaba de reservar as datas de 4, 7 e 11 de março.

A FEDERAÇÃO FRANCEZA PEDE INFORMAÇÕES DUM JOGADOR BRASILEIRO

A Federation Française de Football Association acaba de consultar se o brasileiro João Conceiro estava registrado em alguma entidade confederada e se a C. B. D. tem alguma cousa a objectivar contrariamento á sua transferencia para França, afim de se alistar no Club Marseille, seu filiado.

PARA A PERCEPÇÃO DA VANTAGEM DE REDUÇÃO DE DIREITOS ADUANEIROS

A Confederação Brasileira de Desportos remetteu attestado para a Alfandega de Porto Alegre, provando que os clubs de Regatas Almirante Tamandaré, Nautico Gaucho e Guahyba, são confederados para que possam gozar da vantagem de reducção de direitos aduaneiros.

A COLLIGAÇÃO SPORTIVA DE ALAGÔAS QUER MUDAR DE NOME

A Colligação Sportiva de Alagôas acaba de consultar a C. B. D. sobre a possibilidade da mudança de seu nome para Federação Alagoana de Desportos.

CONVOCAÇÃO DE WATER-POLO PLAYERS DO C. R. FLAMENGO

O director de water-polo do C. R. do Flamengo convida, por nosso intermedio, a comparecerem á garage do club, diariamente, ás 6 horas da manhã e ás 18 horas, os srs. jogadores de water-polo abaixo mencionados:

Luiz Pareto — Antonio Biondi — João de Castro — Walter Carneiro — Jair Ruch — Lino Rodrigues — Ernani Herdmann — Jorge Fernandes — José Cerqueira — João Aguiar Junior — João Nunes da Silva — Ruy Santos Baptista — João de Castro Garcia — José Mendonça Clark — José Pereb Lustosa — Moacyr M. Machado — Odilon Parkinson — Odilon Medina Rolando Del Panter — Tito Ruch — Waldemar Nachmanowitch — Euclydes Monteiro.

Caiu de uma barreira e foi para o H.P.S

Paschoal, filho de Pacheco Paulo, com 10 annos de idade e residente á Estrada Esquerda n. 79, foi soccorrido hontem pelo Posto de Assistencia do Meyer, por apresentar ferida contusa na região occipo-frontal e contusões generalizadas, em consequencia de uma queda que soffreu quando estava trepado no Largo do Tanque, em uma barreira.

menor foi o mesmo internado no

Devido á gravidez do estado do

Hospital de Prompto Soccorro.

Victima de forte hemorrhagia falleceu na Assistencia

No Posto Central de Assistencia, falleceu, quando era soccorrida, victimada por forte hemorrhagia, Eugenia Gomes, de 25 annos de idade, casada, moradora na ladeira do Barroso n. 208.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

A policia do 8º districto não teve conhecimento do facto.

Contra o enthesouramento da prata nos E. Unidos

NOVA YORK, 6 (H.) — Os meios interessados de Nova York se mostram surpresos com a decisão do sr. Henry Morgenthau Junior, secretario do Thesouro, de abrir inquerito sobre a situação do mercado da prata nos Estados Unidos. Embora não se conheça a finalidade exacta do inquerito, são muitos os que acreditam ser dirigido contra o enthesouramento em vista da proxima alta prevista para o metal branco, cujo montante no paiz é avaliado em 100 milhões de onças.

Informações uteis

O tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada, entrando, porém, em declinio ao correr do dia. Ventos: variaveis, rondando para o quadrante sul, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada entrando, porém, em declinio ao correr do dia.

Nota — A situação isobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul com rajadas possivelmente fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que os ventos fortes do quadrante sul reinantes no extremo sul, propagar-se-ão para nordéste, attingindo possivelmente o Rio de Janeiro.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal das 14 horas do dia 5 ás 14 horas do dia 6

O tempo decorreu bom todo o periodo, com nevoa secca á noite. A temperatura continuou elevada, bastante de dia.

As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do D. Federal, foram: maxima 38.0 e minima 23.0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Metereologico da Avenida das Nações, foram: maxima 33.8 e minima 21.2, respectivamente, até ás 14 horas e ás 6 hs. 40 ms. Os ventos sopraram de sul frescos a principio e de norte fracos após.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na 1ª Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 8º dia util: Atrazados.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' IMPRENSA, AO COMMERCIO E AO POVO DE TODO O BRASIL

Refeito totalmente de uma leve doença, por causa do grande e intenso trabalho, durante um mez de organização da Cia. Argentino-Brasileira de Publicidade PROPALAM, tenho o dever de communicar-lhes que desde amanhã retorno a todas as minhas actividades. Das 10 ás 12 horas, attenderei em meus escriptorios, á Avenida Rio Branco n. 183, 7º andar, todos os amigos, collegas e jornalistas que queiram visitar-me, não obstante necessitar de todo o meu tempo para terminar a illuminação do Carnaval, como prometti desde o primeiro momento ás autoridades da Prefeitura do Rio de Janeiro, sem receber para isso auxilio de qualquer ordem.

Reitero a esperança de obter o apoio moral mais que economico de toda a gente de bem do Brasil.

Rio de Janeiro, em 6 de fevereiro de 1934. — (a) GUILHERMO SEGUNDO GARCIA (Director geral da Cia. Argentino-Brasileira Publicidade PROPALAM).

Mantendo, em pleno verão, uma temperatura de Maio

O jantar offerecido, hontem, á imprensa e aos empresarios theatraes, no Balneario da Urca pela General Electric

Um grupo feito momentos antes do jantar

A General Electric, desejando fazer uma demonstração pratica das novas installações de ar acondicionado, feitas no Balneario da Urca, reuniu, hontem, no referido balneario, para um jantar, jornalistas e empresarios theatraes.

Num ambiente magnifico, com a temperatura fixa de 26 grãos, o grill-room do Balneario da Urca accolheu representantes diversos dos jornaes cariocas, empresarios theatraes, o director do Patrimonio Municipal, sr. Raul Cardoso, o sr. Proença Rosa, director da General Electric, o sr. Paulo Snese, engenheiro chefe da secção de acondicionamento da companhia, o sr. Luiz Franca, director de Publicidade, o sr. José Portella, chefe de Propaganda e muitos outros funccionarios da mesma companhia.

Antes do jantar, servido no salão que representa o reino de Neptuno, o sr. Paul Snese levou os presentes a visitar a installação de machinario que refrigera o ar, dizendo:

— Torna-se vital, aqui no Rio de Janeiro, controlar-se a temperatura e a humidade do ar, de modo que não haja uma baixa excessiva de qualquer desses dois elementos.

Para elucidação deste ponto, citaremos que tem sido scientificamente determinado que a humidade relativa em que o corpo humano se sente mais confortavel é entre 50 e 60 %; por conseguinte, um systema de Acondicionamento do Ar, para merecer esse nome deve ser calculado de tal maneira que essa humidade relativa seja constantemente mantida durante o tempo em que as machinas da installação estiverem funccionando.

Na installação feita no Balneario da Urca, o ar é scientificamente tratado, de modo que sua temperatura, humidade, limpeza e, finalmente, o que é de summa importancia, sua circulação nas salas seja correcta e constantemente controlada.

Para se conseguir este fim, foi preciso fazer um estudo detalhado da estructura do predio e do material empregado na sua construcção, da irradiação do calor através das paredes, bem como fazer uma estimativa do numero de frequentadores e outras causas de origem do calor. Uma dessas causas que tivemos de tomar em consideração foi o Morro da Urca, onde o sol reflecte durante grande parte do dia, aquecendo a pedra de tal maneira que a irradiação do calor transmittida ao ambiente é enorme.

E como é possivel se conseguir condicionamento do ar no verão? Simplesmente por meio de um compressor refrigerador e uma unidade acondicionadora, de construcção especial, onde o ar é deshumidificado e arrefecido e de um systema de ductos pelos quaes o ar é introduzido no ambiente. O compressor refrigerante desempenha as funcções importantissimas de fornecer o frio necessario para a unidade acondicionadora, onde o ar é admittido para ser tratado. Nessa unidade encontram- [illegible] ventiladores e as serpentinas pelas quaes circula o gaz refrigerante que arrefece o ar, deshumidificando-o ao mesmo tempo.

Tanto o coração da machina propriamente dita, como o dispositivo arrefecedor do ar são automaticamente controlados por um thermostrado collocado no ambiente onde se deseja obter ar acondicionado. Quando a temperatura do ambiente sobe acimo do ponto que se deseja manter no local, immediatamente o thermostato, como um cão fiel, communica [illegible] falaram, offerecendo o agape e doras que, por sua vez, fornecem a necessaria refrigeração para manter a temperatura desejada no ambiente. Logo que essa temperatura e humidade sejam obtidas, o thermostato automaticamente desliga os dois dispositivos, voltando a ligal-os no momento que fôr novamente preciso.

Feita essa explanação pelo technico da General Electric, dirigiram-se todos para a mesa, onde, á sobremesa, falaram, offerecendo o agape e agradecendo a presença dos jornalistas e empresarios theatraes, os srs. Proença Rosa e José Portella, e, interpretando o sentir dos convivas, o sr. Raul Cardoso, director do Patrimonio Municipal.